CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 6 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.221

Os Estados Unidos procuram obter uma frente unida na Conferencia de Bogotá para combater o comunismo

A ARGENTINA, MAIS UMA VEZ, MOSTRA-SE DECIDIDA A CONTRARIAR O PONTO DE VISTA DA MAIORIA DAS NAÇÕES AMERICANAS, SEGUNDO SE DEPREENDE DO DISCURSO DO SEU DELEGADO PASCUAL LAROSA — PROPOSTA PARA QUE SEJAM ENTREGUES AOS ESTADOS UNIDOS AS COLONIAS EUROPÉIAS NO HEMISFERIO OCIDENTAL — "A AMERICA LATINA PODE E DEVE PROCURAR APOIO NO CAPITAL PARTICULAR", DIZ O SR. MC CLAY, PRESIDENTE DO BANCO MUNDIAL DE RECONSTRUÇÃO

BOGOTA', 5 (U. P.) — O maior objetivo dos Estados Unidos na Nona Conferencia das Nações Americanas consiste em obter uma frente unida americana contra o comunismo e renuncia a qualquer compromisso com a Russia. Embora proclame sua oposição ao comunismo, a Argentina provavelmente se oporá à especie de resolução procurada pelos Estados Unidos. Um impasse semelhatne àquele observado na Conferencia Pan-Americana de 1942, logo após o ataque japonês a Pearl Harbour está em perspectiva nesta capital. Os delegados norte-americanos acham-se em face do dilema de exercer pressão para obter uma decisiva resolução anti-comunista e dividir a America ou modificar a resolução no interesse da aprovação unanime dos paises do hemisferio.

A ARGENTINA CONTRARIA AOS PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS DO PACTO DAS AMERICAS

BOGOTA', 5 (U. P.) — Por William Winston Copeland enviado especial da "United Press" do Brasil à Conferencia de Bogotá. — Assumindo uma atitude que suscitou verdadeiro alvoroço nos trabalhos do primeiro comitê da Conferencia dos Estados da America, o delegado da Argentina, Pascual Larosa, exigiu em termos inflamados profunda modificação no texto do "Pacto das Americas".

Exigiu o representante da Republica Argentina que fosse eliminado do pacto, o paragrafo que regula a "intervenção direta ou indireta de um Estado ou grupo de Estados nos assuntos internos e externos de qualquer outro Estado".

O paragrafo impugnado pelo sr. Pascual Larosa, doutrina que "a ação coletiva prevista neste pacto ou na Carta das Nações Unidas, não constitui intervenção".

Foi exatamente contra esta asserção que se insurgiu o delegado argentino, quando afirmou hoje perante a primeira comissão: — "Toda e qualquer ação coletiva é contraria aos principios americanos. Este paragrafo deve ser eliminado. Repelimos toda ação coletiva porque esta constitui o elemento basico do chamado super-Estado. Nós, argentinos, já [illegible] dolorosas experiencias nos nossos assuntos internos".

Argumentou então o representante da Argentina, que o seu país já foi repetidas vezes acoimado de "Estado Fascista" quando "demonstramos com as nossas ultimas eleições que somos tão democratas como qualquer outro Estado".

O sr. Pascual Larosa, falou com enfase e rapidez tais, que os tradutores e taquigrafos não conseguiram registrar integralmente o seu discurso.

As emendas propostas com invulgar veemencia pelo delegado argentino, visam, assim, modificar em uma de suas partes mais importantes, o futuro "Pacto Organico das Americas", com o qual a atual Conferencia de Bogotá, pretende consolidar em uma unica Carta Constitucional, cerca de meia centena de acordos celebrados dentro do sistema inter-americano. O ponto de vista do sr. Larosa, não constitui todavia uma novidade, porquanto na Conferencia celebrada em agosto do ano passado em Quitandinha, o mesmo insistira em que o tratado de defesa então firmado, somente tivesse aplicação contra agressores extra-continentais.

Depois do discurso do senhor Larosa, pediu a palavra o delegado dos Estados Unidos, senhor William Beaulac, o qual se mostrou bastante conciliador. Alvitrou que o futuro "pacto Organico" somente codificasse os acordos e principios anteriormente acetos, sobre os quais houvesse unanimidade de criterios.

Transformando-se por força do seu momentoso discurso em "homem do dia" da conferencia, o delegado argentino, foi asediado, após os trabalhos da primeira comissão, pelos representantes da imprensa. Frisou então em palestra com os jornalistas, o sr. Larosa, que as suas palavras de hoje não têm relação nem prejudicam as obrigações que a Argentina assumiu em agosto de 1947 no Rio de Janeiro, dentro do Tratado de Defesa, firmado no Itamarati. Convem ponderar, todavia, que a Argentina ainda não ratificou o tratado do Rio de Janeiro.

Comentando o discurso do sr. Larosa, alguns delegados norte-americanos, em palestra com os jornalistas, opinaram que a Argentina "virtualmente não encontrarão nenhum apoio para sua atitude extrema".

BOGOTA', 5 (R.) — Foi proposta hoje a entrega das colonias européas na America aos Estados Unidos, durante um periodo de 99 anos, pelo representante mexicano junto à Conferencia Pan-Americana.

O sr. Roberto Cordova, do Mexico, que foi eleito presidente da comissão encarregada de discutir o "problema das colonias", declarou que os Estados Unidos já possuem bases aereas e militares nas Indias Ocidentais, nas Guianas, Honduras Britanicas e diversos outros pontos, sendo um desenvolvimento logico dos fatos a entrega de tais colonias aos norte-americanos para mais estreitar os principios de defesa do hemisferio.

Tudo indica que se faça pressão para se conseguir que o controverso problema esteja resolvido dentro de 15 dias.

OPOSIÇÃO ARGENTINA

BOGOTA', 5 (De William Hardcastle, correspondente especial da Reuters) — A Argentina anunciou hoje perante a Conferencia a sua "conclusiva oposição a qualquer ação coletiva para intervir nos negocios internos de qualquer país".

O sr. Pasqual Larosa, representante argentino propõe que toda e qualquer referencia a esse principio seja abolida do pacto que ora está sendo elaborado pela Conferencia, e ao que se informou teria rejeitado o principio da ação coletiva tanto contra a agressão interna ou externa, que foi aprovado pela Argentina, na Conferencia do Rio de Janeiro, no ano passado.

Um portavoz da delegação norte-americana declarou que essa atitude da Argentina é muito seria.

Os observadores julgam que o sr. Larosa durante o seu discurso atacou os Estados Unidos, alegando sua interferencia nos negocios internos da Argentina.

"Tivemos arduas experiencias neste campo, ainda recentemente. Fomos classificados de fascistas, pretexto sob o qual se pretendeu violar o principio da não intervenção, tramando-se contra nós". — declarou o sr. Larosa.

O representante argentino insistiu em que as ultimas eleições realizadas em sua patria demonstraram as caracteristicas democraticas de seu país.

O discurso do sr. Larosa causou surpresa entre as demais delegações, porque a Argentina parece não somente repudiar suas obrigações inter-americanas, mas tambem a ação coletiva das potencias das Nações Unidas.

O sr. Larosa insistiu em afirmar que a ação coletiva é contraria aos sentimentos americanos, sendo o elemento basico dos super-estados.

"A AMERICA LATINA PODERA' MANTER-SE A SI PROPRIA"

BOGOTA', 5 (R.) — O sr. John McCloy, presidente do Banco Mundial de Reconstrução, falou hoje perante a Comissão Economica da Conferencia Pan-Americana de Bogotá e expôs o papel daquela organização no desenvolvimento do poderio da America Latina.

O sr. McCloy declarou que em futuro imediato o Banco terá a sua

(Continua na 2.a página).

Alexandria abalada por sangrenta onda de tumultos

AS DESORDENS RESULTARAM DA GREVE GERAL DECLARADA PELA POLICIA DA CIDADE, APOIADA PELA MASSA POPULAR — TRINTA MORTOS E CENTENAS DE FERIDOS NOS VIOLENTOS CHOQUES COM AS TROPAS DO EXERCITO — ASSALTADAS NUMEROSAS RESIDENCIAS PARTICULARES E INCENDIADOS VARIOS CINEMAS E TEATROS — VARIAS

CAIRO, 5 (U.P.) — Toda a cidade de Alexandria se acha em tumulto. Soldados do exercito fizeram fogo contra a multidão que enfurecida se tornou incontrolavel. Aumenta o numero de manifestantes e as autoridades admitem que a situação é grave.

TRINTA MORTOS E CENTENAS DE FERIDOS

CAIRO, 5 (U.P.) — Por Walter Collins, correspondente — Nada menos do que trinta pessoas morreram e outras duzentas ficaram gravemente feridas, enquanto centenas de outras receberam ferimentos leves, em consequencia dos disturbios ocorridos na historica Alexandria.

Para dominar a situação criada na grande cidade pela greve dos agentes de policia que exigem aumento de salarios, o governo enviou para lá poderosos contigentes militares, equipados com tanques e carros blindados.

As demonstrações em Alexandria foram as mais violentas registradas no país, em apoio da greve policial, movimento esse visando conseguir um aumento de soldo para o pessoal civil da policia.

Entrando em ação, os soldados do exercito dispararam as suas armas para o ar. Todavia, nada conseguindo, voltaram as bocas das mesmas contra a multidão e pressionaram a tecla do gatilho, fazendo-as disparar sobre o povo.

Os primeiros destacamentos militares enviados para as ruas de Alexandria foram rapidamente reforçados diante da atitude do povo. Os encontros mais sangrentos foram travados na praça Mohamed Ali, e seus arredores. Muitos edificios foram incendiados e avariados pela multidão que, originariamente, foi calculada em 10.000 pessoas, aumentando com o passar das horas. Entre os edificios incendiados figuram um quartel da policia e quatro cinemas. Tambem foram incendiados varios bondes eletricos. Enquanto isso, grupos quebravam e saqueavam estabelecimentos comerciais. Foi decretado o toque de recolher desde as 19 horas de hoje até às 7 de amanhã.

Quase ao findar a tarde as tropas do exercito ainda continuavam lutando com os amotinados. No bairro residencial de Mazarita travou-se um tiroteio.

Estudantes, trabalhadores e policiais participaram das demonstrações. As tropas do exercito começaram por cercar o edificio onde funciona o clube dos oficiais da policia, proximo ao centro da cidade. O povo, ao ver os soldados em marcha nas proximidades do clube, começou a apedreja-los. Os amotinados que estiveram percorrendo as ruas durante varias horas, aquietaram-se quando as tropas dispararam contra varios grupos.

Os aspirantes a oficial da policia iniciaram a greve, exigindo aumento de soldo. Logo os oficiais uniram-se ao movimento, fazendo identica exigencia. Não demorou muito, todas as unidades da policia aderiram à greve.

O primeiro ministro, Pachá Nokraski foi de avião para a cidade de Alexandria, a fim de investigar a situação. A exortação que o primeiro ministro enviou aos grevistas foi lida numa Assembléia destes, os quais responderam: "Os oficiais de policia, de todo o Egito, estão aqui reunidos, exigindo o cumprimento da promessa feita há seis meses, de que teriam os seus soldos aumentados".

Nas demonstrações realizadas no Cairo e em Alexandria manifestantes davam gritos contra o governo. O governo não fez qualquer declaração sobre o movimento, porém, destacou tropas do exercito para a proteção das embaixadas, legações e consulados estrangeiros bem como os vitais centros de comunicação. Porta-vozes dos grevistas disseram que estes não podem viver com os baixos soldos que recebem. Acrescentou que prosseguirá a greve pacifica.

(Continua na 8.a página).

Colidiu o avião britanico com o caça sovietico

Pereceram todos os quatorzes tripulantes do "Viking" — Ordem das autoridades anglo-norte-americanas para que todos os seus aparelhos que percorram a Alemanha sejam protegidos por escoltas de caças — Versões sobre o desastre

BERLIM, 5 (U. P.) — Informa a Estação Aerea Britanica de Berlim que um avião britanico que procedia de Hamburgo se chocou contra um caça russo nas proximidades de Saaken, na divisa entre a zona russa e setor britanico.

MORTO O PILOTO RUSSO

BERLIM, 5 (R.) — A policia militar britanica isolou o local, no setor britanico de Berlim, em que caiu o caça sovietico depois de colidir com um avião britanico "Wiking", da British European Airways", nas vizinhanças do aeroporto de Gatow.

Numerosos oficiais sovieticos acorreram ao local, mas ninguem pode se aproximar mais de 200 metros dos destroços do aparelho sovietico.

..CAIRAM EM CHAMAS

LONDRES, 5 (R.) — Segundo informações divulgadas pela matriz da "British European Airways", foram mortos os ocupantes do avião de caça russo, que colidiu hoje com um avião "Viking" daquela companhia a 8 quilometros ao norte de Berlim.

A "British European Airways" confirmou a morte dos 14 ocupantes de seu aparelho, entre os quais se encontravam dois cidadãos norte-americanos. Oito dos seus passageiros deixaram Londres a bordo do avião e os outros dois tomaram seu lugar em Hamburgo.

O caça sovietico cortou a frente do aparelho britanico e ambos cairam em chamas. Os telegramas de Berlim informaram que o desastre ocorreu sobre a zona sovietica da Alemanha.

PERECERAM OS PASSAGEIROS DO "VIKING"

BERLIM, 5 (U. P.) — "Royal Air Force" anunciou que pereceram todos os 14 ocupantes do avião que fazia o percurso Londres-Hamburgo-Berlim em consequencia da colisão aérea ocorrida entre aquele aparelho e um avião de caça russo, nas proximidades desta capital.

Funcionarios do Aéroporto de Gatow disseram que entre os passageiros se encontrava o sr. Robert Collier, correspondente da "United Press" na Inglaterra, e que o avião sinistrado conduzia 10 passageiros e 4 tripulantes.

Funcionarios da "Britsh-European Airways" disseram que os dois aparelhos se chocaram a 5 milhas a noroeste de Gattow, na zona russa de ocupação.

Um porta-voz da "British-European Airways" declarou que "a informação que possuimos diz que o avião russo chocou-se contra a parte dianteira do nosso aparelho".

Collier dirigia-se para Berlim, onde deveria ligar-se ao corpo de correspondentes britanicos da "United Press" que se acham na capital alemã para divulgar informações sobre a crise surgida entre os russos e aliados ocidentais.

DESTROÇOU-SE DE ENCONTRO AO SOLO

BERLIM, 5 (R.) — Um avião "Viking", pertencente a "Britsh European Airways", destroçou-se hoje de encontro ao solo, nas vizinhanças do aeroporto de Gattow, em Berlim. Teme-se que 14 pessoas tenham perecido.

(Continua na 8.a página).

Absolvidos pelo Tribunal aliado de Nurenberg

Krupp e os demais diretores da famosa fabrica de armamentos alemã considerados irresponsaveis pela chacina nazista

NUREMBERG, 5 (U. P.) — Alfred Krupp von Bohlen und Halbach e onze outros antigos diretores das fabricas de armamentos "Krupp" foram absolvidos pelo tribunal de crimes de guerra das acusações de conspirarem para provocar guerra de agressão.

ABSOLVIÇÃO INESPERADA

NURENBERG, 5 (U. P.) — Doze membros da "Casa Krupp", principal fabrica de armamentos da Alemanha, ha mais de cento e trinta anos, foram hoje absolvidos pelo Tribunal Aliado para Crimes de Guerra, desta cidade, que os julgou por crime de conspiração para realização de guerras de agressão.

Depois de quatro meses de julgamento, o Tribunal decidiu, inesperadamente, a absolvição parcial contra Alfred Krupp, chefe dessa familia desde 1943, e onze outros co-processados. A unica acusação ainda pendente é a de haver utilizado trabalhadores forçados nas suas fabricas e de haver deitado mão das instalações das fabricas européias que ficaram sob o dominio nazista.

O juiz H. C. Anderson, que preside o Tribunal, disse que "não existem provas suficientes para impor condenações a esses réus".

Os perigos em assuntos legais opinam que a absolvição dos diretores da "Krupp" da acusação de guerra agressiva poderá firmar jurisprudencia sobre o particular se nos outros tribunais onde atualmente estão sendo realizados julgamentos semelhantes, fôr seguido o exemplo.

No primeiro julgamento contra os industriais alemães não foi incluida a acusação de guerra agressiva. Friederick Flich foi sentenciado a 7 anos de prisão e os seus quatro socios nas industrias a periodos mais curtos. No caso contra a "I. G. Farben Industries" o promotor apresentou varias vezes, essa acusação.

Manifestação contra os anglo-norte-americanos em Madrid

Cerca de dois mil estudantes reuniram-se em frente da embaixada britanica, entregando-se a vaias e apupos — Grande demonstração de simpatia da multidão para com a Argentina — Outros telegramas

MADRID, 5 (R.) — Cerca de dois mil estudantes realizaram hoje uma demonstração diante do edificio da embaixada britanica nesta capital, entregando-se a vaias e apupos.

Mais tarde, os manifestantes tentaram dirigir-se à embaixada dos Estados Unidos, mas a policia interveio, dissolvendo os grupos de estudantes.

VAIAS E APUPOS

MADRID, 5 (R.) — Cerca de dois mil estudantes que participavam de gigantesca demonstração em honra da Argentina, deixaram aquela manifestação, dirigindo-se para a embaixada da Inglaterra, onde prorromperam em vaias e apupos.

Em seguida, os estudantes procuraram atingir a embaixada dos Estados Unidos, no que foram, porém, impedidos pela policia. No entanto, os estudantes dirigiram insultos ao presidente Truman e entoaram o hino do Partido Falangista.

O grosso dos manifestantes manteve-se, porém, diante da embaixada da Argentina, manifestando seus agradecimentos pela conclusão do pacto comercial hispano-argentino, concluido sabado ultimo. Os manifestantes desaprovaram o "Plano Marshall".

PROTESTOS CONTRA O PRESIDENTE TRUMAN

MADRID, 5 (U. P.) — Por Ralph Forte, correspondente — A policia impediu que cerca de dois mil manifestantes, que haviam se reunido defronte à embaixada argentina, dando vivas ao general Peron, seguiram posteriormente para a embaixada dos Estados Unidos, a fim

(Continua na 2.a página).

A URSS reduz as exigencias sobre a Austria

Importantes concessões dos sovieticos, sobre as anteriores reclamações sobre o petroleo austriaco e os direitos de navegação no Danubio

LONDRES, 5 (U. P. — Por Edward Roberts, correspondente) — A União Sobiética reduziu as suas exigencias de indenização de guerra, sobre a Austria.

Numa atitude inesperada, N. P. Koktomov, delegado soviético, fez importantes concessões sobre as anteriores reclamações soviéticas contra o petroleo e direitos de navegação no Danubio, na Austria.

Sugeriu que será estudada nova redução da quantidade estabelecida na semana passada sobre a quota de petroleo. Na reunião dos delegados dos quatro chanceleres, o delegado soviético Koktomov disse que a União Soviética reduzia seu pedido de petroleo austriaco de sessenta e cinco a sessenta por cento.

Fontes norte-americanas bem informadas revelaram que não está clara a natureza da proposta, uma vez que é dificil determinar o valor dos ativos nessa zona.

Disseram as referidas fontes que existem indicios de que os russos estão agora trabalhando para conseguir um tratado de paz com a Austria. Os acontecimentos de hoje — que constituem aliás o mais aparente gesto conciliatorio dos fins de semana em Berlim por parte dos russos parecem estabelecer uma alteração na politica soviética.

Acrescentaram que tal fato reflete a pressão que o Plano Marshall provocou sobre o Kremlin, e demonstra em parte a crescente impopularidade do comunismo no ocidente da Europa.

Soube-se que Koktomov sugeriu a modificação das exigencias soviéticas no sentido de reduzir varios encargos considerados mui pesados para a Austria.

Não obstante haver melhorado o ambiente politico com a apresentação das sugestões soviéticas, deixou-se hoje de tocar em pontos considerados importantes, tais como as reclamações territoriais do governo iugoslavo e o pagamento de cento e cincoenta milhões de dolares, bem como a aceitação de algumas outras sugestões soviéticas no sentido de reduzir outras de suas exigencias.

* * *

LONDRES, 5 (INS) — Na reunião de hoje da Conferencia dos Representantes dos Ministros de Exterior das Quatro Grandes Potencias, para estudar o tratado de paz com a Austria, a Russia modificou radicalmente sua

(Continua na 2.a página).

GOLPE COMUNISTA NA FINLANDIA

HELSINKI, 5 (U. P.) — O jornal "Kaupalest" anuncia que foi descoberta uma conspiração comunista, para implantar o regime no país.

Diz o "Kaupalest" que as autoridades conseguiram descobrir uma conjura comunista visando organizar uma milicia popular "com a missão de estabelecer a ordem democratica na Finlandia".

O jornal informa que numerosos membros das forças policiais de Helsinki receberam, em meados de março, uma carta convocando-os para uma reunião secreta, na qual se discutiria o plano da milicia popular.

O jornal prossegue informando que a reunião teve lugar há uns quinze dias em "Hindenburg Aus". "Nessa reunião afirma — concordou-se em tomar medidas para "conseguir uma policia mais democratica". Acrescenta que sugeriu-se "uma limpeza" na "policia finlandeza, para tirar do seu seio todos os elementos reacionarios".

Um importante membro da policia da capital recusou-se a comentar o artigo em questão dizendo que aparentemente o caso é apenas um problema politico.

Entrementes, em fontes bem informadas, colheu-se a noticia de que existem poderosos indicios de que os comunistas estão trabalhando ativamente para aumentar a influencia no seio das forças policiais da Republica da Finlandia.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

OS INCOMODADOS...

O problema da moradia continua hoje tão agudo como há dois ou tres anos, embora se fale, com frequencia, em construções de casas populares e outras maravilhas.

Todos os planos nesse sentido falharam. No Rio, existe um orgão autarquico para construir habitações economicas; um belo dia, como não desse sinal de vida, pois só existia para efeito da folha da pagamento dos seus funcionarios, o presidente da Republica resolveu ir, em pessoa, ver o que ali se passava. E viu, com efeito, que não se fazia coisa alguma senão "bater papo". Reunia-se o Conselho da Casa Popular para tomar um cafezinho, discretear sobre um mundo de coisas, mas casa mesmo, nada.

Nesse particular, mais felizes são os passaros de nome "João de Barro". Constroem, no galho das arvores, um "villino" que pode servir de modelo aos homens. Até hoje, ninguem soube em que escola politecnica aprenderam o processo de edificar a casa com uma só entrada, ao que dizem voltada para o lado de onde sopram os ventos benignos. Mas, como o mundo não é um paraiso nem para os habitantes alados das arvores, depois que o "João de Barro" se instala, surgem os periquitos e o despejam a bicadas, ocupando-lhe o "chatô".

Neste momento, ainda que se quisesse fazer o mesmo na sociedade dos homens, seria impossivel. Nem à mão armada se joga hoje uma familia na rua, pois não havendo casas em quantidade, quem está bem deixa-se ficar; e quem está mal, não tem outro remedio senão deixar-se ficar tambem.

Mas, pergunta-se, em que pé estão as iniciativas visando aumentar o numero de construções e evitar o acumulo de pessoas nos porões infectos, nas garages, e até em cocheiras, pois a crise não faz senão aumentar, e há quem se abrigue em tais lugares, disputando-os aos animais?

Em consequencia disso, aumenta o numero de enfermos, criando outra especie de superlotação: — a dos hospitais. Ninguem ignora que nos porões se localizam os relogios de gás; que o gás pobre, pela sua densidade, é rasteiro e vai atingir, de preferencia, os pulmões infantis, pois as crianças em tais lugares dormem no chão.

O problema, como se vê, envolve os interesses das populações pobres e para ele deve o governo convergir suas vistas sem perda de tempo; no entanto, os meses passam, os anos, e nada se faz de pratico para soluciona-lo.

Bôa vontade não falta. Estamos diante de um caso parecido com aquele do passageiro que pretendia arranjar um lugar no onibus superlotado e berrava a plenos pulmões:

— Não há aí um cavalheiro educado que me dê um lugar?

Alguem respondeu:

— Cavalheiros educados aqui há de sobra: o que não há é lugar.

Sim, não falta bôa vontade da parte dos governos, o que falta é material de construção, e tambem mão de obra. Porque as casas não se improvisam como se improvisa uma omelete. E mesmo para se fazer a omelete é preciso, antes de mais nada, que haja ovos. E' verdade que em certos restaurantes já se chegou à perfeição de dispensar o espargo numa sopa de espargos; até hoje, porém, não se conseguiu ainda fazer uma omelete sem ovos.

Para construir uma casa, por mais modesta que seja, são exigidos uns tantos requisitos, inclusive o material adequado, e se surgir um homem capaz de construir uma habitação aceitavel excluindo material e mão de obra, esse homem passará à historia como um benfeitor do tipo de Pasteur, Marconi e outros genios da ciencia.

Como, porém, até hoje não surgiu esse benemerito, vamos suportando a crise de moradia. As familias tratam de aproveitar o "espaço vital" o mais que podem. Numa casa onde quando muito caberia um casal com um ou dois filhos, hoje se aboletam oito e até dez pessoas. Em consequencia, fazem um barulho infernal e incomodam os vizinhos. Estes, naturalmente, reclamam do senhorio, o qual vai queixar-se ao bando de inquilinos, que por seu turno dão a unica resposta cabivel: — "Os incomodados é que se mudam".

Não pode haver lugar-comum mais sem sentido nos dias de hoje. Outrora, quando as casas sobravam, de fato os "incomodados é que se mudavam"; mas agora, mudar-se para onde?

Em vista disso, os vizinhos se mostram mais tolerantes. Sofrem tudo calado. Sabem que não adianta reclamar. Quanto à possibilidade de virem a gozar as vantagens da casa propria, como vimos nem mesmo o "João de Barro" pode mais fruir essa regalia.

Somos, pois, chegados ao tempo em que os "incomodados não se mudam". E tampouco os que incomodam.

Os conservadores estão vencendo as eleições municipais na Grã Bretanha

LONDRES, 5 (U. P.) — Os Conservadores estão vencendo as eleições municipais, britanicas.

* * *

LONDRES, 5 (U. P.) — Foram iniciados os trabalhos de apuração das eleições municipais. E os primeiros resultados são francamente favoraveis aos conservadores, ou seja, o partido da oposição.

* * *

LONDRES, 5 (U. P.) — Os resultados até agora conhecidos das eleições municipais indicam que a vantagem dos conservadores sobre os trabalhistas evidencia-se por uma ampla margem de votos.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Tragico desastre de aviação em São Bernardo do Campo

Segundo testemunhas oculares o aparelho explodiu no ar incendiando-se a seguir — Abatido a tiros de revólver pelo militar reformado

Impressionante desastre de aviação verificou-se ontem à tarde, no bairro das Colonicas, em São Bernardo do Campo. Um avião militar, monomotor, "Vultie", R.B.T. 15-1139, sem prefixo, tendo como tripulantes os aspirantes da Aeronautica João Caires Guião e Francisco Nascimento Junior, fazia exercicios da base aérea de Cumbica a Santos e vice-versa, quando, ao sobrevoar aquele local, explodiu no ar, incendiando-se e vindo se chocar violentamente de encontro ao solo.

Sitiantes daquele bairro, que presenciaram o desastre, comunicaram-se com a policia, que para lá se dirigiu a fim de tomar as providencias cabiveis, inclusive a remoção dos cadaveres das vitimas, que foram transportados para o necroterio do Araçá.

Nossa reportagem esteve no local e teve oportunidade de presenciar que os tripulantes do aparelho tiveram morte horrivel, pois, além de varias e graves mutilações, encontravam-se totalmente carbonizados. Um deles tinha as mãos crispadas e agarradas a um arbusto que se encontrava perto do avião, denotando que, apesar de ferido, ainda procurara se salvar após a queda do avião, não tendo tido forças suficientes para fazê-lo, sendo, depois, atingido pelas labaredas do aparelho.

O avião sinistrado ficou totalmente destroçado, encontrando-se peças espalhadas a varios metros de distancia, ficando parte do aparelho enterrada no solo.

O inquerito aberto a respeito correrá pela Delegacia Distrital de S. Bernardo do Campo.

ABATIDO A TIROS DE REVOLVER

Brutal cena de sangue verificou-se ontem, na localidade de Franco da Rocha, da qual resultou a morte de um lavrador, abatido a tiros de revolver por um major do Exercito, aposentado.

Segundo informações colhidas pela reportagem junto aos filhos da vitima, o major Lobato Negrais, proprietario do sitio "Fracalandia", naquele municipio, havia empilhado lenha de sua propriedade junto à estrada, para ser transportada oportunameinte. Passando pelo local um veiculo, segundo se presume, a pilha de lenha foi derrubada, o que motivou disparos de arma de fogo feitos pelo major. O lavrador João Novacek, de 64 anos, casado, atraido pelos estampidos, dirigiu-se para o sitio de Lobato Negrais para se inteirar do que havia acontecido, quando, então, por motivos ainda não apurados, houve uma discussão entre os dois homens, sendo o lavrador agredido com dois tiros pelo major, que, em seguida, se evadiu.

Transportado para esta capital, num auto de aluguel, João Novacek, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, a fim de ser autopsiado, devendo o inquerito correr pela delegacia de Franco da Rocha.

TEVE O BRAÇO ARRANCADO PELA CORREIA

Na Industria Brasileira Eletrometalurgica S/A., situada à av. Presidente Wilson, 1.130, às 12,40 horas, na secção de estamparia, verificou-se doloroso acidente. O menor Francisco Walkovicius, de 14 anos, filho de João Walkovicius, morador à rua Visconde de Inhumirim, 1.008, trabalhava naquela secção como aprendiz de mecanico. Em dado momento o menor teve o braço direito colhido pela correia que movimenta a maquina, não sendo possivel socorre-lo a tempo, motivo pelo qual teve aquele membro arrancado do corpo.

O menor foi recolhido diretamente ao Hospital Nove de Julho, em estado desesperador.

AGREDIDO PELO SENHORIO

Elvino da Silva, de 29 anos, casado, residia de favor na casa de Astrogildo de Campos, na Vila Rui Barbosa, à rua Fraternidade, na Estrada do Cangabia. Tendo Astrogildo vendido aquele imovel, exigiu que Elvino de lá se mudasse, pois o comprador queria o predio desocupado. Não sendo atendido no seu pedido, Astrogildo discutiu com Elvino, agredindo-o com com um tiro no rosto.

A vitima, em estado grave, foi recolhido ao Hospital das Clinicas, tendo o agressor fugido logo após a pratica delituosa.

Sobre o caso foi aberto inquerito policial.

ATROPELAMENTO

As 17 horas de ontem, em frente ao predio 1.456, da rua Silva Bueno, Roberto Barose Filho, de 20 anos, solteiro, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 25-96-17, guiado pelo motorista de nome Batista.

A vitima em estado desesperador foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter sido pensada no posto medico da Assistencia.

ASSALTO

Pedro Pinto Marques, de 43 anos, casado, pedreiro, domiciliado à rua Vieira Martins, 50, às 23,30 horas de domingo, quando aguardava a chegada de um bonde no pontilhão da Estrada de Ferro-Santos a Jundiaí, na rua Florencio de Abreu, foi abordado por uma mulher de cor, que investiu contra ele, furtando-lhe de um dos bolsos o dinheiro que possuia.

Perseguida pela vitima, a assaltante agrediu-o com uma lamina gilete, sendo presa mais adiante por um soldado do Exercito, de quem tambem conseguiu escapar, para ser detida logo mais por um guarda-noturno, a quem feriu a golpes de gilete.

Conduzida à Policia Central, e em seguida remetida ao Departamento de Investigações, foi autuada em flagrante e recolhida ao xadrez, tendo em seu poder sido encontrados 180 cruzeiros.

QUATRO FERIDOS NUM COMFLITO

Na Sociedade dançante "Tiro ao Pombo", às 20,0 horas de domingo, verificou-se serio conflito entre os frequentadores, do qual resultou saírem feridas quatro pessoas. Segundo apurou a Policia, àquela hora, o preto Jorge Felipe de Oliveira, de 25 anos, solteiro, residente à Vila Juba, bastante embriagado, principiou a provocar João Alcides de Campos, de 17 anos, solteiro, domiciliado à rua Itaberaba, e Arnaldo Martins Ramos, de 35 anos, casado, guarda-noturno. Originou-se então, violento conflito, durante o qual o preto sacando de um punhal investiu contra seus antagonistas, ferindo-os. Serenado os animos, verificou-se ter Jorge Felipe de Oliveira recebido uma navalhada na costa e João Alcides estar gravemente ferido. As vitimas foram transportadas para o posto medico da Assistencia, tendo em seguida sido removidas para o Hospital das Clinicas.

FUNCIONARIO MUNICIPAL ASSALTADO

O funcionario Ludgero Mota, de 35 anos, solteiro, morador à rua 21 de Abril, 7, na Vila Mazzei, às 8,30 horas de domingo na rua Dr. Zuquim, foi abordado por dois individuos, um dos quais lhe pediu um fosforo. Ludgero acedeu ao pedido, sendo nessa ocasião agarrado por ele, enquanto o outro lhe tirava a carteira, que continha a importancia de trinta cruzeiros, o paletó, sapatos e documentos. Não satisfeitos, os assaltantes, ainda o surraram. A vitima compareceu à Policia Central, onde foi medicada, prestando declarações no inquerito sobre o fato.

ESPANCADO POR SOLDADOS DA BASE AEREA

Na madrugada de ontem, o motorista José Glicerio, de 32 anos, solteiro, residente à rua Sanches Brandão, 34, encontrava-se na casa de tolerancia da rua Itabóca, 62. Ouvindo bater à porta do quarto, abriu-a, sendo, nesse momento, violentamente agarrado por dois soldados da Base Aérea, tendo um deles de nome Osvaldo Costa Pinto o agredido. Houve, então, luta entre os dois, durante a qual interveio o outro militar, de nome Sebastionino de Almeida, que se apoderou da quantia de 280 cruzeiros, que a vitima trazia consigo, pondo-se em fuga, enquanto Osvaldo aseguraya. Em seguida, este arrastou o motorista à rua, colocando-o a socos e ponta-pés num carro da Radio Patrulha, o qual os conduziu à Policia Central, de onde foram removidos para o Departamento de Investigações. O delegado de plantão ouvindo as partes, ordenou a prisão de Sebastianino que tambem fora conduzido àquele plantão. Ao serem ouvidos, negaram a autoria do espancamento e roubo. Mesmo assim, foram escoltados e remetidos para o quartel de sua guarnição.

BRIGARAM OS INVESTIGADORES

Na avenida Irradiação, proximo à rua 25 de Março, às 9 horas de ontem, o investigador da Delegacia de Explosivo José de Almeida, de 43 anos, solteiros, domiciliado à av. Tiradentes, 1.433, teve um desentendimento com um seu colega da Delegacia de Roubos, Luis Felinto Pinheiros. Atingido por violento soco na boca, o policial foi medicado no Posto da Assistencia, prestando em seguida declarações.

ESPANCADO POR TRES DESORDEIROS

Por motivos que não foram esclarecidos pela Policia, domingo às 23 horas, na Jardineira Paulista, à Estrada de Campo Limpo, João da Silva Pinto, de 31 anos, casado, residente naquele local, foi espancado por Valerio de tal, um seu filho e um individuo conhecido por "João da Catarina".

A vitima, sem poder prestar declarações, foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo Posto Medico da Assistencia.

AGREDIDA PELO FILHO

Maria de Lourdes Geraldo, de 42 anos, casada, residente à rua Tabatinguéra, 520, às 8 horas de ontem, foi agredida por seu filho Alcides Geraldo de 21 anos, solteiro. Seu irmão Dorival de 13 anos quando procurava socorre-la foi igualmente espancado. Ambos foram medicados no Posto da Assistencia, tendo sido o agressor encaminhado ao Departamento de Investigações.

INTERDITARAM VARIOS ESTABELECIMENTOS

(Conclusão da ultima pagina)

geira em demasia. Interditada tambem a panificação por não ter dimenções regulamentares e a secção de confeitaria, em horriveis condições e funcionamento no porão de um cortiço.

CANTINA E RESTAURANTE 13 DE MAIO, à rua 13 de Maio, 309, de Luiz Vepero, sendo apreendida regular quantidade de peixe completamente podre, apesar de congelado. Intimado a reformas e limpezas gerais, estão o restaurante em pessimas condições.

PADARIA 13 DE MAIO, à mesma rua, 112, interditada para reformas e limpeza geral, sendo inutilizados 10 quilos de pães expostos, outro tanto de pão velho e, igualmente, farinha de roscas. Intimado a reformas no deposito, paificação e "W. C.". Intimado mais a demolir um quarto de madeira para uma das empregadas.

PADARIA DE JOÃO MARSIGLIA, à rua 13 de Maio, 221, sendo inutilizados 10 quilos de pão velho e 20 quilos de farinha de roscas.

RESTAURANTE E ADEGA GENARO, à rua Santo Antonio, 837, sendo quebrados 10 pratos e outras louças. Intimado a retirar do deposito de generos e sala de consumação garrafas.

RESTAURANTE E CAFE' DE AMEN S/A., à rua Santo Antonio, 926, interditado porque o restaurante e "pizzaria" são clandestinos, não tendo alvará e funcionam em pessimas condições de higiene e asseio. O proprietario, José Pichianini, num "comando" chefiado pelo dr. Hernani Marx, no dia 2 de fevereiro do corrente ano, não foi intimado a regularizar a situação da "pizzaria" e restaurante que, por falta de alvarás do S.R.A.P. são clandestinos.

OTIMA A ESTREIA DO DR. PADUA SALES

O dr. Padua Sales estreiou muito bem. Visitou as seguintes casas:

PADARIA, CONFEITARIA E BAR, à rua Carandirú, 1435, intimada a pequenas reformas e a colocar molas e telas. Inutilizados 10 quilos de pão velho, 4 quilos de coco ralado rançoso, 3 duzias de ovos podres, 12 quilos de margarina e outros generos.

PADARIA E CONFEITARIA SELETA, à rua Maria Candida, 315, de José Paixão. Intimado a separar no deposito outros generos, conservando-o só para farinha, como é da lei, a reforma geral e a limpeza. Inutilizada a pedra, marmore, faltando higiene e asseio, o que dá aspecto horrivel à panificação e confeitaria. O "W. C." deve ser reformado. Inutilizados 200 quilos de massa para pão por ter sujidades e conter agua que passou por lata muito suja e enferrujada. Varias assadeiras tambem foram inutilizadas.

PADARIA LUSITANA, à rua Chico Pontes, 33, intimada a pequenas reformas e a abrir janelas na secção de panificação e a limpeza geral do quintal, muito imundo. Tambem obrigado a separar a criação de coelhos da manipulação.

FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS N. WAN & CIA., rua Padre Luiz, 148, com instalações inadequadas e cujo laboratorio não tem as dimensões regulamentares, em razão do que foi interditado. Intimado a reformas. Colhidas amostras, para analises, de essencias de angelica, abacaxi, limão, coco, etc., para sorvete, cujos involucros não tinham o numero da analise regulamentar. Intimado a comparecer ao S.P.A.P. para receber instruções completas.

Assim tivemos dois "comandos" eficientes, um feito pelo dr. José Silveira que correspondeu e outro, pelo estreiante, dr. Padua Sales, que se saiu muito bem.

Receita infalivel para ser reprovado em inglês!

(Conclusão da ultima página).

dadão que falava sete linguas e que com essa credencial foi apresentado a Emilio de Menezes. Depois de longa palestra erudita entre o poeta e uma terceira pessoa presente, sem que o sábio das sete linguas desse sinal de vida, despediu-se este sem que ninguem ouvisse o timbre da sua voz. O que apresentara o poliglota pede a Emilio a sua opinião.

— Um genio — diz o poeta satirico — um genio! Cala-se com muita elegancia e erudição em todas as linguas vivas!

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Aqui nesta não menos util e modelar casa de ensino, identico fenomeno se observa, com uma pequena diferença: apesar de contar com os mesmos 4.500 ou pouco mais alunos, o numero dos que obtêm diploma de conclusão do curso é maior — 204, em média. A razão é que os cursos da União Cultural Brasil-Estados Unidos se pautam tendo por base a conversação, ficando a gramatica em segundo plano, enquanto que na Cultura Inglesa se começa pela gramatica. Ora, visando, assim, fins absolutamente imediatos e praticos e sabendo-se que na conversação diaria ha sempre certa dose de tolerancia para os vicios de linguagem, tem-se aí o indice mais elevado que apresenta.

Convem notar que estes comentarios em nada desabonam esses estabelecimentos. Muito pelo contrario, revelam o cuidado severo que aplicam em não pôr a "circular" diplomas que não os honrariam. De resto, os seus proprios dirigentes sabem das dificuldades com que lutam nesse sentido. Tomamos a Cultura Inglesa e a União Cultural como exemplo, mas poderiamos ter generalizado os mesmos conceitos para os demais institutos e linguas. Detivemo-nos no ensino do inglês, visto como são conhecidas as suas influencias na nossa atual geração.

CONSEQUENCIAS

As consequencias remotas dessa falta e apressada cultura são imprevisiveis na formação dos nossos costumes, tão influenciaveis hoje em dia andamos com as coisas vindas de fora. Pelos exemplos diarios, no momento, podemos ajuizar da importancia da questão. Aí estão mocinhas, com fumaças de inglês, procurando tirar partido do que de pior nos trazem os filmes americanos tão apaixonadamente frequentados. Atendendo, por exemplo, ao telefone, imitam a secretaria pernostica da pelicula. Pergunta-se:

— De onde falam? E' da Companhia Til?

Elas resmungam:

— Rum-rum.

— O Sebastião está?

— Rum-rum.

E rosnam para dentro: "Mr. Sebástian, for you!" e a gente quase ouve o rumor das queixadinhas mascando "chiclets"... Alias, diga-se de passagem, em consequencia da vulgarização do inglês e dos costumes americanos, nunca se consumiam tanto esses accessorios que os rapazelhos julgam indispensaveis à articulação do idioma: "Chiclets" e cachimbo... Ainda na semana passada, a proposito, atracou no cáis Mauá, no Rio, um navio com duas toneladas dessa goma... E' bem verdade que o mesmo vapor trouxe cerca de mil quilos de bicarbonato de sodio para suportarmos os inconvenientes do inglês mal assimilado! Mas, a prosseguir tanta incompreensão, o proprio bicarbonato acabará com azia... como na anedota!

* * *

Finalmente, depois disto, só nos faltaria receber carta dos senhores puristas, passando-nos pito tambem, por não escrevermos castiço... De sorte que vai a ressalva: não estamos estudando inglês...

A U. R. S. S. reduz as exigencias

(Conclusão da 1.a página).

atitude relativamente à quantidade de petroleo que exige da Austria como reparação de guerra.

Nos circulos diplomaticos desta capital tem-se a impressão que as conversações sobre o tratado de paz com a Austria prosseguirão com exito, após o "impasse" motivado pela pretensão apresentada pela Russia, inicialmente, com relação à divida da Austria. Os russos, entretanto, não apresentaram as cifras precisas de petroleo austriaco que exigem como reparação.

O acordo sobre o petroleo, que está sujeito ainda à aprovação dos governos das quatro grandes potencias, estipula o seguinte:

1.o — A União Soviética receberá cerca de 58 a 60% da atual produção petrolifera da Austria, durante um periodo de 30 anos; 2.o — A Russia disporá de um periodo de 8 anos para realizar explorações petroliferas na Austria; 3.o — A União Soviética terá direito de explorar, por um periodo de 25 anos, qualquer jazida petrolifera; 4.o — Serão consignadas à Russia fontes de petroleo austriacas com uma capacidade de produção avaliada em 400 toneladas.

A delegação britanica ficou encarregada de entregar amanhã aos delegados um rascunho do novo convenio no qual serão mencionadas essas quatro disposições.

Acôrdo aeronautico entre o Brasil e a Argentina

RIO, 5 (Asapress) — E' esperado amanhã no Rio uma delegação composta dos srs. Henrique Ferreira, André Levy Cury e A. Manzano, da Republica Argentina, que vem discutir com as bases para a assinatura de um acordo aeronautico. A delegação será recebida pelo brigadeiro Cunha Machado, e os membros da comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional.

Trabalhar para que se reestruturem

(Conclusão da ultima pagina)

trará o desejado equilibrio, com menos pobres e menos ricos.

A combinação feliz que vejo no SESI, em que cooperam o governo e particulares, poderá ajudar para que obtenhamos a paz social. Sua organização não encontra similares nos paises onde estive e dos que conheço quanto aos objetivos de ação social, a não ser na França, onde existe uma instituição algo parecida, porém sem a amplitude dos serviços que presta o Serviço Social da Industria aos trabalhadores da industria brasileira. Vejo grande interesse em torno de meus cursos, e já pela primeira preleção, recebida com grande interesse pelos funcionarios e demais presentes, posso antever integral sucesso de minha missão, — conclui d. Marta Ezcurra.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO AOS SESIANOS

Ontem, à tarde, a sra. Marta Ezcurra proferiu a aula inaugural do seu curso de dez semanas de serviço social e educação popular, que teve lugar no auditorio da Biblioteca Publica Municipal. A sessão teve a presidi-la o sr. Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social do Sesi, que fez a apresentação da conferencista, seguindo-se com a palavra a sra. Helena Iraci Nogueira, diretora da Escola de Serviço Social.

Iniciando, a seguir, a sua palestra inaugural, assistida por grande numero de sesianos e outros interessados, a distinta educadora, que revelou espirito culto e moderno, abordou, em conceitos seguros, a questão social dos nossos dias, desta geração destinada a presenciar o avolumamento do problema economico. Disse que organizações como o SESI serão um dos meios que auxiliarão a compensar o desnivel social. Cabe-lhes trabalhar, incansavelmente, para que finalmente se reestruturem as linhas da organização social. Descreveu a sra. Marta Ezcurra os sintomaticos episodios do desequilibrio social a que teve oportunidade de assistir em seu país natal — a Argentina — passeatas obreiras, greve, etc.... Considerava necessario, para restabelecer a harmonia prejudicada, que se alcançasse o ideal de diminuir o numero de pobres e tambem o de ricos. Essa restauração do equilibrio afirmou — terá que vir, e para ela trabalham os serviços sociais.

Abordou a educadora, após, a doutrina catolica na parte referente ao trabalho e aos trabalhadores, lembrando que o cristianismo detem a teoria mais pura — justamente a de que o labor constitui um caminho para a purificação.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Encerrando a sessão, falou o sr. Uriel de Carvalho, que enalteceu o valor da contribuição que a sra. Marta Ezcurra viria trazer à obra do SESI.

O curso da educadora argentina terá, como dissemos, a duração de 10 semanas, reservando-se as segundas-feiras para a preleção, franqueada aos interessados, das 15,30 às 17,30, e os demais dias uteis para sessões de debates, destinadas aos sesianos.

Vem agravar o problema

(Conclusão da ultima pagina)

roteamento da produção, comprando barato no momento das safras, para armazenar e vender caro depois. Realizando lucros extraordinarios, industria e comercio aumentam salarios e atraem para as cidades os trabalhadores rurais, transformando produtores de generos alimenticios em consumidores, criando novos e agravando velhos problemas urbanos de abastecimento, transporte, habitação. Aturdido pelo clamor do povo das cidades, que lhe fica perto, o governo descarrega sobre o agricultor, que lhe fica longe, o onus de uma providencia apressada, de emergencia, que adia mas não resolve o problema, antes acumula maiores dificuldades para o futuro. Justamente no momento em que os lavradores começam a colher suas safras de cereais, em vez de encoraja-los com a segurança de preços compensadores, o governo cria, com a proibição de exportação, a baixa artificial dos preços.

AS CONSEQUENCIAS FATAIS DA MEDIDA

— O comercio vai comprar os cereais que os agricultores não podem guardar porque não têm dinheiro, não têm silos nem armazens, não têm defesa — considera o dr. Raul Medeiros. — Comprar e guardar; até que o governo, verificando a existencia de "stocks" superiores às necessidades do consumo, voltará a permitir a exportação e lhe proporcionará o lucro extorquido ao produtor e de que o consumidor não participou.

Desanimados, mais alguns milhares de trabalhadores rurais emigrarão para as cidades. E o drama continuará a se desenrolar, com tendencia a se transmutar em tragedia.

Em suma: — o governo deseja baratear a vida e desencoraja a produção agricola. Atemoriza-se ante a falta de cambiais, alegada como motivo para a negação da importação de utilidades indispensaveis à lavoura, como, por exemplo, a sacaria de juta, e proibe a exportação de produtos agricolas, fonte principal de nossas cambiais!... Parece-me que está errado.

Manifestação contra os anglo-norte-americanos em Madrid

(Conclusão da 1.a página).

de manifestar seus protestos contra o presidente Truman.

Os manifestantes desfilaram diante da Embaixada da Argentina, expressando sua gratidão a esse país.

A manifestação foi resolvida ao saber-se que a Argentina havia concedido credito comercial à Espanha para comprar viveres pela importancia de um bilião e setecentos e cincoenta milhões de pesos, até o ano de 1952.

O jornal "Hoja de Lunes" publicou hoje fotografias dos generais Franco e Peron, e do embaixador espanhol na Argentina, sr. José Maria Areilza. O mesmo jornal pediu ao povo que se reunisse defronte à embaixada argentina e, perto do meio dia, milhares de pessoas formadas em coluna, deram vivas à Espanha, Argentina, Peron e Franco.

Cerca de dois mil estudantes reunidos na Universidade Central marcharam para o centro da cidade. Entre os cartazes que conduziam viam-se alguns que atacavam os norte-americanos, como por exemplo o cartaz que tinha esta legenda: "Dos planos ianquis só temos guerra e nenhum dolar".

Outros cartazes diziam: "Nós espanhois preferimos a honra sem navios que os navios sem honra".

Outros cartazes ainda elogiavam ao general Franco e o presidente Peron e amizade hispano-argentina.

O general Moscardo, assim falou aos manifestantes: "Madrilenos! Espanhois! Este ato imponente representa a verdadeira união dos povos da Espanha e Argentina. Viva a Argentina! Viva Peron! Viva a Espanha!"

Os manifestantes pediram para que fizesse uso da palavra o embaixador argentino junto ao governo de Madrid, sr. Pedro Vitores, tendo o diplomata argentino pronunciado as seguintes palavras junto ao microfone instalado na sacada da embaixada:

"Esta magna assembléia reunida nesta praça, sob a bandeira da minha patria, é a exteriorização de um ato que constitui a continuação da politica do meu presidente".

"Recordo a saida dos descobridores que levaram a razão e a cultura, e hoje o meu país demonstra a cultura que deles herdou. Praticamos um ato que, fóra das convenções e conferencias, constitui norma seguida da politica do presidente Peron".

No seu comentario internacional da semana, o articulista Pedro Gomez Aparicio, em "Hoja de Lunes", mostra o contraste entre o deputado Okonski, defendendo a Espanha na Camara Representante dos Estados Unidos, e o delegado polonês Lange, junto à Organização das Nações Unidas.

Gomez Aparicio elogiou o novo pacto hispano-argentino e o apoio que em Paris lhe concederam a Irlanda e Portugal.

Referindo-se diretamente aos objetivos da viagem do sr. Myron Taylor, disse Gomez Aparicio:

"E' possivel que a ultima oportunidade de obter a amisade direta e efetiva do povo espanhol, esteja sendo perdida pelos Estados Unidos, porque depois de tudo não é suficiente enviar representantes pessoais e principalmente quando as viagens não são precisamente para fazer ofertas".

Os EE. UU. procuram obter uma frente unica

(Conclusão da 1.a página).

grande oportunidade para auxiliar a America Latina por intermedio de assistencia construtiva no campo do desenvolvimento.

"A região possui enormes recursos naturais, apenas parcialmente desenvolvidos, e pode servir de base para um esforço produtivo ilimitado. A população é capaz e se mostrar ansiosa por melhorar as suas condições. Há espaço para a instalação de novas industrias e aplicação de novos inves- para o lucro pessoal e para o bem e timentos. Há oportunidades ilimitad tar da comunidade" — declarou o presidente do Banco Mundial.

O sr. McCloy apoiou as declarações do general Marshall secretario de estado, afirmando que a America Latina pode e deve procurar apoio principalmente no capital particular.

O economista norte-americano procurou evitar o desapontamento das nações sul americanas diante da impossibilidade de se envolverem os Estados Unidos num "Plano Marshall" para a America Latina.

"Somas muito extensas estão sendo utilizadas para por em pratica o programa de reconstrução da Europa, mas o Banco Mundial fará tudo ao seu alcance para que não sofra solução de continuidade e fluxo de capitais particulares para o desenvolvimento do hemisferio, procurando manter e estimular essa corrente, que se tornará maior e mais eficaz do que seria possivel sob um programa que dependesse de questões politicas e condições legislativas, nem sempre favoraveis" — disse ainda o sr. McCloy.

O sr. McClay que está iniciando dessa forma uma viagem através dos paises da America Latina, declarou ainda:

"As nações sul americanas oferecem uma oportunidade para um primeiro teste sobre o tipo de ação internacional, no campo economico, delineado em Bretton Woods, quando o banco foi fundado".

Prosseguindo prometeu:

"O Banco está preparado para fazer uma revisão completa de todo e qualquer plano de desenvolvimento, ora em estudo, e está ainda preparado para entrar em consultas com qualquer país membro, a respeito de qualquer fase de tal plano".

Admitiu que houve uma época em que o Velho Mundo procurou desesperadamente o Novo Mundo em busca de uma solução rapida "para o problema do seu enriquecimento, acrescentou:

"Se existe qualquer disposição, por parte de qualquer nação ou grupo de nações, para reduzir este continente ao colonialismo servil, da qual eu não tenha conhecimento, existiria uma incongruencia, à luz das necessidades do resto do mundo, para não citar outras razões. Os paises da America Latina se transformaram em peças integrantes da economia mundial".

Na sessão plenaria de hoje o delegado colombiano Javier Paz declarou que apesar das palavras do general Marshall, na semana passada, muitas republicas sul americanas estão sofrendo terrivelmente e procuram auxilio economico com suas republicas irmãs.

O sr. Cesar Vasconcelos, representante do Paraguai apoiou a moção anti-comunista, condenando as organizações estrangeiras transplantadas para a America, e que as recusam a reconhecer os principios da democracia. Pediu ainda o delegado paraguaio a eliminação de qualquer organização baseada em filosofias de crime contra a ordem publica.

A INVIOLABILIDADE DOS TERRITORIOS

BOGOTA', (Por Martin Aureliano Lemota, da INS) — Na segunda sessão da Primeira Comissão do Pacto Constitutivo, o delegado do Peru', Victor Andrés Belaude, fez uma eloquente dissertação, afirmando que são inviolaveis os territorios demarcados por tratados. (Ao que parece, há nisso uma referencia às aspirações de alguns grupos equatorianos, que desejam a revisão da fronteira com o Peru'). Em seu discurso, interrompido pelo presidente da Comissão — o Secretario do Exterior do Mexico, Jaimes Torres Boquet — o sr. Delaunde acentuou que os Estados, como os individuos, são iguais. Afirmou que a politica de boa vizinhança só se poderia impor se respeitasse a personalidade e os direitos economicos e territoriais dos paises.

O delegado da Venezuela, Mariano Picon Salas, disse que na reunião dos Chanceleres as questões economicas devem ter prioridade e pediu a criação de um organismo centralizador, do qual deverão fazer parte representantes de todas as nações.

O sr. Saravass, de Cuba, apoiou a proposta da Bolivia, para que o nome de Deus conste do pacto a ser estabelecido pela Conferencia. Acrescentou que o pacto organico que a Conferencia vier estabelecer será incompleto, se dele não constarem dispositivos de carater economico que contribuam para a exclusão do intervencionismo.

Afirmou o orador, em seguida, que o tratado do Rio de Janeiro é incompleto porque necessario se torna eliminar a interferencia economica.

O sr. Guillermo Sevilla, da Nicaragua, declarou que o nome do Sistema Interamericano não é muito feliz e que deve, de preferencia, ser adotado um conceito de união especialmente americano e terminou propondo que o pacto seja mencionado apenas como Pacto de Bogotá. Nesse ponto o orador foi apoiado pelo representante do Brasil.

O sr. Sevilla mostrou-se de opinião que o nome de Deus não deverá constar do pacto, para evitar uma aparente divergencia entre os Estados religiosos e os laicos.

O delegado da Argentina, Pascual La Rosa, prosseguiu a leitura de um trabalho, condenando toda a idéia de ação coletiva e protestando que isso serviria anteriormente de motiva para acusações à Argentina de ser fascista, quando as eleições demonstraram que ela é um país liberrimo.

OS ASSUNTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIÃO

BOGOTA', 5 (U. P.) — Em discurso pronunciado hoje perante a 1.a Comissão, que trata da reorganização do sistema americano, o delegado da Argentina, Pascual de La Rosa, declarou que o seu país proporá o nome de "Pacto do Sistema Interamericano" para o pacto constitutivo. Assinalou que a enunciação dos direitos e deveres internacionais do homem não devem figurar no pacto de forma alguma, senão numa declaração anexa. A esse respeito salientou: "Não se deve estabelecer uma sanção correlativa aos mesmos, porque isso significaria criar o organismo superestatal". Esclareceu que a Argentina julga que tais direitos e deveres deveriam ser enunciados numa declaração anexa, porem aceitaria sua incorporação num capitulo do pacto, sem contudo, prever a aplicação de sanção alguma.

La Rosa manifestou que a Argentina propõe incorporar nos principios o de que "a vitoria não dá direitos, mas, sim, cria obrigações" e disse que se deve repelir toda idéia de ação coletiva, considerando-a violatoria do principio de não intervenção.

O delegado argentino tambem propôs uma alteração do inciso "d", do artigo 4.o, que se refere aos propositos essenciais do sistema interamericano, no sentido de se suprimir a frase "mediante ação cooperativa dos Estados", porque em alguns casos essa ação poderia violar o principio de não intervenção".

Finalmente, o sr. Pascual de La Rosa advogou por que os privilegios de imunidades para a União Panamericana e membros se determinem mediante ajustes especiais com os governos interessados e por que o pacto inclua uma clausula de emenda previa de conformidade com todos os signatarios. Ademais, afirmou que se deve acrescentar ao instrumento um artigo referente à denuncia, porque nenhum governo tem o direito de comprometer a perpetuidade que o Estado representa.

Os Estados Unidos, por sua vez, anunciaram que apresentarão emendas que não afetem fundamentalmente o projeto do pacto e pediram que este especifique claramente os objetivos e estabeleça com precisão os direitos, deveres e responsabilidades dos Estados. Acham que o pacto, uma vez ratificado por todos os governos, deve ter carater firme e permanente.

A respeito dos poderes politicos do Conselho Diretivo da União Panamericana, o delegado norte-americano disse que o seu país acredita que os mesmos devem ser objeto de acurado estudo. Esclareceu que o seu país não está disposto a conceder poderes politicos amplos à União Panamericana, nem pouco despoja-la totalmente dos mesmos.

O delegado do Brasil, sr. Paulo de Rezende Passos, expressou a esperança do seu país no sentido de que o pacto consolide a solidariedade americana e acredita na igualdade de direitos e deveres. Apoiou a idéia de dar ao organismo o nome de Nações Americanas. O Brasil quer que o pacto não seja mera recomendação de principios. Deve precisar os direitos e deveres e estipular sanções nos casos de violações, mediante um tribunal criado para esse fim.

A 1.a Comissão reuniu-se às 10.15 horas da manhã, sob a presidencia do delegado mexicano, Jaime Torres Bodet, que pediu que se prosseguissem os debates gerais expositivos para conhecer o pensamento dos delegados a respeito dos problemas afetos ao organismo. Assinalou que correspondia falar, para o termino dos debates, aos representantes da Argentina, Brasil, Cuba, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Nicaragua, Paraguai, Peru', Republica Dominacana e Venezuela.

De inicio falou o delegado dominicano defendendo a tése de que se dê, ao sistema, o nome de Associação das Nações Americanas e se incorporem no pacto os principios contidos no preambulo.

Victor Belaunde, do Peru', por sua vez, assinalou a necessidade de se reafirmar a unidade e igualdade dos Estados. Ademais, advogou pela preservação do direito de cada um para garantir o desenvolvimento social, industrial e cultural. Defendeu o principio de não intervenção, consagrado em Montevideu, e apoiou a proposição da Bolivia para colocar-se o pacto sob a proteção de Deus.

Temistocles Messina, da Venezuela, expressou o ponto-de-vista de que o assunto acerca do nome do sistema intermericano seja resolvido por maioria. Recomendou que se fixem com com precisão as faculdades e atribuições.

O Haiti apoiou o nome de Associação das Republicas Americanas para o pacto constitutivo e Cuba, após se opor à moção boliviana de que o pacto seja posto à proteção de Deus, pediu que se inclua no instrumento a elaborar-se a condenação expressa da agressão economica como meio para terminar o ultimo baluarte intervencionista na America.

A Nicaragua sugeriu que o pacto deveria denominar-se "Pacto de Bogotá", como uma homenagem a Bolivar. Quanto à moção boliviana de po-lo sob a proteção de Deus, disse que poderia dar motivo a largas controversias que estirilizariam o trabalho da Comissão. Solicitou que uma comissão formada pelo Brasil, Peru', Mexico e o diretor da União Panamericana resolva sobre a redação do preambulo.

Falaram, depois, sucessivamente os delegados dos Estados Unidos, Argentina e Brasil, expressando-se nos termos já enunciados.

Esgotados os debates expositivos em torno da moção do Uruguai, autorizou-se os delegados a fazer emendas à ata anterior e resolveu-se que as sub-comissões se reunam amanhã para constituir-se e designarem suas autoridades.

PONTOS BASICOS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

BOGOTA' 5 (U. P.) — A primeira sub-comissão da segunda comissão da Conferencia Inter-Americana a que está afeta a organização do sistema inter-americano, realizou uma prolongada sessão durante a qual o embaixador do Mexico, Luis Quintanilla, explicou todos os pontos das sete emendas apresentadas pelo seu país. A principal proposta é a de que as discussões a respeito do Conselho Inter-Americano de Defesa sejam adiadas até depois que a terceira comissão chegue a um acôrdo sobre a segurança coletiva a fim de conhecer com antecipação quais são as funções que deverá ter o Conselho. Tambem sugere que os representantes ante o Conselho Diretivo da União Pan Americana tenham o carater de embaixadores.

A primeira sub-comissão sobre os direitos e deveres do homem foi constituida às 9,43 horas e depois de breves debates decidiu-se eleger como seu presidente o representante do Chile e como relator o da Colombia. Enrique Bernstein, que assistia à sessão, agradeceu em nome do Chile a designação, dizendo que devido ao interesse que tem o seu país de concorrer às outras duas sub-comissões, o chefe da representação decidirá mais tarde qual o membro que assumirá a presidencia definitiva da sub-comissã. O relator da primeira sub-comissão será Lopez de Mesa, da Colombia, que é ao mesmo tempo relator geral da comissão sexta. A sub-comissão voltará a se reunir na quarta-feira pela manhã para iniciar os debates de carater geral sobre assuntos em que será tomado por base o informe do comité juridico inter-americano. Anuncia-se que varios paises apresentarão emendas e modificações.

O quarto comité de assuntos economicos iniciou a sessão às 10,43 horas da manhã e decidiu nomear as seguintes sub-comissões: a) — controversias economicas; b) — de cooperação técnica e inversões privadas; c) — transportes; d) — garantias sociais. Os comités ficarão constituidos da seguinte forma: a) — Argentina, Bolivia, Brasil, Colombia, Equador, Estados Unidos, Mexico, Nicaragua, Panamá, Peru', Republica Dominicana; Uruguai e Venezuela. Cada país designará os respectivos nomes; b) — todos os países; c) — Argentina, Bolivia, Brasil, Colombia, Cuba, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Nicaragua, Panamá, Peru', Republica Dominicana e Venezuela; d) — Argentina, Equador, Salvador, Estados Unidos, Mexico, Peru, Republica Dominicana, Uruguai, Venezuela, Chile, Nicaragua, Panamá e outro a ser designado mais tarde.

O sr. John McCloy, presidente do Banco Internacional, falou perante a sexta comissão e ao concluir a sua oração foi acossado pelas perguntas dos delegados. O do Mexico insistiu em que a fazenda publica tem papel importante na atual situação mundial e citou a Corporação do Financiamento e Reconstrução como notavel exemplo. Ao mesmo tempo, pediu uma atitude de mais simpatia por parte do Banco para os planos de desenvolvimento dos países latino-americanos. McCloy contestou que até agora foram concedidos cinco emprestimos oficiais apesar de em Bretton Woods ter concordado e as leis norte-americanas tambem determinarem que os emprestimos devem ser feitos a entidades particulares como garantias do governo. Respondendo a uma pergunta feita pelo representante do Brasil, disse que um dos mais importantes deveres do Banco é o de estudar as recomendações de emprestimos que "tendam a crear confiança que induza a inversões de capitais particulares nessas regiões". McCloy disse ao delegados colombiano que embora o Banco não procure facilitar ou garantir cambio extrangeiro par nenhum país. facilita o cambio para a aquisição de alguns artigis, como nos casos do Chile e Dinamarca, porem esclareceu que o Banco não facilita o cambio para a aquisição de materias primas.

O delegado do Peru' perguntou a McCloy se o Banco facilitaria a soma total necessaria para o projeto no caso de que o governo do país correspondente embora não participando do plano, garantirá o seu pagamento mediante um imposto especial. McCoy respondeu que seria necessario estudar o caso especial acrescentando: "Eu não excluiria isso nesse assunto".

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

RIO, 5 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral negou provimento ao recurso do P.S.D. contra a decisão do Tribunal Regional do Estado de São Paulo, que solicitou novo quociente para eleição municipal, em face da anulação dos votos dados aos candidatos do P.S.T.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNIRAM-SE NO PALACIO DO CATETE

Para tratar da situação politica de São Paulo

RIO, 5 ("Correio") — Nas ultimas 48 horas os lideres das forças do P. S. D., P. R., U. D. N., e P. T. B., de São Paulo, que se coligaram para combater o governador Ademar de Barros, estiveram em intensa movimentação, principalmente os pessedistas, que a partir de ontem, contaram tambem com a presença do embaixador Macedo Soares, presidente da Executiva bandeirante.

Durante a reunião havida no Catete a que compareceram alem dos deputados estaduais Nelson Fernandes, Cunha Lima, Auro de Moura Andrade, Loureiro Junior, Oliveira Costa, os srs. Cirilo Junior, José Armando Afonseca, Costa Neto, Alves Palma e Machado Coelho, representantes pessedistas na Camara Federal, esses elementos palestraram com o sr. Novelli Junior e tambem com o presidente da Republica, embora este detalhe não pretendam êles divulgar.

—:o:—

A COMEMORAÇÃO DA BATALHA DE GUARARAPES

AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 5 (Asapress) — O ministro da Guerra, em aviso a proposito da passagem da data que marcará o segundo centenario da batalha de Guararapes, declarou o seguinte:

"Transcorrendo a 19 do corrente o bi-centenario da 1.a batalha de Guararapes, que representa em nossa Historia um dos marcos mais altaneiros da integridade e da grandeza do Brasil, levantando depois de quase 15 anos de lutas incessantes em virtude da tenacidade de nossa gente e de espirito nativista, acentuado desde aquela época, recomenda seja tão grata efemeride comemorada pelo nosso Exercito do modo seguinte:

a) em todas as guarnições sejam realizadas conferencias e palestras que rememorem os principais acontecimentos e os herois da guerra holandesa;

b) o comandante da 7.a Região Militar deve promover comemorações especiais, particularmente em Pernambuco, onde figurará uma solenidade civica nos Montes Guararapes;

c) as unidades estacionadas nesta capital se façam representar por uma comissão de oficiais na sessão solene do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, que realizará no Teatro Municipal, juntamente com o Instituto Historico e Geografico Brasileiro, Academia Brasileira de Letras, Sociedade Brasileira de Geografia, Circulo dos Oficiais Reformados e outras entidades.

—:o:—

Regime de licença prévia para exportação e importação

Decreto assinado pelo presidente da Republica

RIO, 5 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto, aprovando o regulamento expedido pela Lei n. 262, que institui o regime de licença prévia para o intercambio comercial no exterior. Caberá a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a concessão de licença, cabendo recurso ao ministro da Fazenda das suas decisões. O regulamento isenta de licença prévia os seguintes artigos considerados de livre exportação: — cimento, produtos farmaceuticos e generos de primeira necessidade, tais como: — açucar, arroz, alho, aves domesticas para alimentação, aveia, banha, batata, carnes verdes e seca, cebola, cevada, farinha de mandioca, feijão, legumes frescos, manteiga, milho, ovos, queijos, toucinhos, trigo, vinagre de uva, produtos e mercadorias de qualquer natureza adquiridos pelo governo. As amostras comerciais de pequeno valor não estão sujeitas a cobertura cambial. O regulamento isenta, tambem do regime de licença prévia a importação e exportação de artigos para uso proprio das missões diplomaticas e os destinados à Exposição Internacional de Industria e Comercio. A prioridade para a concessão de licenças prévias para a importação será a mesma estabelecida pelas operações cambiais pela instrução n. 25, da Superintendencia da Moeda e Credito. O regulamento institui ainda a comissão consultiva de intercambio comercial com o exterior que terá sua constituição e atribuições fixadas.

—:o:—

Questão de honra para o Exercito o caso politico paulista

RIO, 5 ("Correio") — Hoje, ao apagar das luzes, a nossa reportagem acreditada no Senado, surpreendeu na sala do café o sr. José Americo rodeado de alguns deputados, dentre estes politicos bandeirantes e que tratavam da politica e da forma como encarar o afastamento do governador do Estado. Mais proximo do grupo, ouvimos um, que gesticulando dizia: — "Bem razão tem o Góis, em afirmar que "o caso de São Paulo transformou-se numa questão de honra para o Exercito, uma vez que ali já se aninharam os monstros da desordem e que é preciso fulmina-los".

OS FRANCESES DESEJAM QUE NÃO VENHA OUTRA GUERRA

RIO, 5 (Asapress) — O capitão de corveta, Brasser Kermandec, comandante adjunto do cruzador "Escola Jeanne Darc", declarou aos jornalistas que os brasileiros na Italia estão sendo muito elogiados, principalmente, os nossos soldados. Sobre a situação na Europa disse que os franceses antes de tudo desejam que não venha outra guerra. Sobre De Gaulle disse que acreditava em sua ascenção ao poder.

Violento temporal desabou sobre o Distrito Federal

RIO, 5 (Asapress) — Sabado e domingo a cidade foi castigada por fortes chuvas, que quase inundaram varias ruas, tendo o trafego sido prejudicado em grande parte. No morro Pavãozinho, em Copacabana, rolou uma barreira, soterrando o barracão de residencia de Manuel Mendes Torres. Felizmente não houve vitimas, pois os moradores conseguiram fugir a tempo. Outras barreiras, em consequencia dos aguaceiros, ameaçam ruir de uma hora para outra, estando a prefeitura tomando providencias. Os bombeiros compareceram, prestando socorros.

TRIBUNAL DE RECURSOS

RIO, 5 (Asapress) — O Tribunal de Recursos firmou doutrina ao denegar o mandado de segurança impetrado por sargentos da Aeronautica, dizendo que na transferencia para a reserva não pode ser contado qualquer tempo extraordinario de vôo de guerra, mas sim o tempo que se conta rigorosamente para qualquer funcionario publico civil ou militar para aposentadoria.

ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA DA BORRACHA

MANAUS, 5 (Asapress) — Com a presença do governador do Estado, encerrou-se a Conferencia da Borracha. O chefe do Executivo amazonense pronunciou longo discurso, agradecendo a todos os convencionais pela presença e pelos esforços dispendidos em favor da solução do problema da borracha.

Ficou resolvida a realização de uma nova conferencia em junho de 1949, em Belem do Pará, para a elaboração da Carta Economica da Borracha, onde será estudado o novo regime de preços. Todos os delegados mostraram-se satisfeitos com os resultados obtidos no conclave aqui realizado, dizendo que o mesmo virá marcar uma nova fase para a economia da bacia amazonica.

* * *

MANAUS, 5 (Asapress) — Durante os trabalhos da Conferencia da Borracha, o sr. Frederico Trotta, governador do Territorio de Guaporé, propôs que fosse enviado um telegrama ao presidente Dutra agradecendo seu ato determinando a entrega de 40 milhões de cruzeiros ao Banco da Borracha. A proposta foi aprovada, tendo os seringalistas, aplaudido demoradamente o sr. Otavio Meira quando este leu o telegrama do Rio comunicando-lhes a decisão do presidente, a qual vem solucionar um angustioso problema que a Amazonia estava enfrentando.

Os proventos militares serão melhorados condignamente

RIO, 5 (Asapress) — O general Zenobio da Costa, comandante da zona militar leste, discursando no encerramento do curso regional de aperfeiçoamento para sargentos da cavalaria afirmou: "Fiquem senhores oficiais, sargentos e praças tranquilos, porque o presidente da Republica e o ministro da Guerra estão empenhados para que os proventos militares sejam melhorados condignamente. Assim, serão sanadas as dificuldades que todos nós atravessamos devido ao alto custo de vida. Portanto, asseguro-vos que dentro de curto prazo o que venho afirmar será tornado realidade. Deste modo, senhores não devem tomar conhecimento de uma circular sobre o assunto que criminosamente está percorrendo os quarteis colhendo assinaturas".

Exploração do gás aratú

SALVADOR, 5 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petroleo, por intermedio de sua repartição neste Estado, divulgou que terminará no proximo dia 11 do corrente, o prazo para a apresentação da proposta de concorrencia à exploração do gás aratú. Os representantes deverão apresentar suas propostas na repartição regional do C.N.P. na Bahia ou na sede desse Conselho no Rio, depositando 5.000 cruzeiros de garantia, necessaria até a assinatura do contrato.

Exportação de carbureto de calcio para a Argentina

RIO, 5 (A. N.) — Fato de grande significação comercial para o Brasil teve lugar ontem no cais do porto. Trata-se do embarque, para a Argentina, da primeira remessa de consideravel encomenda de carbureto de calcio feita por firmas daquele país visinho à Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio. Segundo se anuncia, está aquela companhia cogitando de estender sua rede de exportação para o Uruguai, bem como para outros países do continente que não dispõem do referido produto.

No Rio o governador de Goiaz

RIO, 5 (Asapress) — Chegou a esta capital o sr. Coimbra Bueno, governador de Goiaz, que veio participar das reuniões da Comissão de Estudos de Localização da nova Capital Federal, da qual é membro.

O governador goiano combinará tambem com o presidente Dutra a data de sua visita a Goiaz, o que provavelmente se dará ainda esta semana.

Fixação dos preços de serviços

RIO, 5 (Asapress) — Circulos governamentais informam que é quase certo o restabelecimento de todos os tabelamentos derrubados por decisões judiciais de primeira instancia. O ambiente no Tribunal de Apelação e do Supremo Tribunal Federal é favoravel à fixação de preços de serviços.

Aposentadoria para os extra-numerarios

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que o DASP elaborou um projeto à aposentadoria dos extra-numerarios, igual ao dos funcionarios efetivos.

Construção de casas populares

RIO, 5 (Asapress) — A Superintendencia da Fundação da Casa Popular aprovou o plano de construções destinadas aos colonos agricolas, que será executado em cooperação com o Ministerio da Agricultura. O primeiro projeto refere-se à construção de 1.000 unidades residenciais em Santa Cruz, São Bento e Tinguá.

Criticas à atuação do Ministro da Justiça

O caso da apreensão de jornais — Homenagem à memoria do sacerdote e politico Felix Barreto — A sessão de ontem no Senado Federal

RIO, 5 ("Correio") — Com a presença de 41 senadores o sr. Nereu Ramos iniciou os trabalhos de hoje do Senado. Aprovada a ata, passou-se ao expediente, no qual foi lida mensagem da presidencia da Republica, submetendo à apreciação do Senado a indicação do embaixador Osvaldo Coelho de Almeida para ministro plenipotenciario na Holanda.

Em seguida o sr. Apolonio Sales faz o necrologio do padre Felix Barreto, presidente da U. D. N. de Pernambuco, ontem falecido em Recife.

Vai à tribuna, tambem, o sr. Hamilton Nogueira, para em nome da UDN solidarizar-se com o sr. Apolonio no voto de pesar requerido para aquele sacerdote e politico pernambucano.

O terceiro orador foi o sr. Ivo de Aquino, que passa a tratar dos vetos oposto pelo prefeito e aprovados pelo Senado. Ainda o sr. Severiano Nunes passa a ler um telegrama do governador do Amazonas, o qual comunicava a instalação da conferencia da borracha, transformada num congresso, passando entretanto a estranhar porque o nosso governo não está ali representado por um seu delegado, quando países estrangeiros o estão. Passa-se então à ordem do dia constante do seguinte:

Discussão unica do parecer 177, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, propondo seja encaminhado à Comissão Mista de Leis Complementares o projeto numero 4, que regula a suspensão e a apreensão de jornais e outros periodicos. Vai então à tribuna o sr. João Vilas Bôas, gerando-se um duelo parlamentar no qual tomam parte os srs. Pedro Aurelio de Góis Monteiro, Cicero Vasconcelos e Francisco Galoti.

Começa o sr. João Vilas Bôas atacando o ministro da Justiça pela apreensão de jornais, pois que com tal medida cerceia a liberdade de pensamento. Ataca em seguida a ida do projeto para a Comissão de Leis Complementares, porque o mesmo não fôra devidamente examinado pela Comissão de Justiça à qual quer que o mesmo volte.

Atacando a medida do ministro da Justiça na apreensão de jornais, como função policial, passa em revista as medidas do aludido ministro enviando aos Estados seus emissarios, tambem com funções policiais, tomar pé na situação politica nessas parcelas da Federação.

Passa em seguida a analisar a questão do "impeachment" para com estes fazer os governos estaduais recuar de certas atitudes assumidas politicamente. E pergunta: "E' esta a religião do ministro da Justiça?" Foram estes os ensinamentos que recebera da religião do Divino Mestre?

A questão toma aspecto religioso, intervindo o padre Cicero Vasconcelos contrariando o sr. Vilas Bôas. Mas este não se perturba e traz, em abono da sua tese, dentre outros apostolos Santo Inacio de Loiola. O senador matogrossense traz então para o debate episodios do Estado Novo, comparando-os com o governo atual — é então que o sr. Francisco Galoti passa a defender o governo na parte que toca ao P.S.D., partido por que fora eleito o chefe do governo. E o sr. Pedro Aurelio de Góis Monteiro, a uma ponta de véu levantada pelo sr. Vilas Bôas pergunta se todos os partidos não são brasileiros?

O sr. Vilas Bôas refere-se ainda à atuação do sr. Dutra como auxiliar da Ditadura. O sr. Pedro Aurelio intervém, declarando que os auxiliares da ditadura fizeram a eleição pela qual o orador tambem fora eleito. Intervém o sr. Francisco Galoti, declarando que o governo que aí está tinha sido eleito pela vontade do povo.

Então o sr. Vilas Bôas declara: o sr. Dutra foi eleito pelos votos do sr. Getulio Vargas. Ainda o sr. Pedro Aurelio acrescenta — o povo elegendo Dutra está de acordo com a ditadura que o orador combate. E' a vez do sr. Georgino Avelino que intervem no debate, de acordo com o sr. Pedro Aurelio, combatendo a tese do senador matogrossense. Por fim, o sr. Atilio Vivaqua, como presidente da Comissão de Justiça justifica a conduta da Comissão na primeira apreciação da materia em debate, seguindo-se o sr. Ivo de Aquino, para encaminhar a votação no sentido do plenario rejeitar o pedido do orador, o que aconteceu, caindo o requerimento Vilas Bôas. E os trabalhos se encerraram às 18 horas.

Aprovado o projeto sobre as comemorações da Batalha de Guararapes

AS ATIVIDADES DO SESI E DO SESC — VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PADRE FELIX BARRETO — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS ONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 5 ("Correio") — A sessão aberta pelo sr. José Augusto, presentes 84 deputados. O primeiro orador foi o sr. Hermes Lima. Iniciou a sua oração dizendo que o SESI e o SESC são instituições destinadas a prestarem beneficio tanto aos trabalhadores da industria e do comercio como dos proprios industriais.

Os industriais, retendo em suas mãos o controle do SESI e do SESC realizam, sem duvida, uma simpatica politica de conquistar o ambiente de tranquilidade, a fim de continuarem a usufruir a privilegiada posição que ocupam na sociedade. Observa que o dinheiro compulsoriamente arrecadado pelo SESI e pelo SESC não sai dos lucros dos industriais e comerciantes, mas está obviamente incluido no preço de venda das mercadorias ao publico. Termina conclamando a comissão de Inquerito já formada para investigar, entre outros, o SESI e o SESC a cumprir rigorosamente seu dever, de modo a se impedir o uso politico dos dinheiros publicos do SESI e do SESC, evitando ainda que de tais organismos saiam as maiores caixas para a futura campanha presidencial.

Na ordem do dia figura em discussão inicial o projeto 1163, concedendo isenção de direitos de importação para varios materiais importados e destinados à Cia Luz e Força Santa Cruz, de São Paulo.

COMEMORAÇÕES DA BATALHA DOS GUARARAPES

Foi aprovado o projeto sobre as comemorações da Batalha de Guararapes, em Pernambuco, no dominio holandês, mandando emitir selos postais, com substitutivos da Comissão de Educação e Cultura, determinando tenham carater nacional as comemorações do terceiro centenario das duas batalhas de Guararapes, patrocinando o Ministerio da Educação publicações de obras, conferencias, exibições de peças de teatros e de filmes alusivos aos feitos, inclusive uma exposição documentos ligados à guerra holandesa.

O Ministerio da Educação entrará em entendimentos com os governos estaduais e dos territorios, para que alcancem o maior exito dias comemorações. Como parte das comemorações fica o governo federal autorizado a contratar com o maestro Eliasar de Carvalho, a elaboração, no prazo de um ano a findar-se em dezembro de 1948, da opera "Guararapes".

Para os fins desta lei fica o governo autorizado a abrir, no exercicio de 1948, pelo Ministerio da Educação, o credito de Cr$ 500.000,00, dos quais duzentos mil cruzeiros para ocorrer ao contrato do pagamento ao maestro Eliasar de Carvalho, que será feito em duas partes iguais, sendo uma no ato da assinatura do contrato, que deverá ser firmado dentro de sessenta dias a partir da entrega da obra, inclusive o material de orquestra.

Foi tambem aprovado o projeto numero 372-B, incluindo no quadro de dentistas em extinção de acordo com a lei numero 11 de 28-XII-1946, dentistas extranumerarios mensalistas do Ministerio da Guerra, oficiais e sargentos de armas ou serviços, diplomados em odontologia e oficiais dentistas da reserva convocados.

Falaram encaminhando a votação do projeto numero 805-B, dispondo sobre o termo inicial da prescrição para o co-ato, restaurando disposições do Codigo Civil os srs. Gurgel do Amaral e Barreto Pinto.

Durante o debate sobre o projeto determinando a construção de um sistema rodo-fluvial, completando a ligação Anapolis-Belem do Pará, falou o deputado amazonense Antovila Mourão.

Os srs. Lima Cavalcanti, Arruda Camara e Medeiros Neto, enviaram à mesa requerimento solicitando a inserção de um voto de pesar em ata, pelo falecimento do padre Felix Barreto, ocorrido em Pernambuco.

O sr. Lameira Bitencourt solicitou informações ao Itamarati sobre se o Brasil foi convidado para comparecer à Conferencia Internacional da Borracha, a efetuar-se em Washington no dia 25 do corrente.

O deputado paraense estranhou não ter o Brasil, sido convidado, sendo como é o maior produtor de borracha. Estranhou essa falta porquanto a Belgica, a Liberia, a Tchecoslovaquia e o Canadá foram convidados.

O sr. Epilogo de Campos, apoiado pelo sr. João Botelho e muito aparteado pelo deputado Lameira Bitencourt tratou da politica do Pará. O ministro da Aeronautica enviou à Camara dos Deputados as informações solicitadas pelo deputado Gurgel do Amaral sobre dispensa de empregados na Escola Técnica de Aviação em São Paulo.

EXECUÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS EM SÃO PAULO

Denuncia do convenio entre a União e o Estado

RIO, 5 ("Correio") — Um dos reflexos da situação politica de São Paulo é esse pelo qual, ao que se informa, a bancada do P. S. D, na Camara Federal apresentará ainda esta semana um projeto de lei, denunciando o convenio existente entre a União e o Estado sobre a execução das leis trabalhistas na terra bandeirante.

Nessas condições a fiscalização das organizações de classes ou sua execução entregue presentemente à Secretaria do Trabalho do governo paulista, voltará a ser exercida pela Delegacia Regional do Trabalho, que ali sempre se achava, antes do convenio, a cargo do sr. Luis Mezavilla, alto funcionario do quadro do Ministerio do Trabalho.

FALECIMENTO DO PADRE FELIX BARRETO

RECIFE, 5 (Asapress) — O padre Felix Barreto, deputado estadual e presidente da UDN de Pernambuco, faleceu subitamente, abalando profundamente a sociedade e os meios politicos locais.

E' substituto do padre Barreto na Assembléia Estadual o sr. Mario Lira.

* * *

RECIFE, 5 (Asapress) — Uma multidão de comerciantes, industriais, comerciarios e alunos, acompanhou o enterro do deputado padre Felix Barreto, carregando o esquife desde a igreja de Soledade até Campo Santo. Falaram doze oradores entre os quais os senhores Gilberto Freire, Aldo Sampaio, Ramos Leal, Soares Raposo, o lider da coligação na Camara Municipal, representantes de outros partidos alem de um aluno representando a classe.

Regresso do ministro Luiz Braune

RIO, 5 (A. N.) — Após algumas dias de permanencia em nosso país, onde veio como convidado oficial do governo brasileiro, regressou, hoje, à Montevidéu o sr. Luis Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai. Durante sua permanencia no Brasil o ministro Brause e sua exma. esposa foram alvos das mais expressivas demonstrações de apreço e simpatia não só por parte do nosso governo, como tambem da sociedade brasileira. A fim de apresentar as despedidas aos ilustres visitantes, alem do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, e senhora, compareceram ao Aeroporto da Força Aérea Brasileira toda a representação diplomatica do país amigo, presidente e diretor social do Jockey Club Brasileiro, membros do gabinete do titular da Agricultura do Brasil, pessoas de destaque da sociedade brasileira e inumeros membros da colonia uruguaia nesta capital.

Malogrou uma tentativa de greve na Leopoldina

RIO, 5 (ASAPRESS) — Graças às medidas adotadas pelas autoridades da Policia Politica, foi frustrada mais uma agitação no seio dos ferroviarios da Leopoldina. Energicas medidas preventivas foram tomadas a fim de evitar atos de sabotagem que possam desarticular o trafego ou ocasionar quaisquer danos materiais. Hoje cedo um dos diretores da Leopoldina informou à reportagem que o movimento agora frustrado, estava sendo organizado para um novo protesto a respeito de salarios, antes mesmo de serem concluidos os estudos que se processam presentemente. As autoridades supreenderam uma reunião clandestina que era realizada em Canas, ali detendo varios empregados da Leopoldina, já implicados em movimento anterior. Por outro lado o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro, sr. Mariano Cordeiro, procurado por um jornal local, fez as seguintes declarações, depois de dizer que ignorava o fato e ter o reporter lhe dado ciencia de tudo: "Um orgão comunista, declarou o entrevistado, publicou varias notas concitando os ferroviarios a organizarem-se para exigir do Sindicato o pagamento de 500 cruzeiros prometidos para os que, por ocasião da ultima greve voltassem ao trabalho. O referido jornal de agitação vermelha, marcava o dia de cobrança para sabado ultimo, ao completar um mês do movimento que se verificou na Leopoldina. Creio que com isso explica-se a situação que não passa de mais uma provocação comunista. "Sobre a prisão de empregados da Leopoldina nada posso adiantar, porque só agora estou chegando e, até o momento, não recebi nenhuma comunicação nesse sentido".

Embarque de trigo argentino para o Brasil

RIO, 5 (Apsapress) — O governo argentino concedeu licença para o embarque de 100 mil toneladas de trigo da quota de 400 mil, conseguida ha tempos pelo sr. Mario Gomes. O produto deverá chegar ao Brasil até o fim do mês corrente.

Negociações para a aquisição de trigo uruguaio

RIO, 5 (Asapress) — Procedente de Montevidéu chegou o embaixador uruguaio Henrique y Buero que declarou que estão sendo realizadas negociações entre os governos do Brasil e do Uruguai, para a cessão por este ultimo de 100 mil toneladas de trigo ao Brasil por baixo preço. O sr. Pimentel Brandão, ex-embaixador em Moscou, tambem veio de Montevidéu e ressaltou a ótima situação financeira e economica que desfruta o Uruguai afirmando que ali existe ampla liberdade.

Atos assinados pelo chefe da Nação

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto aprovando o orçamento relativo à ampliação pela Cia. Docas de Santos, do edificio em que funciona o almoxarifado das instalações do Porto de Santos.

* * *

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da Republica resolveu autorizar a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios e dos Servidores Publicos do Rio Grande do Sul, para adquirir um terreno na cidade de Santa Maria, naquele Estado, para edificação de um predio destinado às instalações de sua agencia e policlinica, atendendo a que a medida irá beneficiar elevado numero de segurados em previdencia social radicados naquele Estado.

Cientista "yankee" esperado no Rio

RIO, 5 (Asapress) — O Itamarati foi informado da proxima vinda ao Brasil do prof. J. Douglas, do Departamento de Entomologia da Universidade de Cornell, Itaca, Estado de Nova York, a fim de realizar pesquisas e estudos sobre insetos, assunto em que é uma das maiores autoridades mundiais. O professor Douglas é autor do artigo sobre "Thysanoptera" publicado na Enciclopedia Britanica, ultima edição.

O cientista americano chegará até o fim do mês corrente e deverá permanecer entre nós, cerca de dois meses.

Conferenciou com o presidente Dutra

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que o sr. J. C. Macedo Soares, presidente da comissão executiva do PSD de São Paulo, manteve conferencia com o general Dutra.

O caso da participação do Brasil na Conferencia Internacional da Borracha

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Lameira Bittencourt, apresentou à mesa da Camara um requerimento solicitando aos ministros do Exterior e da Fazenda, de informarem se o Brasil foi convidado para a Conferencia Internacional da Comissão de Estudos sobre a Borracha, que irá realizar a sua quinta reunião em Washington no periodo de 26 de abril a 1 de maio do corrente ano e em caso afirmativo ou negativo se já foram dadas providencias e demarches necessarias a fim de que o nosso país sabidamente produtor da borracha, não deixe de participar do importante conclave em que certamente se debaterão problemas de interesse que tambem são seus e que por isso mesmo lhe compete defender sob pena de graves riscos e serios prejuisos para a economia brasileira.

O requerimento, salienta os comentarios de um matutino, sobre o assunto.

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÕES DA COMISSÃO DIRETORA

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se, doravante, às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

A Comissão Diretora, em sua ultima reunião, reconheceu como membros da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, mais os srs. Alcir de Toledo Leite, Silvio Rodrigues, Jamil Zaniut e Carlo Mourão Pereira.



FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ALEGRIA, 300
LOJA, VENDAS A VAREJO — RUA JOSE' BONIFACIO, 308

A RUSSIA AINDA NÃO POSSUI BOMBA ATOMICA

Declarou o cientista sueco Swedeberg

RIO, 5 (ASAPRESS) — O grande cientista sueco Swedeberg, detentor do Premio Nobel de Ciencias e diretor do Instituto de Fisica e Quimica da Universidade de Upsale, Suecia, declarou hoje aos jornalistas que, como cientista, entendia que a Russia ainda não possui bomba atomica. Disse que os cientistas russos ainda estão realizando os estudos iniciais sobre o aproveitamento da energia nuclear, acrescentando que isso, porem, não quer dizer que em futuro não muito distante eles não venham a fabricar a bomba atomica.

Finalizando sua palestra, disse que até agora não foi possivel encontrar um meio de defesa contra a bomba atomica e que a ciencia terá de realizar longas investigações até encontrar um meio defensivo para esse engenho de guerra.

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS	
	1.ª prestação	2.ª prestação
1.º SÉ	29-4-48	28-7-48
8.º CONSOLAÇÃO	5-5-48	3-8-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.º 365 sub-sólo), pessoalmente ou pelo telefone n.º 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8h,30 às 17 horas e nos sabados, das 8h,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de S. Paulo).

2 — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3 — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

Lendo com os dedos

FRANCISCO PATI

Alice Best publicou, há muito tempo, numa revista de Toronto, "Magazine Digest", um artigo em que procurou condensar as impressões de leitura de uma cega. Tive de novo esse artigo em minhas mãos. Reli-o. Achei nele, por sinal, observações muito uteis.

Na opinião de Alice Best, atingida tambem pela calamidade da cegueira, a transcrição em Baille constitui a prova de fogo de um estilo. Braille, segundo se sabe, ensinou seus companheiros de infortunio a ler com os dedos. A leitura pelo seu método é necessariamente mais lenta que a leitura feita com os olhos. O dedo "sent", o dedo "apalpa" as palavras, letra por letra. O tato revela então as superfluidades do escritor, como, por exemplo, a frase feita, a expressão trivial, o emprego abusivo de adjetivos. Galsworth, lido por Alice Best antes da cegueira, não lhe provocou a mesma admiração depois da catástrofe. Afigurou-se-lhe um repetidor de banalidades.

Tenho a impressão de que há nisso um grande problema literario.

Ler com os olhos não é, como os leitores sabem, o unico processo que se conhece. Pode-se ler com os ouvidos e tambem com o espirito. Por que são, em regra, os escritores, os piores revisores das suas paginas? Porque lêem o que escreveram; não lêem o que está escrito. Lêem o que imaginam ter escrito. Não são propriamente os olhos que lêem; é a imaginação. Daí a necessidade da nobre classe dos revisores profissionais. Quem já passou pela revisão de um jornal sabe que a leitura de uma prova é feita quase com os dedos, sem o concurso (diria melhor a cumplicidade) do espirito.

O dedo não pode perceber uma frase em conjunto; tem de proceder por partes. Cita, então, Alice Best, como um dos autores que na sua admiração tem resistido mais à tremenda prova de Braille, Noel Coward.

Noel Coward é conhecido em S. Paulo. O Grupo de Teatro Experimental, se não me engano, já lhe representou uma peça. Dulcina, idem. Na opinião de Alice Best abundam nele, sob o ponto de vista da literatura para cegos, efeitos surpreendentes. Este, por exemplo: "Tinha atitudes de grão-senhor, e que, aliás, não era de estranhar, porque sendo organista da Capela Real gozava da intimidade da Familia Real e... do Todo Poderoso".

A leitura com os dedos, palavra por palavra, letra por letra, aumenta o efeito da inesperada associação de idéias: a Familia Real e Deus. O cego chega nesse ponto do livro e encontrando a reticencia estaca, à espera de qualquer coisa. Essa espectativa não existe na leitura com os olhos. Notar-se-á que uma pagina impressa, cheia de pontos de exclamação e de interrogação, de reticencias e acentos, não dispensa o nosso esforço de interpretação. Lá está, com efeito, a reticencia. Mas "veMos" com os olhos, simultaneamente, o que vem depois da reticencia. Temos, então, de dar à leitura uma expressão compativel com o sinal.

O cego, não. Vem ele lendo, dedo a dedo, isto é, letra por letra, uma pagina literaria. Vai sentindo mais do que lendo. As belezas da frase lhe são comunicadas pelo tato. Sua capacidade de surpreender-se está na razão direta da sua incapacidade de antecipar. E' como fazemos no escuro, quando andamos às apalpadelas. Já experimentou o leitor, porventura, a emoção de sentir, nas trevas, o chão firme sob os pés, depois de descer os degráus de uma escada? Todo o nosso corpo toma parte na descoberta. Verifica-se a cumplicidade de todas as alegrias: a alegria do tato, a alegria do espirito.

Não tive ainda oportunidade de conversar com um cego intelectual sobre as observações de Alice Best, ricas de sugestões e de ensinamentos.

Quanta coisa não se poderia escrever, por exemplo, a respeito da surpresa na leitura, como elemento fundamental do estilo? Ler com os olhos é interpretar; ler com os dedos é construir. O cego, orientado pelo método Braille, surpreende, melhor do que nós, as deficiencias do escritor. Um cego é, por isso, leitor mais exigente que um vidente. Porque a leitura é para ele um esforço, ao passo que é para nós, quase sempre, um passatempo.

Degradação

Nos dias ruidosos de intensa propaganda, que antecederam o pleito presidido com inexcedivel isenção de animo pelo embaixador Macedo Soares, não faltaram homens dispostos a moralizar os nossos costumes politicos. Muitos deles, vendo como as camadas mais profundas da população se inclinavam por determinados candidatos de discutivel idoneidade, procuraram por todos os meios e modos esclarecer a opinião publica sobre os perigos de uma escolha incapaz de corresponder à expectativa geral, ou àquilo que se supôs ser a expectativa geral.

Verificou-se então que os vastos contingentes de votantes não estavam caminhando às cegas; uma grossa percentagem do eleitorado sabia muito bem o que ia fazer. Quando alguem advertia sobre os candidatos inidoneos, tais eleitores limitavam-se a dar de ombros:

— Bem sei que são desonestos; mas pelo menos fazem alguma coisa...

Um povo que se deixa dominar por esse raciocinio não tem o direito de se queixar de seus infortunios. O primeiro dever de um eleitor consciente é ir às urnas sufragar o nome dos cidadãos que se tenham notabilizado pelo escrupulo no meneio dos dinheiros publicos, pela probidade no trato de vultosas transações relacionadas com a administração do Estado, do Municipio, ou da União, sem jamais se haver prevalecido da oportunidade para auferir proventos ilicitos. E a verdade é que não nos faltam esses homens.

Sucede, porém, que tais cidadãos não saberiam utilizar os modernos processos de reclame eleitoral; um natural pudor os impede de aparecer perante as multidões nas "poses" mais ridiculas, de mandar afixar pelos muros, paredes e tapumes, cartazes vistosos, ou fazer às multidões promessas incompativeis com o mais comezinho conhecimento das finanças e da administração publica, pois sabiam não lhes ser possivel cumpri-las.

Mas, não se diga, como se tem dito, que tudo aconteceu como aconteceu, porque os eleitores ignoravam quem eram os homens que estavam elegendo. Se assim fosse, teriamos de pôr em duvida a inteligencia do povo brasileiro; teriamos, tambem, de dar como inutil todo e qualquer esforço de propaganda. Se de um lado os candidatos sem idoneidade faziam uma estrondosa reclame pessoal, de outro não faltou quem, incumbindo-se de alertar os intoxicados por esses estrepitosos preconicios, divulgasse tudo quanto se conhecia de tenebroso a respeito dos novos "estadistas". Os negocios escusos, as malversações dos dinheiros publicos, o peculato, as fraudes, que os tais "estadistas" haviam praticado, tudo isso teve a mais ampla divulgação. Os jornais estamparam as peças dos processos, indicaram o montante dos prejuizos sofridos pela Fazenda, tanto Nacional como Estadual; neste caso, somente um povo inteiramente obtuso podia invocar inocencia e nós sabemos que, nos dias de hoje, dados os maravilhosos recursos de propaganda alcançando todas as camadas sociais, não há em parte alguma do mundo populações completamente alheias ao que ocorre nas esferas governamentais.

E tanto o eleitorado, em sua maioria, caminhou para as urnas conhecendo perfeitamente os candidatos mais cotados, que entendeu de explicar o motivo por que dava a esses candidatos sua preferencia, pois alegava que, se eram desonestos, "pelo menos no governo faziam alguma coisa". E não faltou quem completasse a frase:

— E os honestos, que fazem eles?

Quando um povo adota como pacifica semelhante doutrina, levado naturalmente pelo reclame espetacular a serviço das ambições politicas desaçaimadas, todo o corpo social entrou em decomposição. O que até a data parecia apenas o desvio moral de meia duzia de individuos, ganhou o organismo inteiro, como as infecções cancerosas, e reclamam-se meios extraordinarios para obter a cura completa do mal.

Tudo indica, porém, que vamos caminhando, aqui em São Paulo, para uma especie de autocura. O proprio organismo encontra meios de livrar-se do terrivel "morbus"; as camadas mais profundas da população, que achavam possivel optar pelos candidatos que "embora desonestos, sempre fazem alguma coisa", se não confessam o erro praticado, denunciam uma dolorosa decepção.

De certo, nos futuros pleitos o eleitorado tratará de retificar o seu monstruoso julgamento; foi preciso que a experiencia — "fruto que amadurece sem nunca adocicar" — mostrasse aos eleitores inclinados a aceitar os piores, por julga-los operantes, desprezando os melhores, por supô-los inoperantes, que semelhante doutrina não passa de uma degradação.

Tempo virá em que os eleitores preferirão os candidatos honestos, reconhecendo que a competencia e o labor não são privilegio dos malfeitores. Se fossem, os bons candidatos podiam ser encontrados na Penitenciaria: — era só escancarar-lhes as portas em dias de eleição.

"Acordei para a Vida"

OSORIO CESAR

Embora não tenham, as mulheres, alcançado a sua completa emancipação, caminham celeremente, em todos os setores. As provas de capacidade e adaptação nos mais diversos ramos, deram-n'as principalmente nesta ultima guerra, quando, em todo o mundo, substituiram elas os homens e desempenharam as mais dificilimas tarefas de que foram encarregadas. Se em certos paises as mulheres já se colocaram no mesmo nivel que o homem, em outros, entretanto, elas ainda se encontram em luta, num desesperado esforço para a destruição de obstaculos que as impedem de prosseguir atingindo o objetivo almejado.

No setor intelectual, vem se evidenciando uma corrida digna de nota, principalmente no campo da novela e do romance. Já não é pequeno, o numero que hoje se apresenta, entre nós, de contistas, novelistas e romancistas. Embora nem todas essas produções sejam valiosas, concorrem para assinalar um elevado indice cultural das nossas patricias da classe media, em comparação com anos anteriores em que só excepcionalmente surgiam nas letras.

Há algum tempo atrás, a mulher literata não era bem vista pela "boa sociedade", a literatura de ficção era na maioria explorada pelos rapazes romanticos e boemios e, por isso, não ficava direito a uma senhora se meter nesse setor da literatura romanceada. Hoje é diferente. Esse posto foi brilhantemente conquistado, e ela aí está competindo ombro a ombro com o homem nos concursos e premios literarios, levando, por vezes, vantagens.

Entre as novas romancistas que acabam de lançar os seus trabalhos à publicidade, está Themis Alves Ribeiro do Amaral com o seu romance: "Acordei para a Vida". Professora normalista pela sua terra natal, Curitiba, (Estado do Paraná) desde cedo veio residir em São Paulo e colaborou durante varios anos na imprensa do interior. Este seu livro de estréia é um romance de ficção, onde a autora procurou exteriorizar a vida de uma personagem que, psiquiatricamente, poderiamos qualificar como um caso de psicopatia congenita com constituição perversa. Embora esse tipo não tenha sido estudado como realmente ele se apresenta na vida social, ha, contudo, certos sintomas bem observados que nos permitem julga-lo como tal.

Quanto à analise do enredo e da tecnica do romance, não podemos, numa critica imparcial, deixarmos de mencionar as falhas que nele encontramos: Há, no livro, certas "passagens forçadas", pelas cenas muito arrumadas, numa preocupação constante de enfeitar um local que descreve. Isto, em consequencia, traz uma certa artificialidade ao romance, colocando-o fora daquela naturalidade imprescindivel numa obra de qualidade.

Usa ainda de imagens vasias, e seus dialogos são muito "concluidos". Lugares comuns e estrangeirismos fazem a sua linguagem muito pobre. Temos dentro do nosso idioma inumeros sinonimos da palavra inaudita, por exemplo; apesar disso, usa-a, a autora, vezes sem conta, não procurando substitui-la nas suas repetições. Ha tambem o absurdo de certos acontecimentos (pgs. 36 e 37) e descuidos imperdoaveis na escritora (pags. 55 e 99).

Tudo isso, porém, não desmerece o talento da escritora, Themis A. R. do Amaral é, incontestavelmente, uma romancista descuidada, mas, em certas paginas de seu livro encontramos trechos bem observados e de grande emoção.

Aguardamos, para mais tarde, uma obra onde o seu temperamento de escritora, a sua qualidade de romancista, possam surgir sem todas essas falhas e imperfeições, muito naturais e comuns num livro de estréia.

NOTAS & COMENTARIOS

A INDUSTRIA E O SENAI

O SENAI foi criado para servir nos interesses da industria. Mas ele depende (é evidente) de certas facilidades que só mesmo a industria, por seu turno, poderá proporcionar-lhe. Diremos, em outros termos, que a eficiencia dos serviços escolares do SENAI aumenta ou diminui na razão direta da maior ou menor cooperação que ele recebe da industria, dessa mesma industria a que deve servir.

Sabemos, por exemplo, que nem todas as firmas estão em dia com as contribuições mensais que por lei são obrigadas a pagar para montagem das escolas SENAI e custeio da aprendizagem. Ora, essa montagem e esse custeio não se fazem com brisas, mas com dinheiro. E o dinheiro que não sair de contribuições de industriais — 1% sobre o salario pago nos estabelecimentos fabris, nas empresas de transporte, comunicação e pesca — não sairá de parte alguma, pois o governo é que não concorre com um ceitil para a aprendizagem dos industriarios. Torna-se indispensável, portanto, que as firmas contribuintes o sejam de fato e não apenas nos textos legais.

Outra forma de cooperação que o SENAI espera da industria é a que está prevista no decreto-lei 9.576, de 12 de agosto de 1946. Por esse diploma federal, os estabelecimentos e empresas referidas, qualquer que seja a sua natureza, obrigam-se a encaminhar às escolas SENAI um numero de aprendizes equivalente a 5% no minimo e 15% no maximo dos operarios que possuirem e cujos oficios demandem formação profissional. Entretanto, industrias existem, segundo estamos informados, as quais não satisfazem a quota de aprendizes que legalmente lhes cumpre matricular, como acabamos de ver, nos cursos de aprendizagem do SENAI.

Esta relativa falta de cooperação da industria não decorre, em absoluto, honra lhe seja feita, de má vontade ou coisa parecida. E' fruto direto do seu desconhecimento acerca da obra social-educativa que o SENAI está realizando. Tanto assim que os industriais, mesmo os que se mostram mais remissos no cumprimento de suas obrigações, após visitarem algumas escolas técnicas do SENAI, se tornam cooperadores. Nasce-lhes um entusiasmo que a visão do caminho já percorrido naturalmente lhes comunica.

—o—

Viajando por via aérea, regressou ontem de Buenos Aires, o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas.

FOME DE MADEIRA

Falando a um jornal carioca sobre a Conferencia Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, a realizar-se em Teresópolis no periodo compreendido entre 19 e 30 do corrente, o silvicultor Paulo Ferreira de Sousa, secretario geral do certame, declarou que há no mundo uma verdadeira fome de madeira.

Com efeito. A madeira representa hoje, principalmente no Velho Mundo, cuja reconstrução muito depende dessa materia prima, uma preciosidade acima de toda medida. Mas a deficiencia européia é perfeitamente compensada pela superprodução (apesar de sua impropriedade, vamos usar este termo, tendo em vista as enormes áreas florestais, ainda inexploradas, da América latina) de recursos madeireiros existentes nesta parte do hemisfério ocidental, nomeadamente no Brasil.

Chegou o momento, portanto, de auxiliarmos a reconstrução dos paises que a guerra devastou, e ao mesmo tempo fazermos aumentar o volume e valor-ouro de nossas exportações. E' verdade que para atingir tão brilhantes resultados precisaremos ativar e desenvolver os meios de exploração vegetal, o que nos oferece as mais sérias dificuldades. Essas dificuldades, todavia, não são insuperáveis, desde que, primeiro, sejam bem definidas, e, segundo, haja uma intima cooperação de todos os paises interessados.

Já se deixa ver a excepcional importancia dos assuntos a serem discutidos no certame de Teresópolis, cujos resultados precisarão, depois, para conhecimento geral, da mais ampla divulgação. Não podemos perder a oportunidade que esta conjuntura de reajustamento mundial nos oferece, a nós que estamos em condições, pelos recursos florestais abundantes nos territorios latino-americanos, de saciar a fome de madeira existente em numerosos paises.

OS JORNALISTAS E A RENDA

Volta ao debate o caso da inclusão dos jornalistas no ról de contribuintes do imposto de renda, muito embora haja dispositivo constitucional excluindo expressamente dessa tributação os proventos dos profissionais da pena, dos intelectuais que trabalham na imprensa e no magisterio.

E volta apenas porque, no texto da lei que regulamentou o referido imposto, foi novamente considerada obrigatoria a declaração de rendimentos de jornalistas, escritores e professores, e porque o ministro da Fazenda, para lavar sua testada, ouviu o parecer de um procurador, cuja opinião foi no sentido da cobrança do imposto de renda, sem exceção, isto é, abrangendo tambem a renda dos citados profissionais.

Não se pode conceber interpretação mais absurda, dando fóros de legalidade a um diploma que fére de rijo o texto da lei magna, que é a Constituição. Aliás, não seria esta a primeira tentativa com o escopo de desobedecer aos principios constitucionais e subverter a ordem das coisas em nosso país; mas isto é outra historia...

O caso faz lembrar aquele episodio, ocorrido nos tempos do fámigerado Estado Novo, quando a magistratura do país protestou contra a sua inclusão entre os contribuintes do imposto de renda por achar-se favorecida por uma exceção legal, tendo mesmo recorrido ao Supremo Tribunal Federal, cujo pronunciamento lhe deu pleno ganho de causa. Que fez o ditador ante esse impasse? Decretou a nulidade da decisão da suprema côrte, revogando os termos conclusivos do respectivo acordão.

Segundo noticiam do Rio, a Associação Brasileira de Imprensa já declarou seu proposito de recorrer ao mais alto tribunal do país, arguindo a inconstitucionalidade do regulamento do imposto de renda, no tocante aos jornalistas. E' de crêr que, desta feita, a Constituição seja respeitada, pois não mais nos achamos sob o guante de uma ditadura.

E para que a democracia exista é necessario mantê-la sempre dentro da legalidade. Nenhum sofisma poderá determinar o contrario.

—o—

Oficios religiosos em memoria do falecido ministro das Relações Exteriores da Checoslovaquia, Jan Masaryk, foram realizados em Nova York, domingo ultimo. Cerca de 1.000 pessoas compareceram à cerimonia realizada na capital do país, na Igreja Unitaria de Todas as Almas. O presidente Truman fez-se representar pelo coronel Robert B. Landry, e o secretario de Estado Marshall, pelo secretario assistente, Norman Armour.

Durante a cerimonia, falaram o dr. Juraj Slavik, que renunciou ao posto de embaixador checo em sinal de protesto contra o golpe comunista em seu país; o senador norte-americano Wayne Morse, e o reverendo A. Powell Davies, pastor da igreja, que recentemente visitou a Checoslovaquia.

Em Nova York estiveram presentes tambem cerca de 1.000 pessoas aos oficios celebrados na Igreja Presbiterian Jan Hus.

JOGO DO BICHO

Em aparte ao deputado sr. Juvenal Sayon, quando este proferia, na Assembléia Legislativa, um discurso-libelo contra o jogo do bicho em S. Paulo, eis o que declarou o sublider da bancada oficial: "Nunca entrei num chalet e por isso ignoro a existencia do jogo do bicho".

E' um argumento de cabo de esquadra.

São Tomé quis ver para crêr. O deputado oficial nem vendo acredita!

Vamos deixar de lado o ridiculo dos que negam a evidencia só para não agravar os males de que sofre no momento a politica situacionista. Todo mundo sabe que só a venda de bilhetes não requereria tão abundantes e tão luxuosos "chalets" em São Paulo. Se se tratasse unicamente da venda de bilhetes, não haveria necessidade daquele aparato. Veja-se o que se passa nos dominios da venda de selos e estampilhas: qualquer beco serve. Um pedaço de porta, em condominio com o charuteiro e com o engraxate, com o limpador de chapéus e o amolador de giletes, — serve.

E' corrente na capital que os melhores pagadores de "luvas" são os banqueiros do "jogo do bicho", isto é, os donos de "chalets" de loterias. Por que? Porque são verdadeiramente astronomicos os lucros que auferem com o jogo proibido. Aquele antigo "slogan" que a Caixa Economica Federal afixava em seus cartazes de propaganda, nos bondes, nas estações ferroviarias, — "De tostão a tostão se chega a um milhão" — contem o segredo do êxito financeiro que sorri aos "banqueiros", donos de "chalets". Os tostões pingam ininterruptamente de manhã à noite.

Voltemos, porém, ao aparte do sublider. Nós, católicos, podemos não ter entrado nunca num templo protestante e não obstante sabemos que o protestantismo existe; os abstêmios podem não ter entrado nunca num bar, num botequim, num clube, e, não obstante, sabem que o alcoolismo existe. Não é preciso ver para crêr. Só querem ver para crêr os que fazem da sua ignorancia ou da sua incredulidade uma arma de defesa para situações dificeis ou inconfessaveis.

O sublider deveria mandar cancelar o seu aparte. Não é só antiparlamentar; é, tambem, a negação do bom senso.

—o—

A mensagem do presidente Truman pedindo o treinamento militar universal e outras medidas destinadas a aumentar o poderio dos EE. UU., foi alvo das mais variadas reações entre os membros das casas legislativas, sendo que apoio integral lhe foi dado pelos lideres das comissões exteriores e militares do Congresso.

Por exemplo, o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Vandenberg, o presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara, Eaton, o senador Chan Gurney e o representante Walter Andrew, à frente dos respectivos comitês das forças armadas, figuraram entre os que endossaram os propositos pacifistas que nortearam as recomendações de Truman. Todos estes congressistas são membros do Partido Republicano, mas em alguns casos os comentarios sobre o discurso de Truman ativeram-se a linhas partidarias, recebendo aplausos dos democratas e criticas dos republicanos.

NATALIDADE E DENATALIDADE

Estamos ansiosos por conhecer o projeto de lei de proteção à natalidade, a ser apresentado em breve pelo deputado Vasco Reis. Aliás, move-nos apenas uma curiosidade jornalistica, pois não acreditamos que a este respeito o referido parlamentar, ou quem quer que seja, possa apresentar novidades. Os elementos de proteção à natalidade são conhecidos: facilidade de tratamentos pre-nupciais, assistencia medico-hospitalar às parturientes, etc.

O pior é que toda boa vontade neste sentido esbarra numa dificuldade de cimento armado: as mulheres modernas são refratárias à multiplicação da espécie, entendendo talvez que a denatalidade constitua um fator de manutenção da beleza plástica, da harmonia ondulante dos traços fisicos. O tipo da mulher maternal já não existe. Familias numerosas são hoje uma coisa rara, tão rara como a honestidade. Um espirito de modernismo contranatural, ou melhor, de néomaltusianismo, parece haver-se encarnado na maioria das mulheres.

Que adiantaria, portanto, toda uma preciosa e modelar organização de amparo à natalidade, se as mulheres de nossos dias se dedicam, por esnobismo, à anticoncepção? A nosso ver, seria necessaria, preliminarmente, uma campanha educativa, visando substituir a mulher de tipo esnobe ou sensual pela de tipo antigo ou maternal. A esta campanha o clero catolico, valendo-se de seu natural prestigio sobre as consciencias femininas, poderia prestar uma volumosa cooperação, tanto mais quanto os objetivos da mesma se ajustam perfeitamente ao ponto de vista cristão sobre a conduta moral dos conjuges no plano da sexualidade.

Sem isto, os melhores projetos, partam do deputado Vasco Reis, partam de quem partirem, implicarão despesas duvidosamente reprodutivas. Se quisermos proteger a natalidade, e parece que devemos fazê-lo, urge primeiro erradicar a mentalidade néomaltusiana que está tomando conta das mulheres, e só depois cuidar dos meios materiais complementares.

—o—

As exportações de cereais e produtos de cereais, nos Estados Unidos, em fevereiro, foram estimadas pelo Departamento da Agricultura em ...... 1.040.000 toneladas. Assim, o total do periodo de oito meses, julho-fevereiro, eleva-se a 10.816.000 toneladas, contra 7.797.000 toneladas durante o mesmo periodo do ultimo ano de safra.

As exportações de fevereiro incluiram 684.000 toneladas de trigo, ... 288.000 toneladas de farinha, e 68.000 toneladas de outros cereais e seus produtos.

As zonas ocupadas da Europa e Asia receberam 385.000 toneladas, e os paises compreendidos nos programas de assistencia exteroir dos Estados Unidos (inclusive a Grecia e China), 373.000 toneladas.

—o—

Foi nomeado 1.o secretario da Embaixada Britanica, o chefe do Departamento de Informações, no Rio de Janeiro, o sr. Geoffrey Stow, que nesse posto substituirá o sr. R. G. Stone, que regressará a seu país depois de servir varios anos no Brasil.

O novo secretario já ocupou o cargo de membro permanente do corpo de funcionarios do Banco da Inglaterra, tendo sido transferido, em 1940, para o Ministerio do Ar. Em 1942, foi nomeado para o lugar de adido aeronautico adjunto, em Lisbôa, sendo transferido, em 1946, para o "Foreign Office". Logo após essa nomeação, o Stow foi promovido a 1.o secretario da Embaixada Britanica e chefe do Departamento de Informações na capital portuguesa.

BANCO CENTRAL

(PREFACIO À MONOGRAFIA DO SR. ALMIRO ALCANTARA)

GALEÃO COUTINHO

A reforma bancaria brasileira provocou uma serie de debates, tanto na imprensa como no livro e na tribuna, a respeito do sistema que melhor se harmonizará, ou melhor servirá às nossas peculiaridades, já economicas, já politicas e geograficas. Tais peculiaridades, como se sabe, encontram hoje uma expressão cientifica lucidamente definidora: a géoeconomia. Mas não é possivel examinar a materia sem um breve golpe de vista sobre o nosso passado de ontem, abrangendo retrospectivamente os primordios da Republica. Se o imperio tinha sido a centralização, logicamente a Republica, como regime capaz de contrastar em tudo com o trono, tinha que ser a descentralização. Como sustentar, porém, o Federalismo unicamente no plano politico se a Republica, em si mesma, foi um tremendo imperativo de nossas forças economicas e financeiras, entravadas todas elas pelo recalcitrante conservantismo monarquico?

Não cabe no angustioso espaço concedido às palavras de apresentação do substancioso trabalho do sr. Almiro Alcantara sobre o Banco Central, alongar-nos demasiado em torno da tese a que se retorna neste momento, pouco menos de sessenta anos escoados depois da tumultuosa experiencia do grande Rui na pasta da Fazenda. Certo é, porém, que os republicanos foram levados a conceder privilegios de Estado às antigas provincias do imperio, atendendo mais a circunstancias politicas, a fim de afagar-lhes a vaidade autonomista, do que tendo em mira solucionar o problema que, nos ultimos tempos, tanto atormentara os estadistas da monarquia — as dificuldades do meio circulante.

Tais dificuldades se foram acumulando pelos tempos em fora, desde a Minoridade; atestam-nas as crises periodicas, mas de efeito relativamente benigno, passando por 1857 e 1864, para assumir feição aguda em 1870, quando as emissões atingem seu ponto mais pronunciado. Não se perca de vista, porém, que o Tesouro Imperial tinha sido fortemente onerado pelas despesas com a guerra do Paraguai; cada vez mais se perturbava o meio circulante com o recurso ao papel fiduciario, por mais modestas e cautelosas que fossem as emissões, suscitando a grita dos nossos monetaristas ortodoxos, todos eles voltados para a Inglaterra do padrão-ouro, em pleno fastigio de um poderio economico-financeiro que devia destaca-la como um luzeiro magnificente no seculo XIX.

Ora, com a sua visão genial da nossa paisagem politico-economica, Rui Barbosa entendeu que além das prerrogativas recem-concedidas em meio de jubilosas demonstrações, as antigas provincias convertidas em Estado, e ainda sob o terrivel abalo provocado pela extição do cativeiro, deviam beneficiar tambem da faculdade de prover-se em suas necessidades monetarias, que eram prementes. Daí a pluralidade dos bancos emissores. Rui defendeu o seu ponto de vista apoiando-se no exemplo norte-americano. Como então fazia a America do Norte, o governo brasileiro passou a emitir sobre apolices do Tesouro.

Tivemos, é certo, a dolorosa experiencia do "Ensilhamento" de triste memoria, com o seu cortejo de ruinas; mas, se atentarmos bem no panorama da época, sem a cotejar com as condições posteriores, e muito menos com a atual, pois não há maior erro do que pretender baralhar historicamente a cronologia politica e economica — ver-se-á que o plano do ministro das Finanças do Governo Provisorio correspondia aos imperativos da hora de transição em que as classes produtoras se libertavam dos caducos preconceitos monarquicos, em materia de economia e finança, para adotar um processo de aceleração capaz de satisfazer as necessidades emergentes.

Contudo os erros do "Ensilhamento" encerraram uma lição que não prevaleceu nas quadras subsequentes: — a inadequabilidade do nosso aparelho bancario para pôr em movimento a massa de papel inconversivel. E não é singular que a retificação dos pontos de vista sobre os atos do Governo Provisorio, em materia tão delicada, esteja sendo feita no momento em que se debate a reforma do sistema bancario em nosso país, para torna-lo um instrumento flexivel ajustado ao nosso meio geografico? Não é assinalavel a coincidencia de estarmos agora tentando explicar a atuação de Rui, tão malsinada pelos seus adversarios politicos, quando o país começa a experimentar de maneira dramatica a asfixia provocada pelo "impasse" do meio circulante?

O trabalho do sr. Almiro Alcantara, estudioso de assuntos financeiros, inclinando-se, dentro desses assuntos, à especialização monetaria e aos problemas do credito, trabalho que adiante se vai ler, é o mais completo já produzido por um tecnico brasileiro. Nada do que se fez nos Estados Unidos e na Europa lhe é estranho; as vantagens do Sistema Federal de Reservas, uma vez aplicado ao Brasil, são aí minuciosamente deduzidas das alterações profundas e radicais que o Banco Central introduzirá no processo de circulação do dinheiro e aplicação do credito racional às nossas forças economicas potenciais.

Dentre essas vantagens, cumpre salientar a que elimina as funestas repercussões da arrecadação federal sobre o processo circulatorio, fenomeno que tem passado despercebido aos mais arguios observadores do nosso meio financeiro. Tal como hoje sucede em nosso país, tambem nos Estados Unidos, antes da criação dos bancos centrais, o Tesouro Federal mantinha os fundos arrecadados, montando a somas consideraveis, em nove sub-tesourarias, ou depositados nos bancos existentes, que atingiam a 1584. Os inconvenientes de um tal sistema no curso do ano fiscal, o sr. Almiro Alcantara os enumera e demonstra como se reproduzem em nosso país. As mesmas causas não podem deixar de gerar os mesmos efeitos.

O trabalho que se vai ler contem todas as elucidações necessarias à perfeita inteligencia da materia, em si mesma de extrema complexidade, mas a que o autor, pela clareza expositiva, tornou acessivel aos leigos, sem simplifica-la tanto que a tornasse elementar aos tecnicos.

Ao contrário, todos quantos se dedicam a assuntos economicos e financeiros, particularmente aos relacionados com a moeda e crédito, encontrarão no estudo do sr. Almiro Alcantara uma fonte de fecundos ensinamentos.

Como o projeto de criação do Banco Central transita pela nossa Camara Alta, os legisladores a quem incumbe estudá-lo e votá-lo vão, certamente, encontrar no trabalho do sr. Almiro Alcantara os mais seguros subsidios.

A adoção do sistema preconizado, segundo a experiencia americana, solucionará de uma vez por todas o problema, velho de quatro seculos, da fixação do homem brasileiro ao solo; corrigirá os erros historicos acumulados no decurso do tempo, os quais tornaram o Brasil uma nação hemiplégica, pois todo o seu dinamismo se manifesta unilateralmente ao longo da orla litoranea, isto é, nas cidades e capitais aí localizadas, as quais usufruem as vantagens do crédito facil, enquanto a vasta região interior permanece imobilizada no atraso em que se achava nos seculos XVI e XVII.

O sistema bancário antiquado, que custa a crêr tenha sido mantido por tantos anos, apesar das provas constantes de sua inocuidade, servindo apenas para estimular os fluxos e refluxos das efêmeras marés de prosperidade nas metrópoles, à custa da zona sertaneja; esse sistema bancario responsavel pela instabilidade de nossas populações rurais, culminando agora no êxodo catastrófico que ameaça em seus fundamentos a nossa economia agricola, se disciplinado pelos Bancos Centrais, uma vez dividido o país em quatro zonas estratégicas nas quais se devem localizar, marcará uma nova etapa na vida do país, valendo pela maior das revoluções.

Lendo-se o trabalho do sr. Almiro Alcantara, no ponto em que se focaliza a perturbação que o velho sistema estabelece, por não ser capaz, ultrapassada a fáse em que ofereceu relativas vantagens, de prover de crédito a todas as fontes produtoras, pode-se-lhe aplicar com justeza a lenda do Aprendiz Feiticeiro. Impotente para conter as forças que havia desencadeado, e que ameaçavam destrui-lo, o discipulo só viu dominadas e acalmadas essas forças graças à palavra mágica do Mestre, quando este reapareceu.

Tambem o empirismo bancário tem sido e continúa a ser constantemente ameaçado pela propria anarquia que provoca; os Bancos Centrais, tudo o indica, virão como o Mestre Feiticeiro restaurar a ordem nos elementos entregues à furia endemoninhada.

Não só isso como, em seus reflexos politicos, ajustarão o Federalismo Brasileiro, tantissimas vezes posto à prova, como se viu ainda de recente data pelo retorno violento à centralização monarquica, em condições muito mais desvantajosas, por obra do golpe de Estado de 10 de novembro de 1937. Ajusta-lo-á, bem é de ver, à sua legitima finalidade economica, retirando-lhe o carater inoperante em que viveu até agora, porque essencialmente politico.

Nessa ordem de idéias, a tão preconizada marcha para o Oeste, com a Fundação do Brasil Central, especie de surto do Bandeirismo em pleno seculo XX, no empenho de corrigir a [illegible] litoranea, será uma iniciativa artificial condenada ao malogro, se não se [illegible] a reforma que venha instituir os Bancos Centrais como superestrutura incentivadora do crédito em moldes racionais.

Como acabamos de ver, sob todos os pontos de vista, a contribuição do sr. Almiro Alcantara é das mais valiosas e assegurar-lhe-á um lugar de destaque entre os que se entregam a estudos dessa natureza, no proposito louvabilissimo de ser util à patria comum.

RESPIGOS E RECORTES

FINANCIAMENTO — Observa "O Globo" que o problema do financiamento de construções de casa, especialmente de operarios e trabalhadores em geral, está indissoluvelmente ligado, em suas soluções, á questão de juros e prazos. "Entre nós, com a tabela Price vigorante, os que desejam ter casa pagam dez cruzeiros por mil mensalmente, o que vale por dizer que um predio modesto de cem contos representa o sacrificio mensal de um conto de reis ou de mil cruzeiros, durante vinte anos. O mal indigena não é apenas o dos juros altos e prazos relativamente exiguos, senão ainda o da ausencia da diferenciação entre o terreno e predio, porquanto este está sempre sujeito aos maiores desgastes, acidentes e intemperies, ao passo que aquele está livre de tais contingencias. E' por isso que na Holanda, por exemplo, sabiamente, se financiam os terrenos a cincoenta anos e os predios que sobre os mesmos se erguem a trinta, o que praticamente equivale, a taxa de tres por cento, ás responsabilidades de um custeio minimo para o financiado.

CRONICA DA CIDADE

EXTRAVAGANCIAS DE ANUNCIOS...

Antes, porem, de entrar propriamente na "cumbuca" de hoje, desejo dar umas explicações pela ordem, peço a palavra:

Minha caligrafia não é das piores, pelo contrario, dizem até que tenho uma letra muito bonita por ter sido guarda-livros e abrir titulos no "Conta Correntes", em tipo que se chamava "ronde", coisa artistica e quase desenhada.

Mas apesar de todas essas virtudes caligraficas, nem sempre os meus queridos colegas e amigos do linotipo reproduzem bem as minhas palavras, ou os meus amados confrades da revisão, pelo excesso de trabalho, podem ver bem os vocabulos. Por exemplo, na cronica "Bife a cavalo": "pareceu" em vez de "parece"; "entravam", em logar de "entrava"; "garfon", "por garçon", "carnivoro", saiu "caminoso"; "genealogica", pespegou-se "zoneologica"; "guiava", lê-se "zuiáva"; "iniciarmos", pespegou-se "iniciamos"... Mas isso, no fundo, tem uma importancia relativa.

A ordem dos fatores não altera o produto, mesmo porque gereré do miudo, bicho de pé, frieira, coceirinha, comichão, pereva e casquinha de calo, "c'est la même chose", ou seja, tanto faz dar na cabeça como na cabeça dar, salvo melhor juizo, erro ou omissão, penhorado agradeço. E terminado este introito, prefacio, prolegomeno, "lever de rideau", prologo, ou coisa que o valha, vejamos algumas extravagancias de anuncios, como encima o titulo da cronica: Um velho amigo meu foi vitima do furto de um cavalo e pôs no jornalzinho da terra o seguinte: "Desapareceu da cocheira de José Alvaro Sobrinho, um alazão de porte nobre e bom de andadura. Quem o encontrar ou souber do seu paradeiro, avise o proprietario nesta cidade, rua do Pito Acêso, 131 e será gratificado". Ao mesmo tempo que era inserto esse anuncio, o redator da folha semanal dava esta noticia em editorial: "O nosso amigo Juca Sobrinho foi vitima do furto de um cavalo, não constando haver ciganos pela redondeza. A policia, entretanto, averigúa o ocorrido para descobrir o animal". Quando seu Juca leu a noticia, exclamou: "Assim não vai, assim não é possivel, assim não se faz nada, assim não se acha o meu alazão, pois, vejam vocês, eu perdi um cavalo e a policia anda "a ver éguas!" Ele leu "averigúa" por "averégua"... Em 1833 já havia desses fenomenos. Leia-se esta amostra de anuncios:

Noticias de 1833 — Roga-se ao sr. Manoel José Pragozo, fiel de hum dos armazens da Alfandega, o favor de ir a rua de Traz do Hospicio n. 111, satisfazer o resto do aluguel da escrava Antonia, que ficou a dever, há tres mezes; e quando o não o faça em oito dias da data deste, se fará uso dos meios que a Lei faculta.

✲

Huma pessoa que quer participar do obsequio, do remédio para a gotta coral, annunciado no Diario do Rio, em noticias particulares n. 56, declare que a sua morada hé na rua do Sabão n. 237.

✲

Na rua Direita da Praia do Saco do Alferes, casa n. 139, há huma carta vinda de São Luiz para ser entregue ao senhor Bernardo José de Castro Bittancourt; e como se ignora a casa em que mora o dito Sr., se faz este annuncio para amandar buscar a qualquer hora.

✲

O abaixo-assignado ex Caixeiro do sr. José Fernandes de Oliveira Penna, e morador em casa do sr. Estevão Alves de Magalhães, na rua dos Pescadores n. 19, espera que o author do annuncio do n. 5 do periodico Par de Tetas, de Sexta-Feira 29 de março, que alude a hum saco de cobre esvaziado por um ex Caixeiro do mencionado sr. Penna, declare se hé com o abaixo assignado que se entende o annuncio feito no referido periodico. Rio de Janeiro 30 de Março de 1833 — Francisco Xavier Alvares.

✲

Escravo Fugido — No dia 22 do corrente, fugio da Botica da rua do Ouvidor n. 217, uma preta de 14 para 15 anos de idade, por nome Josefina, nação monjola, levou vestido de chita amarella, hé alguma coisa cambaia, e tem em cada face hum signal, imitando huma meia lua, peitos bastantes grandes, hé baixinha; quem a levar a supradita casa receberá alviçáras.

✲

Obras Publicadas — Manoé está quente, ou bolinhos de Mãi-Benta offerecidos aos mamados da roda dos engeitados 830 versos de muita pilheria (sic) que traz o Sete de Abril que hoje se publicou, e que com outros variados artigos interessantes, Ferroadas e Annuncios tornão optimo o papeluxo, que se vende pelo insignificante preço de 40 rs.

✲

Vendas — Huma preta que terá 20 annos de idade, e que cozinha perfeitamente o ordinario de huma casa, lava, e engoma alguma coisa liso, vende-se por preço comodo na rua de S. Pedro n. 69, não tem manhas nem molestias.

(Noticias extraidas de o "Diario de Annuncios" — N.o 1 — Segunda-feira — Abril 1833 — Publicado no Rio de Janeiro — Tipografia de Lessa & Pereira)

O primeiro era um credor intimando o devedor que lhe fosse pagar o aluguel da escrava. O segundo tratava de um medicamento a ser usado. O terceiro, com endereço de Saco do Alferes, (ainda hoje existente no Rio) dizia de uma correspondencia a ser entregue. O quarto, referia-se a um desafio para que se dissesse se era com ele o negocio, pois naquele tempo, essa coisa de insulto, desaforo, ofensa, gravame e macriação, liquidava-se a páu na primeira esquina, tal como dizia o velho e saudoso paulista Cerqueira Cesar: que essa gaita de desrespeito, não se resolve com artigos de jornal ou duelos e sim, piuva neles. O quarto falava da fuga de uma preta Josefina (que não era a de Napoleão) cambaia, "peitos bastantes grandes" (peituda, hein, como Violeta Ferraz, na conferencia feminista de "Não sou de briga" era com grande sucesso no Teatro Sant'Ana, onde se veem maravilhas de cenarios e... "cenárias". O quinto anuncio dava contas de "mãe-benta", bolinhos, "oferecidos aos mamados da roda dos engeitados, (pilhérias em livros de anedota e mordacidade). O sexto, venda de uma preta que "cosinha, lava, engoma alguma coisa liso", por preço comodo. Que bem era isso? Hoje não ha mais dessas raridades, a não ser por 500 "bicos" mensais, saidas todas as noites e especialista em "trivial" por muito favor. Como se vê, e como se infere, já em 1833 havia de tudo, menos "wisky", "maillot", week-end", "pulówver", "cache-col", "vê ollo", "combinaisons", "cutians", sapato sem meia, "flirt", desquite, "igreja verde", (casamento "of side") "menáge a trois, quatre, cinques, conforme e lotação", e outros condimentos de mostarda, cambari, malagueta, "perandren", "marato", e mais não disse porque não lhe foi "priguntado"... E é só, por hoje. Amanhã tem mais. "Good day", "al right", "jusqu' a demain", adio fanciulo mio"...

LELLIS VIEIRA

OS PREÇOS DO ENSINO

A questão do aumento das mensalidades nos estabelecimentos de ensino continua, informa "O Jornal", sem solução, a despeito do "habeas-corpus" concedido pelo Conselho de Justiça a varios proprietarios e diretores de colegios. "A Comissão Central de Preços, que decidiu fazer vigorar a tabela anterior á majoração, parece disposta a opôr embargo áquela decisão judicial, apelando para o Supremo Tribunal Federal. Mas enquanto isso não acontece, os proprietarios de colegios amparados pela ordem de "habeas-corpus", cobram pelas tabelas dos preços altos, e se justificam, alegando terem sido obrigados a eleva-las, para atender ao aumento dos vencimentos dos professores.

"Receando, talvez, que o Supremo Tribunal não sustente o direito que lhes foi reconhecido, direito expresso na tese de que os estabelecimentos de ensino não praticam comercio, os seus donos concordam, de antemão, em baixar as mensalidades ao nivel vigorante no ano passado, desde que possam se eximir da efetivação do aumento dos vencimentos dos professores".

Ao governo competiria "examinar a questão em todos os seus pormenores, confrontar os argumentos pró e contra, e entrar tambem com a sua parte, aliviando ou isentando de impostos os estabelecimentos de ensino particular, nos casos provados em que não se possam manter com as despesas que teem. Isto é que precisava ficar bem esclarecido, a fim de que o governo tivesse elementos suficientes para reprimir abusos e explorações e ajudar aqueles que prestam reais serviços ao ensino, sem preocupação de enriquecer á sua custa".

TRANSBORDAMENTO DOS QUADROS

"Com a apresentação do projeto de lei, por parte de vereadores pertencentes aos quadros do Partido Republicano, suspendendo as nomeações de novos funcionarios, dispensando os estranhos ao funcionalismo efetivo e fazendo reassumir os seus cargos os titulares presentemente encostados em comissões secundarias até que a despesa reclamada para o pagamento da burocracia não exceda de vinte e cinco por cento da receita ordinaria — escreve o "Diario da Noite" — tem a Camara Municipal uma excelente oportunidade de justificar a sua presença na vida do regime, apoiando uma iniciativa que consulta imediata e proveitosamente os interesses da coletividade.

"Nada mais oportuno neste momento, quando o governo, com as cifras nas mãos, acusa o extravazamento no campo burocratico como o maior responsavel pelo "deficit" orçamentario que assoberba a administração publica, do que opor um dique á onda de nomeações e comissionamentos que desde bastante tempo vem se constituindo em norma imprudente dos governos, perniciosos processos, inspirados em puro favoritismo, agora justamente apontados como uma das causas perturbadoras do nosso equilibrio financeiro".

RECENSEAMENTOS

Ao que diz o "Correio da Manhã", os resultados dos nossos recenseamentos oferecem invariavelmente aspectos curiosos e não raro comicos. "De 1872 a 1940, este o ultimo realizado, já fizemos cinco. Além dos dois aludidos, o de 1890, o de 1900 e o de 1920. Note-se a diferença nos intervalos.

"O mais recente — aliás já lá vão cerca de oito anos — nos inormou cerca de oito anos — nos informou habitantes. Todavia, descobriu varias coisas interessantes, como o quase perfeito equilibrio entre a população masculina e a feminina: — 13.145.125 individuos para a primeira e ...... 13.026.653 para a segunda. Constou mais que o Brasil ainda possui grande numero de pretos, mais de 6 milhões. E' neste capitulo que encontramos uma declaração eminentemente comica: — quase 42.000 pessoas... de raça não declarada. Como é isso, então? Essa consideravel quantidade de "furtacores" não quis dizer que não se compõe de pretos, nem de pardos, nem de amarelos, nem de brancos? Qual é, afinal, a pigmentação desse tão grande numero de brasileiros?

"Os recenseamentos de formulario em regra desembocam nesses becos sem saida... Mas tambem os recenseadores se viram abarbados com mais de 203.000 pessoas de "instrução não declarada", além de 7.260 despaisados, porquanto igualmente deixaram de declarar se são brasileiros, chineses, russos ou ilhéus de qualquer parte do mundo".

BOLETIM METEOROLOGICO

5-4-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	21	20	10.0
São Sebastião	—	20	4.0
Ubatuba	24	19	22.0
PLANALTO:			
Aeroporto	19	16	1.0
Agua Branca	—	15	5.0
Horto Florestal	18	15	2.0
São Paulo Obs. Meteorologico	—	16	1.0
Avaré	21	16	0.0
Bebedouro	—	19	1.0
Botucatu'	22	18	0.0
Campinas	23	18	0.0
Colina	—	19	0.0
Itapetininga	21	16	0.0
Limeira	23	17	0.0
Piracicaba	24	18	0.0
Rib. Preto	—	19	0.0
São Carlos	25	17	0.0
Sorocaba	—	17	0.0
Tamoio	26	18	0.0
Tatui	22	17	0.0
SERRA:			
Bananal	27	—	2.0
Guaratinguetá	26	18	2.0
Ibiti	22	—	0.0
Pindamonhangaba	—	17	1.0
Franca	—	17	3.0
OESTE:			
Araçatuba	—	21	0.0
Bauru'	—	18	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Jaú'	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até ás 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Ameaçador com chuvas, passando a instavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

NO PALACETE PRATES

Veemente libelo do republicano Derville Alegretti á Comissão Estadual de Preços

"TODAS AS VEZES QUE ESSE ORGANISMO SE REUNE, CRESCE O PREÇO DAS UTILIDADES"... — A PREFEITURA ARROLOU ENTRE OS BAIRROS ESQUECIDOS O POBRE BAIRRO DA MOOCA — LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO" — CONTRA A NOMEAÇÃO DO SR. ALEXANDRE DE MELO

Pronunciando veemente discurso na Assembléia Legislativa Municipal, o lider republicano Derville Allegretti afirmou ontem que, se pudesse pediria a extinção da Comissão Estadual de Preços. Sua ligeira e expressiva oração a proposito das atividades daquele organismo controlador de preços valeu como uma critica objetiva e uma defesa dos interesses da população.

S. s. pediu, na sessão anterior, que lhe fosse dada a palavra para, na sessão de ontem, dar o apoio da bancada republicana ao requerimento do vereador José Cirilo, em que solicita suste a C. E. P. a liberação do preço de sabão. "Todas as vezes que a Comissão de Preços se reune, os preços dos produtos sujeitos ao tabelamento são aumentados, o que contribui para sacrificar ainda mais as bolsas populares, principalmente das classes pobres. Em entrevista á imprensa, o consultor juridico daquele organismo afirmou que a Camara Municipal, no caso do tabelamento dos cinemas, não tinha autoridade para legislar sobre a materia. E' preciso, entretanto, que s. s. saiba que essa competencia legislativa a proposito dessa materia é dado aos representantes do povo na Camara Municipal pela Lei Organica dos Municipios. Lançou, portanto, veemente protesto aos termos dessa entrevista, que pretende colocar a Camara Municipal numa posição humilhante." Ao termino de seu discurso, o lider republicano foi vivamente aplaudido.

Essa, aliás, foi a materia que despertou maior atenção nos trabalhos realizados ontem no palacete Prates.

UMA OBRA CLANDESTINA

A sessão de ontem teve inicio, ás 15 horas, presidida pelo sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar e Angelo Bortolo. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente. O primeiro orador foi o lider da bancada do P. R., que justificou duas indicações da bancada. Uma, no sentido de serem apresentadas as seguintes sugestões ao diretor do Serviço de Transito:

a) — que na rua Visconde de Laguna, no trecho compreendido entre a rua Javary e rua da Moóca, haja uma unica mão de direção, devendo ser a mesma que atualmente é obedecida pelos bondes que por ai transitam.

b) — que seja proibido o estacionamento de qualquer veiculo na rua da Moóca, em ambos os lados, no trecho compreendido entre a rua Almeida Lima e av. Pais de Barros".

Outra, recomendando a necessidade de ser impedida a continuação da obra que se acredita ser clandestina e que vem sendo construida nos fundos da rua Bebedouro, com frente para a rua Ubajara, no Belem.

Proferiu o sr. Dervile Alegretti as seguintes palavras sobre a indicação:

"A rua Bebedouro é transversal da rua Serra da Bocaina e tem seu ponto terminal em uma rua não oficializada, que tem o nome de Ubajara.

Bem ao centro da rua Bebedouro, com frente para a referida Ubajara, há poucos dias, foi iniciada a construção de um predio. Em consequencia, a passagem ficará impedida, e transformará a rua Bebedouro em beco sem saida. Os moradores desta ultima rua deverão retroceder para a rua Serra da Bocaina, obrigados a percorrer varios quarteirões para chegarem a seu destino, facilmente atingido pela referida saida, o que vem sendo feito há mais de dez anos.

Acreditamos que mencionada construção vem sendo feita á revelia da Municipalidade, porquanto esta jamais iria aprovar planta de predios que se pretenda construir no meio de vias publicas".

Ambas as indicações foram aprovadas por unanimidade. Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Antenor Betarelo, que defendeu uma indicação em que pretendeu que o Executivo municipal promova ao padrão superior coveiros, lixeiros, ascensoristas, continuos, guardas de campo com mais de 5 anos de serviço. O sr. Decio Grisi justificou uma indicação em que solicita urgentes providencias da Prefeitura a fim de reinstalar o Recanto Infantil da Consolação, inaugurado em novembro de 1947 na Chacara Lane, cedida ao Mackenzie até 31 de março deste ano. Combateu o ato que regulou essa cessão e foi aparteado pelo sr. Altimar Ribeiro de Lima. O sr. Janio Quadros referiu-se, na tribuna, aos problemas dos moradores de Peru's, criticando o fato de não existir um cemiterio nessa localidade e ainda de não haver iluminação, agua, esgotos e outros melhoramentos. Foi lido pelo sr. Angelo Bortolo um requerimento do sr. Ribeiro de Lima, em que solicita a prorrogação do prazo da cessão da Chacara Lane ao Mackenzie College. O secretario da mesa, sr. Angelo Bortolo, leu ainda o parecer como substitutivo da comissão encarregada de dar parecer sobre a constituição do quadro funcional da Camara. A discussão em torno desse assunto foi transferida para a ordem do dia da proxima sessão.

PROFISSÃO DE FE' CONTRA O COMUNISMO

O orador seguinte, padre Arnaldo Morais Arruda, fez, na tribuna, uma profissão de fé contra o comunismo. Disse que louva a ação energica das autoridades no combate ao credo vermelho e criticou com veemencia o totalitarismo sovietico.

Disse ainda que é preciso mover tambem uma guerra sem quartel contra os exploradores do povo e criticou a atuação dos institutos de aposentadorias e pensões, que devem ter suas escritas verificadas.

MOOCA, BAIRRO ESQUECIDO

Voltou o sr. Dervile Alegretti á tribuna para pronunciar violento discurso no qual se referiu ao descaso da Prefeitura pelo bairro da Moóca.

"Dos bairros que formam esta gigantesca capital — disse o lider republicano — é fóra de duvida que a Moóca constitue um dos maiores. E' que desde os primordios da industrialização paulista, escolheram seus iniciadores, com larga visão do futuro que se lhes afigurava promissor, esse pedaço de terra de piratininga, para ai instalarem suas fabricas. Razões varias de ordem economica indicaram preferencia: a superficie plana do chão, a facilidade na aquisição do terreno por preço baixo, a existencia da estação da antiga S.P.R., unica estrada de ferro que transportava então de Santos a materia prima de que tanto nossa industria incipiente necessitava e, finalmente, o braço humano que se conseguia ai a bom preço. Pouco a pouco, graças ao sacrificio, ao esforço, o espirito de organização de seus fundadores e ao trabalho ininterrupto e produtivo do paulista, puderam nossas industrias encontrar largo campo de desenvolvimento, concorrendo, dest'arte, para que o nosso Estado fosse, cada vez mais, o grande Estado da Federação.

Paralelamente, á expansão da industria, cresceu a população local. Habitações ergueram-se em todos os lotes de terreno e avançaram Moóca acima. Os lugares, onde, há 30 e poucos anos atrás, existiam campos e matas de ampla extensão, que atingiam Agua Rasa e Vila Ema, transformaram-se, como por encanto, em centro de grande povoação, a ponto de estado de coisas exigir da criação de um novo subdistrito: o "Alto da Moóca" — 24.o da capital — distrito da Moóca.

No entanto, sr. presidente e nobres vereadores, esse bairro não tem merecido a menor atenção por parte dos poderes municipais, no sentido de ser proporcionado a seus moradores o minimo padrão de conforto, caraterístico de uma cidade civilizada".

LAMENTAVEL ESTADO DE ABANDONO

E' simplesmente desolador o quadro que se nos depara nesse sentido. Causa, mesmo, especie que a cidade de São Paulo, tida e havida como exemplar, possua um bairro em tão lamentavel estado de abandono. Não há sequer uma rua calçada, ou melhor, em condições de ser transitavel. Quando chove, o lamaçal amedronta; quando não chove, as escavações produzidas pelas aguas pluviais desafiam a paciencia humana. A iluminação é deficientissima, e assim mesmo só aparece em algumas vias principais. Não há rede de esgotos e nem de agua. O suprimento desta é feita por poços abertos nos quintais, junto ás fossas, o que compromete seriamente a saude dos habitantes.

Por este sumario relato, pensamos não haver exagero em repetir-se aqui a frase que a cada instante é proferida pelos moradores do lugar, em tom de queixa: "A Moóca é o bairro que Deus esqueceu".

Entretanto, sr. presidente e nobres vereadores, o dinheiro que a Municipalidade arrecada nesse sub-distrito, referente ao imposto predial e o de

Vereador Derville Alegretti, lider da bancada republicana na Camara Municipal

industrias e profissões, é consideravel, dado o numero de edificios ai construidos e o de fabricas e oficinas em atividade permanente. Seria humanamente justo, portanto, que a Municipalidade aplicasse um pouco do muito que ai recebe, em melhoramentos mais imediatos. Não é de mais restituir em beneficios pequena parcela desse dinheiro, maximé, se considerarmos que outros bairros se formaram a par o do "Alto da Moóca" e que, em virtude de não serem centros de operarios, tiveram, voltadas para si, todas as atenções dos poderes constituidos".

DESCONFORTO QUE PRECISA SER ATENUADO

Não pretendemos com estas palavras que a Municipalidade se proponha desde já, á satisfazer a essas necessidades tão imediatas, pois são em tamanho numero, que dificil seria mesmo dizer-se por onde começar. E' evidente, que tais necessidades deverão ser estudadas num plano de melhoramento geral de toda a cidade, função que cabe a esta Camara. Entretanto, até a elaboração desse plano é imprescindivel que se atenue o desconforto ali dominante, com providencias urgentes, pelo menos no que tange ás ruas do bairro, ora praticamente intransitaveis. Para tanto basta que a Prefeitura, pela Divisão competente, diligencia no sentido de serem enviados para ali os necessarios tratores, como foi feito nas vesperas das eleições municipais. A bancada do P. R. por meu intermedio tem a honra de apresentar a indicação nesse sentido, sugerindo urgencia".

Essa indicação foi aprovada pelos representantes de todas as bancadas.

UM REQUERIMENTO REJEITADO

Falou o sr. Valerio Giuli sobre a necessidade de ser restabelecida a linha de onibus 102, que serve os moradores do Imirim.

Pedindo a prorrogação do expediente, o sr. Y. Tamura falou sobre a situação dos bens dos suditos do "eixo", propondo o encaminhamento de telegramas aos presidentes da Republica, ao Senado e da Camara Federal. Seu requerimento foi rejeitado pelo plenario, tendo varios vereadores pedido a palavra. O requerimento do sr. José de Moura, da bancada do P. R., sobre a necessidade de serem congelados os preços das tarifas de transporte coletivo vigentes em 31 de dezembro de 1947. Vereadores de todas as bancadas, porem, manifestaram-se favoraveis ao requerimento que sugere a medida que beneficiará a população.

Foi aprovado um requerimento do sr. Cunha Matos sobre a constituição de uma comissão especial para proceder a estudos sobre a divisão territorial do municipio.

Falou em seguida o sr. Derville Allegretti, cujo discurso sobre a C. E. P. foi bastante aplaudido.

CONTRA A NOMEAÇÃO DO SR. ALEXANDRE DE MELO

Finda a Ordem do Dia, teve a palavra o sr. Janio Quadros que criticou a nomeação do sr. Alexandre de Melo para o cargo de diretor do Departamento de Produção Animal por se tratar de um funcionario que responde a inquerito administrativo justamente no departamento que atualmente dirige.

O sr. André Nunes Junior falou sobre um memorial de delegados de policia, solicitando aumentos e no qual seus autores fazem critica sobre os subsidios dos vereadores, chamando-os de "principes do regime". Defendeu s. s. o legislativo municipal e seus componentes. Por ultimo, o sr. Camilo Ashcar falou sobre as imunidades dos vereadores.

ILUMINAÇÃO PUBLICA PARA A RUA CORONEL BENTO BICUDO

Entre as indicações aprovadas ontem, destacou-se a do sr. José de Moura, da bancada do P.R. e cujo texto é o seguinte:

"Indico ao exmo. sr. prefeito a necessidade de serem colocadas, com a maxima urgencia, lampadas de iluminação publica na rua Coronel Bento Bicudo, entre a ponte do Tietê e a estação da Light.

Neblina espessa envolve aquele trecho da referida rua prejudicando a visibilidade dos motoristas. O perigo a que estão expostos os passageiros dos onibus do Piqueri e o grande movimento de veiculos e transeuntes exigem esse melhoramento que reputo de natureza urgente".

Foram aprovadas, tambem, as seguintes: do sr. José Cirilo, recomendando providencias tendentes a sanar as deficiencias apontadas por este jornal, em 30 de março ultimo, a respeito do "sossego publico"; do sr. José Estefano sobre a necessidade de recomposição do leito carroçavel da av. Jabaquara e do sr. Nicolau Tuma, sugerindo a construção de uma passagem de nivel na av. Indianopolis.

Vazia e descolorida a sessão de ontem da Assembléia

Entrou no seu quinto dia o longo discurso seriado do sr. Lino de Matos — Já atinge a trinta e dois o numero de itens acumulados da ordem do dia — Ponte sobre o rio Tietê em Araçatuba

Mais uma sessão sem nenhum rendimento realizou-se ontem no Palacio Nove de Julho, tendo o sr. Lino de Matos ainda uma vez ocupado a tribuna durante todo o tempo dedicado á ordem do dia, no seu longo discurso seriado, que deverá prosseguir hoje.

Os trabalhos tiveram inicio ás 15 horas sob a presidencia do sr. Milliet Filho. Lida a ata, houve um pedido de retificação feito pelo sr. Lino de Matos. No expediente, foi lido o projeto de resolução do sr. Sebastião Carneiro, expurgando o texto da Carta de Nove de Julho de todos os itens julgados inconstitucionais pelo Judiciario, a fim de que esse texto seja novamente autografado por todos os parlamentares.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Pinheiro Camargo Junior, que refutou a denuncia feita, ha dias, da tribuna, pelo sr. Lincoln Feliciano, de que o governador nomeara funcionarios para o ginasio de S. Vicente, sem que tal estabelecimento estivesse funcionando. Disse que, para aquilatar da procedencia da denuncia, estivera naquela localidade e vira o ginasio em plena atividade. A seguir, passou a tratar da aspiração dos moradores de Araçatuba, que desejam a construção de uma ponte sobre o rio Tietê, na estrada que vai para Monte Aprazivel, para substituir a balsa obsoleta ali existente e cujo serviço, muito precario, estrangula todo o movimento entre os dois municipios.

O segundo orador foi o sr. Lincoln Feliciano, que respondeu ás criticas feitas pelo sr. Pinheiro Camargo Junior e bem assim rebateu varias afirmativas do sr. Lino de Matos, em uma das sessões anteriores.

A ORDEM DO DIA

A's 16 horas, entrava em discussão a ordem do dia, cujo primeiro item continuava sendo o requerimento dos lideres. Ha na pauta mais trinta e um assuntos a serem discutidos, dos quais quatorze indicações e requerimentos relativos a problemas prementes do interior, como: reparação imediata de estrada em Barra do Turvo, substituição da iluminação a querozene do municipio de Icoranga, reconstrução de ponte em Osasco, reparação urgente de trecho da estrada de S. Paulo a Registro; construção de uma balsa nova para o porto de Juquiá, inicio inadiavel das obras de fechamento do Valo Grande, em Iguape; criação de mais seis classes no grupo escolar de Mirandopolis, etc..

Um unico orador ocupou todo o tempo destinado á ordem do dia: o sr. Lino de Matos que, entre outras coisas, formulou diversas acusações ao governo do sr. Armando de Sales Oliveira, o que lhe valeu um aparte do sr. Valentim Gentil, em que este advertiu-o de que se tratava de um comezinho principio de civilização o respeito aos mortos. Disse o sr. Lino de Matos, tendo uma portaria baixada a 20 de janeiro de 1937, que se devia aos elementos udenistas, então companheiros do sr. Armando de Sales Oliveira, a implantação do jogo do bicho em nosso Estado, bem como uma tentativa de exploração oficial das casas de tolerancia.

A's 18,05, o sr. Nelson Fernandes, depois de pedir ao orador que, por uma questão de etica parlamentar, deixasse para atacar os membros da UDN quando estes estivessem presentes no plenario, pediu verificação de presença, por haver no recinto apenas sete ou oito deputados. O sr. Lino de Matos solicitou que o deputado trabalhista retirasse o seu requerimento, porquanto, depois de fazer uma ligeira explicação, ele proprio se incumbiria de formular identico pedido. Efetivmente, dali a cinco minutos, solicitou fosse feita a chamada regimental, a que responderam vinte deputados, estando ausentes 44.

A's 19 horas, esgotado o tempo, o vice-lider governista pediu sua inscrição de novo para hoje, quando, segundo prometeu, fará uma analise do discurso recente do deputado federal Edgard Batista Pereira.

NO CASO PAULISTA O CIRURGIÃO SERA' O PROPRIO INTERESSE PUBLICO

(Conclusão da ultima página).

a curiosidade de muita gente, que o vibrante tribuno ainda não falou na Camara Estadual porque estava colhendo elementos indispensaveis ao discurso que oportunamente irá fazer. Será sua oração uma analise precisa da situação, encarando os acontecimentos decorrentes das atividades governamentais sob diversos aspectos, como sejam: o administrativo, o politico, o moral, o economico e o social. O discurso do sr. Salles Filho, podemos desde já adiantar, irá possibilitar aos paulistas um conhecimento exato e completo de tudo quanto existe sob a denominação de "o caso de São Paulo."

Ontem á tarde, na Camara dos Deputados, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Sales Filho, a respeito de sua recente viagem ao Rio de Janeiro. Exposto nosso objetivo, assim nos respondeu o lider da bancada republicana: — "Fui ao Rio a serviço profissional, porem coincidindo minha viagem com a de todos os lideres oposicionistas aqui na Camara, mantivemos muito naturalmente, contato, tendo então oportunidade de tomar conhecimento não só do pensamento politico, nas altas esferas dirigentes das agremiações partidarias, mas tambem do pensamento popular sobre a situação criada em São Paulo, pelos atos do atual governo.

O ambiente na capital Federal é de espectativa e ansiedade, pois está em jogo o principal Estado da Federação, do qual sai a riqueza que alimenta a economia brasileira. A verdade, nisso tudo, é que há um tumor que está a espera de um bisturi para que a purulencia não contamine o organismo. O cirurgião pode crer será, o proprio interesse publico, a bem da saude geral, que é a integridade nacional".

SERÃO SUBSTITUIDOS OS PREFEITOS DE S. PAULO E SANTOS

Soubemos ontem em fontes muito bem informadas que até sabado proximo serão substituidos os prefeitos de São Paulo e Santos.

Aliás, a saida do sr. P. Lauro era tida como certa, desde que, de forma precisa foi levantada pelo sr. Waldomiro Lobo da Costa, em recente entrevista, a tese de que não pode exercer as funções de prefeito aquele que não está em pleno goso de seus direitos civis e politicos. Como é sabido o prefeito da capital foi suspenso pela Ordem dos Advogados, por ter retido, indevidamente, uma certa importancia pertencente a um seu antigo cliente.

REGRESSARAM OS PARLAMENTARES OPOSICIONISTAS

Os parlamentares paulistas que foram ao Rio de Janeiro, a fim de levar o manifesto denuncia, mantiveram, na capital Federal, entendimentos com os proceres dirigentes dos partidos, sendo recebidos, ainda pelo presidente Dutra, a quem expuseram detalhadamente, tudo quanto ocorre em nosso Estado. Varios deles regressaram ontem pela manhã e interpelados pela reportagem, prestaram alguns esclarecimentos. O sr. Plinio Cavalcanti considerou o relatorio apresentado pelo secretario da Segurança, a respeito das atividades comunistas em nosso Estado, adiantando que esse documento causou viva impressão.

O sr. Oliveira Costa, lider da bancada pessedista declarou: — "A formula para resolver o Caso de São Paulo ainda não foi encontrada. Mas o será, dentro de sua oportunidade. O que há de importancia, no momento, é que as direções nacionais do P. S. D. e da U. D. N. hipotecaram completa solidariedade ás executivas dos respectivos partidos em São Paulo. Existe perfeita identidade de pontos de vistas com relação ao caso de São Paulo e posso garantir que ele se desenvolve satisfatoriamente e que será resolvido de maneira a atender ás necessidades de nossa terra".

O sr. Nelson Fernandes, depois de esclarecer que a direção nacional do P. T. B. e sua bancada na Camara Federal apoiarão todas as iniciativas da bancada estadual acrescentou — "Naturalmente, ninguem acreditaria que não tivessemos tido contato com as altas autoridades federais, porque a questão politica de São Paulo é agora problema, por assim dizer, nacional e que vem sendo acompanhado por todas as figuras de projeção no cenario federal. Mas uma vez foi ouvida a nossa opinião sobre o caso paulista e trago a impressão de que tudo vai muito bem relativamente a São Paulo".

Regressou tambem o padre Carvalho, que nada quis adiantar, de vez que fora ao Rio como observador, não estando portanto, credenciado a falar.

Permanecem na capital federal os sr. Moura Andrade, Cassio Ciampolini, Conceição Santa Maria e o embaixador Macedo Soares.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o aniversario natalicio da menina Maria Augusta, filha do dr. Rubens Dal'Molin e da dra. Clara Dal'Molin, medicos nesta capital.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Nilza, filha do sr. Emilio Cunha e da sra. d. Nair Cunha;

a menina Estefania, filha do sr. Edson Alcantara Aguiar e da sra. d. Alice Lopes de Aguiar, já falecida;

a menina Isabel Maria, filha do sr. Augusto Barbosa e da sra. d. Maria Adalia Barbosa.

a menina Isabel Maria, filha dCIAÇÃOr

a srta. Vitoria, filha do sr. Elias Jorge e da sra. d. Clotilde Jorge;

a srta. Norma, filha do sr. José Nicoleti e da sra. d. Antonieta Nicoleti;

a sra. d. Leonor Azambuja, esposa do sr. Bernardino Luz;

o sr. Homero de Aquino Marques, oficial do Exercito e academico da Escola Paulista de Medicina;

o dr. J. J. de Faria Cardoso;

o dr. Valdemar Pinoti, advogado nesta capital;

o sr. Silvio Destri;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Celso Caçapava da Gama, academico da Escola Paulista de Medicina, filho da sra. d. Corina Caçapava da Gama e do dr. Cristovão Colombo da Gama, já falecido, e a srta. Marina Taveira Dias, filha do sr. José Guilherme Dias e da sra. d. Marina Taveira Dias.

NUPCIAS

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se dia 24, ás 18,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta. Josefina De Falco, filha do sr. Rafael De Falco e da sra. d. Judite De Falco.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luiz Carlos, primogenito do sr. Agostinho dos Santos e de sua esposa sra. d. Maria Joaquina dos Santos.

BODAS DE PRATA

O dr. Hortencio Pereira Leite e sua esposa sra. d. Joaquina Pereira Leite, elementos de destaque em nosso meio social, festejaram no dia 3 do corrente as suas bodas de prata. Comemorando a passagem da festiva data, na igreja de Santa Cecilia foi rezada missa em ação de graças, mandada celebrar pelos parentes do distinto casal.

HOMENAGENS

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem á sua memoria. Será oferecida á Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marco Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luiz Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Cyrillo de Faria, Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amazilio Conceição, João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-1497. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

PROF.a CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se dia 17 no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões. A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: — d. Perola Byington, d. Ester Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Taveiros, professoras, Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DO CALOURO — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar sabado, a partir das 22 horas, o seu tradicional "Baile do calouro", oferecido á solenidade paulistana.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, ás 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, ás 18,30 horas e das 20 ás 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 30 ás 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 ás 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silva Sidney — Noite do Paraná — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Ultimos dias.

RITZ SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — As 13, 14.25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15 e 22,50 horas. 2.a semana.

RITZ CONSOLAÇÃO — UMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silvia Sidney — Atualidades Campos Filme, 11 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Utimos dias.

HOLLYWOOD — O SOLAR MALDITO — Luigi Almirante — A MULHER-GORILA — Proibido 14 anos — O Sesc no Distrito Federal — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — CAHRLIS CHAN E A MACUMBA — Sidney Toles — SERENATA DE VAQUEIROS — Proib 14 anos — Atual. em Revista, 42. Nac. As 13,50 horas.

SANTA HELENA — O SOMBRA RETORNA — Kane Richcond — PALNICIES PERIGOSAS — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x11. Nac. — As 13 horas.

RECREIO — TESTAMENTO MACABRO — Richard Dix — OS FARSANTES — Proibidd 14 anos — Noticias da Semana, 48x11 — Nacional — As 13,10 horas.

AVENIDA — TRAGEDIA NO MAR — Richard Denning — SONHO DE MUSICA — A Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — EXTASE — Hedy Lamarr — ETERNO VAGABUNDO — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 221 — Nacional — As 19 horas.

REX — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — ASSALTO NAS TREVAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 21 — Nacional — As 19 horas. .....

OBERDAN — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Super-Filme — Nacional — IRMÃO INFAME — Proibido 10 anos — Cin. Jornal. 221. Nac. As 19 hs.

IRIS — A VIRGEM MORENA — Amparo Morello — VINGANÇA DE MORTE — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x83 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — ADEUS PAMPA MIA — Alberto Castilol — SENDA DOS COVARDES — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas 2x17 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — ESTRANHA VIAGEM — Eddie Albert — CRIME NO SECULO — Proibido 10 anos — Filme Jornal 41x14 — Nacional .

SAMMARONE — CAVALEIROS DO AMANHECER — Jimmy Wakely — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 22 — Nacional — As 19,30 horas.

IP. PALACIO — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Nacional — CANDIDATO ANONIMO — Proibido 10 anos — As 19,45 horas.

JARAGUÁ — AS DUAS ORFÃS — Luzena Guizar — DESBRAVADORES DO OESTE — Proib. 10 anos — Reportagens Cinedia, 1x57 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — TARZAN O TERROR DO DESERTO — Johnny Weissmuller — SEGREDO DE ANNE DUNCAN — Proibido 10 anos — Escadas. Nac. — As 19 hs.

ROXY — 3 TOLOS SABIDOS — Margaret O'Brien — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — As 14 e 19 horas.

VITORIA — ACOSSADO — Dick Powell — EVA EM APUROS — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 8 — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — AREIA ESCALDANTES — Helmut Dantine — HOSPEDE MISTERIOSO — Proib. 14 anos — Visões do Brasil, 39 — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVÍ — RASTRO CRIMINOSO — Lawrence Tierney — 30 SEGUNDOS SOBRE TOKIO — Proibido 14 anos — Aspectos Turisticos de São Paulo — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — AO RUFAR DOS TAMBORES — Paulette Goddard — CHARLIE CHAN E O MISTERIO DO RADIO — Proib. 10 anos. Rep. Cinedia, 1x71 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — MUSEU DE HORRORES — Proibido 18 anos — COREOGRAFIA — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scot — RUA DO PERIGO — Proib. 10 anos — Brasapolis e suas produções.. Nac. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — MISTERIO DO RANCHO — Ray Carrigan — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — LEI DO OESTE — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia, 1x76 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS — Burgess Meredith — AQUELA MULHER INGRATA — Reportagem Cinedia 1x75 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — PEQUENAS COQUETES — Proibido 10 anos — ESCOTISMO NO MAR — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — PEQUENAS COQUETES — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nancional — As 19 horas.

PAULISTANO — A PEQUENA ESCAMPOLO — Amedeo Nazzaro — PARIS SUBTERRANEO — Visões do Brasil, 3 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — 2 CAIPIRAS LADINOS — A LOURA DE BROOKLIN — RENEGADO DOS MONTES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 10. Nac. As 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada ao publico de S. Paulo — As 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Almeidinha e Juju, Indio Relly, Odir Odilon, Domingos Sozio, Piolin e Aylor. 2.a parte a peça CHUVAS DE VERÃO — A's 20,30 horas.

ULTIMAS NOTICIAS DA METRO

Após ter-se curado de uma influenza, o diretor Norman Taurog acha-se em condições de concluir a rodagem de "The Big City", estrelando Margaret O'Brien.

* Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter, John Hodiak, o produtor Sidney Franklin e o diretor Merwin Leroy compareceram ao lançamento de "Homecoming", de Alexandre Theatre, em Glendále...

* John Nesbitt, o homem dos "shorts" da Parada da Vida, acaba de produzir "The Last Magician", que trata da vida de Mesmer, o hipnotista.

* "Festa Brava", com Esther Williams, estabeleceu recorde em Manila, apesar das pessimas condições dominantes do tempo e de violento vendaval que acoitou a cidade.

* Na Finlandia, "Coragem de Lassie" foi declarada pelos censores como de carater altamente educativo para as crianças e foi admitido no país livre de tarifas alfandegarias e impostos. Este é o quarto filme da Metro Goldwyn Mayer a gozar de tal distinção.

* "This Time for Keeps", cujo provavel titulo será "Desta vez para Sempre", alcançou retumbante exito em Johannesburg, no Cine Metro local. Puderal... Com Esther Williams...

SHARYN MOFFETT RECEBE UM PAPEL EM "MR. MLANDINGS BUILDS HIS DREAM HOUSE", DA RKO

Sharyn Moffett, que os criticos cinematograficos consideraram uma das mais habeis atrizes dramáticas infantis, recebeu da RKO Radio um bom impulso para alcançar o estrelato. A pequena atriz, de onze anos, foi escolhida para personificar a filha menor de Gary Grant e Myrna Loy em "Mr. Blandings Builds his Dream House", na qual aparecerá tambem, em papel saliente, melvyn Douglas.

Sharyn junta-se, desta forma, ao brilhante elenco que secunda os artistas principais, e dentre os quais se podem apontar Reginald Denny, Nester Paiva, Harry Shanonnon e outros. A produção será dirigida por H. C. Potter.

ROBERT MITCHUM FAZ ECONOMIAS.

Robert Mitchum gosta de economizar dinheiro em duas coisas que, êle mesmo prefere fazer: — engraxar os sapatos e passar suas calças a ferro. Possui uma tabua especial para passar mangas de baleto. "Alem disso" — gaba-se o astro de "Encruzilhada de Odios" — "nunca queimei uma roupa!

Ela enfrentou o problema que toda mulher, um dia, tem que resolver!

REPUBLIC PICTURES

SEMPRE TE AMEI

"I've Always Loved You," Em romantico TECHNICOLOR

PHILIP DORN · CATHERINE McLEOD · WILLIAM CARTER
MME. MARIA OUSPENSKAYA

Dirigido por FRANK BORZAGE

TRECHOS IMORTAIS DOS GRANDES MESTRES da MUSICA EXECUTADOS AO PIANO POR ARTUR RUBINSTEIN

GRANTE CINEMAT. NAC.

AMANHÃ — IPIRANGA — Majestic — ESMERALDA

Hugo del Carril vivendo a historia do saudoso cantor, e interpretando os tangos que ele tornou famosos!

—o—

Acompanha-o a orquestra tipica de MIGUEL CALO'

Hugo del CARRIL Delia GARCES
A vida de CARLOS GARDEL

Prod. da ARGENTINA SONO FILM
Dist. por CONTINENTAL FILMES
JORNAL da TELA - NAC

Paratodos

O GORDO e O MAGRO metidos a professores na universidade de OXFORD!

Stan LAUREL & Oliver HARDY
DOIS PALERMAS EM OXFORD

DIST. POR ART. FILME

HOJE — BABILONIA

UMA MULHER CUJOS BEIJOS SÃO FATAIS! — "A DAMA DE SHANGAI" — Rita Hayworth e Orson Welles compartem das glorias estelares na magna produção da Columbia "A Dama de Shangai", cuja estréia se dará no proximo dia 26 nos Cines Art-Palacio — Majestic — Esmeralda. Nos outros papeis aparecem dois grandes astros Everett Sloane e Glenn Anders. Orson Welles, além de astro deste grande filme, escreveu o argumento e dirigiu.

Em "A Dama de Shangai" vemos Rita Hayworth encarnando uma mulher em cujos sorrisos, ebrios de desejo e de paixão... floresceia a maldade e o pecado, e acaba enganando Orson Welles, no papel de um filosofico marinheiro e aventureiro. Este estranho romance começa no Parque Central de Nova York, e continua a bordo de um luxuoso iate que percorre Cuba, Mexico e San Francisco.

Desde o primeiro momento, Orson Welles converte-se em vitima de Rita Hayworth, vendo-se por ela às portas do cadafalso. Sem duvida, escapa milagrosamente, ainda que quase à custa de sua vida, para logo ter que enfrentar-se novamente com Elsa (Rita Hayworth), em um final de intriga que resulta algo novo para os "fans" de Rita Hayworth, que irão admira-la em "A Dama de Shangai".

AGUARDEM!
O IDIOTA
de DOSTOIEWSKY

LEO DALE

Descendente de italianos, nascido nos EE. UU., Leo Dale partiu para a Italia no seio do famoso 5.o Exercito que se cobriu de glorias durante a campanha peninsular contra os nazistas. Desembarcou com os primeiros contingentes "yankees" em Salerno, sob violenta pressão germanica e nunca teria imaginado seguir a carreira cinematografica. Foi escolhido entre centenas de seus companheiros para interpretar o filme "Um Ianque na Italia", tanto por seu aspecto fisico como pelo seu perfeito conhecimento do idioma de Dante. Agora, tão somente pelo seu extraordinario desempenho no filme acima, Darryl F. Zanuck contratou-o em excelentes condições e atualmente está interpretando um movimentado romance de amor, do qual falam, maravilhas. Leo Dale é alto, moreno e... por que não dizer, bastante simpatico...

PAOLO STOPPA

Paolo Stoppa é sem duvida um dos mais destacados comediante peninsulares. Interpretando o cocheiro do filme "Um Ianque na Italia" Stoppa é um "numero" e arrebata todas as scenas nas quais aparece. Figurou com destaque em Roma na celebre comedia de Tennesse Williams, "Uma Mulher para três".

GRETA GARBO AO LADO DE ERROL FLYNN

Jean Negulesco, foi escolhido pela "Warner Bros" para dirigir "The Adventures of Dom Juan" o proximo filme de Errol Flynn em tecnicolor. Greta Garbo terá um papel saliente nesta produção. Convem lembrar os nomes de alguns filmes dirigidos pelo "mestre" Negulesco:

"R egeneração", "Tres Desconhecidos", "A Mascara de Dimitrios", "Conspiradores" "Acordes do Coração" e recentemente "Deep Valley", ainda sem titulo em português.

GREGORY PECK SOFREU FRATURA DA PERNA

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — O ator Gregory Peck sofreu fratura da perna esquerda em consequencia da queda de cavalo, quando filmava uma pelicula de "Far West". Os medicos declaram que Peck terá de ficar com a perna engessada durante cinco semanas.

PRODUZIRÃO FILMES NO EXTERIOR

HOLLYWOOD, (U. P.) — Produtores independentes estão trabalhando mais depressa nos seus planos de filmagens no Exterior do que as grandes empresas. Assim é que Paul Muni já se acha em Estocolmo estudando as facilidades de produção da Suecia. A "United Philipine Artist" está filmando "Lihahong" em Manila. "Prince of the Foxes", com Tyrone Power, será produzido por Edward Small na Italia, no proximo verão. A "United California Pictures" fará "Episonous Paradise" no Brasil. Earl Carrol, proprietario de Teatros e restaurantes em Hollywood está planejando, segundo se informa, "Inside Japan" em Tokio. Um jornalista de Hollywood escreveu que dentro em breve o numero de filmes de companhias americanas no exterior será igual ou superior ao dos produzidos nos Estados Unidos".

TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA FARINA E ROSATI
ADMINISTRADORA A. GRIMALDI

Companhia Dramatica Italiana Giulio Donadio

com a primeira atriz: ANTONELLA PETRUCCI

TERÇA-FEIRA, 6 de Abril, às 21 horas

2.a RECITA DE ASSINATURA

TRISTI AMORI

3 atos de G. GIACOSA

Preços das localidades: Poltronas Cr$ 60,00 — Frisas e Camarotes Cr$ 300,00 — Camarotes de 2.a Cr$ 120,00 — Cadeiras de Foyer Cr$ 40,00 — Galeria Numerada Cr$ 12,00. — (Imposto a parte).

AMANHA — Quarta-feira 7 de Abril — PAPA' LEBONNARD
de AICAR

5.a Feira — LA SERA DEL SABATO
de G. GIANNINI

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — COLHEITA SELVAGEM — Allan Ladd, Paramount Fox Jornal, 50x36 — J. Cinemat. 72 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BEIJO DA MORTE — Dana Andrews — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da Vida, 173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — J. Tela, 112 — As 14,30, 17,45 e 21,00 hs.

OPERA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — Universal — C. Jornal, 226 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic Marcha — RKO At. Campos, 10 — As 14,30, 17,45 e 21.00 horas.

MAJESTIC — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic Marcha — RKO — F. Jornal, 46x14 — As 14,30, 17,45 e 21 horas.

BROADWAY — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — At. Gauchas, 2x18 — As 13.50, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal — Nacional — Desde 14 hôras.

ROSARIO — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — Fox. Not. Semana, 48x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMANTES EM FUGA — Carole Hohn — Proibido 14 anos — MUSICA ATOMICA — At. Revista, 37 — Desde 13.40 hs.

S. BENTO — A SANGUE FRIO — Pedro Lopez Lagar — Impr. 18 anos — ALMA DE ALPINISTA — Cong. Euc. de Amparo — Nacional Desde 13.45 horas.

STA. CECILIA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Yuong — Impr. 14 anos — MEXICANA — J. Tela, 108 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — 25 de janeiro em S. Paulo — Nac. As 18.30 hs.

ODEON — Sala Azul — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — J. Tela, 11 — As 19 horas.

PARAMOUNT — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x10 — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Imp. 14 anos — ENCONTRO DE AMOR — J. Cinemat, 67 — As 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — CARLITO PINTA O SETE — F. Jornal, 44x14 — As 19 horas.

PAULISTA — A EPOPEIA DO JAZZ — Tyronne Power — LAÇOS ETERNOS Flag. do Brasil, 11 — As 18,35 horas.

BRASIL — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — Impr. 14 anos — GRANFINAGEM — C. Jornal, 223 — As 19 horas.

ROIAL — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — ENCONTRO DE AMOR — At. Campos, 10 — As 18,10 horas.

S. PAULO — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — CADAVER ESPERTO — Not. Semana, 48x8 — As 19 horas.

PIRATININGA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ALMA DE ALPINISTA — J. Cinemat, 70 — As 13.40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — MEXICANA — C. Jornal, 226 — As 18.45 hora.

BABILONIA — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — CAVALEIRO DO SONHO — J. Tela, 109 — As 18.50 hs.

BRAZ POLITEAMA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Michele Alfa — As 18.35 horas.

OLIMPIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Michele Alfa — As 18,50 horas.

LUX — A EPOPEIA DO JAZZ — Tyronne Power — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Im. do Brasil, 97 — As 19 horas.

S. PEDRO — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — Impr. 14 anos — VELHO ABORRECIDO — C. Jornal, 222. As 19 hs.

CAMBUCY — ALMAS REBELDES — Joan Crawford — Impr. 10 anos — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Carnaval Carioca — Nacional — As 18,35 horas.

S. CAETANO — ALMAS REBELDES — Clark Gable — Impr. 10 anos — O REI DOS CIGANOS — F. Jornal, 43x14. As 14 e 19 hs.

STO. ANTONIO — O BANDIDO — Anna Magnani — Impr. 18 anos MULHER OCULTA — Rio Amazonas — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — O BANDIDO — Anna Magnani — Impr. 18 anos — DESPERTE E SONHE — Ilhéos — Nacional — As 19 horas.

A SUBLIME MELODIA DE UM GRANDE AMOR...

Katharine HEPBURN
PAUL HENREID
ROBERT WALKER

METRO — AR CONDICIONADO DIREITO
HOJE — 13,00 - 15,15 - 17,30 - 19.45 - 22,00 hs.

Sonata de Amor
"SONG OF LOVE"

NOT. SEMANA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 90 DIAS

Metro Goldwyn-Mayer

VEM FILMAR NO BRASIL

HOLLYWOOD, (U.P.) — Informa-se que a Empresa Independente "United California Pictures" filmará "Poisonous Paradise" no Brasil, em futuro proximo.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel. 2-2587 .. .

MUSICA

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 2.o e ultimo recital extra do Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven para piano, com o pianista Fritz Jank.

O programa é o seguinte — Sonata em mi bemol maior, op. 31 A — Sonata em si bemol maior, op. 106 — Sonata em fá menor op. 57 (Apassionata) e Sonata em dó sustenido menor, op. 27 n. 2 (Ao Luar).

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir de sabado, às 10 horas, ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO DO PIANISTA FRITZ JANK — Sob o patrocinio do Departamento de Cultura do Centro Academico "Oswaldo Cruz", após a solenidade de posse da diretoria de 1948 dessa entidade estudantina, realiza-se amanhã, às 20 horas ,no Teatro da Faculdade de Medicina, um concerto do insigne pianista Fritz Jank.

O programa será o seguinte:

1.a parte — Beethoven — Sonata Patética; — Chopin — Fantasia em fa menor. — 2.a parte — Chopin — Valsa em mi menor; Ireland — O moleque; — Shostakowitch — Preludio; — Albeniz — Seguidilha; — Oswald — Barcarola; — C. Guarnieri — Danza Brasileira. Entrada franca.

NOTAS DE ARTE

"CASTRO ALVES" — Continua em exposição, no Teatro Municipal, das 13 às 22 horas, a tela — "O clamor de Castro Alves", de autoria do pintor Haig Gabrielian.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS INFANTIS NORTE-AMERICANOS — Sob os auspicios da Biblioteca Tomas Jeferson da União Cultural Brasil-Estados Unidos, acha-se franqueada ao publico, no saguão da Biblioteca Municipal, uma exposição de livros infantis, cedidos pelo Departamento de Estado de Washington.

A exposição pode ser visitada das 9 às 22 horas, até 14 de abril.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 8.o andar — Sala 806.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

JOSE' PEREIRA DOS SANTOS, com esposa e 4 filhos menores, extremamente pobre, sofrendo horrivelmente da espinha dorsal e necessitando da compra de um colete de aço para o seu tratamento, pede aos corações generosos que o auxiliem, contribuindo com qualquer donativo.

Os donativos poderão ser entregues ao Caixa deste jornal.

Eles estão sapecando o WEST com GARGALHADAS!
E lá, a lei é assim... "aquele que matar um homem tem que suportar... a viuva e os filhos!..."

BUD ABBOTT LOU COSTELLO
MARJORIE MAIN

Viuva Gaiteira
"THE WISTFUL WIDOW OF WAGON GAP"

OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
AMANHA

"ENCRUZILHADA DE ODIOS"

Mui raras vezes uma só pelicula tem ajudado tanto em suas carreiras a um numero tão grande de artistas, como sucedeu com "Encruzilhada de Odios", drama da RKO Radio. Robert Ryan, que sempre interpretou papeis simpaticos, aceitou a parte do vilão, e recebeu elogios unanimes por seu trabalho, e tambem por dividir honras com Merle Oberon na pelicula a ser brevemente estreiada "Berlin Express". Tão bem se desincumbiu de seu papel Gloria Grahame, como a rapariga de um cabaré barato, nêsse filme, que a RKO Radio comprou o contrato que ela possuia com a MGM. Jacqueline Whinte obteve o segundo papel feminino no filme "The Return of Badmen". Robert Mitchum, cuja excelente caracterização não pegou de surpresa os fans cinematograficos, foi premiado dividindo glorias com Loretta Young e William Holden em "Rachel". George Cooper fazia sua estreia na pelicula, e esteve tão bem que lhe deram um papel importante em Roughshod". Por fim, Willian Phipps desempenhou tão bem o papel de um sulista, que ajuda a armar uma cilada para a captura do assassino, que lhe deram um papel importante na pelicula "Your Red Wagon".

MEDALHA ESPECIAL PARA SAMUEL GOLDWYN

Um medalha especial do governo mexicano, concedida a Samuel Goldwyn, foi recebida há dias passados nos estudios de Goldwyn, pela linda traiz Virginia Mayo, como representante do produtor, que se encontra em Sun Valley.

A medalha foi brindada pelo sr. Alejandro Buelna, diretor dos Escritorios Mexicanos de Turismo, um dos mais ativos departamentos do governo, que foi de avião, da capital do Mexico, como representante do presidente Aleman e do povo da republica vizinha, para fazer a entrega da honrosa distinção.

A medalha, e um pergaminho especial, foram concedidos a Goldwyn por haver êste cedido, generosamente, os ingressos da "premiere" de "Os Melhores Anos de Nossa Vida", no Mexico, ao fundo para os Infantes Desnutridos, e pela "notavel descrição de como a democracia trabalha no hemisferio ocidental". A medalha é o premio numero 30 recebido pelo filme, eleito recentemente pelo governo dos Estados Unidos para exibi-lo como parte do programa de re-educação democratica dos povos do Japão e da Alemanha, e para quantos combateram contra a democracia na ultima conflagração mundial.

"SAGRADO E PROFANO" — Greer Garson e Richard Hart sonham com o futuro numa cena romantica de "Sagrado e Profano", proxima estréia do Cine Metro. No elenco estão ainda mais Robert Mitchum, Morris Ankrus e George Zucco.

DEANNA DURBIN
DONALD O'CONNOR · JOHN DALL

AH!... QUE MUSICA! HUM!... QUE AMOR! OH!... QUE RISOS! E, DEANNA... QUE SENSAÇÃO!

Deliciosa MENTIRA
"SOMETHING IN THE WIND"

6 lindas canções!
"The Turntable Song"
"Happy Go Lucky And Free"
"You Wanna Keep Your Baby Lookin' Right"
"Something In The Wind"
"It's Only Love"

BANDEIRANTES AMANHA

TEATRO COLISEU

LARGO DO AROUCHE — FONE: 4-1452

6.a feira dia 9 às 20,45 horas — ESTREIA da

GRANDE COMPANHIA DE ATRAÇÕES COM ARTISTAS INTERNACIONAIS

AMERICAN CIRCU'S SHOW

THE CICLE DAVIL'S — famosa troupe de ciclistas — MR. FLORENCE — o turbilhão da morte — BRONI — e seus instrumentos exoticos — THE FOREST DANCER'S — Ritmos acrobaticos — MR. GEORGE E MISS ANITA — (Magicos) — BALLET AFRICANO — GONZAGA HERMANAS (acrobacias) — PROFESSOR SANCHEZ e sua celebre troupe de cães amestrados — BOBY — o macaquinho sabio — MR. JEFF — o malabarista diabolico! — ARIEL SAMPAIO — cantora internacional e outras atrações.

Preços populares: — Poltronas Cr$ 15,00 — Galeria Cr$ 5,00
(BILHETES A' VENDA)

Exposição dos Municipios
PARQUE AGUA — BRANCA —
Hoje e Amanhã - Ultimos Dias - EM HOMENAGEM A TODA POPULAÇÃO DE SÃO PAULO
ENTRADA GRATIS

TEATRO

A estréia de Giulio Donadio, no Municipal

Têm sido felizes os empresários nacionais, nestes últimos tempos, ao contratar conjuntos italianos para se apresentarem em nossos palcos. Tivemos, num periodo relativamente recente, Torrieri e Tofano, Ema Gramatica e agora Giulio Donadio, o grande ator napolitano, discipulo desse admiravel Zaconi que, apesar da idade, continua, segundo noticias que nos chegam, sendo o extraordinário artista que fez vibrar as platéias mais exigentes.

O publico paulistano que jamais regateou seus aplausos aos conjuntos e artistas de real valor, aprimora, cada vez mais, seu gosto. Apesar das dificuldades surgidas com o conflito que ensanguentou o mundo, dele decorrendo uma deficiencia acentuada em receber informes relativos ao teatro do velho mundo e em particular da peninsula italiana, soube, prestamente, reatar seu contato com essa faceta das normais atividades artisticas. E isso lhe tem possibilitado receber, à altura, os conjuntos aqui aparecidos nestes dois anos passados.

Assim, Giulio Donadio não era um desconhecido de nossa gente frequentadora do bom teatro. Já tivemos oportunidade de dizer que os conjuntos italianos não representam mais para a "colonia" porque esta desaparece, paulatinamente, absorvida por nossos costumes, nossas tradicões, nossos gostos e nossas inclinações. E, por outro lado procuramos, instintivamente, absorver, tambem, os ensinamentos possiveis de nos serem propiciados, e que nos são oferecidos pelo teatro da peninsula. Eis porque se reveste de maior significação os aplausos recebidos pelo ótimo conjunto que estreou sabado no Municipal, dirigido por Giulio Donadio, tambem seu primeiro ator.

A peça de estréa "Processo a porte chiuse", de autoria de Vicente Tieri, permitiu a apresentação de quase todos os integrantes da companhia, possibilitando aquilatarmos de sua homogeneidade.

Trata-se de uma peça interessantissima por sua maquinaria. Vê-se que Tieri é um autor de pulso, pois, embora tratando um tema relativamente conhecido, como seja aquele do grande amor e significativa amizade de um pai, viuvo ha muitos anos, por seu filho unico, em quem se revêr e que tudo faz para lhe evitar o menor dos dissabores, consegue criar situações realmente novas e conclusões inteiramente inesperadas. Jogando com um grande numero de artistas no palco, permite, a cada um, uma atuação indispensavel, por vezes absolutamente necessária. E' bem verdade que aí se nota, e muito o pulso firme do diretor, fazendo com que as falhas possivelmente decorrentes do jogo de cena acabem por inexistir. O publico acompanhou, com interesse, cada vez mais acentuado, àquela trama inteligentemente urdida e sua atenção jamais se afastou dos momentos das diversas vidas mostradas no palco. Aliás, esse detalhe é carateristico dos autores modernos da Italia. Sem meios de nos oferecer um trabalho de tése, defendendo este ou aquele ponto de vista, dada a imbecilidade da censura fascista que dominou longos anos, os autores procuraram, então, focalizar pedaços de vida de gente que encontramos a todo o instante. Fugindo com inteligencia dessa opressão e usando um verdadeiro malabarismo intelectual, os autores nos apresentam, em rápidos apanhados, como verdadeiras pinceladas, tipos e fatos que objetivam, muito expressivamente, uma situação real. E, assim, acabam nos ofertando momentos de bom humor, através da sátira exposta com muita agudeza. Tudo isso encontramos em "Processo a porte chiusé" dando-nos Tieri, em seu trabalho, emotividade e bom humor.

Giulio Donadio correspondeu, plenamente, à expectativa. É um grande ator. Sobrio e sincero, transmite ao publico, com facilidade, todas as suas reações emotivas. Justificaram-se, plenamente, os aplausos recebidos. Antonela Petrucelli, só no terceiro ato teve oportunidade de se mostrar a artista expressiva que é. Aldo Alegranza, num papel muito antipático, defendeu-se muito bem. Guido Verdiani destacou-se. Os demais, Guido Lazzarini, Arrigo Facela, Ricardo Tassani, Tonolli, Schiró e Flavioni colaboraram para o brilho do espetáculo. Guarda-roupa de bom gosto e cenarios muito bonitos.

* * *

Domingo, a companhia apresentou "Bacci Perduti" o conhecido trabalho de Birbeau, que tem como ponto alto, apenas, sua dialogação viva, inteligente e sutil, permitindo uma movimentação precisa de todos os artistas. Não queremos nos alongar em sua apreciação, porque a peça é bastante familiar ao nosso publico. Queremos acentuar, apenas, que o conjunto se manteve à altura, quanto à interpretação, do espetáculo de estréia. — O.C.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva SONIA PAVANI achando-se completamente sem recursos para a manutenção de seus filhos menores e impossibilitada de trabalhar pois está gravemente enferma, pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue no Departamento de Publicidade, deste jornal.

COMUNICADOS

"TRISTI AMORI" — A Grande Companhia Dramatica Italiana de Giulio Donadio apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, em segunda recita de assinatura, a peça de Giuseppe Giacosa "Tristi amori", cujos personagens são os seguintes: Giulio Donadio— "Giulio Scarli"; Antonela Petrucci — "Ema"; Aldo Aldegranza — "Fabricio"; Guido Verdiani — "Conte Ettore"; Ricardo Tassani — "Procuradore Arcieri"; e Adriana Inocenti — "Marta".

Os bilhetes para esse espetaculo estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

ESPETACULO DE LISON CASTER — Após muitos anos de ausências, volta a S. Paulo a atriz Lison Caster, que ainda recentemente excursionou por todo o interior do Estado.

A Companhia de Espetaculos Musicados está sob a direção do ator de palco e cinema Viviani.

Fazem parte do elenco Olinda Fernandes, Ana Maria, A. Matos, Aldemir Fala, Anita Sorrento, Paulo Corrêa, Carlos Garcia e Lilian Grai, além dos citados artistas.

Nos entre-atos exibir-se-á Ostronoff, "o louco do teclado". Haverá ainda um complemento, com elegante "show" em que Lison e Viviani têm boa atuação. Entre as peças, destacam-se "Dinheiro, para que te quero?", "Evita tem um filho", "Porta Aberta", "Da vida nada se leva", etc.

A estreia se dará sabado no Colombo, e os bilhetes podem ser procurados desde hoje.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Walter Pinto apresentará, hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revista, ocasião em que subirá à cena a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final, "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

As entradas estarão à venda a partir das 10 horas.

JUCA E CHICO" — Prosseguindo em sua temporada no Teatro Municipal, a Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas, apresentará amanhã, às 15 hrs. mais mais um espetaculo.

Subirá à cena pela ultima vez a historia de autoria de Wilhelm Bush, de Scheibach, "Juca e Chico", que consta de seis aventuras juvenis com o concurso de Max e Moritz, Tio Fritz, viuva Blote, alfaiate Boeck e prof. Laempel.

Para que todas as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Esse espétaculo será dedicado às escolas e às crianças em geral, custando Cr$ 10,00 a poltrona.

Os bilhetes para o espetaculo de amanhã estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

AMERICAN CIRCUS SHOW — Foi transferida para dia 9 a estreia no Teatro Coliseu do American Circus Show, conjunto de atrações nacionais e internacionais. No programa figurarão acrobatas, trapezistas, patinadores, malabaristas, ballados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

"A AGUIA DA PAZ" — O Teatro Academico, do Centro Academico de Estudos Economicos, apresentará hoje, às 20 horas a peça "A aguia da paz". Nos intervalos serão levados à cena os atos variados: — a) novidades; — b) — como será o "trote" e c) requerimentos e requerentes.

TEMPORADA DE OPERETA E LIRICA — Sob a direção do maestro Quaranta, dentro em breve será realizado no Teatro Municipal uma temporada de operetas. Logo em seguida será iniciada uma temporada lirica nacional, devendo tomar parte os melhores artistas nacionais.

TEATRINHO DE BONECOS DE SUZANA RODRIGUES — Uma comissão de senhoras de nossa sociedade fará realizar hoje, às 10 horas no Cine Ritz (S. João), um festival infantil. Do programa consta espetaculo do Teatrinho de Bonecos de Suzana Rodrigues, alem de um "show" de artistas de radio e outras atrações para o mundo infantil.

No encerramento da festa haverá distribuição de balas e brinquedos.

Entrada franca.

CONFERENCIAS

"NA INGLATERRA CONTEMPORANEA" — Será realizada hoje, às 20,30 horas, na séde do Instituto de Letras Inglesas, uma conferencia pelo prof. Douglas Redshaw, que discorrerá sobre o tema: — "Na Inglaterra contemporanea".

"LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS INIMIGOS" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, no Instituto dos Advogados, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, uma conferencia pelo dr. Antonio Chaves, que discorrerá sobre a "Liberação dos bens dos suditos inimigos".

"ARQUITETURA E URBANISMO NA EUROPA" — Inicia-se amanhã, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, sob o patrocinio do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo um ciclo de conferencias sobre urbanismo e arte.

Falará o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim sobre "Arquitetura e urbanismo na Europa".

No dia 9, no mesmo local, às 21 horas, fará outra conferencia o arquiteto Flavio de Carvalho.

"A INDUSTRIA DO PETROLEO NO RECONCAVO BAIANO" — Será realizada no dia 8, às 20,30 horas, na séde do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia sobre o tema: "A industria do petroleo no Reconcavo Baiano", pelo sr. Pedro Mauro engenheiro-chefe do Conselho Nacional do Petroleo junto aos campos petroliferos da Bahia.

SERIE DE CONFERENCIAS — O prof. A. W. Gauger, diretor da Estação Experimental das Industrias Minerais da Universidade de Pennsilvania, em visita a São Paulo, fará nesta semana, as seguintes conferencias, sob o patrocinio da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo: — hoje, às 21 horas, no Departamento de Quimica da Faculdade de Filosofia, alameda Glete, 463; — "Non fuel uses of Coal and Nuclear Energy Power Plant"; — amanhã: às 16 horas, no Anfiteatro de Quimica do I. P .T., à praça Cel. Fernando Prestes: — "The Physical Chemstry of Combustion"; — às 21 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró: — "The Technology of Solid, Liquid and Caseous fuels".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações, generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha. Departamento de Publicidade.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Terão inicio no dia 8 as provas do concurso para docencia-livre de Parasitologia.

Acha-se inscrito o candidato dr. José de Oliveira Coutinho.

A Comissão Julgadora é a seguinte: — prof. Samuel Barnsiei Pessoa — presidente; — prof. Ernesto de Sousa Campos; prof. Celestino Bourroul; prof. Zeferino Vaz; prof. Paulo de Toledo Artigas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais para hoje:

Primeiro ano — Direito Comercial — às 9 horas — Sala Arouche Rendon — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram mais prova escrita para os alunos do C. P. O. R. — Legislação Social — às 16 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, para todos dos os alunos que ainda não prestaram este exame, mais segunda e ultima chamada. — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — às 14 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Exames de segunda época:

Segundo ano — Finanças — amanhã, às 9,30 horas — 2.a chamada.

Terceiro ano — Direito Penal — amanhã, às 14 horas — Prova escrita, 2.a chamada — Direito Penal — dia 8, às 14 horas — Prova oral.

Quarto ano — Medicina Legal — dia 8 às 14 horas — Prova oral; — Direito Penal — amanhã, às 14 horas — Prova oral.

Quinto ano — Dreito Admnistrativo — dia 8, às 9 horas — Prova oral, 2.a chamada.

Os Delegados de Policia

CARLO M. PERALVA

Sabemos que os delegados de policia vão enviar um longo e bem fundamentado memorial à Assembléia Legislativa, expondo aos srs. deputados a situação de abandono em que vive a classe e sugerindo diversas modificações na carreira policial, bem como nova tabela de vencimentos.

Compreendemos perfeitamente o ponto de vista desses abnegados bachareis, que servem a Sociedade num dos mais dificeis e sacrificados setores da administração publica. Sem o menor intento de diminuir o trabalho e a colaboração de outros funcionarios do Estado, podemos dizer que os delegados de policia são, no entanto, os que menos percebem em proporção aos serviços que prestam.

Devemos tomar em conta, que o delegado de Policia é, talvez, o unico funcionario publico que vive permanentemente em serviço durante as 24 horas do dia, inclusive domingos e feriados. Para eles não existe o repouso merecido por todo cidadão que trabalha, porquanto, alem da diversidade dos periodos, em que é obrigado a comparecer a Repartição, ainda tem o dever de estar constantemente a espera de ser requisitado para serviços extraordinarios, em defesa da Lei e da Sociedade. E geralmente esses serviços exigem uma longa sequencia de sacrificios, canseiras, má alimentação, horas roubadas ao sono, que põem à prova a capacidade moral, fisica e intelectual desses cidadãos que votaram a existencia a um trabalho por demais perigoso e exaustivo.

Podemos dizer, sem medo de errar, que aos delegados de policia, a sociedade só deu encargos, sem lhes dar, como de justiça, compensações. A propria opinião publica, envenenada por interessados, geralmente foragidos da Lei, ainda não compreendeu em sua verdadeira valia, a missão nobre e benefica dos delegados de policia que, na realidade, são as colunas mestras onde repousam a disciplina e a tranquilidade publicas.

Vejamos numa rapida demonstração, a chocante desigualdade de vencimentos percebidos pelos delegados de policia e por outros bachareis que exercem funções especializadas no funcionalismo publico:

	Cr$
Carreira de Magistrado	
1 — Desembargador	15.000,00
2 — Juiz da 4.a Entrancia	11.000,00
3 — Juiz de 3.a Entrancia	8.000,00
4 — Juiz de 2.a Entrancia	6.000,00
5 — Juiz de 1.a Entrancia	5.000,00
Carreira de Promotor Publico	
1 — Subprocurador	12.100,00
2 — Promotor de 4.a Entrancia	11.000,00
3 — Promotor de 3.a Entrancia	8.000,00
4 — Promotor de 2.a Entrancia	6.000,00
5 — Promotor de 1.a Entrancia	5.000,00
Carreira de Advogado do Estado	
1 — Advogado classe - Z-4	11.030,00
2 — Advogado classe Z-2	10.000,00
3 — Advogado classe Z ..	9.000,00
4 — Advogado Classe X ..	8.000,00
5 — Advogado classe U ..	7.000,00
Carreira de Delegado de Policia	
1 — Delegado Auxiliar ...	7.000,00
2 — Delegado classe Especial	6.500,00
3 — Delegado de 1.a classe	6.000,00
4 — Delegado Classe Intermediaria	5.500,00
5 — Delegado 2.a classe .	5.000,00
6 — Delegado 3.a classe .	4.500,00
7 — Delegado 4.a classe .	4.000,00
8 — Delegado 5.a classe .	3.500,00

Devemos ainda lembrar que a Lei Federal n.o 510 de 22 de setembro de 1937, que regulamentou a Ordem dos Advogados do Brasil, trouxe para o Delegado de Policia, a restrição de não poder patrocinar causas em que figurarem pessoas interessadas, residentes no municipio onde se exercem as suas funções.

Desta forma esses bachareis ficaram praticamente impossibilitados de advogar, uma vez que o regulamento policial proibe terminantemente ao delegado, de se afastar do municipio onde tem exercicio. E não ficaram por aí, as restrições.

Pelo decreto lei n.o 14.974, de ... 28-8-1945, artigo IX, foi declarada a advocacia incompativel com qualquer exercicio de função policial, e pela Portaria n.o 27, de 22-9-1945 do então Secretario da Segurança Publica, foi proibida aos delegados, a pratica de qualquer outra profissão, mesmo a de simples agentes de jornais ou companhia de seguros. Não pretendemos neste artigo, discutir os fundamentos dessas leis e portaria, mas temos que admitir que elas desfiriram um sério golpe nos minguados recursos com que conta um delegado de policia para equilibrar o seu orçamento domestico.

Esperavam eles, desde então, que partiria do governo uma providencia capaz de cessar este estado de coisas, colocando a classe em seu devido lugar, uma vez que ela é composta de homens portadores de um diploma de curso superior, obrigados a determinado padrão de vida social e percebendo no entanto, ordenados que podemos chamar de humilhantes, em confronto aos serviços que prestam. Mas a pequena melhoria com que foram beneficiados dessa data até hoje, chega a ser irrisória, para não se dizer afrontosa.

Com o autor destas linhas, passou-se certa vez um episodio curioso, que por si demonstra o estado de preocupação em que vive a maioria dos delegados de policia. Estava ele em visita a um seu amigo, então autoridade policial numa cidade do interior e durante a palestra teve oportunidade de se referir a profecia de um mago qualquer, que em entrevista dada aos jornais, preconizava o fim do mundo para o ano 2.000.

Diz-lhe então muito sério, o simpatico bacharel, que hoje serve no D.I.: "meu amigo, eu não tenho medo do fim do mundo, tenho medo do fim do mês"... E na realidade, percebendo um ordenado muito áquem do necessario para viver decentemente, era justissima aquela preocupação do fim do mês. Para se preocupar com o fim do mundo havia muito tempo até o ano dois mil...

Propõem os delegados, no citado memorial, uma nova tabela de vencimentos para a classe, que julgamos justissima e capaz de sanar a desigualdade humilhante, erradamente havida até hoje, de vermos bachareis, exercendo funções publicas, e uns percebendo muito menores ordenados do que outros. E ainda com o agravante de serem os sacrificados, justamente aqueles que, pela natureza dos cargos que exercem, correm maior perigo de vida, não dispõem de horario para comodidade de sua vida particular e são obrigados a dedicar-se exclusivamente ao serviço do Estado, uma vez que a lei não lhes permite o exercicio de qualquer outra ocupação, ainda que houvesse tempo para exerce-la.

Outras pretensões dos signatarios do memorial — referem-se a reestruturação da carreira e a estabilidade nos cargos, o que realmente são medidas que virão beneficiar a administração publica, simplificando o acesso do funcionario na carreira, sem diminuição de capacidade e dando-lhes garantias contra inesperadas remoções, muitas vezes feitas por injustas imposições politicas.

Cabe agora a vez dos srs. deputados, corrigirem uma grave e antiga falta que vem de longe data prejudicando moral e financeiramente uma classe abnegada, digna do maior respeito e gratidão social. Esperamos que isto seja feito com elevado espirito de justiça.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Realiza-se, nesta semana, na capital Federal, um congresso dos diretores dos Serviços de Educação de Adultos de todo o territorio nacional, no qual será fixada a orientação da Campanha de Alfabetização de Adultos para 1948. Como representante de São Paulo, seguiu para o Rio o prof. Waldomiro Prado Silveira, diretor do S. E. A. estadual.

EM SANTOS — todos os lugares do Estado de São Paulo, a Campanha de Alfabetização de Adultos encontra um clima propicio ao seu pleno desenvolvimento alargando-se dia a dia, sua expressiva ação construtiva, pelo apoio que lhe é dado pelas autoridades civis eclesiasticas e militares, bem como por todas as instituições oficiais e particulares e pelo povo.

Chegam noticias de que elementos de todas as entidades daquela cidade se reunem para discutirem, de maneira patriotica, o problema nacional de educação popular, que, lá, graças aos esforços de todas as autoridades, e de um modo particular, do sr. delegado de Ensino, prof. Luiz Damasco Pena, já se acha a caminho de sua integral solução.

E não é dizer-se que essas reuniões sejam levadas a efeito com alardes descabidos, para outro objetivo que não seja o de solucionar nossos problemas sociais, pois, é sobejamente conhecida a excelencia da organização do ensino em toda a zona litoranea.

Ainda agora tivemos noticias de que o dr. Amilcar Mendes Gonçalves, digníssimo presidente do Rotary Club de Santos, em palavras repassadas de civismo, proferidas numa das reuniões daquela conhecida entidade, ressaltou a necessidade da cooperação dos particulares à patriotica Campanha, fazendo veemente apelo nesse sentido e declarando, mais uma vez, a colaboração decisiva do Rotary. Soubemos tambem que d. Idilio José Soares, digníssimo bispo daquela cidade, tem-se empenhado ativamente na Campanha de Educação de Adultos, contribuindo com sua autoridade para que a patriotica Cruzada ganhe proporções cada vez mais expressivas.

Autoridades militares, com o mesmo patriotico espirito de cooperação, tem contribuido para o engrandecimento da Campanha de Alfabetização, esperando-se por isso, que o movimento educacional na cidade de Braz Cubas atinja um alto grau de desenvolvimento".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 14 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar a Comissão — Material Refratario.

No mesmo local, às 16,30 horas, se reunirá a Comissão Medidores Eletricos.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS — Realizou-se no dia 31 uma assembléia ordinaria do Conselho Deliberativo desta entidade, tendo sido constituida a seguinte diretoria para o bienio de 1948-1949: — presidente, Achilles Bloch da Silva — (reeleito); — vice-presidente, Silvio de Almeida — (reeleito); — 1.o secretario, José Cacáos; — 2.o secretario, Alvaro Constantino; — 1.o tesoureiro, Gabriel Cinquini — (reeleito); — 2.o tesoureiro, Jaulino Pereira dos Reis — vogais: — Landulfo Rodrigues de Almeida — (reeleito); — dr. Guilherme de Carvalho — (reeleito); — Cesar Avarese; — Mesa do Conselho Deliberativo — presidente, dr. Antonio dos Santos Oliveira — (reeleito); — 1.o secretario, dr. Ferdinando De Martino Filho — (reeleito); — 2.o secretario, Nephtali Bloch da Silva; — Comissão Fiscal — (Efetivos) — Bernardo Antonio de Oliveira, Nicola Raimundo, Carlos Pinto Nunes — (suplentes) — Ademar Camargo, Antonio Nobre Junior, Durval Camargo Abreu; — Comissão de Finanças — (Efetivos) — dr. Amleto Ninote — (reeleito); — dr. Jaime Piadevall — (reeleito); — Joaquim Canela Sobrinho — (Suplentes) — André Tedesco — (reeleito); — Antonio Corrêa da Silva, Joaquim Miranda.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DA SOCIETE' DE BANQUE SUISSE" — numero 7 — fevereiro de 1948 — Suiça — Publica dados e comentarios sobre a situação economica em geral; conversão de dolares, comercio exterior da Suiça em 1947; preço de salarios; representação diplomatica.

"O ESPIRITUALISTA" — Está em circulação a revista "O espiritualista", correspondente às 1.a e 2.a quinzenas de fevereiro — ano IX — numeros 50 e 51 — direção e redação de J. Barbosa e Hermantina Belchior.

Do seu sumario destacamos: — "Egoismo criminoso", "Mohandas Karamchand Gandhi", "A campanha da fiancia" e "Pagina feminina".

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina uma sessão da secção de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — prof. João Alves Meira — "Leptospirose" — (conferencia); — drs. A. Dacio F. Amaral e J. N. Pacheco — "Estudos da incidencia de verminoses e protozooses entre os alunos das Escolas do Serviço de Aprendizagem Industrial"; — dr. Renato Corrêa — "Sobre o "Anopheles intermedius" — (Chagas, 1908).

AS. PAULISTA DE CIRURGIA DENTISTA — Amanhã, às 20,45 horas, na séde da A. P. C. D., o dr. F. E. Perkins, realizará uma conferencia sôbre o tema: "Tecnica de Dentaduras, segundo o principio de mucosal", ilustrada com filmes.

SECÇÃO LIVRE

O CLUBE PIRATININGA AO BRASIL

Em recente discurso, aqui pronunciado, o sr. presidente da Republica afirmou que já "tinham terminado os sofrimentos de São Paulo".

Noticia grata aos ouvidos de todos nós, aqui nascidos ou aqui radicados, amantes desta terra bendita, base das mais fundadas esperanças de todo o país.

Noticia alviçareira para a terra tão ferida, tão melindrada e durante tantos anos.

Noticia que indicaria o chefe do governo à nossa eterna gratidão, não fossem os fatos, hoje conhecidos, que ora nos levam a declarar, ao digno presidente, que mal informado estava s. exc., naquela ocasião, e por aqueles que mais obrigação têm, de mante-lo ao par da real situação das unidades federadas.

Aquele seria o pensamento do presidente. Temos a certeza disso. Mas, em torno de s. exc. nem todos pensarão assim. Tanto que os sofrimentos paulistas não cessaram. Apenas foram transferidos para outro setor.

Ontem, eram de natureza a nos atingir no que de mais caro mantem a tradição da gente bandeirante. Nos nossos anseios de autonomia. No nosso desejo imortal de viver o clima sadio que só a democracia — com respeito absoluto à pessoa humana — pode propiciar e garantir. Na nossa exigencia de receber tratamento respeitoso e digno, identico àquele que merecem todas as unidades federadas, porque, como os demais filhos desta terra, todos nós ostentamos, com orgulho, o grande titulo que é o de tambem sermos brasileiros.

Mas há, junto à vida adjetiva do Caiete, os que não vêm São Paulo como um pouco da patria. Paulistofobos radicais!

Hoje os nossos sofrimentos se transportaram para um outro setor, aquele em que se refletem problemas de feição material, mas que, de materialidade só tem o primeiro aspecto, porque, sendo de natureza economica — fundamentais, portanto — irão fatalmente repercutir no campo social, nas relações humanas, e, afinal, tambem no aspetco moral da sociedade piratiningana.

Por muitos é visto São Paulo como o centro de atividades regionalistas, prejudiciais à unidade brasileira.

Ora, não negamos a existencia aqui de um sentimento regionalista. Proclamamo-lo até. O paulista tem, pelo nativo Rincão, aquele mesmo e brasileirissimo afeto que vincula o homem do Sul à Pampa, o nordestino à Caatinga, o homem do centro ao Sertão, às Gerais, à Montanha. E' o sentir da Parcela que induz à compreensão do Todo. Nosso regionalismo viveu, sempre, pelo Brasil. Serviu-o sempre.

Regionalismo é um amor à patria condicionado por fatores locais, mas que não impede, e sim determina, no coração daqueles que o alimentam, um mais amplo e universal sentido de patria.

Aliás, descobrir um sentimento anti-brasileiro na gente de São Paulo, é negar a evidencia da propria historia do Brasil, toda ela marcada e remarcada por episodios notaveis, em que sobressaem, nos primordios, a bota do bandeirante e mais tarde o espirito realizador, bondoso e aliciador do homem de São Paulo.

Por isso mesmo, porque no seu regionalismo o paulista ama a São Paulo como parcela do Brasil, dando a esse amor um profundo sentido construtor, é que não pode calar ele, nesta hora, o seu protesto — ao mesmo tempo advertencia — contra os que, obrigados por função publica, a olhar o país no seu todo panoramico, se debruçam sobre o mapa da terra de Santa Cruz, focalizando, com vista turva e estrabica, um determinado ponto da terra comum, para sobre ele verter um calice de odio. Odio inexplicavel e inadmissivel.

Se em todos os campos de sua catolica e ecletica atividade, São Paulo se fez notar, dentro do Brasil, por altos padrões, no campo da economia e das finanças, representa ele, — em confronto com as demais unidades da federação — ponto tão alto, que está a exigir, nesta hora, um estudo especial e meticuloso.

Examinemo-lo, pois, sob esse aspecto.

Na exportação do café contribuiu São Paulo, em 1946, com 11.306.132 sacas. Os outros Estados com ...... 4.198.449. Por isso e através da venda desse produto, São Paulo realizou para o Brasil Cr$ 4.964.203.000,00 enquanto os demais Estados perfaziam Cr$ 1.477.260.000,00.

Exportou São Paulo, em 1946, Cr$ 2.786.346.000,00 em algodão. As demais unidades Cr$ 151.238.000,00.

Num total de Cr$ 45.276.000.000,00, cifra a que montaram os emprestimos bancarios no Brasil em 1946, S. Paulo aparecia com Cr$ 13.281.000.000,00 o que corresponde a 29 o|o. De depositos em caixa, os bancos brasileiros tinham, no mesmo ano, 3.674.000.000,00 cruzeiros. Desse montante São Paulo possuia Cr$ 1.124.000.000,00 com a percentagem de 31 o|o. Num total de Cr$ 48.768.000.000,00 soma a que montavam os depositos em bancos brasileiros no ano de 1946, São Paulo contribuiu com Cr$ .... 16.648.000.000,00, portanto, com .... 34 o|o.

A importação total do Brasil, em 1946, atingiu a 13.028.716 toneladas. Dessas, vieram para São Paulo, ... 5.587.582, numa percentagem de .... 42 o|o. No mesmo ano, das .... 16.942.734 toneladas exportadas pelo país, sairam de nosso Estado, ... 9.658.258, portanto, 53 o|o.

Essa foi a contribuição de S. Paulo para a riqueza do Brasil somente naquele ano.

Nas diversas Caixas Economicas Federais tinha o povo brasileiro, no ano de 1946, 6.767 milhões de cruzeiros. Desses, 2.475 milhões haviam sido depositados, nessas organizações de economia popular, pela gente de S. Paulo. Portanto, 36 o|o. Mas, dos emprestimos concedidos por esses estabelecimentos de credito, apenas .... 24 o|o foram distribuidos a S. Paulo, enquanto que, o Distrito Federal, que contribuira com 35 o|o, recebeu, em emprestimo, 45 o|o.

Do ano de 1945 até o de 1947, progrediram, as cifras de importação de São Paulo, na seguinte proporção: 1945: 3.409 milhões de cruzeiros; 1946: 5.588 milhões de cruzeiros; 1947: 5.229 milhões de cruzeiros, apenas em 6 meses, o que faz prever que chegou a cerca de 10 milhões de cruzeiros o total da importação paulista nesse ano. Tambem nas cifras da exportação verificou-se progressão paralela. Assim, em 1945, exportava, S. Paulo, 6.160 milhões de cruzeiros; em 1946, 9.658 milhões de cruzeiros; em 1947, apenas no primeiro semestre, 10.130 milhões de cruzeiros.

— Essas cifras — bem um indice da economia paulista e da marcha ascendente do nosso impulso material — deveriam indicar, ao estabelecimento de credito da nação, um acrescimo no montante dos fundos destinados à amparar o comercio dessa produção, senão em progressão paralela, pelo menos proxima disso. Entretanio, o contrario é que se verificou. Tanto assim que, enquanto tinha o Banco do Brasil, emprestada em São Paulo, no ano de 1945, a quantia de Cr$ 2.246.574.000,00 reduziu essa importancia para fornecer, ao nosso Estado, no ano de 1947, apenas Cr$ 1.932.559.000,00.

Dir-se-á — e é forçoso aguardar isso — que a redução de credito correspondeu apenas à modificação da politica financeira do Banco do Brasil, com o objetivo de deter a ascensão inflacionaria, que ia conduzindo o cruzeiro a uma desvalorização das mais perigosas.

Teria havido, entretanto, tal redução de credito para todas as outras unidades de que se compõe o país? Não.

E tanto é assim que o Banco do Brasil, no periodo compreendido entre 1945 e 1947, aumentou a assistencia financeira a todas as unidades federadas e nas seguintes proporções: Guaporé — + 54 o|o; Acre — + .. 213 o|o; Amazonas — + 37 o|o; Rio Branco — + 32 o|o; Pará — + ... 41 o|o; Amapá — + 8.080 o|o; Maranhão — + 28 o|o; Piauí — + ... 41 o|o; Ceará — + 19 o|o; Rio Grande do Norte — + 14 o|o; Alagoas — + 23 o|o; Pernambuco — + 34 o|o; Sergipe — + 21 o|o; Bahia — + ... 47 o|o; Rio de Janeiro — + 30 o|o; Distrito Federal — + 28 o|o; Goiaz — + 34 o|o; Mato Grosso — + 43 o|o; Santa Catarina — + 45 o|o; Rio Grande do Sul — + 46 o|o; Paraná — + 51 o|o.

Em todas as unidades brasileiras, com apenas uma exceção, aumentou, o Banco do Brasil, os creditos para financiamento da produção e do comercio. Em um unico Estado do Brasil o Banco da Nação restringiu seus creditos: São Paulo.

Para nós, em lugar de acrescimos ocorreu o decréscimo, e isso na proporção de 21%.

Esses numeros darão, ao exmo. sr. presidente da Republica e a todos os brasileiros, a razão do aumento do custo de vida, que, no Distrito Federal, atingiu cerca de 50% nos dois ultimos anos.

À primeira vista pode parecer que, mesmo com a exclusão de São Paulo — dado o aumento de financiamento aos demais Estados — deveriamos ter um acréscimo na produção, que possibilitasse o barateamento do custo de vida, pela deflação assim conseguida.

Mas não foi o que ocorreu. A vida encareceu e foram atingidas fundamente as classes menos favorecidas. A causa disso deve ser procurada em duas razões.

Primeiro, porque se reduziu o amparo a São Paulo e o nosso Estado, pela fertilidade das suas terras, pelo melhor aparelhamento de suas propriedades rurais e dos seus meios de transporte, bem como pela organização de trabalho que possui, está em condições mais favoraveis que os outros Estados, para amparar o Brasil nesta hora dificil. Esse amparo, que tanto desejariamos prestar ao povo patricio, e que só não nos foi permitido pelo Banco oficial do país.

A segunda razão — e para ela chamamos a atenção dos responsaveis pela orientação dos destinos da Pátria — é que, enquanto o Banco do Brasil, entre 1945 e 1947, aumentava de 1.363 milhões de cruzeiros para 3.089 milhões, a rubrica "descontos de titulos", reduzia de 4.911 milhões de cruzeiros para 3.647 milhões, os emprestimos rurais.

Assim, em franco antagonismo com a constante exortação do governo, para que o brasileiro, sobretudo o lavrador, produza cada vez mais, — o Banco do Brasil subtraiu um auxilio de 1 milhão e 264 mil contos dos produtores para o conceder ao intermediario.

E foi pela falta de amparo à produção de generos, pelo auxilio ao intermediario e pelo esquecimento de São Paulo, por parte do Banco do Brasil, que os brasileiros se vêem na contingencia de enfrentar, agora, dias ainda mais ásperos do que aqueles vividos durante a grande guerra, quando todas as nações — mesmo as que foram instaladas pelo invasor — hoje se reerguem e se refazem.

* * *

Aí estão as cifras. Ponderem, sobre o seu significado, aqueles que têm sobre os ombros as grandes responsabilidades do momento.

Outro proposito não nos move senão o de ver reparada uma injustiça, que prejudica aos paulistas, mas que atinge, nos seus efeitos remotos, a todo o Brasil.

Esse Brasil, que todos nós desejamos ver, agora e sempre, feliz, brasileiro e cristão.

São Paulo, 5 de abril de 1948.

Primeiro Congresso Paulista de Poesia

CONFERENCIA — A série de conferencias preparatorias do Congresso de Poesia prosseguirá hoje, com uma palestra do escritor Luis Martins sobre as "Origens da Poesia Modernista", a ser pronunciada no auditorio do Museu de Arte de São Paulo.

TESES — Numerosas teses já foram apresentadas à comissão organizadora do Congresso. O prazo para o recebimento expirará em 15 do corrente.

CREDENCIAIS — Os congressistas poderão procurar seus cartões-credenciais, à rua de São Bento, 68, sobrado, diariamente, das 18 às 22 horas.

Centro Academico "Horacio Berlink"

Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, a solenidade da inauguração dos melhoramentos introduzidos na sede do Centro Academico "Horacio Berlink" Descerrou a fita simbolica o professor Belmiro Nascimento Martins. O academico Ubaldo Maia, presidente daquela entidade estudantil, depois de fazer um breve relato das atividades da atual diretoria, passou a palavra ao orador oficial do Centro, sr. Lauro Natali, que saudou os profesores. A seguir, usou da palavra o prof. Belmiro Nascimento Martins, fundador e primeiro presidente do Centro. Em nome dos professores, falou o prof. Horacio B. Cardoso. Encerrando a solenidade, foi oferecido um coquetel aos presentes.

DONATIVOS

Recebemos do menino Jaques Faure Cr$ 50,00, para o menino Airton.

NECROLOGIA

BALTAZAR ROSSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos [illegible] anos de idade, o sr. Baltazar Rossi, viuvo de d. Julia Rossi. Deixa os filhos — Ricardo Luiz, casado com d. [illegible] Rossi; Rafael, casado com d. Evelina Rossi; Fioro, casado com d. Lucia Rossi; Armando, casado com d. Luiza Rossi; [illegible], casado com d. Chiquinha Rossi; Desolina, casada com o sr. Rafael Marchesi e Antonio Rossi.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Carandiru', 361, para o cemitério do Araçá.

GUILHERME BEVILAQUA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Guilherme Bevilaqua, casado com d. Eugenia Bevilaqua. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Emilio Mazzoneto; João, casado com d. Benedita Lopes; Isolina, casada com o sr. Manoel Marcelino, Olga, casada com o sr. Avelino Dal Lago; Alfredo, casado com d. Ana Bevilaqua; Mario e Guido Bevilaqua.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ITALO GUERRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Italo Guerra, casado com d. Herminia Pessi. Deixa os filhos — Alduir, casado com d. Aparecida Dangelo Guerra; Nelson, casado com d. Francisca Torres Guerra; José Remigio Guerra e Antonia Guerra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

DOMINGOS ZACARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Domingos Zacaro, viuvo de d. Maria Antonia Melle. Deixa as filhas — Maria, casada com o sr. Pedro Roque, Isabel, casada com o sr. José Cirulo; Josefina, casada com o sr. Ermano Del Rê; Amalia, casada com o sr. Benedito G. N. Fernandes Junior; Rosa, casada com o sr. Salvador Costabile.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Galeno de Almeida, 59, para o cemitério do Araçá.

MARIA MORO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Maria Moro.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Belizario de Souza, 44, para o cemitério do Braz.

D. ASSUNTA MARIA PAULILO BONFA' — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Assunta Maria Paulilo Bonfá, casada com o sr. Artur José Bonfá. A extinta que era filha do sr. Antonio Paulilo e de d. Luiza Garrano Paulilo, já falecida, deixa os filhos — Roberto, Egle e Dirce Bonfá.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. ADELIA SEITA MARQUES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Adelia Seita Marques, viuva do sr. Joaquim de Oliveira Marques. Deixa os filhos — Noemia Monteiro Biandi, casada com o sr. José Rodrigues Biandi; Jacir Seita Marques, e Darci Seita Marques, casado com d. Odete P. Marques.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO MACHADO CESAR — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Antonio Machado Cesar viuvo de d. Evangelina Machado Cesar. Deixa os filhos — Julio Machado Cesar, casado com d. Olinda Jorge Machado Cesar; Milton Machado Cesar, casado com d. Conceição Pontes Machado Cesar; Diva Machado Cesar e Valdemar Machado Cesar. Deixa ainda os irmãos — Romeu Machado Cesar, José Otaviano Cesar, José Maria Cesar e Maria Candida Cesar Batista.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. MARIA DO CARMO GONÇALVES DE TOLEDO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Maria do Carmo Gonçalves de Toledo, filha do sr. Bernardo Borges Gonçalves e de d. Carolina Melo Gonçalves, já falecida. Deixa viuvo o sr. Olavo de Toledo e os irmãos — Bernardo Gonçalves Filho, casado com d. Maria Amelia de Castro Gonçalves; Raul Melo Gonçalves, casado com d. Rute de Siqueira Gonçalves; Durval Melo Gonçalves casado com d. Maura de Morais Gonçalves; Mario Melo Gonçalves, casado com d. Alice Maria Nogueira Gonçalves; José Melo Gonçalves, casado com d. Antonieta de Macedo Gonçalves e Paulo Melo Gonçalves, casado com d. Ester Sandoval Peixoto Gonçalves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. CAROLINA DE SANCTIS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Carolina De Sanctis, viuva do sr. Tomaz De Sanctis. Deixa os filhos — Rosina Bosco, viuva do sr. Del Bosco; Antonieta De Sanctis Panela, casada com o sr. Pausto Panela; Domingos, De Sanctis, casado com d. Helena Cozzi De Sanctis; Marianina De Sanctis Panela, casada com o sr. Vicente Panela; Biela, De Sanctis Contro, casada com o sr. Natalio Contro; Clementina De Sanctis Carbone, casada com o sr. Armando Carbone; Assunta De Sanctis Barone, casada com o sr. Jacinto Barone; Imaculada de Sanctis Prado, casada com o sr. Araci Prado; Felisberto De Sanctis, casado com d. Leticia Pucheti De Sanctis e Marieta De Sanctis.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ELIAS BERTOLOZZI — Faleceu ontem nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Elias Bertolozzi casado com d. Rute Bertolozzi. Deixa os filhos — Ivo Bertolozzi, Zaira Bertolozzi Peliciari casada com o sr. Mario Peliciari; Corina Bertolozzi Martins, casada com o sr. Edgard Martins e Lourdes

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Marajó, 171, para o cemitério da Consolação.

MISSAS

José Pati

Será celebrada, quinta-feira, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, missa por intenção da alma do sr. José Pati, pai do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura.

Os "Comandos Sanitarios" agindo em Santos

SANTOS, 5 (Da sucursal). Chegou, hoje a Santos o dr. Nicolino Morena, chefiando uma caravana de funcionarios do SPAP, aqui organizando duas primeira turma, chefiada pelo dr. Orpremira turma, chefiada pelo dr. Orlando Vairo, visitou varios estabelecimentos onde foram inutilizadas mercadorias, doces, etc.

O Pastificio Cirilo, à rua Amador Bueno, foi interditado e inutilizados 500 quilos de farinha de trigo e 30 sacos de centeio. Foram multados: Laticinio Santista, onde se inutilizaram 26 latas de manteiga deteriorada, e o Bar Gaiato, onde havia grande quantidade de carne podre, leite estragado, etc.

A segunda turma, chefiada pelo sr. Ernani Marx, fechou a Adega e Restaurante Bairradas, à rua Amador Bueno, 116, o Restaurante Coelho, à Praça dos Andrade 6, o botequim "Gruta Municipal", à rua São Leopoldo, e a Padaria Nacional, à rua João Pessoa 510, tendo, ainda, interditado a cozinha do Restaurante, "Oriental", à rua Martim Afonso, 160, e inutilizados diversos artigos de consumo em outros inumeros estabelecimentos.

TABELAMENTO DAS ROUPAS DE CAMA E MESA

RIO, 5 (Asapress) — Noticia-se que a CCP está estudando o tabelamento das roupas de cama e mesa, devendo, a materia ser discutida numa das proximas reuniões daquele orgão

CASA DO NORTISTA

Continuando o seu programa de obras sociais, o Centro Social Brasileiro — Casa do Nortista de S. Paulo inaugurou dia 4, mais uma escola de alfabetização de adultos e menores, à rua Moinho Velho, 19, subordinada à Escola Felipe dos Santos, daquela entidade.

A nova casa de ensino primario já matriculou 150 alunos de ambos os sexos e funciona em tres periodos: das 8 às 12 horas; das 14 às 17 horas; e das 19 às 20,20 horas.

Como estimulo aos alunos a Associação Amigos da Escola instituiu uma bolsa de estudos secundarios inteiramente gratuita àqueles que mais se distinguiram durante o curso primario, até o 15.o lugar.

Desfeitas as nuvens sombrias que pairavam sobre Berlim

Restabelecido o livre transito entre as zonas anglo-norte-americanas e o setor russo — Suspensas todas as restrições sovieticas — Participarão hoje os comandantes aliados de um "encontro de conciliação" na capital berlinense — Encarado o fato como uma barragem à repercussão da assinatura do "Plano Marshall"

BERLIM, 5 (U. P.) — Russos e norte-americanos concordaram em estabelecer uma tregua extra-oficial na guerra de nervos em Berlim e os quatro comandantes aliados participarão de um jantar amanhã.

TUDO NORMALIZADO

BERLIM, 5 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital o reinicio de todo o trafego nos canais que atravessam a zona sovietica da Alemanha, entre as zonas ocidentais e Berlim, trafego que havia sido suspenso na ultima sexta-feira, após a aplicação das novas restrições sovieticas ao movimento de trens, caminhões e barcaças entre as zonas ocidentais e Berlim.

Um comunicado britanico informou que todas as barcaças fluviais, detidas pelas autoridades sovieticas, foram libertadas sem a emissão de qualquer novo documento para os seus comandantes.

A suspensão do trafego começou quando as autoridades sovieticas se recusaram a reconhecer as licenças de navegação inter-zonal, previamente consideradas adequadas, desde 1946. O reinicio do trafego tambem se verificou nas rotas entre Hanover e Hamburgo, cidades situadas da zona britanica, mas cujas linhas de comunicação passam pela zona sovietica.

Com o reinicio do trafego fluvial através da zona sovietica, todo o movimento de cargas por via terrestre e fluvial, entre as zonas ocidentais e Berlim, foi inteiramente normalizado.

SUSPENSO O TRAFEGO AEREO

FRANKFURT, 5 (R.) — O Q. G. das Forças Americanas da Europa anunciou que foram suspensas as remessas especiais por via aérea para Berlim.

A resolução foi tomada em vista dos trens de abastecimentos estarem trafegando satisfatoriamente.

AFASTADO O CORDÃO POLICIAL EM TORNO DO "REICHSBANK"

BERLIM, 5 (R.) — O cordão da policia militar norte-americana, que vinha sendo mantido há 32 horas, em torno do edificio do Reichsbank", foi afastado às 7 horas de ontem.

As autoridades norte-americanas anunciaram que a retirada foi feita depois de terem deixado o edificio as ultimas sentinelas armadas sovieticas.

SATISFEITO O PROTESTO BRITANICO

BERLIM, 5 (R.) — Em carta dirigida ao Quartel General do governo militar norte-americano na Alemanha, a administração militar sovietica manifestou sua disposição de discutir com as potencias ocidentais "pormenores esclarecedores dos regulamentos suplementares sovieticos para controle do trafego".

A carta foi enviada em resposta ao protesto enviado pelos Estados Unidos à Russia no dia 31 de março ultimo.

OBSERVAÇÕES DOS CIRCULOS POLITICOS

LONDRES, 5 (R.) — Por Sylvain Mangeot, comentador diplomatico da Agencia Reuters.

Os observadores politicos desta capital estão cada vez mais convencidos de que as autoridades sovieticas de administração da Alemanha escolheram, cuidadosamente, a maneira e a ocasião de tomar as medidas sobre o trafego entre Berlim e as zonas de ocupação aliadas, de modo a afastar a atenção da Europa, da lei que aprovou o "Plano Marshall".

Acredita-se que a significação da atitude sovietica vem sendo muito exagerada.

As informações oficiais sobre as reuniões das comissões da "Kommandatura" mostram que os russos acompanharam suas propostas para a abolição de algumas comissões, de uma proposta para as outras comissões assumirem suas funções. A interpretação oficial desse fato em Londres é de que ainda continuam a existir as comissões indispensaveis à fiscalização quadrupla de Berlim.

Os observadores londrinos acreditam que o governo britanico continuará a concentrar seus esforços para a consecução do anunciado objetivo de manter a ocupação britanica em Berlim e procurar normalizar as relações das potencias ocupantes.

Admite-se que nenhuma ação eficiente a longo prazo pode ser oposta às novas decisões sovieticas para fiscalização do trafego dentro e fora de Berlim, se os russos estão realmente dispostos a tirar vantagem de sua posição geografica e fisica, uma vez que não existe nenhum acordo escrito proibindo as autoridades sovieticas de tomar as medidas que julguem convenientes.

A noticia da chegada a Berlim, anteontem à tarde, de doze filhos de funcionarios britanicos que tinham vindo passar as ferias na Inglaterra, é considerada como indicio de que o governo britanico não espera qualquer rompimento imediato entre as potencias ocupantes.

JANTARIAM NA RESIDENCIA DE SOKOLOVSKY

BERLIM, 5 (R.) — O marechal Sokolovsky, governador militar sovietico da Alemanha, aceitou o convite do general "sir" Brian Robertson, governador militar britanico, para jantar em sua residencia, terça-feira proxima. O governador militar sovietico será acompanhado por seu adjunto, general Dratvin.

Um porta-voz do general Robertson declarou que, se o convite fosse aceito por Sokolovsky, o marechal Montgomery tambem compareceria.

Sabe-se, no entanto, que a visita de Montgomery à Berlim já estava marcada.

A agencia alemã anunciara que Montgomery e Clay jantariam na residencia do Sokolovsky.

RUMO APARENTEMENTE CONCILIATORIO DA POLITICA SOVIETICA

BERLIM, 5 (U. P.) — Por John Mc Dermott, correspondente. — A politica externa da União Sovietica tomou um rumo aparentemente conciliatorio, hoje, quando os seus representantes em Berlim convidaram as autoridades aliadas para uma "conferencia de paz" visando pôr termo à "batalha de Berlim". O convite foi imediatamente aceito pelos norte-americanos e britanicos.

Assim, existe uma tregua extra-oficial na "batalha" que foi iniciada na noite de quarta-feira, quando as autoridades russas impuseram severas restrições ao trafego ferroviario das potencias ocidentais, no territorio russo de ocupação, entre as zonas ocidentais e Berlim e vice-versa.

Resta ainda determinar, pelos russos, o local e a hora da reunião na qual deverão ser removidas as dificuldades criadas pela atitude russa com respeito ao trafego ferroviario. Lentamente a Russia vem cedendo terreno na "guerra de nervos" que iniciou com as suas ordens de quarta-feira à noite.

O comunicado diz que as tres potencias ocidentais foram hoje informadas que os sovieticos estão dispostos a discutir "o esclarecimento" das ordens sobre os transportes. Todavia, o tenente-general Mikhail Dravtin, vice-comandante russo na Alemanha informou: — "não vejo perspectivas de modificação dos regulamentos atualmente em vigor, para o trafego de cargas e passageiros através da zona sovietica de ocupação, na Alemanha".

O major-general N. C. D. Brown John, vice-comandante britanico, respondeu em nome da Grã Bretanha e o brigadeiro general Charles K. Galley, chefe do E. M. americano e o major-general George P. Hays, subcomandante americano, responderam em nome dos Estados Unidos.

Toda essa mudança na situação teve lugar em meio de uma atmosfera de tensão, que se agravou ainda mais esta manhã quando chocaram-se, em pleno ar, um avião transporte britanico, que se preparava para descer em Berlim, e um "caça" sovietico. As autoridades britanicas informaram que todos os 14 ocupantes do aparelho inglês pereceram.

Entre os passageiros do transporte sinistrado estava Robert Collies, correspondente da "British United Press" — (BUP) que ia trabalhar nos escritorios desta empresa em Berlim.

As autoridades britanicas anunciaram que segundo o depoimento prestados pelos soldados britanicos de guarda na base de Gattow, utilizada pelos ingleses, em Berlim, o avião russo era um pequeno "caça" monomotor. Disseram que o caça sovietico aproximou-se do transporte britanico, rodeando-os e que, num momento, as azas dos dois aparelhos se chocaram, caindo ambos ao solo.

Informando que não há sobreviventes da tragedia, as autoridades britanicas dizem que os dois aviões cairam num ponto a uns oito quilometros a noroeste de Gattow, na zona sovietica da Alemanha". As informações em nosso poder dizem que o aparelho sovietico cortou a prôa do nosso transporte, quando este se preparava para aterrisar" — disse textualmente o porta-voz britanico.

Alem disso, ocorreram mais os seguintes fatos relacionados como a "batauha de Berlim":

1.o) — O supremo comandante sovietico na Alemanha, marechal Vassily Sokolovsky, aceitou o convite para celar com o supremo comandante britanico", na Alemanha, tenente general sir Brian Robertson. O encontro dos dois militares terá lugar amanhã, à noite durante a ceia em homenagem ao visconde de Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico.

2.o) — Os norte-americanos retiraram o cordão de policiais militares colocados em torno do edificio onde funciona a administração ferroviaria russa na Alemanha, edificio esse que está situado dentro da zona americana de Berlim. Isso depois que os russos retiraram de dentro do predoi oito sentinelas armadas.

3.o) — Os trens norte-americanos e britanicos, carregados de abastecimentos passaram à noite passada através da zona sovietica, sem encontrar dificuldades. As autoridades norte-americanas suspenderam os embarques aéreos de Francfort paar Berlim.

4.o) — Os britanicos anunciam que foi iniciado o trafego de barcaças, através dos canais, de Berlim para o este, depois de chegar a um "entendimento" com os russos, com respeito aos papeis e documentos que deveriam ser conduzidos pelos responsaveis pelas barcaças.

5.o) — As autoridades britanicas anunciaram que o cadaver do oficial russo, que foi encontrado na ponte ferroviaria proxima à fronteiro, foi entregue às autoridades sovieticas.

Acredtia-se que esse oficial tenha sido morto a tiros, num incidente com um civil alemão.

6.o) — Os onibus britanicos reiniciaram o trafego entre a estação ferroviaria para o oeste e a fronteira russo britanica em Berlim.

7.o) — Informa-se que o trafego de veiculos nas rodovias internacionais, "autoban" continua normal.

ALEXANDRIA ABALADA POR TREMENDA ONDA DE TUMULTOS

(Conclusão da 1.a página).

SAQUES DAS RESIDENCIAS PARTICULARES

CAIRO, 5 (R.) — As tropas do exercito egipcio dispararam suas metralhadoras para o ar, numa tentativa para dispersar os manifestantes de Alexandria, agora empenhados em sangrentos conflitos com as tropas.

O numero de vitimas conhecido até agora é de 15 mortos e quase 100 feridos.

Os manifestantes invadiram numerosas residencias de estrangeiros, nos suburbios, obrigando seus ocupantes a entregar valores e dinheiro.

As autoridades divulgaram um comunicado, dizendo aos policiais em greve que retornem aos seus postos, "antes que seja tarde demais", garantindo-lhes que o governo examinará suas exigencias logo que a greve tenha sido cancelada.

As exigencias dos grevistas incluem aumento de salario, pagamento de bonus para o custeio do aumento dos preços e um novo sistema de promoções. Ha varios meses, o governo prometeu repetidas vezes estudar as reivindicações dos paredistas. Todavia, ontem à noite, os oficiais de policia decidiram declarar a greve, depois que alguns de seus companheiros foram demitidos por serem favoraveis ao movimento.

Os grevistas, que mais tarde receberam a adesão dos policiais razos e dos oficiais de bombeiros do Cairo e de Alexandria, exigiram, tambem, a reintegração dos companheiros demitidos.

INCENDIOS POR TODA A CIDADE

CAIRO, 5 (R.) — Dezenas de incendios lavram esta noite em Alexandria, onde pelo menos 20 pessoas pereceram e mais de 100 ficaram feridas durante os saques e as desordens que se seguiram à greve dos policiais.

O toque de recolher foi estabelecido em Alexandria e cerca de cinco mil soldados estão ocupando os pontos estrategicos da cidade.

O primeiro ministro, sr. Nokrashy Pasha, que seguiu para Alexandria por via aérea para dirigir pessoalmente as medidas contra a greve, declarou esta noite o seguinte:

"As forças do exercito estão, no momento, mantendo a ordem e a segurança em Alexandria e previno a população para não sair à rua, após às 19 horas (hora local) de hoje e de amanhã.

O exercito continuará a patrulhar a cidade e todos devem obedecer suas ordens. Depois das 19 horas, os soldados receberam instruções para disparar à simples vista contra todos os elementos que lhes pareçam suspeitos".

Falando aos jornalistas, o sr. Nokrashy Pasha declarou que pedira à policia que enviasse representantes à sua presença, na residencia do prefeito da cidade. Os policiais recusaram, porem, o convite.

Ao se dirigir ao aerodromo de Alexandria para regressar ao Cairo, o primeiro ministro foi escoltado por elementos da Força Aérea Egipcia.

O sr. Maraghy Bey, diretor geral da Segurança Publica declarou esta noite ter recebido informações, anunciando que alguns oficiais de policia já haviam reassumido os seus postos.

Em Alexandria, cuja força policial de 3.400 homens deixou o trabalho, a multidão interrompeu o serviço de bondes, incendiou quatro cinemas, danificou e saqueou estabelecimento comerciais. No Cairo, 400 oficiais de policia se declararam em greve, sendo imitadas mais tarde pelos policiais razos.

O jornal "wafdista" "Al Balagh", que dedicou toda a sua primeira pagina as incidentes desta manhã em Alexandria, foi confiscado pelo governo, logo depois de ser posto em circulação.

TANQUES DO EXERCITO PATRULHAM AS RUAS

CAIRO, 5 (R.) — Tanques do Exercito egipcio patrulham hoje as ruas de Alexandria, depois que os policiais em greve chocaram com as forças militares, que abriram fogo. Os policiais, que conservaram seus fuzis, quando iniciaram a greve, reivindicando melhores vencimentos, responderam ao fogo das tropas, em varios incidentes.

Toda sas forças policiais de Alexandria, formada por varios milhares de oficiais e praça, entraram em greve.

Nesta capital, quatrocentos oficiais de policia declararam-se em greve e, mais tarde, os policiais que não se haviam envolvido no movimento, começaram aderir aos grevistas em numero cada vez maior.

BOMBEIRO AUXILIAM O EXERCITO

CAIRO, 5 (R.) — Tropas militares abriram fogo hoje contra policiais em greve, estudantes e outros simpatizantes do movimento grevista atacaram um posto policial na praça Mohamed Ali. Todas as janelas do predio foram quebradas a pedradas, antes que as tropas recebessem ordem para abrir fogo. Os manifestântes retiraram-se após sofrer algumas baixas.

Segundo as primeiras informações, um dos manifestantes foi morto e dois oficiais e dois soldados do exercito ficaram feridos.

Uma brigada de bombeiros auxiliou o Exercito a combater os manifestantes, dispersando a multidão com auxilio de suas mangueiras de agua.

Os estudantes e outros manifestantes apossaram-se de um tanque, depois de dominar seu motorista, e dirigiram-se com ele para a area portuaria.

APOIO À GREVE DOS POLICIAIS

CAIRO, 5 (U. P.) — Dezenas de pessoas ficaram feridas hoje quando dez mil egipcios realizaram uma demonstração de apoio à greve dos policiais, nas ruas de Alexandria, desafiando soldados do Exercito que tentaram dominar a multidão.

O "PREMIER" PASHA ENFRENTA A SITUAÇÃO

CAIRO, 5 (R.) — O primeiro ministro, sr. Nokrashy Pasha, partiu ao meio dia de hoje, por via aérea, para Alexandria, a fim de dirigir pessoalmente as operações militares contra os policiais daquela cidade, atualmente em greve, e seus simpatizantes.

Os grevistas, agora em numero de varios milhares, conquistaram uma posição de preponderancia na situação em Alexandria, entregando-se à verdadeira orgia de saques.

Gigantescos incendios lavram em diversos pontos da cidade, agora, praticamente encoberta por grossos rolos de fumo negro.

Em diversos pontos de Alexandria, travam-se combates de rua entre os policiais grevistas e simpatizantes, de um lado e de outro entre as tropas e seus adeptos. Grande numero de "jeeps" do exercito percorrem as ruas, concitando a população a permanecer em suas casas, pois do contrario as tropas seriam obrigadas a "atirar à vista".

Quatro cinemas foram incendiados. Uma fabrica de tecidos em Hadara, um suburbio de Alexandria, tambem foi incendiada e os manifestantes atacaram uma grande fabrica de cigarros em Moharrem Bey. Estes manifestantes compoem-se, na sua maior parte, de operarios, havendo poucos policiais entre eles.

Na rua Cherie, onde se encontram os mais modernos estabelecimentos comerciais estrangeiros, quase todas as lojas foram danificadas e saqueadas. Numerosos manifestantes foram vistos correndo com grandes sacos de mercadorias sob os braços. Mais tarde, as tropas intervieram e dispersaram a multidão, que deixou atrás de si verdadeiro rastro de destruição e saque. A situação continua das mais tensas.

DESPREZADO UM APELO DE PASHA

CAIRO, 5 (U.P.) — Os manifestantes ignoram o apelo do premier Nokrasky Pasha hoje cedo e concentraram-se na cidade que ficou sem policia em consequencia da greve dos policiais.

Os manifestantes da ordem exigem aumento dos seus vencimentos.

SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES

CAIRO, 5 (R.) — Universitarios e escolares, manifestando solidariedade aos policiais que entraram em greve em Alexandria, percorreram as ruas da cidade, gritando "slogans" como "Abaixo o governo" e "Abaixo Nokrasky".

Numerosos policiais em greve, empregando caminhões, tentaram paralisar o transito em diversas ruas, mas soldados do exercito intervieram e normalizaram o trafego.

Tropas do Exercito foram enviadas apressadamente para guarnecer os edificios publicos.

Circulos ligados ao governo consideram critica a situação criada pela greve.

A greve segue-se a meses de descontentamento por parte da policia egipcia. Em outubro do ano passado, houve uma ameaça de greve e somente a intervenção do rei Faruk impediu que o movimento se concretizasse.

O primeiro ministro, sr. Nokrashy Pasha, manteve na manhã de hoje uma conferencia com altas autoridades do exercito egipcio.

Colidiu o avião britanico com o caça sovietico

(Conclusão da 1.a página).

do no desastre. O avião voava de Londres para Berlim, via Hamburgo.

Informa-se que viajavam a bordo do aparelho 10 passageiros e 4 tripulantes.

Um porta-voz da companhia proprietaria do avião, falando à imprensa no aerodromo de Gatow, declarou o seguinte: "Segundo as informações que possuimos, é verdadeira a noticia de que o nosso avião caiu ao solo depois de se chocar com um caça sovietico. O nosso aparelho estava em contacto com a terre de controle do aerodromo de Gatow, quando se verificou a colisão. O aparelho deixou Hamburgo às 12,05 horas, tendo o desastre ocorrido pouco depois das 13 horas".

Os funcionarios do aerodromo de Gatow confirmaram a noticia de que um avião "Viking" britanico se preparava para pousar no aerodromo quando a colisão se verificou. O teto era baixo e reinava ligeira garoa. Desconhece-se o destino do piloto do caça sovietico. O corpo de Bombeiros de Berlim enviou imediatamente ao local seus veiculos de emergencia.

ORDENADA A ESCOLTA DE CAÇAS AOS AVIÕES "YANKEES"

BERLIM, 5 (R.) — O governo militar norte-americano da Alemanha anunciou esta noite que, a partir de amanhã, todos os aviões dos Estados Unidos seriam acompanhados por uma escolta de caças, caso a Inglaterra não receba uma explicação satisfatoria da Russia sobre a colisão hoje verificada entre um caça sovietico e um avião britanico de passageiros, nas vizinhanças do aeroporto de Gatow.

IDENTICA MEDIDA TOMAM OS BRITANICOS

BERLIM, 5 (R.) — O governador militar britanico da Alemanha, general Sir Brian Robertson, ordenou hoje que, até segunda ordem, todos os aviões britanicos que voem sobre a Alemanha sejam devidamente escoltados por caças.

FAZIA PIRUETAS EM TORNO DO AVIÃO BRITANICO

BERLIM, 5 (R.) — Antes de partir para se avistar com o marechal Vassilav Sokolovsky, governador militar sovietico da Alemanha, o general sir Brian Robertson, governador militar britanico, deu ordens para que, até segunda ordem, todos os aviões britanicos que tenham necessidade de voar sobre a Alemanha, tenham escolta de caças.

A ordem permanecerá em vigor até que as autoridades britanicas tenham recebido garantias do marechal Sokolovsky de que os caças sovieticos não mais mergulharão sobre os aviões civis britanicos ou não mais voem ao seu redor.

Oficiais da Real Força Aerea Britanica no aerodromo de Gatow informaram esta noite que, a julgar pelos depoimentos das testemunhas oculares da colisão entre um caça sovietico e um avião britanico de passageiros, o caça sovietico mergulhou sobre o "Viking" britanico, quando este fazia uma curva como preparativo para pousar. Segundo essas testemunhas, o caça mergulhou atrás do apaelho britanico, passou sob sua fuselagem e subiu, atingindo, então, o "Viking" pela prôa.

Os oficiais da "RAF" acreditam que o piloto russo empenhava-se em praticar acrobacias de caça em torno do avião britanico, incidente que já ocorreu diversas vezes antes, nestas ultimas semanas.

As tropas britanicas que guardam os destroços do caça sovietico, permitiram que oficiais medicos russos recebessem de um policial alemão o cadaver do piloto russo e o colocassem em uma ambulancia sovietica.

Soube-se que os russos não teriam permissão para remover os destroços do aparelho sovietico. Pouco antes do anoitecer, automoveis da policia de Berlim pararam perto do avião russo e 15 investigadores alemães à paisana começaram a tomar depoimentos de todas as pessoas da vizinhança que presenciaram o desastre.

INFORMARA' BEVIN À CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 5 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, fará amanhã, na Camara dos Comuns, uma declaração sobre a colisão, hoje, em Berlim, de um avião de caça sovietico com um avião britanico de passageiros.

A declaração do sr. Bevin será fundamentada nas informações que o Ministerio do Exterior recebeu até agora sobre o desastre, enviadas pelo general Sir Brian Robertson, governador militar britanico da Alemanha.

MOÇÃO DE PESAR DAS AUTORIDADES SOVIETICAS

BERLIM, 5 (R.) — As autoridades militares sovieticas apresentaram hoje, oficialmente, uma moção de pesar pela queda de um avião britanico sobre esta capital.

PROTESTO BRITANICO

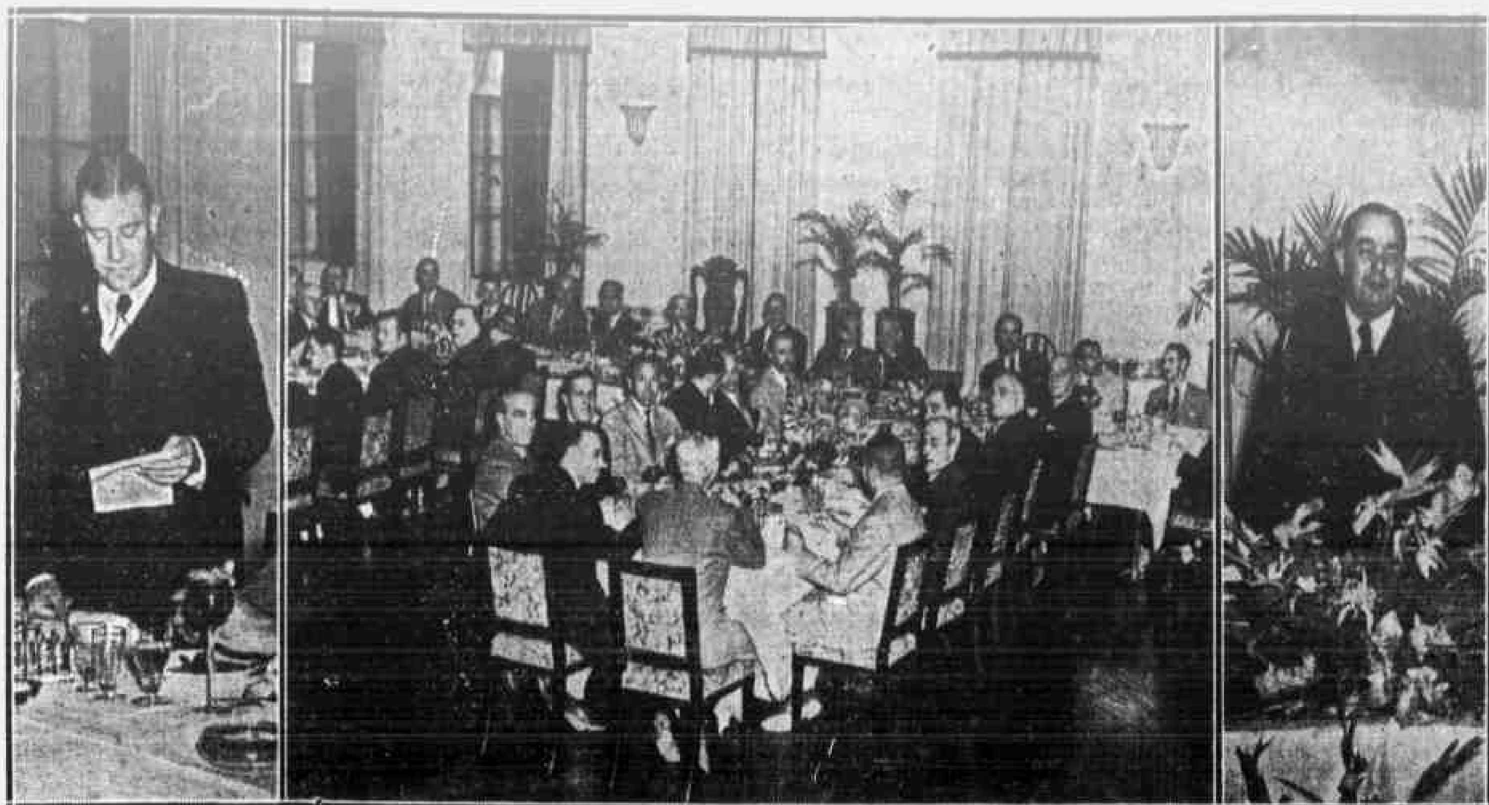
BERLIM, 5 (R.) — O general sir Brian Robertson, governador militar britanico da Alemanha, formulou pessoalmente um protesto ao marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico, por motivo da colisão de um caça sovietico com um avião britanico de passageiros, hoje ocorrido nas proximidades do aerodromo de Gatow, em Berlim.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2ª SECÇÃO
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 6 de Abril de 1948



Em virtude de seu recente regresso da Republica do Peru', onde tomou parte na 5.a Conferencia da "Inter-American Bar Association", foi homenageado, na semana passada, o ilustre prof. Noé Azevedo, que compareceu áquele conclave como representante da Ordem dos Advogados, do Instituto dos Advogados e do Tribunal de Ética Profissional, homenagem que consistiu em um banquete nos salões do Automovel Clube.

O homenageado foi saudado pelo dr. Ribas Marinho, em nome da Ordem dos Advogados, pelo prof. Ernesto Leme, em nome do Instituto dos Advogados, e pelo dr. Aureliano Duarte, como membro do Tribunal de Ética Profissional.

No cliché fixamos um aspecto da homenagem, o dr. Ribas Marinho quando fazia uso da palavra, e o homenageado, dr. Noé Azevedo, agradecendo a manifestação de seus colegas juristas.

DIARIAMENTE A'S 12 HORAS
DIRETAMENTE DE MONTEVIDEU
REBELLO Junior
"o homem do goal inconfundivel"
— e —
BRUNO SOBRINHO
apresentam o mais completo serviço informativo sobre a
COPA RIO BRANCO
Uma realização da
RADIO BANDEIRANTES
"a mais popular emissora paulista"

Uma propaganda bem dirigida no Canadá poderá abrir novas perspectivas para o café brasileiro

RELATORIO APRESENTADO À SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA PELO SR. CARLOS WHATELY SOBRE A SUA VIAGEM ÀQUELE PAÍS — MAL VISTO O COMERCIO ALGODOEIRO PELO NÃO CUMPRIMENTO DE CONTRATO POR PARTE DE UMA FIRMA NACIONAL

O sr. Carlos Whately, que percorreu durante dois meses os Estados Unidos e o Canadá, em missão da Sociedade Rural Brasileira e da Associação de Lavradores de Café do Estado de S. Paulo, apresentou àquelas entidades relatorios do trabalho desenvolvido junto aos circulos caféeiros e rurais dos países citados.

As considerações do sr. Carlos Whately sobre a sua permanencia nos Estados Unidos, já foram divulgadas pela imprensa. No que se refere à sua viagem pelo Dominio do Canadá, temos hoje a oportunidade de apresentar, em resumo, o respectivo relatorio:

"Será util, antes de entrarmos no relatorio das "demarches" feitas em Ottawa, esquematizarmos o comercio de café no Canadá. Deixando de lado o café adquirido indiretamente, nos Estados Unidos, que não chega a meio milhão de libras em nenhum dos anos abrangidos por este relatorio, e desprezando tambem a chicorea e extratos de café, que não chegam tambem a 150.000 libras, temos as seguintes entradas de café no Canadá:

	Lbs.	Dolares $
1943 . . .	59.097.844	7.331.172
1944	96.036.598	13.971.763
1945	54.158.952	8.775.652
1946	84.234.546	15.473.314
1947	50.391.032	13.103.854

Duas observações podem fazer-se em relação a esta estatistica:

a) — o aumento do preço do café, verificado nas comparações entre quantidades e valor;

b) a existencia de uma curiosa oscilação anual, como que um movimento ondulatorio de aumento e diminuição. Isto é facilmente explicavel pelos metodos empregados no computo das entradas, baseado em conhecimentos que só são apurados quando já se acumularam entradas que a rigor pertenceriam a ano anterior.

Acompanhado do conselheiro da embaixada brasileira sr. Caio de Lima Cavalcanti e do sr. A. G. de Miranda Neto, representante do Ministerio do Trabalho, fui recebido no Ministerio do Comercio, pelo sr. W. F. Bull, diretor geral de controle das importações e pelo sr. O. A. Newman, diretor do Departamento de Exportações. O sr. Bull, que é muito amigo dos brasileiros, recebeu-nos com muita amabilidade e expôs os problemas que no momento preocupam o Canadá. A falta de dolares americanos está perturbando consideravelmente, não só o comercio exterior mas ainda a propria vida do país. Explica-se. Tradicionalmente o comercio exterior do Canadá se faz segundo os lados de um triangulo, tendo num dos vertices (A) o Canadá, noutro (B) a Inglaterra e outros Dominios na Europa, Asia e America do Sul e no terceiro (C) os Estados Unidos.

Com o ponto B o Canadá tem saldos favoraveis na balança, com o ponto C, saldos desfavoraveis que se equilibram, deixando ainda uma pequena vantagem para o Canadá. Enquanto foi possivel a conversibilidade das moedas o Canadá esteve em uma otima situação. Agora, com a divisão do mundo em duas areas, a das moedas fortes conversiveis e a das moedas fracas, não conversiveis (entre as quais está a Libra...) o desequilibrio é enorme. Pode-se vê-lo perfeitamente nos seguintes numeros:

Exportações totais do Canadá	$2.774.902.355
Importações totais do Canadá	$2.573.944.125
Saldo favoravel ..	958.230

Vê-se que houve um equilibrio perfeito no comercio internacional do Canadá, pois o saldo favoravel, de praticametne um milhão, é desprezivel em face do total. A situação real é entretanto bem diferente. Senão vejamos.

Exportação para os Estados Unidos . .	$1.034.226.394
Importação dos Estados Unidos . . .	$1.974.679.178
Deficit	$ 940.452.784

Novecentos e quarenta milhões de dolares que não pódem ser cobertos pelos saldos positivos com a Inglaterra, incoversiveis ou resultando do emprestimos. Estes saldos são:

Exportação para a Inglaterra e dominios	$1.168.501.085
Importação da Inglaterra e dominios .	$ 345.393.855
Saldo favoravel . . .	$ 823.107.230

Vê-se que praticamente a Inglaterra e os Estados Unidos cobrem a totalidade do comercio canadense, o que se torna este país imensamente vulneravel a qualquer perturbação nestes dois mercados, como está agora sucedendo.

Estes numeros confirmam o que nos disse, sem precisamente determina-los, o sr. Bull. Ponderei então o Brasil era um excelente fregues do Canadá e que em um comercio total de 45 milhões e meio de dolares, deixava o Canadá um saldo de quase 18 milhões. Embora fosse isto muito pouco em comparação com o comercio total do país, sempre demonstrava a qualidade do mercado brasileiro.

O sr. Bull, depois de nos marrar as dificuldades que tem com os pedidos de estabelecimento de novas industrias, oriundos da campanha de conservação do dolar e outros aspectos interessantes do mercado canadense, achou que era mais conveniente fosse o assunto do café tratado com o sr. Denys Harvey, diretor de importações que convocaria dois de seus assistentes, especializados no assunto.

O sr. Harvey convocara para essa reunião os senhores E. B. Paget, diretor da secção de alimentos e o sr. Langdon, diretor da secção de serviços comerciais. Sempre acompanhado do Conselheiro da Embaixada e do representante do Ministerio do Trabalho, expus o problema, como já o fizera ao sr. Bull, acentuando quatro pontos:

a) o fato de ser o Brasil um excelente fregues do Canadá dando-lhe um saldo favoravel maior do que a metade do comercio total;

b) o fato de poder o Canadá consumir muito mais café, dado o seu clima e o padrão de vida de seu povo;

c) a vantagem que adviria para os importadores e torradores do Canadá em adquirirem diretamente o café em grão no Brasil, evitando pelo menos três intermediarios;

d) a necessidade de ensinar a verdadeira maneira de preparar o café, assim como a mistura (Blending) das diversas qualidades.

O sr. Harvey, com a franqueza caracteristica dos anglo-saxões, respondeu amavelmente, mas com firmeza, que eram grandes as dificuldades para a entrada de qualquer produto brasileiro, dada a experiencia malograda que tiveram os canadenses com o nosso algodão.

Tão importantes foram as declarações do sr. Harvey que julgo interessante resumi-las separadamente.

Disse o sr. Harvey que em 1946 esteve no Canadá um representante brasileiro, a quem ele já conhecia de Washington, pois juntos tinham estado em uma conferencia internacional de algodão. Que por insistencia do mesmo ele, Harvey, procurará um meio de fazer entrar o algodão brasileiro diretamente no mercado canadense. Sómente seria isso possivel atraves de um corretor independente, pois o comercio de algodão está muito preso ao grupo norte-americano, que no Brasil denominamos correntemente firmas-dolar, na giria do comercio algodoeiro.

Ele, Harvey, conseguira que um dos corretores independentes do Canadá se puzesse em contato com o Brasil. Examinadas as amostras de algodão foi feita grande encomenda. Acontece porem que a mercadoria não chegou de acôrdo com a amostra, quanto ao comprimento da fibra. As tecelagens tiveram um grande prejuizo para ajustar as maquinas ao algodão, que estava fóra das normas e divergente das amostras. "O proprio secretario da União dos Industriais Textis nos relatou o fato, com amargura acrescentou o sr. Hervey e o corretor perdeu todas as oportunidades futuras do negocio estando a sua carreira arruinada com o incidente".

"Já vê o senhor — concluiu o sr. Hervey — que é para mim impossivel apoiar qualquer outra tentativa brasileira com a responsabilidade deste Ministerio".

E' sumamente desagradavel para um brasileiro ouvir referencias de tal ordem à sua patria, embora feitas com o tato e a serenidade com que as faz o sr. Harvey. Na justa defesa do comercio brasileiro, indaguei qual a firma que havia comprometido de tal forma os algodeiros e expliquei que, segundo as praxes e normas do comercio, deveria ser feita a restituição decorrentes da diferença de tipo.

"Não é a devolução de dinheiro que nos interessa — retrucou o sr. Harvey — é o prejuizo da fabrica que teve de interromper as operações. Isso é irremediavel. Quanto à firma envolvida, não sei qual seja".

Foi solicitado então ao sr. Harvey que apresentasse um relatorio sobre o fato à embaixada brasileirá dando todos os detalhes. O sr. Harvey prometeu faze-lo.

O que agora acontece pode ser altamente desfavoravel a nós. O exemplo do amendoim tambem é recente. Em 1945 começamos a entrar no mercado canadense. Exportamos 34 mil dolares, de boa qualidade. Devido à excelencia das amostras subiu o mercado a 541 mil dalores em 1946. Começam as queixas. A Agencia que dirige o sr. Miranda Neto recebeu duas e a embaixada uma, documentadas. Resultado: Em 1947 baixam as exportações para 15 mil dolares. Não garanto que a causa unica tenha sido a má qualidade mas a coincidencia é grande! As firmas explicaram-se, como puderam, mas a impressão ficou.

Depois da exposição do sr. Harvey expliquei o que era o mercado do café no Brasil e a sua seriedade, garantida por uma tradição secular e por uma fiscalização rigorosa. Acentuei ainda que no comercio de algodão são muitos os adventicios que se aproveitaram da ocasião para enriquecer, de qualquer maneira, não olhando os meios.

Raferi-me em seguida ao tratamento preferencial dos cafés britanicos sugerindo ao sr. Harvey que fosse diminuida a taxa para o nosso café, pois o consumo da mercadoria das Indias Ocidentais não aumentará, com taxa ou sem taxa, devido à má qualidade. O bom café britanico, o de Kenya, não vem para o Canadá e é consumido inteiramente na propria Inglaterra, que absorve a produção.

Referi-me ainda a possibilidade de ser o café brasileiro representado em exposições canadenses. Achou o sr. Harvey que não seria possivel isentar da taxa alfandegaria o café enviado para tal fim, embora fosse para distribuição gratuita aos visitantes da exposição.

O sr. Paget falou sobre as misturas de café usadas no Canadá e o sr. Langdon achou que uma publicidade bem feita aumentaria o consumo. Observou ainda o sr. Langdon que o povo canadense prefere o chá ao café. De fato as importações de chá, em 1947, subiram a mais de 19 milhões de dolares, enquanto que o café foi a 3 milhões.

Respondi-lhe que a questão do consumo dependia muito do habito, o Canadá deveria aprender a tomar e a "fazer" café. Pois eu mesmo não tomava senão chá, no Canadá...

Não ficou nada definitivamente assentado mas as perspectivas não são más. O incidente do algodão certamente é um obstaculo à boa vontade do sr. Harvey que trata dos problemas de um modo altamente objetivo.



HOMENAGEM A D. SINHA' JUNQUEIRA — Os funcionarios e empregados das Usinas Junqueira em Igarapava, no dia 28 do mês findo, prestaram significativa homenagem a d. Sinhá Junqueira, proprietaria das referidas usinas. D. Sinhá mantem, auxilia e contribui para grandes instituições como o Educandario Cel. Quito, "Maternidade Sinhá Junqueira", "Hospital São Francisco", todos em Ribeirão Preto. Neste municipio de Igarapava ela tem auxiliado sempre a Santa Casa, a Casa da Criança e a Maternidade em construção. Saudou a homenageada o dr. Abrão Abdalla Saad, que em palavras repassadas de carinho testemunhou o afeto, a veneração de todos os funcionarios e empregados, ciosos em contribuir para a manutenção e continuo progresso das atividades das Usinas Junqueira. D. Sinhá Junqueira foi, tambem, saudada pela senhorita Zilda Bezerra, em nome dos estudantes da escola secundaria, mantida pela homenageada, que lhe ofereceu, na ocasião, um ramalhete de flores naturais...

Em nome de d. Sinhá, falou agradecendo a menina Heloisa Junqueira, filha do dr. Braulio Junqueira, dizendo que d. Sinhá recebia emocionada aquela grata manifestação de simpatia e apreço e era grande a sua satisfação em estar em permanente contato com seus amigos, atendendo às necessidades de todos e velando pelo seu conforto e bem estar. Concluiu, afirmando que a obra do grande paulista que foi cel. Quito Junqueira será um simbolo da generosidade, do esforço, do alto espirito de solidariedade humana de seu idealizador e fundador, hoje encarnado na pessoa da homenageada.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

Homenageado sabado o industrial Agostinho Janequine, Diretor-Gerente da Fabrica Sudan S/A.





Nos salões do Automovel Clube, sabado ultimo, realizou-se o anunciado almoço em homenagem ao dr. Agostinho Janequine, diretor-gerente da Fabrica-Sudan, iniciativa essa de grande numero de seus amigos e auxiliares por motivo da passagem do aniversario natalicio do conhecido industrial.

Festa de cordialidade, a reunião constituiu um verdadeiro acontecimento social, que teve a participação de elementos representativos dos nossos meios comerciais, industriais e jornalisticos, em cujo seio o homenageado conta com vasto circulo de relações e amizade.

Durante o agape, fizeram-se ouvir diversos oradores, a saber: dr. Modesto Naclerio Homem de Melo, que pôs em relevo a atuação do dr. Janequine na gestão dos negocios da conceituada organização industrial paulista; dr. Antonio Thomas de Favery, prof. Luiz Antonio Gama e Silva, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; senhorita Therezinha de Carvalho, que falou em nome dos funcionarios do escritorio da Fabrica Sudan; e o sr. Francisco Zitto, que discursou em nome dos demais auxiliares da corporação.

Falou, em agradecimento, o homenageado, sendo calorosamente aplaudido ao terminar.

O agape foi abrilhantado por uma orquestra que executou escolhidas paginas de reputados compositores.

O salão de banquetes do Automovel Clube achava-se artisticamente ornamentado, apresentando garrido aspecto.

No "cliché", estão focalizados aspectos da concorrida reunião social, vendo-se um aspecto do banquete, ao qual compareceram mais de 400 pessoas; ao centro, o dr. Agostinho Janequine, quando pronunciava sua oração de agradecimento; e em baixo, grupo feito durante a recepção oferecida pelo homenageado em sua residencia, às 22 horas de sabado, e que contou tambem com a presença de distintas figuras da nossa sociedade.

Não houve vencedor na primeira disputa da Taça «Rio Branco»

BRASILEIROS E URUGUAIOS EMPATARAM POR UM PONTO — TENTO-RELAMPAGO DOS LOCAIS, QUE DESNORTEOU O CONJUNTO NACIONAL — FALERO E DANILO OS MARCADORES IMPRESSIONANTE ATUAÇÃO DE ADÃOZINHO — OUTROS DETALHES

Em meio de grande expectativa, realizou-se anteontem em Montevidéu, perante a grande assistencia que superlotou as dependencias do estadio Centenario, a primeira disputa entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, para decisão da taça denominada "Rio Branco". Demoradamente o publico saudou as duas equipes à sua entrada no gramado, formando-se um ambiente verdadeiramente esportivo e de uma beleza indescritivel. A seleção nacional percorreu o gramado carregando a bandeira uruguaia, ao tempo em que os locais desfilavam tendo à frente o pavilhão auri-verde.

ALINHAM-SE OS QUADROS

Minutos de ansiedade e tensão nervosa se passavam enquanto eram procedidas as clássicas homenagens. Finalmente, o arbitro Alberto da Gama Malcher, da F.M.F., ordenou que as duas turmas se alinhassem. Formavam assim os conjuntos que iam competir:

BRASILEIROS: — Barbosa, Augusto e Newton; Rui, Danilo e Noronha; Claudio Friaça, Heleno, Jair e Canhotinho.

URUGUAIOS: — Maspoli, Lorenzo e Tejera; Gambetta, Obdulio Varella Cajiga; Britos, Loncha Garcia, Falero, Sarro e Orlando.

A's 15 horas, precisamente, foi dada a saida.

RAPIDA ABERTURA DE CONTAGEM

Falero movimentou a bola indo logo o Urugual ao ataque. Descida fulminante e ameaçadora que resulta em escanteio contra os nacionais. Britos cobrou o tiro de canto, fazendo a bola viajar alto, diante da méta de Barbosa Falero saltou espetacularmente, cabeceando de modo indefensável. Aos 35 segundo de jogo estava aberta a contagem para gaudio da torcida uruguaia.

DESORIENTADOS OS BRASILEIROS

Esse tento-relampago colhido pelo adversario, no inicio da pugna, trouxe o descontrole e nervosismo aos nacionais. Não chegavam os companheiros de Rui a concatenar o jogo, falhando a defesa, enquanto os atacantes facilitaram grandemente o jogo defensivo dos uruguaios. Os locais tiravam proveito da situação, empreendendo serios avanços e deixando a impressão nitida de que o escóre se modificaria em breves instantes. No setor direito Britos controlava bem o jogo, envolvendo Noronha com extrema facilidade.

VISIVEL DOMINIO DOS URUGUAIOS

Essa situação apreensiva não se modificou tão de pronto. Os uruguaios tinham à mão as rédeas da partida e comandavam-na conscientemente. Agigantava-se o sexteto defensivo, prestando apreciavel apoio ao ataque. Tudo em consequencia da incompreensão que reinava na vanguarda do Brasil. Desdobravam-se os elementos da retaguarda, porém, o jogo para os brasileiros só principiou a assumir um aspecto tranquilizador quando faltavam cinco minutos para o final da primeira fase. Equivale dizer que as melhores iniciativas e operações pertenceram aos locais, por quase todo o primeiro tempo.

FASE COMPLEMENTAR

Por ordem de Flavio Costa, o selecionado brasileiro voltou a campo, no segundo tempo, com algumas alterações. Nena entrou para o posto de Newton e Chico foi para a ponta esquerda, em lugar de Canhotinho que, por sua vez, preenchia a vaga de Jair. Nena emprestou maior vigor à zaga, passando a intermediaria a controlar o jogo com eficiencia.

Essas modificações foram acertadas notando-se logo a mudança do padrão de jogo, o que forçava o quadro uruguaio a lançar mão de novos recursos.

VIOLENCIA DOS URUGUAIOS

A medida que se processava o ajustamento no quadro cebedense, os locais passaram a usar do conhecido recurso de apelar para o jogo violento proposital. Primeiro foi Falero que com violento sôco atingiu o rosto de Nena. Essas provocações continuaram, à vista do juiz, que, infelizmente, não as tomava em consideração.

A ENTRADA DE ADÃOZINHO

A peleja havia atingido o 20.o minuto quando se deu a entrada de Adãozinho, em lugar de Heleno. O centro sulino mostrou-se superior a Heleno, atuando com grande mobilidade e exibindo um magnifico jogo de distribuição. Cresceu a produção do ataque da CBD, que martelava duramente o reduto defensivo dos uruguaios. Adãozinho esteve espetacular nas fintas, preciso nos passes, exigindo severa, porém, inutil marcação sobre si. Tambem os locais modificam o conjunto, saindo Sarro para dar lugar a Riehpoff.

O TENTO DE EMPATE

Aos 28 minutos Adãozinho organizou um ataque, desnorteando a defesa contraria com o impeto de sua investida. Deixando para trás alguns adversarios, na entrada da área o "mignon" avante procurou Claudio, cedendo-lhe a bola. Cajiga entrou, mas o ponteiro apanhou Danilo desmarcado, fazendo-lhe bom passe. O pivô, de fóra da area, com tiro violento, consegue fazer com que a bola fôsse ter no fundo das rêdes sob a guarda de Maspoli.

DOMINIO DOS VISITANTES

Entusiasmados com a conquista do seu gôl, os brasileiros iniciam novos e bem conduzidos avanços, passando a dominar o prelio. Numa descida, Adãozinho foi hostilizado por Varela e Tejera. Fintando-os com rara habilidade, o "colored" deixou-os caidos no terreno, iludindo a sua vigilancia. Canhotinho ainda tentou um perigoso arremesso quando Gama Malcher resolveu dar o jogo por terminado, quando faltavam ainda dois minutos para completar-se o tempo regularmentar.

JUIZ E RENDA

Defeituosa foi a atuação do apitador, que permitiu violencia em campo, mesmo da parte dos brasileiros, quando Noronha, com violento murro, aterrou Britos. Outros lances ilicitos passaram despercebidos ao juiz que, no entanto, agiu bem invalidando o gol marcado por Gambeta. A renda apurada foi de 45.529 pesos, aproximadamente 552.877 cruzeiros.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 2-7987 e 3-3707 —— S. PAULO



Com meritos, o Palmeiras derrotou o Ipiranga pela contagem de 3 a 1

ALVI-VERDES E ALVI-NEGROS ESTIVERAM NUMA PLANA APENAS REGULAR — ATUOU DE MANEIRA FALHA O GOLEIRO IPIRANGUISTA — BOVIO (2), MILTINHO E WALTER, OS MARCADORES — 53.792,50 CRUZEIROS, A RENDA

Marcando o reinicio das atividades futebolisticas no gramado do Pacaembu', realizou-se ali na tarde de anteontem, a peleja que reuniu as equipes do Palmeiras e do Ipiranga. O prelio despertava interesse, pois iam bater-se duas boas equipes em espetaculo sugestivo e atraente.

PRELIO REGULAR

Os "fans" do popular esporte, que há tempos aguardavam pelo retorno dos seus prediletos, estiveram em grande numero nas varias dependencias, fazendo com que a renda quase atingisse 60 mil cruzeiros. Prova cabal de que a partida despertava interesse, a despeito do tempo carrancudo e incerto, que não animava muito a presenciar futebol.

No tocante ao prelio em si, devemos assinalar que ele não correspondeu. Estiveram as duas equipes numa plana apenas regular, equivalendo-se em toda a duração da luta. Tecnicamente, esteve fraco, pois poucos foram os lances em que os jogadores se esmeraram de forma a prender a atenção da assistencia. Somente o Palmeiras, apesar das falhas que demonstrou, conseguiu apresentar algo de interessante, motivo pelo qual a luta não chegou a "matar saudades", daqueles que no Pacaembu' enfrentavam as consequencias do mau tempo.

MERECEU O TRIUNFO

Sobre a vitoria dos esmeraldinos nada há desmerece-la. Traduz a sua melhor conduta e disposição. Os defensores do verde e branco tinham falhas na defesa e no ataque, mas em lances isolados, souberam como impulsionar a bola para o fundo das redes contrarias. O Ipiranga esteve mais ou menos bom no ataque. Seu jogo sempre evidenciou cuidado e certo brilho, mas faltou-lhe a necessaria cooperação da defesa. Mesmo assim o alvi-verde foi o melhor em campo, em todo o decorrer do jogo, razão pela qual todos, unanimemente, proclamavam os meritos do vencedor.

ATUOU MAL O ARQUEIRO ALVI-NEGRO

Causou surpresa a todos a pessima forma tecnica do arqueiro Osvaldo, tido como um dos baluartes da defesa ipiranguista. Frente ao Palmeiras o jovem guarda-valas demonstrou excessivo nervosismo, chegando a comprometer seriamente a produção de seu quadro. Osvaldo, autor de magnificas exibições na tarde de anteontem esteve simplesmente infeliz. Saiu muitas vezes em falso, noutras chegando a soltar a bola quando já a tinha segura entre as mãos. Chegou a deter um tiro de Miltinho para depois lançar a bola contra suas proprias redes! Esse fato chamou logo a atenção da direção tecnica do "veterano", que fez com que Rafael assumisse a guarda da méta.

OS TENTOS

Já no primeiro periodo de jogo o Palmeiras havia conquistado 3 gols contra zero do antagonista. Bovio, aos 21 minutos, abriu a contagem. Alberto, entrando numa disputa com Miltinho, cometeu falta, que Lula cobrou. A defesa alvi-negra estacionou e Bovio, entrando, marcou com seguro golpe de cabeça.

Aos 24 minutos Bovio, indo ao encontro da bola, que havia escapado das mãos de Osvaldo, com o arco completamente desguarnecido, marcou o segundo tento dos seus.

Miltinho, aos 34 minutos, recebendo um passe de Og Moreira, marcou o ultimo tento dos vencedores, depois de vencer o arqueiro Rafael.

Finalmente coube ao ponteiro esquerdo Walter, após fintar o zagueiro Osvaldo, marcar o que seria o tento de honra dos ipiranguistas.

QUADROS

Os dois quadros estavam assim organizados:

PALMEIRAS: — Oberdan; Osvaldo e Turcão; — Og, Manduco, depois Fiume e Fiume, depois Gengo; — Lula, depois Aldo, Miltinho, depois Renato, Osvaldinho, Bovio e Mario Miranda, depois Mantovani.

IPIRANGA: — Osvaldo, depois Rafael, Alberto e Sapoleo; — Reinaldo, Bernardi, depois Renato e Belmiro; — Cilas, depois Liminha, depois Cilas, Rubens, Liminha, depois Cilas, depois Orlandinho, Bibe e Walter.

Artur Janeiro, o juiz, teve fraca atuação e a renda do encontro foi de 53.792,50 cruzeiros.

PRÓTESE
APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

Com a presença de todos os corredores europeus, decorreram animados os treinos anteontem efetuados em Interlagos

Dos nacionais apenas Chico Landi exercitou-se — Diversos corredores brasileiros compareceram só para "sapear" — Pintacuda foi o que mais treinou — Chico Landi experimentou as "Maserati" e "Ferrari" — Apreciavel assistencia compareceu aos ensaios

Preparando-se para a disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos", que se realiza no proximo domingo, patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil, efetuou-se anteontem, no autodromo de Interlagos, o treino oficial marcado pela comissão técnica do A. C. B., a ele comparecendo todos os corredores europeus e, dos nacionais, apenas o campeão brasileiro Chico Landi.

Não sabemos a que atribuir a ausencia dos corredores nacionais, mormente os paulistas, pois diversos deles compareceram à pista apenas para "sapiar" os treinos dos volantes estrangeiros.

OS TREINOS

Iniciados os exercicios, Carlo Pintacuda fez varias voltas com a nova "Maserati" sem contudo forçar o motor, que ainda está sendo "amaciado".

Logo após, surge o argentino Vitorio Rosa que dá três voltas desenvolvendo alta velocidade. Funcionando admiravelmente bem o motor da veloz "Maserati", Vitorio Rosa patenteou ser um excelente piloto, conduzindo-a com segurança e pericia na dificil e ardua pista.

Com os treinos feitos pelo experimentado corredor argentino, está ele capacitado a obter uma boa classificação, pois classe e valor ele os possui de sobejo.

O corredor francês George Raph ensaiou em apenas duas voltas, fazendo-as em grande velocidade e excelente tempo. Deixou otima impressão o treino feito pelo volante gaulês, que se revelou seguro e arrojado na direção da veloz "Maserati".

Gabriele Besana, o caçula da equipe peninsular, andou às voltas com as velas da sua "Ferrari", dando diversos giros sem forçar o motor. Após os treinos, Besana queixou-se de que a 4.a marcha do cambio não engatava com perfeição.

Conforme dissemos inicialmente, dos nacionais Chico Landi foi o unico a treinar, dando o campeão brasileiro prova cabal de habilidade e sangue frio a conduzir velozes carros.

Chico Landi treinou com duas maquinas, dando diversas voltas com a "Maserati" adquirida por um grupo de esportistas para ele representar o Brasil no estrangeiro, ambientando-se com facilidade ao manejo do veloz carro, e experimentando a "Ferrari" do jovem Besana.

Quando pilotava a "Ferrari", Chico Landi fez um "pega" com a "Alfa Romeu", sob a direção de Marcos Fabio Crespi, suplantando-o numa volta por regular distancia.

Carlo Pintacuda deu nos treinos uma prova de grande tenacidade, fazendo voltas após voltas para "amaciar" o motor da "Maserati", deixando-o em condições de render o maximo no dia da disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos", quando o novo carro vai ser pilotado pelo popular e simpatico corredor italiano.

Achile Varzi, o consagrado piloto italiano, considerado como um dos melhores corredores do mundo, foi nos ensaios uma especie de "mestre de cerimonia", dirigindo os treinos, aconselhando este e corrigindo outro, qual um verdadeiro mestre.

Dos nacionais, notamos a presença de Antonio Parra, Moacir Carlos Leite, Jaime Neves e Francisco Credentino, que estiveram na pista sem os respectivos carros, talvez reservando-se para exercitarem-se durante o proximo treino, marcado para quinta-feira vindoura.

Plinio Lares Seabra, cuja estréia no automobilismo é aguardada com geral expectativa e ansiedade, não pôde participar do ensaio em virtude de ainda não estar reparado o motor do carro francês "Simca Jordini", com o qual o campeão de motociclismo irá fazer o seu "debut" no esporte do volante.

Não obstante o tempo incerto e a tarde fria de domingo passado, apreciavel assistencia compareceu ao autodromo de Interlagos, evidenciando o interesse e entusiasmo com que os afeiçoados do automobilismo aguardam pressurosos o instante decisivo da disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos", que conta com a participação de destacados corredores europeus e de valorosos pilotos nacionais.



O consagrado piloto italiano Achile Varzi, que foi o "mestre de cerimonia" dos treinos anteontem efetuados em Interlagos.

Resultados regulares apresentou o certame preparatorio de atletismo

HAROLDO PEREIRA DA SILVA, DO TIETÊ, OUTRA ESPERANÇA DOS PAULISTAS EM PROVAS DE VELOCIDADE — EXCELENTE ATUAÇÃO DA EQUIPE "VERMELHINHA" NO REVESAMENTO 4x100 METROS — OS RESULTADOS

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo fez realizar na tarde de domingo o torneio preparatório, visando com essa reunião apreciar melhor as possibilidades dos nossos titulares. Foi mais uma reunião entre aqueles que representarão o nosso Estado no internacional dos dias 1 e 2 de maio vindouro e ainda nas eliminatorias nacionais para a escolha dos olimpicos brasileiros.

Infelizmente o máu tempo conspirou contra a oportuna iniciativa da entidade maxima bandeirante. As chuvas caidas na tarde de sabado e as condições atmosfericas desfavoraveis reinante na tarde de domingo comprometeram seriamente o sucesso que se esperava da primeira competição preparatoria entre os atletas paulistas.

A despeito da perfeita permeabilização do solo, a pista do clube do Jardim Europa, como as demais existentes em nossa capital, estava bastante pesada, comprometendo assim os indices técnicos que poderiam ser alcançados por alguns titulares, muito em particular os mais treinados.

O teôr técnico da competição, em linhas gerais, foi dos mais fracos destes ultimos tempos, excetuando-se algumas marcas que evidenciam as possibilidades dos seus autores. Por exemplo nos 100 metros rasos tivemos 10"9, obtido por Haroldo Pereira da Silva, do Tietê, indice confirmado e que revela as possibilidades do seu autor, sem duvida, uma das grandes esperanças do nosso esporte-base. Benedito Ribeiro marcou 50" nos 400 metros rasos, seguido por Osmar Romano, com 50"1, dois resultados técnicos que apontam os dois melhores especialistas do momento nesta distancia. Edman Aires de Abreu tambem se conduziu com segurança nos 400 metros com barreiras, registrando 57"6, um resultado sobremodo animador, levando-se em conta o fato de não ter contado com um adversario de maiores possibilidades e mesmo a circunstancia das condições desfavoraveis da pista não permitirem indice de maior expressão.

Devemos tambem ressaltar o resultado marcado pela equipe do Tietê, vencedora do revesamento 4x100 metros, pela sua excelencia. O quarteto "vermelhinho" integrado por Reis, D'Elia, Ribeiro e Silva registrou o tempo de 43"9, revelando assim as excelentes possibilidades do conjunto da Ponte Grande, integrado por alguns estreiantes.

Nas provas de saltos os resultados foram sobremodo modestos, considerando-se a classe dos vencedores nas diversas especialidades, e no setor de arremessos os niveis estiveram muito àquem da expectativa, indicando-nos que muito deverão fazer os técnicos e militantes neste importante agrupamento do nosso esporte-base.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas do certame preparatorio promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo:

100 metros rasos

1.o — Haroldo Pereira da Silva — Tietê — 10"9; 2.o — Francisco Assis Moura — São Paulo — 11"1; 3.o — Edison Vieira dos Reis — Tietê — 11"4; 4.o — Lelio Pereira d'Elia — Tietê; 5.o — Acacio Pagliucci — Floresta; 6.o — Helio Trevisan — Paulistano.

400 metros rasos

1.o — Benedito Ribeiro — São Paulo — 50"; 2.o — Osmar Romano — Tietê — 50"1; 3.o — Edmundo Amaral Valente — São Paulo; 4.o — Maury Moreira Santos — São Paulo; 5.o — Bruno Giovanetti — Floresta.

1.500 metros rasos

1.o — Antonio J. Roque — Floresta — 4'21"7; 2.o — Antonio C. Figueiredo — São Paulo — 4'22"5; 3.o — Vicente Vieira — São Paulo — 4'26"; 4.o — José Maria Correia — S. Paulo; 5.o — Bento Haiashi — Tietê.

5.000 metros rasos

1.o — Vener Magdalena — Floresta — 15'42"8; 2.o — José Rodrigues dos Santos — Floresta — 16'35"; 3.o — José da Silva — São Paulo — 17'23"2; 4.o — Sebastião de Sousa — Tietê; 5.o — Bento Haiashi — Tietê; 6.o — Orlando Ribeiro — São Paulo.

Revesamento 4x100 metros

1.o — C. R. Tietê: (Edson V. Reis, Lelio P. d'Elia, Aldo Ribeiro e Haroldo P. da Silva) 43"9; 2.o — São Paulo F. C.: (Edmundo A. Valente, Eugenio Silva, B. Ribeiro e Maury Santos) — 44"5; 3.o — E. C. Pinheiros: (Albano Azevedo, Bernardo Baker, Nelson Camargo e Sergio Camargo) — 45"3;

110 metros com barreiras

1.o — Elmo Pereira Nunes — Tietê — 18"; 2.o — Raimundo de Castro — C. A. Paulistano — 18"8.

400 metros com barreiras

1.o — Edman Ayres de Abreu — S. Paulo — 57"6; 2.o — Cicero Pimentel — Tietê — 60"8.

Salto triplice

1.o — Ademar Silva — São Paulo — 14,06; 2.o — Luiz Siqueira — Paulistano — 13,18; 3.o — Ben Miyawaki — Tietê — 13,07; 4.o — Augusto Magnusson — Pinheiros — 12,08.

Salto em altura

1.o — Francisco Assis Moura — S. Paulo — 1,80.

Salto com vara

1.o — Mauro Arantes — Paulistano — 3,50; 2.o — Yasuo Kono — Tietê — 3,40; 3.o — Hirose Yamamoto — São Paulo — 3,30; 4.o — Tatsuki Ogushi — Tietê — 3,00.

Arremesso do disco

1.o — Osvaldo Pillon — Tietê — 37,95; 2.o — Helmuth von Schuetz — Pinheiros — 35,47.

Arremesso do martelo

1.o — Bindo Guida Filho — Paulistano — 32,09; 2.o — Henrique Vettori — Floresta — 40,84; 3.o — José d'Auria — Tietê — 39,18; 4.o — Miguel Lavolta — Floresta — 37,07; 5.o — José Zacharias — São Paulo — 34,20.

Arremesso do peso

1.o — Osvaldo Pillon — Tietê — 11,90.

COISAS DO TENIS

O 7.o campeonato dos Jogos Abertos de Cambuquira

A cidade de São José dos Campos participará do importante certame — O tenis em evidencia — Alcides Procopio e Ricardo Pernambuco presentes — Varias

Com um programa completo de provas desportivas, o Cambuquira Tenis Clube e Clube de Tiro ao Vôo, associações das mais prestigiosas da conhecida estancia hidromineral sul mineira, promoverão pela 7.a vez consecutiva a realização de campeonatos abertos de tenis, tenis de mesa, voleibol e basketebol, masculino e feminino, hipismo, xadrez, natação, gincana automobilistica e até um grande encontro de futebol do qual coopartecipará o quadro do Clube de Regatas Vasco da Gama, que a pouco sagrou-se campeão dos campeões da America do Sul.

Este ano a cidade de São José dos Campos comparecerá ao certame sul mineiro com equipes completas de basquetebol feminino e masculino, de voleibol feminino e masculino, de tenis e nada menos de des amadores participarão com seus carros da gincana.

A delegação de São José dos Campos será acompanhada por numerosas pessoas gradas, representando entidades sociais-desportivas da bela cidade do Vale do Paraiba.

Chefiará a delegação o dr. Roberto Maximiano Weiss presidente da Comissão Municipal de Esportes local.

Com referencia ao tenis deve ser lembrado, que os maiores nomes nacionais, comparecem todos os anos às Temporadas Desportiva de Cambuquira. O ano passado o titular foi o campeão Armando Vieira, secundado de Alcides Procopio, Rui Ribeiro, João Carlos dos Santos e outros. No naipe feminino, Sara Baretto, Olga Mazzieri, Ofelia Mazieri, Yeda Carvalho, Pequenina Azevedo, Maray Ludolf Ribeiro, conquistaram titulos.

A prova da gincana automobilistica, constituiu por certo o maior sucesso popular. Realizada pela primeira vez no sul de Minas Gerais atraiu visitantes de cidades proximas, dando à cidade uma população adventicia superior a cinco mil turistas, que a todo o momento chegavam de automoveis, caminhões, jardineiras, a cavalo e até em carros de bois, das roças proximas, vieram para a cidade, os amantes dos espetaculos desportivos de sensação e humorismo.

O programa dedicado ao tiro ao vôo e aos pombos da Confederação Brasileira de Caça e Tiro e a cargo do Clube de Tiro ao Vôo de Cambuquira, a presidencia das provas estarão a cargo do Conselho Nacional de Desportos, da C. B. C. T. e das Federações Metropolitana, Paranaense, Paulista, Mineira, Sul Rio Grandense e Catarinense de Caça e Tiro, e tendo como diretor de tiro o sr. Antonio Gonçalves e consultor tecnico o sr. Bernardo José de Castro, superintendente geral da secção de tiro ao vôo da C. B. C. T. Premios valiosos caberão aos vencedores de todas as provas.

Nos certames de volei e basquete, masculino e feminino, que serão disputados com representações de clubes, alem dos gremios sul mineiros como sejam de Varginha Três Corações, Caxambu', São Lourenço São Gonçalo e Cambuquira, estarão presente as delegações do Atletico Mineiro, de Belo Horizonte, campeão do Estado; do Botafogo F. C., campeão carioca, onde atualmente pontifica a grande desportista mineira, Pequenina Azevedo; do Clube Desportivo de São José dos Campos, do interior do Estado de São Paulo; e ainda possivelmente do Pinheiros, antigo Germania, celeiro de jovens desportistas da capital de São Paulo.

No tenis, o fidalgo esporte como todos os chamam, contará o Cambuquira Tenis Clube com a presença de figuras das mais renomadas e conhecidas. Já fizeram suas inscrições os raquetistas Alcides Procopio Ricardo Pernambuco, Rui Ribeiro, Nelson Moreira, João Carlos, Artur Boisson, F. Conolly e James Black, este ultimo jogador de nacionalidade inglesa, mas há muito radicado no Brasil, que desde o ano passado conquistou um grande publico devido a pericia da tecnica com que joga, ao par de uma agilidade e velocidade empregada nos golpes decisivos. Estamos certos que irá atrair para si todos os "fans" de Roberto Dickey, tenista norte-americano, que sempre comparece aos campeonatos de Cambuquira, mas ausente este ano em visita a sua terra natal.

O inicio dos Campeonatos Abertos está estabelecido para o dia 17 de abril e o encerramento, domingo dia 25 havendo a noite uma grande festa social desportiva para entrega de todos os premios e diplomas.

A comissão diretora, constituida de desportista dos gremios de Cambuquira, está presidida pelo sr. João Silva Filho, e completada pelos srs. Vicenti Urti, André Bacha, Antonio Gonçalves, Manoel Brandão, Moupyr Monteiro, Lucilio de Castro, Augusto Rodrigues e Djalma De Vincenzi.

Todo o desenrolar das provas, será filmada pelo jornal carioca de Mario Filho "Esporte em Marcha", numa demonstração da pujança de organização dos Campeonatos Abertos da Cidade de Cambuquira.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

A Diretoria da Federação Paulista de Tenis procedeu ontem ao sorteio dos jogos para inicio dos torneios inter-clubes da 2.a, 4.a classe e Estreante de Cavalheiros e 2.a e 4.a classe de Senhoras, que se dará no proximo sabado. Os clubes filiados e inscritos nêsses torneios, que ainda não enviaram as fichas de seus jogadores, deverão fazê-lo até amanhã sem falta, acompanhando-as da respectiva ficha medica.

CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Continuam abertas as inscrições para disputa das provas de 2.a e 4.a classes de Senhoras e Cavalheiros — Simples, Duplas e Mistas — do XXXV Campeonato Estadual de Tenis, que no corrente ano será, a titulo de experiencia, efetuado parceladamente, a fim de evitar as dificuldades de fim de ano, quando então são realizadas todas as provas, provocando um acumulo de jogos e outros inconvenientes para a competição.

Espera a Entidade bandeirante, com essa medida, dar maior incremento e atenção para todas as classes.

JOGOS INTER-CLUBES

Primeiras chamadas

Tendo procedido ao sorteio para a realização dos primeiros jogos inter-clubes do corrente ano, a Federação Paulista de Tenis dá em seguida sua convocação para sabado e domingo proximo:

Dia 10 às 13,00 horas — 2.a Classe Senhoras — Arbitro: José Carlos Otterer Sos. Harmonia vs. A. D. Floresta; S. E. Palmeiras vs. Pinheiros "B"; T. C Paulistano vs. C. A. Paulistano; T. C. Santos vs. E. C. Pinheiros "A".

As 15,00 horas — 2.a Classe de Homens (dia 10) Arbitro: Orlando Porreta: 1.o Grupo — E. C. Pinheiros "A" vs. C. A. Paulistano "B"; Soc. Harmonia "A" vs. T. C. Santos "A"; A. D. Floresta "B" vs. C. R. Tietê; E. C. Banespa vs. C. A. Monte Libano; 2.o Grupo — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros "B"; A. D. Floresta "A" vs. C. A. Paulistano "A"; E. C. Pinheiros "C" vs. T. C. Santos "B";

(Continua na pagina 12)

O Pinheiros triunfou no torneio extra de natação

REGULARES OS RESULTADOS MARCADOS NAS ELIMINATORIAS DOS TITULARES DA REPRESENTAÇÃO PAULISTA — A EQUIPE DO TIETÊ OBTEVE O SEGUNDO LUGAR — OS RESULTADOS GERAIS — VARIAS

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Natação fez realizar na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', juntamente com as provas eliminatorias dos nadadores escalados para o Campeonato Brasileiro de Natação, um certame extraordinario que contou com a participação de cinco dos seus filiados.

A competição, assim como aconteceu nas demais manifestações esportivos anunciadas para domingo, foi sériamente prejudicada pelo mau tempo reinante e pelas condições climatéricas desfavoraveis à pratica do salutar esporte.

Durante o desenrolar do programa cumprido na tarde de domingo pudemos mais uma vez aquilatar as possibilidades dos nossos representantes, inscritos para o certame maxima nacional, todos eles presentemente ostentando fórma tecnica impecavel e portanto francamente capacitados a resultados de grande expressão.

Nas provas do certame extra tambem pudemos registrar grande interesse por parte dos competidores. Varios foram os resultados de primeira grandeza, a despeito das condições atmosféricas desfavoraveis, evidenciando dessarte o alto grau de preparo a que se submeteram os principais especialistas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas efetuadas na tarde de domingo na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu':

100 metros — nado livre — homens — eliminatoria — 1.o, Tetsuo Okamoto (Marilia) — 1'03"5; 2.o, Milton Buzin (Floresta), 1'03"6; 3.o, Sergio Cisto (Recreativa), 1'03"8.

100 metros — nado de peito — homens — qualquer classe extra — 1.o, Juergen Engelbrechtt (Pinheiros), ... 1'24"2; 2.o, Gustavo Niggelmann (Tietê), 1'24"4; 3.o, Deusdedit de Faria (Tietê), 1'29"3.

100 metros — nado livre — moças — eliminatoria — 1.o, Maria C. Gonçalves (Tietê), 1'17"7; 2.o, Regina Musa Pessoa (Recreativa), 1'18", 3.o, Inge Weigel (Rio Claro), 1'20".

100 metros — nado de costas — moças — qualquer classe — 1.o, Maria do Carmo Rosa (Pinheiros), 1'34"2; 2.o, Aparecida Padula (Tietê), 1'35"9; 3.o, Nancy D'Add (Tietê), 1'40"5.

100 metros — nado de peito — homens — 1.o, Rachid Cury (Recreativa), 1'17"; 2.o, José C. Pelegrino (Tietê), 1'17"9; 3.o, Abel A. Guimarães (Pinheiros), 1'18"3.

100 metros — nado livre — homens — 1.o, Juergen Engelbretch (Pinheiros), 1'07"3; 2.o, Nelson P. Meendes (Tietê), 1'08"3; 3.o, Kasuo Sato (Pinheiros), 1'09".

100 metros — nado de peito — moças — 1.o, Mariana Falten (Rio Claro), 1'36"; 2.o, Wilma Freitas (Tietê), 1'37"6; 3.o, Vanda Castro (Tietê), .. 1'37"6.

100 metros — nado livre — moças — qualquer classe — 1.o, Flametta Palazio (Pinheiros), 1'20"2; 2.o, Maria Leda David (Pinheiros), ... 1'24"3; 3.o, Selma Caputo (Tietê) .. 1'25"4.

100 metros — nado de costas — 1.o, Idamys Busin (Floresta), 1'25"6; 2.o, Raquel Simoni (Corintians), 1'29"6; 3.o, Maria C. Gonçalves (Tietê), ... 1'29"9.

100 metros — nado de costas — homens — qualquer classe — 1.o, Alfredo Filelini (Floresta), 1'18"7; 2.o, Leo Sebastião David (Pinheiros), 1'23";

(Continua na pagina 12)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5

A Federação Metropolitana de Ciclismo iniciou a sua temporada oficial de 1948, com a realização de três provas, com os resultados seguintes:

1.a categoria — 64 quilometros — 1.o, Antonio da Silva, do Rui Barbosa, com uma hora e 59 minutos.

2.a categoria — 42 quilometros — 1.o, Pio de Sousa Pinheiro, com uma hora, 10 minutos e 30 segundos.

3.a categoria — 32 quilometros — 1.o, Martinelli dos Santos, da Portuguesa, com 55 minutos.

—— Devido ao mau tempo, foi transferida a competição-treino de atletismo, que deveria realizar-se ontem, no estadio do Vasco da Gama.

—— Realizou-se ontem, no Tijuca Tenis Clube a tradicional festividade dedicada aos cronistas esportivos. Realizaram-se jogos de voleibol, basquetebol, tenis de mesa e natação. O mau tempo prejudicou as provas de tenis.

—— Encontra-se no Rio o "piloto solitario" Alfredo de los Rios, mexicano, naturalizado espanhol, que vem fazendo um "raid" de volta ao mundo em um avião "teco-teco".

—— Fluminense e Madureira jogaram sabado, no estadio das Laranjeiras um prelio amistoso. A partida que teve transcorrer dos mais movimentados e bastante equilibrado, terminou com a vitoria do Fluminense pela apertada contagem de 3 a 2. A primeira fase terminou com o Fluminense em vantagem por 1 a 0, tento de Juvenal, aos 35 minutos. Aos 15 minutos desta fase, Didi cobrou um penal cometido por Bigode em Lupercio, porem não foi feliz pois o travessão defendeu o "pelotaço". Na segunda fase marcaram Belinho aos 5, e aos 25, para o Madureira e Indio aos 34 e Rubinho, aos 37 minutos, para o Fluminense.

Os quadros jogaram assim constituidos: *Fluminense*: Castilho — Osni e Helvio — Beracochea, Indio e Bigode — Pinhegas, Simões, Juvenal (Rubinho), Orlando (Caréca) e Osvaldinho (Goldemir). *Madureira*: Milton (Nenê) — Mario Brandão e Godofredo — Arati, Herminio e Mineiro — Lupercio, Pedro Nunes, Didi (Tião), Belinho e Adir.

Dirigiu o prelio o arbitro Mario Viana. A renda foi de Cr$ 6.560,00.

Epopéia brilhou no Premio Seleção

A CONDUZIDA DO OLAVO ROSA ATROPELOU NA RETA E VENCEU FIRME — FRACASSO REDONDO DA IRIS — JAU' LEVANTOU A ELIMINATORIA DOS "DOIS ANOS" — EXPRESSIVO O EXITO DE GOOD BOY LEVADO PELO RAMON PACHECO — WEST POINT REPETIU — HADIFAH CORRESPONDEU E PINKERTON CONFIRMOU A CORRIDA PASSADA — GAROPA LAUREOU-SETAMBEM E OURO FINO SURPREENDEU LOGO NO PRIMEIRO PAREO — PIERRE VAZ O JOQUEI DO DIA — A COMISSÃO SUSPENDEU ZAMUDIO E ENRIQUEZ POR DOIS MESES — ANTENOR DE FREITAS, URBINA E CUREMAS TAMBEM FORAM SUSPENSOS — AS CORRIDAS DESTA SEMANA MARCARÃO A ESTRÉIA DAS EGUAS INGLESAS

O tempo que se mantinha bom até sabado à tardinha, cismou de fazer carranca e uma chuvarada intensa desabou sobre a cidade desde cerca de 17 horas.

Dessa forma tivemos corridas em raia pesada, o que proporcionou ensejo a algumas surpresas.

No todo, porém, o festival agradou, oferecendo carreiras (aparentemente pelo menos) bem disputadas.

Aguardava-se com interesse o Premio Seleção — na milha e com 80.000 cruzeiros — páreo que reuniu onze potrancas e que afinal foi disputado por nove delas, desertando Etiqueta e Kelly.

Finalmente as "3 anos" foram para a seta dos 1.609 metros, onde após alguma demora o "starter" ordenou o larga. Kahena e Epopeia andaram se chocando e a favorita (Kahena) levantada pelo Osorio ficou praticamente fóra de carreira.

Enquanto que Argila tomava a frente o joquei da preferida esfusiava a bichinha que logo na curva da Vila se colocava em segundo. Acontece que, com o esforço dispendido, Kahena foi ficando na reta, enquanto que Epopeia, Jaca e Distraidinha avançavam sobre a conduzida do Cucaro. Iris que acompanhava bem a prova não progrediu na reta, tendo a pilotada de Olavo Rosa conseguido a dianteira e vencido com firmeza, sob a escolta de Jaca que atuou acima da expectativa e de Distraidinha. Argila conservou o 4.o posto e as demais chegaram atrazadas, fechando raia a azarada Kahena.

De fato essa filha de Foxglove anda sem sorte. No Derby a fita de partida enroscou-se no seu pescoço, no "25 de Janeiro" a pensionista do Rubens Cesar foi alcançada feiamente e ainda domingo foi a raia com um vastissimo esparadrapo, poi a machucadura não cicatrizara direito. Vai lá é logo na partida fica longe e o Osorio — afobadamente — tirou o resto de suas energias com aquele esfogueteamento todo. O dr. Roberto Alves precisa arranjar uma figazinha para a potranca...

Epopeia venceu bem, atropelando com energia. Juvenal Ivo soube apresentar bonita a defensora do dr. Erasmo Assumpção e Olavo Rosa foi o piloto eficiente que se conhece. Quanto ao tempo — 105 segundos não é lá essas coisas, sem duvida, embora a raia não estivesse para boas marcas.

Iris teve produção abaixo da critica. Com tudo a favor, com o joquei Nascimento aproveitando todas as vantagens, inclusive uma entrada na reta otima (por dentro, pois Argila desgarrou Distraidinha, Ambicion e outras competidoras) a filha de Maranta chegou longe.

RESOLVIDO O CASO INQUIETO

Em reunião de ontem, a Comissão resolveu encerrar o caso Inquieto, suspendendo por dois meses o joquei René Zamudio e o treinador Gabriel Enriquez. E na nota a respeito que divulgou, o Orgão Tecnico não fez menção ao páreo Seleção de anteontem. Quer dizer que não se tomou por base tal carreira, embora se esperasse tanto tempo para o término do inquerito. E cá entre nós, a prova basica do ultimo domingo não podia mesmo servir de base. Sim porque afinal a Epopeia venceu em 105 e a Iris chegou no diabo, não atuando — nem por sombra — como das duas vezes anteriores. Basta lembrar que ao reaparecer (no dia do rateio de 320) a filha de Quilos, numa raia quase identica à de anteontem, marcou 90 e meio para 1.400 metros que é bem superior aos 105 de Epopeia. E naquele dia, Iris venceu bem a Jaca que ontem deixou longe a Iris. Esta, portanto, é que não levantou as patas, o mesmo sucedendo com Espuma que, afinal na corrida tão comentada do fracasso de Inquieto se aproveitou do fato deste ter sido quebrado já na entrada da reta pela Iris e pelo seu proprio máu estado.

Achamos que a Comissão não precisaria esperar tanto tempo para chegar à conclusão de que houve disparidade de atuações do filho de Chirgwin.

Voltaremos ao assunto amanhã, considerando ainda a suspensão, por três meses de Antenor de Freitas e Urbina, bem como da Curemas, em vista do papelão anterior da pernambucana e de seu sucesso no ultimo sabado.

JAHU' CORRESPONDEU

A eliminatoria dos "dois anos" conseguiu, com sua saida, irritar ao mais fleugmatico dos cidadãos.

Atomica — fazendo perfeitamente jús ao nome — pintou o sete no "starting-gate" e chegamos até a pensar que, finalmente, aquele item da tabela de vantagens da extinção das duplas (maior facilidade para retirada dos indoceis na partida) seria inaugurado. Depois de cerca de meia hora de espectativa, o Joacyr conseguiu dar o larga.

Jahu' saiu na frente, com Lacraia, Doceamargo, Rigueirosa e os outros na ordem. Sempre firme o conduzido de Gonzales completou o percurso, ao passo que o avantajado filho de Tupac Amaru' dominava no final a Lacraia para completar os placés.

O filho de Santarem e Checa — de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado e treinado pelo Andrés Mollina ganhou bem, marcando 54 e 6/10 para os 900 metros. Permanece, pois, o recorde do Damião que é de 53 cravados. Tambem com aquela demora na fita, os bichinhos se esgotaram. Não poderia ser melhor o tempo.

Lacraia estava muito bonita, mas não correu o que se esperava, sendo castigada em excesso pelo Olguin.

GOOD BOY E A PRIMEIRA DO RAMON PACHECO

A festa terminou com a vitoria do tordilho Good Boy, apresentado em forma pelo veterano "seu" Chiquinho. E o éxito do filho do Tri-Coroado Funny Boy serviu para assinalar a primeira vitoria em São Paulo do bridão Ramon Pacheco. O patricio de Gonzales revelou assim que não é mau joquei como já se falou após sua pouca sorte nas primeiras corridas. Pelo contrario. Soube dosar as energias do nacional e no final tocava bem, resistindo aos ataques de Calouro e Cid.

Melhor ambientado e com boas montarias o Ramon poderá demonstrar o que sabe. Parabens.

A parelha Cid-Guaraz, favoritissima (pagaria apenas 15 cruzeiros), proporcionou o maior "banho" do dia, pois não passou do 3.o e 4.o postos.



O potro Jahu' — um bem lançado filho de Santarem em Checa — obteve sua primeira vitoria na 2.a tentativa. E o fez com firmeza, reiterando a bôa impressão da estréia. Eis o conduzido do Gonzalez, cuidado pelo Molina, depois do formoso triunfo.

Enfim o Good Boy pregou 103 para a milha naquela raia.

Fracos os restantes, inclusive o Tauá que, indiscutivelmente, não se parece com o pernambucano do inicio de sua campanha em Cidade Jardim.

WEST POINT REPETIU

Ao obter sua 3.a vitoria, o pensionista do Dedê — West Point — o fez de ponta a ponta.

O favorito Camerino atrasou-se nos primeiros metros (pareceu-nos que o Gonzalez bobeou, mas depois o Godoy disse que o bicho é que se apresenta meio sentido). Forçado depois, o filho de Luminar veio para o segundo posto, entrando na reta em forte ataque ao ponteiro. Firme, porém, o conduzido do Pierre fugiu e chegou distanciado à meta.

Investida, cuja produção na areia decresce enormemente, obteve modesto 3.o posto, atacada pelo Malandrinho que esteve longe no inicio e atropelava bem, mas muito tarde.

PINKERTON CONFIRMOU E PAGOU POULE

A série dos bettings teve inicio com a vitoria do Pinkerton que na corrida anterior já figurara bem. Acontece que quase ninguem fazia fé num filho de Suzuki. O diabinho confirmou e pagou 153 cruzeiros.

Atacado por Jubiloso e Lingote no começo, o conduzido do freio patricio Pierre Vaz fugiu na reta, enquanto que Aprumo por dentro e Huno bem desgarrado tentavam o 2.o posto. O "olho mecanico" revelou a vantagem do estreiante.

Decepcionou o Lingote. Pinkerton — o ganhador — um potro criado pelo saudoso Roberto Oliveira Adams, é cuidado pelo Dedê que continua brilhando e na liderança da estatistica.

A 3.a DO PIERRE — GAROPA

O Pierre esteve em dia feliz no ultimo domingo. Ganhou três, entrando em 2.o com o Doceamargo.

Feita favorita, a Garopa correspondeu no 3.o pareo, talvez pela mudança da raia, pois a Janda e a Urbeja preferem a relva. Com a pupila do Silvio Mendes a coisa é justamente ao contrario. Virginia saiu na frente e Janda a perseguiu. Na reta, Olguin desgarrou e a do Vergara fugiu, enquanto que o Pierre que já ia por fora com a preferida, levantou-a e a colocou por dentro, para atacar a ponteira e logo dominar a situação.

E Garopa não desgarrou como costumava fazer, chegando destacada ao disco, com o Pierre olhando para trás. Urbeja dominou Virginia nos derradeiros instantes e salvou o placê. Fracassou o Strong, embora corresse agora na areia, parando muito a Janda. Quanto ao Jaspe parece que sentiu, pois vinha numa bagagem louca e bem mal.

HADIFAH — UM FAVORITO QUE VINGOU

Franco favorito, Hadifah correspondeu e ganhou bem, seguido da Pampa Mia. O pensionista do Edmundo Campozani saiu em perseguição à conduzida do Carvalhinho e na reta, embora com a egua ainda na frente, já o Olguin olhava para trás, demonstrando que vinha com sobras.

E' verdade que o filho de Bosphore ainda apanhou umas lambadas, porém firmou-se depois e ganhou com autoridade. Hellah avançava no final, mas não passou do 3.o, longe, tendo Tamara atuado de maneira exquisita. Depois daquela corrida ao lado de Platinada, esperavase mais dessa "Caaimbé". Será que foi alguma indisposição ou... não foi...

UMA SURPRESA NO 1.o PAREO

A prova inicial registrou o sucesso do Ouro Fino que pouco vinha fazendo. A turma, no entanto, está enfraquecida e para completar o Gonzalez bobeou na partida com o Brahma. O lider da estatistica forçou o favorito e seguiu o ponteiro Sinclair, ficando de novo na reta. Surgiram Ouro Fino e Urvila atropelando e nos ultimos pulos esses conduzidos do Nobrega e Altran dominaram o Sinclair, por diferença escassa.

1.o PAREO — 1.400 MTS.

Ouro Fino (A. Nobrega, 58 ks.) em 1.o; Urvila (A. Altran, 56 ks.) em 2.o; Sinclair (A. Tucilo, 58 ks.) em 3.o. Rateios vencedor Cr$ 133,00. Placés (3) $40,00 — (5) $21,00 — (4) 23,00. Tempo — 93" 6|10. Correram mais: — Helice, Rigmach, Merlim, Brahma, Piloto e Aquarela. Movimento do pareo — Cr$ 467.630,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1 — Piloto	71,00	6 — Brahma	27,00
(2 — Aquarela	71,00	7 — Merlim	141,00
4 — Sinclair	57,00	8 — Rigmach	85,00
5 — Urvila	55,00	9 — Helice	84,00

Surpresa no começo da festa. Atropelando fortemente, Ouro Fino e Urvila agarraram o Sinclair que já parecia o vencedor. Helice e Rigmach destacaram-se dos outros. Esse Brahma é rosquinha...

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 MTS.

West Point (P. Vaz, 55 ks.) em 1.o; Camerino (L. Gonzalez, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 48,00. Placés (4) $17,00 — (2) $13,00. Tempo — 84" 8|10. Correram mais: — Investida, Malandrinho, e Kelly. Não correu Alto Mar. Movimento do pareo: Cr$ 468.250,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Camerino	18,00	5 — Investida	43,00
3 — Malandrinho	60,00	6 — Kelly	120,00

Repetiu o West Point. E de ponta a ponta!

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 MTS.

Garopa (P. Vaz, 58 ks.) em 1.o; Urbeja (A. Altran, 58 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 29,00. Placés (1) $23,00 — (5) $30,00. Tempo — 92". Correram mais: — Virginia, Strong, Janda e Jaspe. Movimento do pareo — Cr$ 674.520,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Janda	51,00	5 — Urbeja	72,00
3 — Jaspe	68,00	6 — Virginia	60,00
4 — Strong	38,00		

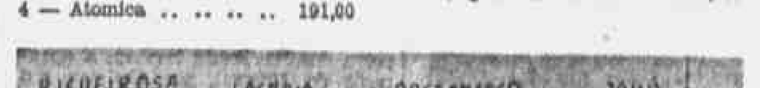
A favorita de ultima hora correspondeu e o Pierre só olhava para trás no final. Vejam como ele assistia de camarote...

4.o PAREO — 900 MTS.

Jahu' (L. Gonzales, 55 ks.) em 1.o; Doceamargo (P. Vaz, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 15,00. Placés (3) $12,00 — (1) $15,00. Tempo — 54" 6|10. Correram mais: — Lacraia, Rigueirosa, Harley e Atomica. Movimento do pareo — Cr$ 637.140,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Doceamargo	37,00	5 — Lacraia	50,00
2 — Harley	218,00	6 — Rigueirosa	338,00
4 — Atomica	191,00		



Confirmou o favorito. Bom potro mesmo esse Jahu'. Em compensação a Atomica quase pôs fogo nos nervos da gente...

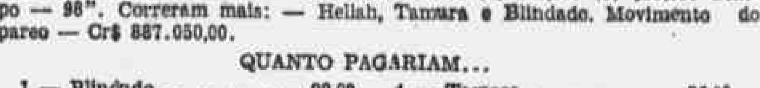
—:o:—

5.o PAREO — 1.500 MTS.

Hadifah (R. Olguin, 58 ks.) em 1.; Pampa Mia (J. Carvalho, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 17,00. Placés (2) $14,00. (3) $25,00. Tempo — 98". Correram mais: — Hellah, Tamara e Blindado. Movimento do pareo — Cr$ 887.050,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Blindado	99,00	4 — Tamara	36,00
3 — Pampa Mia	75,00	5 — Hellah	63,00



Um dos favoritos que corresponderam. E foram tão poucos. O defensor dos srs. Ernesto e Vicente Saboya apanhou um pouco mas ganhou bem. A essa hora Tamara estava tão longe...

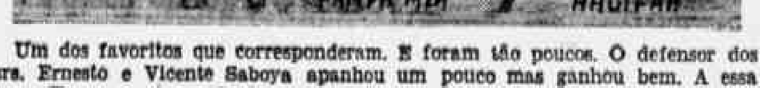
—:o:—

6.o PAREO — 1.300 MTS.

Pinkerton (P. Vaz, 55 ks.) em 1.o; Aprumado (O. Reichel, 55 ks.) em 2.o; Huno (J. Nascimento, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 153,00. Placés (7) $32,00 — (1) $20,00 — (4) $16,00. Tempo — 86" 2|10. Correram mais: — Jubiloso, Lingote, Robot, Aramis e Escarcéo. Movimento do pareo — Cr$ 971.090,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Aprumado	42,00	5 — Jubiloso	99,00
2 — Aramis	67,00	6 — Lingote	31,00
3 — Escarcéo	274,00	8 — Robot	139,00
4 — Huno	36,00		



A 3.a do Pierre foi com o Pinkerton do Stud Fetiche. E ganhou bem o bichinho.

—:o:—

7.o PAREO — PREMIO SELEÇÃO — 1.609 MTS.

Epopeia (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Jaca (A. Altran, 55 ks.) em 2.o; Distraidinha (L. Gonzales, 55 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 36,00. Placés (3-4) $15,00, (8) $35,00, (6) $30,00. Tempo — 105". Correram mais: — Argila, Ambicion, Iris, Espuma, Theira e Kahena. Não correram — Etiqueta e Kelly. Movimento do pareo — Cr$ 1.011.820,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Ambicion	309,00	8 — Jaca	111,00
2 — Argila	217,00	9 — Kahena	25,00
6 — Distraidinha	109,00	11 — Theira	379,00
7 — Iris	32,00		



Atropelando fulminantemente na reta, Epopeia chegou a tempo de vencer firme a Jaca, Distraidinha e demais competidores. Olavo Rosa o herói.

—:o:—

8.o PAREO — 1.609 MTS.

Good Boy (R. Pacheco, 52 ks.) em 1.o; Calouro (O. Reichel, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 153,00. Placés (8) $83,00, (4) $40,00. Tempo — 103". Correram mais: — Cid, Guaraz, Mision, Euskal Buru, Tauá, Musico e Chamach. Não correu — Arakreon. Movimento do pareo — Cr$ 1.182.170,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Mision	136,00	(6 — Cid	15,00
2 — E. Buru	206,00	7 — Musico	97,00
4 — Calouro	87,00	(9 — Tauá	55,00
(5 — Guaraz	15,00	(10 — Chamach	55,00

—:o:—

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	6.293.940,00
CONCURSOS	Cr$	328.400,00
Total	Cr$	6.622.340,00
PORTÕES	Cr$	59.190,00

Raia pesada. O 4.o pareo na grama encharcada.

AS CORRIDAS DESTA SEMANA

Vão estrear esta semana em Cidade Jardim as eguas inglesas importadas pelo Jockey Club. Seis delas tiveram inscrição confirmada nos 1.000 metros do pareo de 50.000 cruzeiros, que levou o nome de premio "Candido Epigio", Dusky Belle, Payette, Blue Cedar, Bonnie Gem, Careful e Doctor's Dilema são as competidoras.

Destaca-se no programa domingueiro a serie de "betting" — cujo duplo oferece um saldo superior a 150.000 cruzeiros do ultimo domingo.

Já o programa da sabatina é bem fraquinho. Passemos, porem, a alinhar as 14 carreiras da semana:

SABADO

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

		Quilos
1	Piazote	58
2	Sua Alteza	58
3	Irsala	54
4	Glorita	50
5	Zircon	48

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

		Quilos
1	Five Stars	56
2	Turuna	58
3	Anuska	56
4	Sitron	54
5	Feudal	50

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Cateretê	58
2	Momblam	56
3	Macegão	54
4	Nobre	54
5	Sorte	52

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Pirajá	58
2	Perfumado	56
3	Babilonia	54
4	Hestia	54
5	Vir[illegible]a	54

5.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Jingo	58
2	Judas	58
3	Sinclair	56
4	Piloto	58
5	Sorose	56
6	Ultera	56
7	Bazuka	52
8	Helice	52

6.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Marlem	58
2	Robin Hood	58
3	Excelente	54
4	Ascot II	54
5	Neblina	52
6	Viajada	52

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Aymoré	58
2	Flautim	58
(3	Passo Livre	56
(4	Sédio	52
5	Minucia	54
6	Pobre Velho (Hindú)	54
7	Bouquita	50

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Blindado	58
2	Hylas	58
3	Pampa Mia	58
4	Garopa	56
5	Tamara	60
6	Hellah	54

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Cabalista	55
2	Caboclo	55
3	Cezarion	55
4	Handful	55
5	Huno	55
6	Aleluia	53
7	Claraboia	53
8	Discada	53
9	Perobinha	53

4.o PAREO — Premio "Candido Egydio" — Às 15 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
1	Dusky Belle	58
2	Payette	58
3	Blue Cedar	54
4	Bonnie Gem	54
5	Careful	54
6	Doctor's Dilema	54

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	El Galeon	59
2	Tamina	57
3	Trovadora	57
4	Cid	56
5	Cantinero	55
6	Chasquillo	55

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
(1	Cacuri	55
(2	Rondel	55
3	Chodó	55
4	Dehir	55
5	Diluvio	55
6	Harem	55
7	Hidalgo	55
8	Igapó	55
9	Aguassahy	53
10	Itacava	53
11	Quina	53

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.609 metros.

		Quilos
1	Hydarnés	58
2	Fiorelo	56
3	Sacique	54
4	Casablanca	54
5	Hanover	52
6	Jacuí	52
7	Purriel	48
8	Itanora	48
9	Marf[illegible]la	48

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,0 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Good Boy	58
2	Wimpy	58
3	Calouro	56
4	Malevo	56
5	Menier	56
6	Merveilleuse	54
7	Musico	54

O NORTE-AMERICANO ED WHITE ESTREIARÁ' ENFRENTANDO, AMANHÃ, O ITALIANO ANTONIO ROCA

Peleja violenta e repleta de irregularidades deverão travar Caduc e Strika — Yano e Cernadas defrontam-se em sugestiva refrega — As preliminares estão a cargo de bons amadores — Programa

Em prosseguimento ao torneio de lutas-livres em disputa do trofeu "Dr. Ademar de Barros", realiza-se amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu', a 20.a rodada do certame que está sendo liderado pelo lutador italiano Antonio Roca.

Estreando no certame, o norte-americano Ed Whit irá enfrentar na peleja principal o vanguardeiro do torneio, sendo o encontro esperado com vivo interesse em virtude das "façanhas" do norte-americano em lutas efetuadas no Rio, nas quais ele chegou a cumulo de recorrer a processos excusos para vencer os contendores.

Com adversario de tal especie, Antonio Roca deverá tomar todas as precauções, não permitindo que o antagonista se utilize de recursos ilicitos.

Peleja repleta de irregularidades e violencia deverão travar o rumeno Caduc e o iugoslavo Strika, os lutadores mais indisciplinados e brutais que participam do torneio.

O japonês Yano e o argentino Cernadas irão defrontar-se numa sugestiva refrega, na qual se poderá observar a tecnica do niponico e classe do platino.

As pelejas preliminares, em numero de quatro, estão a cargo de bons amadores, entre os quais se salientam Meneses, Duro, Tito Caron e Arapuá.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares — Amadores

1.a luta — Costa vs. Meneses.
2.a luta — Duro vs. Flavio.
3.a luta — Tito Caron vs. Moralzinho.
4.a luta — Arapuá vs. Hara.
Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais — Profissionais

5.a luta — Caduc (rumeno) vs. Strika (iugoslavo).
6.a luta — Yano (japonês) vs. Cernadas (argentino).
Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.
7.a luta — Roca (italiano) vs. Ed White (norte-americano).
Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: — Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

As provas de natação da «V Ac-Med»

Brilhante vitoria dos medicos sobre os academicos — Bons os resultados registrados

Prosseguindo a disputa da "V Ac-Med", o certame que reune os medicos e universitarios de medicina, foram realizadas na manh. de domingo, na piscina do Centro Academico "Osvaldo Cruz", as provas de natação do extenso programa organizado para este interessante torneio.

O torneio transcorreu num ambiente de franco entusiasmo e a despeito das condições atmosfericas não serem favoraveis à pratica dos esportes aquaticos, os resultados foram sobremodo animadores, evidenciando, em todas as especialidades, o apurado preparo dos participantes.

A vitoria, desta feita, coube aos médicos, que obtiveram 160 pontos, contra 143 dos universitarios, resultado que constituiu, sem duvida, a grande surpresa deste grande empreendimento que anualmente congrega medicos e universitarios de medicina.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas do programa executado:

100 — nado livre (recorde 1'12"8) — 1.o Charles Corbest da Med.; 1'18"8 — 2.o Eugenio Mauro, da Med., 1'20"2 — 3.o Mario Montenegro, da Med. 1'23"8.

200 metros — nado de peito (recorde 3'28") — 1.o João Andrade Junior, A.C. 3'36" — 2.o, Fabio Freire, AC. 4'15"6 — 3.o, Flamininio Camargo, Med., 4'19"5.

100 metros, nado de costas (recorde 1'25") — 1.o lugar, Jacinto Toledo — AC, 1'38"5 — 2.o, Eros Erhart — Med. 1'41"6 — 3.o Eugenio Mauro — Med., 1'55"7.

50 metros, nado de peito (recorde 38") — 1.o lugar. Paulo Branco — AC, 38"2 — 2.o, Osvaldo Mellone — Med., 59"4.

50 metros, nado de costas — 1.o lugar, Jacinto Toledo — AC, 42"2 — 2.o, Eros Erhart — Med. 44"1 — 3.o Luiz Hildebrando — AC, 51"7.

Revesamento 4x50 nado livre — 1.o lugar: Turma A da MED, com 2'10"9 integrada por: Charles Corbertt, Mario Montenegro e Silvio Barros — 2.o, Turma A da AC, com 26"13", integrada por: Urio Mariani, Jacinto Toledo, Paulo Branco e Fabio Freire.

Revesamento 3x50 metros — 3 estilos — 1.o lugar, Turma A da AC, com 1'53"5, formada por: Jacinao Toledo, Paulo Branco e Urio Mariani — 2.o Turma A da Med, com 2'16"8 formada por: Eros Erhart, Osvaldo Mellone e Eugenio Mauro.

400 metros, nado livre — 1.o lugar, Mario Montenegro — Med. 7'2"4; — 2.o, Eugenio Mauro — Med. 7'3"2 — 3.o — José Meireller — Med. 7'13"6.

EPILEPSIA
Tome este conselho:
— OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MÊSES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTIFICO
ANTIEPILEPTICO — BARASCH

Atletismo Carioca

A competição preparatória que a Federação Metropolitana de Atletismo anunciou para os ultimos dias da semana finda foi transferida em face das más condições do tempo reinante na "Cidade Maravilhosa" e às pessimas condições em que se encontrava a pista do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Ficou marcado o proximo domingo para a realização das provas, com a execução do seguinte programa:

200, 800 e 10.000 metros rasos, arremesso do peso e do disco e saltos em distancia, triplo e altura; moças — 200 metros rasos, 80 metros com barreiras. Arremesso do peso e do disco.

Armando Manzione e Rolando Montesi, os que se destacaram na competição ciclistica

A PROVA FOI DISPUTADA EM 15 VOLTAS, HAVENDO TRES CHEGADAS — MANZIONE VENCEU DUAS E ROLANDO UMA — OS PARTICIPANTES — CLASSIFICAÇÕES

Com o escopo de preparar os seus ciclistas para o torneio de preparação olimpica, a realizar-se nesta capital de 24 do corrente a 2 de maio, sob o patrocinio do Departamento de Esportes a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levou a efeito domingo ultimo, no Parque Ibirapuera, a competição-treino, a fim de melhor apurar a forma em que se encontram os pedalistas que irão formar a equipe bandeirante ao aludido torneio.

Devido ao mau tempo reinante, foi reduzido o numero de voltas para quinze, sendo a prova disputada com três chegadas, feitas de cinco em cinco voltas.

Armando Manzione e Rolando Montesi foram os pedalistas que mais se destacaram, principalmente Manzione, que se apresentou em excelente forma, vencendo duas das três chegadas.

Rolando teve boa atuação, vencendo uma chegada e marcando 5' e 11" para a volta mais rapida do circuito.

OS PARTICIPANTES

Concorreram à prova os seguintes ciclistas:

1.a CATEGORIA

Rolando Montesi, Armando Manzione e Mario de Luca, pela S. E. Palmeiras, e Atilio José Cresto, Luciano de Morais e José Frediani, pelo C. C. "Galileu Sembrante".

2.a CATEGORIA

Henrique Caetano, Tomaz Sartori e José Caetano, representando respectivamente o C. C. "Galileu Sembranti", C. A. Pirell e S. C. Alda Alegrini".

CLASSIFICAÇÃO

As classificações pelas ordens de chegadas foram as seguintes:

1.a Chegada — 1.o Armando Manzione; — 2.o Rolando Montesi; — 3.o Atilio José Cresto; — 4.o Luciano de Morais e 5.o Mario de Lucca.

2.a Chegada — 1.o Armando Manzione; — 2.o Rolando Montesi; — 3.o Atilio José Cresto; — 4.o Luciano de Morais e 5.o Mario de Lucca.

3.a Chegada (Final) — 1.o Rolando Montesi; — 2.o Armando Manzione; — 3.o Atilio Jose Cresto; — 4.o Luciano de Morais e 5.o Mario de Lucca.

As 15 voltas do percurso foram feitas em 1 horas e 24, sendo digno de registro o fato de Manzione haver feito quase toda a prova com a roda traseira bem torta, devido a quebra de varios raios.

Rolando Montesi, que teve bôa atuação no treino-competição anteontem realizado no Parque Ibirapuera

Campeonato sul-americano de remo

Duas vitorias obtiveram os brasileiros — O triunfo coletivo da Argentina — Os uruguaios sagraram-se vice-campeões — Os resultados

Efetuou-se na tarde de domingo, em Montevideu, inaugurando a nova raia uruguaia, o Campeonato Sul-Americano de Remo, que contou com a participação de cinco paises do continente.

A vitoria coletiva coube à Argentina confirmando dessarte os prognosticos que giravam em torno do importante acontecimento do esporte nautico sul-americano. O segundo posto coube aos uruguaios, tendo os brasileiros alcançado a terceira colocação.

Duas desclassificações afastaram os brasileiros das possibilidades de melhor classificação no computo total. O "out-rigger" a quatro remos, sem patrão e o "out-rigger", a 8 remos, com patrão, tiveram as suas ações prejudicadas por faltas cometidas, sendo nesta ultima prova desclassificada tambem a guarnição do Urugual, por abalroamento com o barco brasileiro.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral do certame maximo sul-americano apresentou os concorrentes na seguinte ordem de colocações:

1.o lugar, Argentina, 67 pontos.
2.o lugar, Urugual, 38 pontos.
3.o lugar, Brasil, 33 pontos.
4.o lugar, Chile, 18 pontos.
5.o lugar, Perú, 5 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas efetuadas:

1.a prova — "auto-rigger" a 4 remos, com patrão — 1.o lugar, Argentina; 2.o lugar, Urugual; 3.o lugar, Chile; 4.o lugar, Brasil.

2.a prova — "out-rigger" a 2 remos, sem patrão — 1.o lugar, Brasil; 2.o lugar, Argentina; 3.o lugar, Urugual.

3.a prova — "single-scull" — 1.o lugar, Urugual; 2.o lugar, Argentina; 3.o lugar, Brasil.

4.a prova — "out-rigger" a 2 remos com patrão — 1.o lugar, Brasil; 2.o lugar, Argentina; 3.o lugar, Urugual.

5.a prova — "out-rigger" a 4 remos sem patrão — 1.o lugar, Argentina; 2.o lugar, Urugual; 3.o lugar, Chile.

6.a Prova — "double-scull" — 1.o lugar, Argentina; 2.o lugar, Brasil; 3.o lugar, Urugual.

7.a prova — "out-rigger" a 8 remos, — 1.o lugar, Argentina; 2.o lugar, Chile.

CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS DA SEDA

O Serviço de Classificação, Padronização e Fiscalização dos Produtos e Subprodutos Séricos, da Secretaria da Agricultura, iniciou as suas atividades em principios de 1947 e pode, logo em seu primeiro ano de vida, apresentar um trabalho considerado de real importancia para toda a industria de seda nacional.

Ao lado das classificações oficiais feitas para fins comerciais, ofereceu o referido Serviço, às fiações, torções e tecelagens interessadas, um trabalho de orientação tecnica que muito contribuiu para o aprimoramento do fio e seu perfeito aproveitamento, de acordo com a respectiva qualidade.

Tem, ainda, o Serviço experimentado novos processos de trabalho, visando à diminuição do custo de produção do fio nacional. Tão cedo se efetivem os resultados destas experiencias, o Serviço fará distribuir instruções relativas aos novos processos d etrabalho em estudo.

O Serviço de Classificação, durante o ano de 1947, na parte referente à classificação dos "stocks" de seda, alcançou os seguintes resultados:

Seda classificada

Grau AA	399,000 kg.	..	0,3%
Grau A	2.683,000 kg.	..	2,5%
Grau B	11.560,000 kg.	.	10,4%
Grau C	34.814,000 kg.	..	31,4%
Grau D	42.633,500 kg.	..	38,5%
Grau E	[illegible]	..	[illegible]
Grau F	[illegible]	..	[illegible]
TOTAL	110.304.200 kg.		
Seda classificada em outros tipos	500.000 kg.	..	0,5%
T.Geral	110.863.000 kg.	..	100,0%

Do total acima, 40.800.200 kg. representando 36,8% foram do titulo 13-15 branca; — 52.300,000 kg. ou sejam 47,2% do titulo 20-22 branca; — .. 7.520,500 kg., isto é 6,8 % do titulo 20-22 amarela.

A observação dos dados acima indica que a seda de produção.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 453 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA

TELEFONE 42 - 7837

Dificil vitoria do Comercial em Presidente Prudente

DERROTADA A SELEÇÃO LOCAL POR 2 A 0 — NILO E MANOELITO, OS MARCADORES — AMARAL SOBRINHO, O ARBITRO DO ENCONTRO, TEVE BOA ATUAÇÃO

Os esportistas de Presidente Prudente tiveram oportunidade de presenciar, anteontem, mais um interessante cotejo intermunicipal. A peleja ali efetuada entre o quadro do Comercial, desta capital e a seleção local, assinalou a vitoria do "benjamim" por 2 a 0, tentos de Nilo e Manoelito. Cumpre notar, entretanto, que o marcador não traduz, com fidelidade, o que foi o transcorrer do choque. Que o Comercial foi mais tecnico e preciso, não se discute. Mas, o combinado local, apesar de não revelar entendimento entre as suas varias linhas, perdeu excelentes oportunidades de marcar, dado o nervosismo de seus avantes.

No quadro visitante, a atuação da vanguarda satisfez plenamente, enquanto o sexteto defensivo pecou na marcação, além de abusar dos passes e fintas desnecessarios, tirando aos dianteiros alvi-rubros todas as possibilidades de um melhor desempenho.

Quanto ao combinado, formado à pressa e, portanto, sem o tempo necessario para realizar um treinamento adequado, realizou o que seria licito esperar.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

As equipes atuaram com a seguinte organização:

COMERCIAL: — Jura (Brandão), Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Moreira.

COMBINADO: — Rubens; Elias e Robertinho; Nô, Bolinha (Primo) e Jairo; Beijão, Fernando, Paraguai (Nivoral), Balaninho (Barretos) e Gostoso.

O arbitro do encontro foi o sr. Amaral Sobrinho, cuja atuação agradou e a renda acusou a soma de 17.000 cruzeiros.

Vitoria do Banco Cruzeiro do Sul no torneio inicio dos bancarios

Coube o segundo posto ao Banespa — Resultados das pelejas efetuadas no campo da parada Petropolis

Realizaram-se domingo ultimo, no gramado do Banespa, os jogos do Torneio Inicio dos Bancarios.

Após nove sugestivos confrontos, o "onze" do Gremio Recreativo do Banco Cruzeiro do Sul conquistou o titulo de campeão do certame, sem conhecer o amargor da derrota.

Os resultados dos prelios da excelente tarde esportiva foram os seguintes:

G. E. Banco Cruzeiro do Sul, 2 tentos e 1 escanteio x A. E. Banlavoura, 0 ponto — juiz João Girelamo.

E. C. Bancolanda, 1 tento e 1 escanteio x Brasul Clube, 0 ponto — juiz André Antunes.

S. R. Bebecê, 1 tento e 2 eescanteios x Satelite F. C., 1 tento e 1 escanteio — juiz Orlando Modena.

S. R. Bebecê, 1 tento e 2 escanteios x A. E. Bancal, 0 ponto — juiz Samuel Alexandre.

C. A. Banco de S. Paulo, 4 escanteios x Banco Português do Brasil A. C., 0 pontos — juiz Emilio Cipola.

SIMEFINAIS

G. E. Banco Cruzeiro do Sul, 2 escanteios x E. C. Bancolanda, 0 ponto — juiz Homero Nicolino.

E. C. Banespa, 1 tento e 2 escanteios x S. R. Bebecê, 1 tento — juiz Samuel Alexandre.

G. E. Banco Cruzeiro do Sul — 3 tentos x C. A. Banco de S. Paulo, 0 pontos — juiz André Antunes.

FINAL

G. E. Banco Cruzeiro do Sul, 1 tento e 3 escanteios x E. C. Banespa, 5 escanteios — juiz Homero Nicolino.

O G. E. Banco Cruzeiro do Sul — recebeu como premio a taça Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A.

O E. C. Banespa — vice-campeão — recebeu como premio a taça Vergilio W. Carvalho.

Entrada gratis hoje a amanhã na Exposição dos Municipios

A direção da Exposição dos Municipios resolveu não cobrar entrada nos ultimos dias de funcionamento desse certame. E' assim que, desde ontem, os portões estão abertos, inteiramente de graça, para todos os que queiram aproveitar esta ultima oportunidade de conhecer tanta coisa que se faz em São Paulo em beneficio de nosso progresso. As centenas de "stands" instalados nos doze pavilhões de que se compõe a exposição, estão repletos de artigos manufaturados em nosso Estado, bem como de maquinas em movimento; documentario que prova a atividade de empresa de assistencia e amparo aos trabalhadores e de serviços executados por departamentos publicos ou autarquicos; uma porção de produtos, enfim, que demonstram a justa fama de que São Paulo goza de ser o Estado lider da Federação.

No Parque de Diversões continuarão a funcionar os aparelhos que ali vem fazendo a delicia da criançada entre os quais alguns vindos dos Estados Unidos e outros procedentes da Capital da Republica.

Nestes dois ultimos dias de funcionamento da Exposição dos Municipios poderão os que ainda não foram ao Parque da Agua Branca tomar conhecimento de tudo o que ali é exibido, sem as despesas do ingresso que vinha sendo cobrado desde a abertura do grande certame.

Alistamento da Classe de 1931

O alistamento militar dos jovens pertencentes à classe de 1931, acha-se em plena execução, e os interessados devem comparecer à Junta de Alistamento Militar do municipio de ruas residencias (nesta capital à rua Florencio de Abreu, 427, e no Interior nas sédes das prefeituras municipais), munidos da certidão de nascimento e de três fotografias.

O alistamento sem multa terminará improrrogavelmente no dia 30 de junho. A partir dessa data todos os retardatarios ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr$ 10,00.

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

Menores abandonados

Pelo Departamento da Educação foi enviado aos delegados de ensino da capital, o seguinte comunicado:

"O Departamento de Educação autoriza o "SAGMACS" (Sociedade para a analise grafica e mecanografica aplicada aos complexos sociais) Departamento Tecnico do movimento "Economia e Humanismo", em São Paulo, pelos seus pesquisadores devidamente credenciados por esse centro de pesquisas, a colher nos grupos escolares da capital as informações necessarias à elucidação do inquerito que está realizando sobre a situação dos menores abandonados, no tocante a eventual existencia de casos de abandono pratico (não judicial)".

De forma convincente, o Corintians triunfou na capital federal

Por 4 a 2 o alvi-negro superou o Olaria — Severo (2), Noronha, Bode, Alcino e Limoeirinho, os marcadores — Bôa arbitragem de João Etzel — A renda foi de 32.990 cruzeiros

Efetuou-se anteontem, à tarde, no Rio, a peleja interestadual de futebol entre os quadros do Corintians e do Olaria. A luta vinha despertando nos meios esportivos da Guanabara regular interesse, rendendo a cifra de 32.990 cruzeiros. A vantagem dos visitantes, que marcaram 4 a 2 a seu favor, traduz fielmente seu melhor desempenho no decurso do embate. Efetivamente, desde o inicio os alvi-pretos exibiam um futebol mais tecnico e vistoso, manobrando com cuidado, não dando aso a que os locais tirassem proveito das suas espaçadas, porém perigosas arremetidas. Em sintese, podemos assegurar que o prelio agradou, mostrando durante os noventa minutos duas turmas que pugnavam para não se deixar abater. Não obstante, o Corintians deixou transparecer sua nitida superioridade, tirando proveito dos seus melhores ataques.

VITORIA MERECIDA

Não pode merecer a minima contestação a vitoria colhida pelo Corintians que, já no primeiro tempo marcava 2 a 0, atestando assim a maior segurança das suas investidas. No segundo periodo os locais reagiram bem, chegando a mandar a bola duas para o fundo das rêdes corintianas. Mas, estava alerta a turma da "fazendinha" e conquistou mais dois novos tentos, garantindo assim seu triunfo, justo e merecido.

OS TENTOS

Os tentos foram conquistados por intermedio de Bode, aos 26 minutos, recolhendo centro de Noronha. Aos 38 Severo, cabeceando bola servida por Helio, marcou o segundo ponto dos seus. Aos 19, da fase complementar, Noronha assinalou o terceiro gol do alvi-negro, atirando de fora da area e, finalmente, Alcino marcava o primeiro ponto do Olaria. Severo marcou o quarto do Corintians, aos 34, para Limoeirinho, aos 42 minutos, encerrar a contagem.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos:

CORINTIANS: — Bino; Rubens e Belacosa, depois Aldo — Palmer, Helio, depois Falco e Dino, depois Aleixo — Noronha, depois Edelcio, Baltazar, Severo, Bode e Rui.

OLARIA: — Zezinho; Leleco e Amauri; Spinell, depois Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, depois Cidinho; Baiano, depois Maneco, Limoeirinho e Esquerdinha. João Etzel, o juiz, apresentou boa atuação e a receita atingiu a cifra de 32.990 cruzeiros.

Auspiciosa estréia do Botafogo na capital boliviana

3 a 2, o resultado da luta travada, domingo ultimo, em La Paz — Otavio, Geninho e Rosinha marcaram para o "Glorioso" — Santos e Mena assinalaram os tentos do Bolivar — Outras notas

LA PAZ, 4 (U. P.) — Sob uma chuva torrencial o Botafogo de Futebol e Regatas venceu, hoje, o Bolivar, desta capital, por três tentos a dois.

O primeiro tempo terminou com um empate de um tento.

As equipes estiveram assim constituidas:

BOTAFOGO: — Osvaldo Fedato e Sarno, Marinho Avila e Juvenal; Rosinho, Geninho, Pirilo, Otavio e Demostenes.

BOLIVAR: — Vaquez, Ramires e Acha; Baldellon, Santos e Montano; Romero, Ugarte, Mena, Orosco e Gargon.

A contagem foi aberta por intermedio de Otavio, do Botafogo, aos nove minutos do primeiro tempo. Aos trinta minutos, num "chute" de longa distancia, Santos empatou.

Na fase complementar, aos seis minutos, Geninho desempata e aos vinte e quatro minutos Rosinho marca o terceiro e ultimo tento carioca.

No quadragesimo primeiro minuto de luta o centro avante boliviano Mena marcou o segundo tento da sua equipe.

Técnicamente, a partida foi um fracasso devido ao estado do campo, praticamente alagado pela torrencial chuva que caiu durante quase todo o jogo. Vinte mil pessoas assistiram ao encontro.

FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Em prosseguimento ao Torneio Triangular, jogaram ontem nesta capital o America e o Cruzeiro, tendo o America vencido por 2 a 0. No primeiro tempo Fernando assinalou o tento inicial, tendo Petronio, na fase complementar, marcado o segundo ponto. Os quadros jogaram assim constituidos:

America: Tonho (Aldo) — Didi (Gaia) e Suzi — Jorge, Lazaroti e Humaitá — Helio (Nelson), Fernando, Petronio, Nandinho e Murilinho.

Cruzeiro: Sinval — Duque e Bene — Adelino, Leite e Godoi — Alvecio, Ramon (Nono), Abelardo (Guerino), Paulino e Alcides (Jair).

O prelio foi dirigido pelo sr. Guido Belacqua, tendo a renda sido de 16.528 cruzeiros.

Terça-feira será realizado o encontro Atletico vs. America.

Todos os jogos serão realizados à noite.

INSTITUTO ESPIRITA DE EDUCAÇÃO

A Comissão de Educação do Conselho Deliberativo da U.S.E. está iniciando uma campanha para a fundação do Instituto Espirita de Educação do Estado de São Paulo, organismo de ambito estadual, que incluirá no seu programa todos os cursos, desde o pré-primario até aos superiores. Para esse fim, a Comissão promoverá uma reunião, na capital, de todos os educadores espiritas do Estado, durante a qual serão lançados os fundamentos da organização. Essa reunião será precedida da remessa de teses e sugestões, para o posterior estudo em conjunto.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

O 7.o Campeonato dos Jogos Abertos

(Conclusão da 10.a página).

Soc. Harmonia "B" vs. T. C. Paulista
Domingo dia 11 — às 15,00 horas — 4.a Classe de Senhoras — Arbitro: Nestor O. Machado. E. C. Pinheiros vs. C. A. Paulistano; T. C. Santos vs. Soc. Harmonia, S. E. Palmeiras vs. A. D. Floresta;
Estreantes às 9,00 horas — Arbitro: Alcides Procopio. A. D. Floresta vs. C. A Paulistano; C. R. Tietê "B" vs. T. C Campinas; Soc. Harmonia vs. E. C. Pinheiros "A"; E. C. Pinheiros "B" vs. C R. Sal. Gama; T. C. Santos vs. Coopercotia A. C.; C. R. Tiete "A" vs. T. C Paulista;
4.a Classe de Homens às 15,00 horas — Arbitro — Albino Pegoraro 1.o Grupo — C. R. Tietê "B" vs. T. C. Paulista "A"; Soc. Harmonia "B" vs. T. C. Campinas; E. C. Pinheiros "A" vs. S. E. Palmeiras "B"; 2.o Grupo — E. C. Pinheiros "B" vs. T. C. Paulista "B"; C. A. Monte Libano vs. A. D. Floresta "A"; T. C Santos "A" vs. Soc. Harmonia "A"; C. A Coopercotia A. C. "B" vs. E. C. Banespa; 3.o Grupo — A. D. Floresta "B" vs. Coopercotia A. C. "A"; S. E. Palmeiras "AR" vs. C. A. Paulistano "B"; C. R. Sal. Gama vs. T. C. Santos "B"; C. R. Tiete "A" vs. E. C. Pinheiros "C";

A BARRAGEM NO PINHEIROS

Torneio de Barragem — Em prosseguimento do seu torneio de barragem, o Pinheiros realizará hoje, mais os seguintes jogos: — às 15,00 horas: Olga E. Buckup vs. Kaethe Weiss; Paula Klassing vs. Gloria R. Huesmann; Rosi Schrank vs. Blanche F. Flues; Margarida Render vs. Gertrude Perth; Elsa B. Ribas vs. Gizella Lassió; Lieselotte Weiss vs. Maria Fatio. — às 16,00 horas: Ligia Pedro dos Santos vs. Eth 1 Rapolder.

Resultado — Edith Hartmann vs. Elza B. Ribas 6|2 6|4; Gizella Lassió vs. Lieselotte Weiss 8|6 6|1; Maria Fatio vs. Haruko Kikuchi 6|2 6|2; Cecilia de Almeida vs. Ingeriisa Grobe 6|3 6|2; Paula Klassing vs. Helena Stark 5|7 6|4 6|4; Rosi Schrank vs. Kaethe Weiss 6|3 6|2; Silvia N. Villari vs. Gloria R. Huesmann 6|2 4|6 6|1; Gustav R. Metzner vs. Aristides Souza Castro 3|6 9|7 6|1; Pedro Pablo Guimarães vs. Werner Fischer por ausencia; Haroldo Guimarães vs. Luis Mendes Rodrigues 6|4 6|3; Olga E. Buckup vs. Paula Klassing 6|3 3|6 6|1; Yanko Guimarães vs. Helmar Steinkopff 6|2 7|9 6|4; Silvia N. Villari vs. Kaethe Weiss 6|1 7|5; Tikara Tanaami vs. Heinz Gruene 3|6 6|1 6|4; Georg Muench vs. Luiz Tormin 6|1 6|0; Haroldo Guimarães vs. Rafael Morrone por ausencia; Margarida Rehder vs. Gizela Lassió 6|1 7|5; Gloria R. Huesmann vs. Rosi Schrank 6|0 7|5; Elza B. Ribas vs. Gizella Lassió 6|4 3|6 6|1; Manfred Mayer vs. Alberto Caruso 6|2 6|0; Gunther Seuter vs. Plinio A. Marques 6|1 6|0; Traugot Heydenreich vs. Americo Augusto 6|3 6|2; Gustav R. Metzner vs Helmuth Probst 4|6 7|5 6|3; Gerhard Dormien vs. Raul Rehder 6|2 6|3; Ruy Rangel Barboza vs. Horst Harling 7|5 6|4; Rubens Rangel Barbosa vs. Bruno Fischbacher 6|1 1|6 6|3; Ernst H. Grobe vs. Abrão Yazigi Neto 6|2 6|3; Rubio Rangel vs. Walter Behmer 6|1 6|0; Paul Meyer vs. Michel Kalrallia 6|0 6|3; Rafael Morrone vs. José Soares Hungria 3|6 6|2 6|3; Karl Wolf vs. Heinz Held 6|3 6|6; Karl E. Wolf vs. Roberto Cornibert 6|0 6|3 Ilse Streiff vs. Margrit Wiberg 4|6 6|3 6|4 Gustav R. Metzner vs. Nabi Salomão 6|1 6|1; Paul Meyer vs. Tikara Tanaami 5|7 6|3 6|4.

Torneio de futebol Santos-Santo André

VENCEDORA A CIDADE DE SANTO ANDRE'

Foram realizados, domingo ultimo, os jogos finais para decisão do Torneio de Futebol Santos-Santo André. Em Cubatão, o C. A. Rhodia derrotou o Fabril, por 4 a 0. Em Santo André, a Pireli abateu o City, de Santos, por 4 a 1.

Em consequencia de todos os resultados anteriormente verificados, a vitoria final, nesse torneio, pertenceu à cidade de Santo André, representada pelo C. A. Rhodia, Lidverwood e Pireli, com um total de doze pontos ganhos e seis perdidos. Santos foi representada pelos seguintes clubes: City, Docas e Fabril, com um total de seis pontos ganhos e doze pontos perdidos.

De acordo com o regulamento, o C. A. Rhodia, que conseguiu maior numero de pontos ganhos (seis pontos ganhos e nenhum perdido, com três vitorias, portanto), ficará de posse transitoria do trofeu "Federação Paulista de Futebol", oferta do Sesi, em homenagem à mentora do futebol em todo o Estado de São Paulo.

Todos os jogadores pertencentes aos clubes da cidade de Santo André que integraram as respectivas equipes receberão artisticas medalhas de prata, que serão entregues em dia a ser anunciado oportunamente.

Dificil vitoria da Francana sobre o Guarani de Campinas

3 a 1, o resultado da luta travada, anteontem, em Franca — Tonho Rosa (2) e Loirinha marcaram para o vencedor — Zuza conquistou o tento dos vencidos

CAMPINAS, 4 (Asapress) — O quadro de profissionais da A. A. Francana, que ultimamente vem obtendo resultados dos mais favoraveis frente a categorizados conjuntos da capital bandeirante, na tarde de hoje, pelejando contra o Guarani, conseguiu brilhante triunfo pela contagem de 3 a 1, através de um embate dos mais movimentados. Durante os primeiros 45 minutos, já a Francana vencia por 2 a 1, tentos de Tonho Rosa aos 16 minutos e Loirinha aos 39, enquanto, Zuza, quando faltavam 4 minutos para o termino da primeira fase, marcou o tento de honra dos seus. No periodo complementar, aos "4 minutos Tonho Rosa voltou a marcar, terminando o cotejo com a contagem de 3 a 1 pró A. A. Francana.

Os quadros foram os seguintes:

Francana: Marreco — Antero e Amauri — Tuti, Gonçalves e Eos — Tim, Tidão, Tonho Rosa, Luizinho (Loirinha) e Canhotinho.

Guarani: Bizarro — Tiziani e Silva (Adriano) — Godê, Luiz de Almeida e Bahia — Rian (Alemão), Piolin, Zuza, Xavier e Clodô (Caio).

A renda foi de 29.788 cruzeiros. Regular arbitragem de Bruno Nina. Na preliminar os aspirantes do Guarani empataram com o Botafogo, local, por 1 tento.

O Pinheiros triunfou

(Conclusão da 10.a pag.)

3.o, Carlos Knapp (Pinheiros), 1'24"9.

100 metros — nado de peito — moças — qualquer classe — 1.o, Herminia Mutis (Corintians), 1'41"2; 2.o, Alda Pereira (Tietê), 1'45"3; 3.o, Selma Caputo (Tietê), 1'50".

200 metros — nado livre — homens — eliminatoria: 1.o, João Paulo Musa Pessoa (Recreativa), 2'26"3; 2.o, Jamil Jonas (Campineiro), 2'28"0; 3.o, René Caccori (Corintians), 2'30"0; 4.o, Tetsuo Okamoto (Marilia), 2'30"8 e 5.o, Paulo Catunda (Pinheiros), ... 3'30"2.

A CONTAGEM FINAL

Na contagem final de pontos do Torneio Extra de Natação verificou-se o seguinte resultado:

	Pontos
1.o lugar — Pinheiros, com . .	283
2.o lugar — Tietê "A", com . .	166
3.o lugar — Floresta, com	74
4.o lugar — Tenis, com	26
5.o lugar — Corintians, com .. .	26

Associação dos Cronistas

Excursão a Araguaçú — Sabado proximo, em avião especial da Vasp e colocado à disposição da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, rumará para Araguaçú uma comitiva social esportiva da ACEESP. Para preparo do quadro de futebol, são convocados todos os associados que têm participado dos exercicios, para um ensaio amanhã, terça-feira, no Canindé, às 8,30 horas.

Convite da F.P.N. — Tendo a diretoria da Federação de Natação enviado um convite à ACEESP para designar um cronista para acompanhar a delegação que ontem, segunda feira, embarcou para o Rio, foi escolhido o consocio Carlos Tiago Pereira, do "Diario Popular".

..*Resolução do Tribunal de Honra* — Ainda na gestão passada, o Tribunal de Honra da ACEESP deliberou não considerar culpado o cronista Wilton dos Santos no "caso" Antenor Avila-Jaboticabal Atletico. A atual diretoria faz a comunicação à vista da publicidade anterior dada à questão e por não ter sido tornada publica a resolução do Tribunal de Honra da ACEESP.

Convocação dos varios orgãos da ACEESP — Estão convocados para tomar posse, em reunião conjunta com a diretoria, quinta-feira proxima, os membros dos seguintes orgãos da entidade: conselho superior: Alaor Pacheco Ribeiro, Americo Bologna, Elisario Petrus, prof. Leopoldo Sant'Ana Genaro Rodrigues, Euclides Mugnaini Filho e Geraldo José de Almeida — comissão fiscal: Jorge Rodrigues de Melo, José Vaz dos Santos Junior e Paulo Filipeti — comissão de sindicancia: Alvaro Duarte, Aurelio Beloti e Carlos Tiago Pereira. Essa reunião de quinta-feira deverá iniciar-se às 20.30 horas, na sede social.

Almoço na cozinha distrital do Sési — Devendo ser realizado, na segunda quinzena do mês corrente um almoço oferecido à ACEESP pelo Sesi, os associados que dele desejem participar deverão inscrever-se com o sr. administrador.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem:

VALOR EM MERCADORIAS

1.o — 01.047	Cr$	200,00
2.o — 15.450	Cr$	100,00
3.o — 07.536	Cr$	69,00
4.o — 04.143	Cr$	50,00
5.o — 06.663	Cr$	34,50
6.o — 23.296 .. .	Cr$	23,00
7.o — 29.336	Cr$	20,00
8.o — 12.114	Cr$	20,00

O Bangu' surpreendido em Vitoria

VITORIA, 4 (Asapress) — Enfrentando hoje o Rio Branco, campeão local, o Bangú Esporte Clube, do Rio de Janeiro, foi derrotado por 2 a 1. Domingos da Guia integrou o quadro banguense. O Rio Branco jogou assim constituido: Blandolino — Helio e Ariosto — Walter, J. Pedro e Toninho — Chica, Alcir, Altamiro, Nenen e Milton.

Triunfo convincente da Portuguesa de Desportos em Batatais

BATATAIS, 4 (Asapress) — A Portuguesa de Desportos jogou, hoje, nesta cidade, enfrentando o Batatais F.C. O quadro paulistano jogou seriamente, para se colocar a salvo de qualquer surpresa, dando-se bem com as precauções adotadas, tanto assim que, conseguiu a vitoria sobre os locais por três tentos a zero. Nininho (2) e Pinga I foram os marcadores dos tentos do "onze" paulistano, que se apresentou assim formado: Caxambú — Lorico e Sapolinho — Luizinho, Silveira e Helio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. No segundo tempo, Djalma entrou no posto de Renato, saindo Pinga I, no final, para entrar Farid.

Taça "Cidade de Santos"

SANTOS, 4 (Asapress) — São Pedro, positivamente, amanheceu francamente amigo do povo de Santos. Com efeito, chuva violenta e torrencial caiu nesta cidade, impossibilitando a realização do jogo entre o Santos F. C. e a Portuguesa santista, que, em face de seus ultimos fracassos, somente poderiam estar credenciados a fracassar novamente, sujeitando os fanaticos que fossem à Vila Belmiro a presenciar um encontro muito fraco.

O temporal, portanto, veio no momento oportuno, sendo de se lamentar, entretanto, que não possa ser repetido, sempre que o generoso publico esportivo local for convocado para assistir a jogos destituidos de toda e qualquer atração digna de registro.

O S. PAULO VITORIOSO EM BARRETOS

BARRETOS, 4 (Asapress) — O São Paulo F. C., dessa capital, jogou hoje, nesta cidade, tendo encontrado grande resistencia por parte dos locais, tanto assim que não houve abertura de contagem, no primeiro tempo.

Na fase final, empenhando-se bastante, os visitantes tiraram partido de sua classe e acabaram quebrando a resistencia dos locais. Santo Cristo marcou dois tentos para o São Paulo F. C. e nada mais ocorreu de novo. O São Paulo foi o vencedor da peleja, por dois a zero.

O jogo foi dirigido por Amelsto Ricciarell, da Federação Paulista de Futebol.

O "onze" sampaulino atuou assim formado: Mário — Saverio e Mauro — Azambujo, Bauer e Jacó — Santo Cristo (Amaral), Amaral (Armando), Leonidas (Gaeta), Remo e Leopoldo.

Os melhores anos de nossa vida...

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor fisico e mental. A maioria dos cientistas têm opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor fisico pela trepidação da vida moderna, pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, faz-se necessario preservar esse vigor fisico e mental evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem. VIRILASE restitui as energias perdidas fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida — VIRILASE para ambos os sexos é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Distribuidor: CIA. PAULISTA de Representações. Rua Marquês de Itú, n. 96 — São Paulo.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Horario e funcionamento dos Grupos Escolares

O Departamento de Educação enviou aos delegados de Ensino o seguinte comunicado:

"O Departamento de Educação, tendo em vista as necessidades do serviço, recomenda a fiel observancia da Circular n. 3, de 27 de janeiro do corrente ano, visto consubstanciar disposições expressas de leis consolidadas pelo decreto n. 17.698, de 26-11-947, chamando a atenção das autoridades do ensino, principalmente, para a questão de horarios de funcionamento dos grupos escolares e escolas isoladas".

União da Mocidade Espirita de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde desta associação à avenida Irradiação, 158, uma reunião social. Falará o rev. Miguel Rizzo Junior sobre o tema: — "Influencia de Gaudhi."

Será executado um programa de arte.

Fundação Paulista contra a Sifilis

Continua franqueada ao publico a Exposição Educativa de Combate a Sifilis, promovida por iniciativa da Fundação Paulista Contra a Sifilis, na Galeria Prestes Maia.

Comemoração da batalha de Montese

Será efetuada no dia 14, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma sessão promovida pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção de São Paulo, em comemoração à passagem do 3.o aniversario da batalha de Montese, na qual sairam vitoriosos os nossos expedicionarios.

Discorrerá sobre a efeméride o general Aguinaldo Caiado de Castro.

Nessa ocasião tomará posse a nova diretoria da referida entidade.

ARMAZENS GERAIS PRADO CHAVES S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 19 de março de 1948

Aos dezenove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito às 14 horas, na séde desta Sociedade, à rua de São Bento n. 197, [illegible] andar, compareceram os acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, de acordo com os editais publicados dias 18, 19 e 20 de fevereiro do corrente ano, nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano". Tendo sido constatado pelo "Livro de Presença" numero legal, o sr. Edgard Conceição, Diretor-Presidente, depois de convidar o sr. Antonio Augusto Portella para secretariar os trabalhos, declarou aberta a sessão, passando em seguida a leitura do relatorio da Diretoria, Balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947. Finda a leitura o sr. presidente pôs em discussão, a aprovação dos documentos acima referidos, declarando poder fazer uso da palavra àqueles que o desejassem. Ninguem usando da palavra, o sr. presidente pôs em votação a aprovação do Balanço, contas e atos da Diretoria referentes ao ano de 1947, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, os quais foram unanimemente aprovados, com as abstenções legais. Usando da palavra o sr. presidente declarou que, de acordo com o art. 18 dos Estatutos competia à assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal para o ano de 1948. O acionista sr. dr. Luiz da Silva Prado, pedindo a palavra, propôs a reeleição dos atuais membros do Conselho Fiscal para mais um ano, o que foi aceito unanimemente pelos presentes continuando, assim, membros efetivos do Conselho Fiscal para 1948, os srs. Fabio da Silva Prado, Paulo Caio Prado, Antonio Augusto Portella, e para suplentes, os srs. Pedro Luiz Pereira de Souza, Manoel Carlos Aranha, Manoel Portella, todos brasileiros e residentes nesta Capital, percebendo cada um dos membros efetivos, os honorarios de Cr$ 300,00 anuais. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos, agradecendo a presença dos senhores acionistas, mandando em seguida lavrar a ata que, lida e aprovada vai assinada por todos os presentes.

(a.a.) Antonio Augusto Portella
Edgard Conceição
p. p. Cia. Prado Chaves Exportadora
Luiz da Silva Prado
Edgard Conceição
Francisco J. Conceição Serra Negra
Antonio A. Monteiro de Barros Neto
Luiz da Silva Prado
Antonio Carlos Conceição
Fabio da Silva Prado
Antonio Augusto Portella
Manoel Portella
Paulo Caio Prado

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que os ARMAZENS GERAIS PRADO CHAVES S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 9405, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA ALGODOEIRA PERONDI

ATA DA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social da Companhia Algodoeira Perondi, sita nesta cidade de Pirassununga, à ladeira Padre Felipe n. 5, ai reunidos os acionistas, cujos nomes constam do livro de presença e verificado o comparecimento de numero legal, nos termos dos Estatutos Sociais assumiu a presidencia dos trabalhos o acionista Perondi Iginio, que convidou a mim — Iôneo Perondi — para secretario, no que acedi. — Declarando aberta a sessão, determinou o senhor presidente que se procedesse à leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, em 23, 24 e 25 de janeiro do corrente ano e no jornal "Correio Paulistano", da mesma data, cujo teor é o seguinte: — "Companhia Algodoeira Perondi — Assembléia Geral Ordinaria — De acordo com os Estatutos Sociais, convoco os senhores acionistas da Companhia Algodoeira Perondi para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro do corrente ano, em sua séde social à ladeira Padre Felipe n. 5, na cidade de Pirassununga, às quinze horas, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral do Ativo e Passivo e respectiva demonstração da conta de "Lucros e Perdas", bem como para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948. Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas. — Os titulares de ações ao portador deverão deposita-las na séde social, com três dias de antecedencia. Pirassununga, 19 de janeiro de 1948 — Perondi Iginio, presidente". — Determinou ainda o sr. presidente que fossem lidos o relatorio da Diretoria, o balanço geral do Ativo e Passivo, sua demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio de 1947 e as peças que os instruiram. — Finda a leitura passou-se à discussão da materia, tendo a Diretoria prestado todas as informações julgadas necessarias ao esclarecimento e perfeito exame do assunto, do que resultou serem todos os documentos aprovados sem restrições pelos acionistas presentes, não tendo, porem, votado os impedidos por lei. — Prosseguindo-se nos trabalhos e ainda de acordo com a convocação acima transcrita, determinou o senhor presidente que se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1948. — Recolhidos os votos verificou-se o seguinte resultado: — para membros do Conselho Fiscal, José Carvalho Junior, Alziro Pozzi e Ana Castelo Gambagorte, todos brasileiros, proprietarios, residentes e domiciliados nesta cidade; para suplentes, Atilio De Franceschi, Francisco Guilherme Hildebrand e Antonio Del Nero, brasileiros os primeiros e italiano o ultimo, proprietarios, residentes e domiciliados nesta cidade. Cumprindo disposições estatutárias, houve a Assembléia por bem fixar em quinhentos cruzeiros anuais, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal ou dos suplentes em exercicio. Declarados eleitos e empossados os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, ofereceu o senhor presidente a palavra aos presentes e como ninguem quisesse fazer uso dela e nada mais havendo a tratar, deu o senhor presidente por encerrada a sessão, do que, para constar e fins devidos, lavrou-se a presente ata que vai por todos assinada. — Perondi Iginio, presidente. — Iôneo Perondi, secretario. — Francisco Gonçalves Miler, Irpo Perondi, Inégono Perondi, Alziro Pozzi, Ana Castelo Gambagorte, Zilda G. De Franceschi.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Bruno Carambi [illegible] Teixeira — Julgando procedente, em parte a ação de despejo movida por Alberto Rodrigues Alves c| José D'Ascola; julgando a autora d. Maria de Barros Fonseca Viana carecedora da ação executiva que moveu c| Godofredo Santoro. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Charles Champion c| Enos Mondadori. Julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Manuel Domingos Costa c| Antonio de Aquino Filho. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Chamma contra Moussalam Abbud; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Cleto Cecarelli c| Mario Ronchi Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Guilherme de Stefani c| Angelo Forniola. Julgando o processo da ação de despejo movida por Amadeu Dell Aquila c| d. Herminia Echenique Rodrigues; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Salvador & Scarpelli c| Luiz Milani; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida pela Laminadora Coelho Souza Ltda. c| Said J Salum; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Manuel de Souza Alves c| Albertina Marques Silva; rejeitando a exceção de coisa julgada oposta por Mario Ronchi na ação de despejo que lhe move Cleto Cecarelli.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Adomas Kutis c| Gilberto Antonio Correa; julgando procedente a ação de reintegração de posse da Soc. Civil Vila Guilhermina c| Alcides Gomes Sandine e s| mulher; julgando procedente a ação de despejo de José Lopes da Costa c| Valentim Ferreira; julgando procedente a ação de João Biluco c| João Aluilio Eaheque; julgando procedente a ação de despejo de Angela Carreri c| José da Silva; julgando saneado os processos: — ordinaria — Sebastião Eusebio Pereira c| Alfredo Guilherme Toledo e outros; reint. de posse — Francisco Antonio Lopes c| Beatriz Pozzi; despejo Guilherme de Jesus Claudino c| João Soares de Abreu; despejo — Oscar Barbosa dos Santos c| Angelina Antonelli; despejo Espolio de Henrique Tafoli c| Senebaldo Bernardi; ordinaria Carlos Soares c| Armando Altorino; despejo — Maria Zochio c| Walter Aprigliano; ordinaria — Maria Zochio c| Walter Apligliano; ordinaria — Maria Conceição Meira c| Espolio de Benedito da Conceição Amaral.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Itagiba Porto — Rejeitando os embargos infringentes opostos por José Pereira da Costa á sentença que julgou procedente a ação no despejo que lhe move Julio Augusto Mesquita; Não tomando conhecimento dos embargos opostos por Rafael Gildo Nardini no despejo que lhe move Miguel Dahl; julgando o calculo no inventario de Josefina Pessel; adjudicando a Francisco Serralha os bens deixados por Francisco Cerillo; adjudicando a Ida Ferrari Vaz, os bens deixados por Menica Monte Leone; adjudicando ao dr. Pedro Bueno Camargo Silveira os bens deixados por Marieta Euler Bueno; adjudicando a Madalena Schnabel, os bens deixados por João Schnabel.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Lucite — Julgou procedente a ação ordinaria: Serviço de Aprendizagem Industrial (SENAI) e João Abrão Maia; proferiu despacho saneador nas ações ordinarias: dr. Geraldo Alvarenga Rezende e Charles Person; Joaquim dos Santos Pires e Noel Alves da Silva; David Roisemberg e Salvador Nacea; e no executivo cambial; Natalicio Morauda e Minervino Pastor Veiga, como na ação cominatoria — Massanori Paira e José Porte.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Primo Mariotto moveu a Antonio Sbeghen.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Deferindo registro Civil de Vicente Cassiano Pereira; deferindo retificação de registro de Tomaz Albano.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Deferindo retificação de registro de Mitulu Kurokawa; deferindo retificação de registro de José R. Lidona, mandando cumprir o testamento do dr Eurico Martins.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Julgando bôas as contas prestadas por Severino Adão Maragna, na interdição Guirelli.

FALENCIAS

CIA. BRASILEIRA INDEPENDENTE DE FILMS — Carlos Eduardo Senger, requereu a decretação da falencia da Cia. Brasileira Independencia de Films, estabelecida à rua Barão de Itapetininga, 275. (13.o Oficio).

* * *

GIGLIO & SCHARR LTDA — Mauricio Mariano, requereu a decretação da falencia de Giglio & Scharr Ltda, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Lima e Silva, 632. (14.o Oficio).

* * *

MIGUEM LAZZARO — Por sentença de 1 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 8-8-47, foi decretada a falencia de Miguel Lazzaro, comerciante estabelecido nesta capital à rua das Palmeiras, 438, com calçados para senhoras. Foi nomeado sindico a Cia. Cindu' de Couros e Maquinas e marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos (3.o Oficio).

A. PEREIRA — Por sentença de 11 de março p. passado, e a contar de 60 dias anteriores a 19-7-47, foi decretada a falencia de A. Pereira, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Sampaio Moreira, 112. Foi nomeado sindico o Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. e marcado o prazo de 15 dias para habilitações de Creditos. 3.o Oficio).

* * *

FABRICA DE AMPOLAS PROGRESSO LTDA. — Por sentença de 30 de março p.p. e a contar de 60 dias anteriores, foi decretada a falencia da Fabrica de Ampola progresso Ltda., estabelecida nesta capital, à rua Dr. Costa Valente, 190. Foi nomeado sindico Arnold S. A. para Importação e Exportação e marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos (5.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Forles Coelho condenou Ciodoaldo de Olivera, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, José Pirineu, por ferimentos graves, a 1 ano de detenção.

— O dr. Lucio Cintra do Prado condenou Leopoldo Prestes, por furto a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 6.000,00.

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou Benedito Marcello, por furto a 3 anos de reclusão e multa de Cr $300,00; Francisco Garcia e Inocencio Modolo, por furto, à multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal absolveu da culpa Valdemar Lins e Maria da Luz Melo, processados por apropriação indebita; João Garrafa e João Bosso Filho, processados por ferimentos leves.

— O juiz da 6.a vara criminal absolveu Isidro Truela Rodrigues, processado por delito contra os costumes.

DENUNCIADOS PELO 6.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo foram denunciados: — Luiz Fuzari e José Roque da Silva por ferimentos culposos; Emilio Telesforo Robles, tambem por ferimentos culposos; Teodomiro Joaquim Corrêa, ainda por ferimentos culposos; Antonio Camargo, Adalgiza de Barros e Dulce Miranda da Costa por furto; Jorge de Castro Teixeira, por estelionato; e Dionisio Gonçalves, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico dr. Nilton Silva, escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu João Josué da Cunha, que no dia 2 de dezembro de 1946, cerca das 12,30 horas, no cruzamento das ruas Palmeiras e Barão de Tatuí, assassinou a tiros, um desconhecido. Defendeu-o o dr Rafael Markmann e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Bento de Lima Brito, Jarbas Barbosa de Barros Mario Gonçalves Dente Filho, Paulo Cerqueira Cesar, Paulo da Costa Aguiar, Tito Ribeiro de Almeida e Valdemar Luiz Rocha.

O Juri, por cinco votos, condenou o acusado a um ano e meio de detenção.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
6 DE ABRIL

S. Sixto, o primeiro Papa deste nome, eleito em 132, para suceder o Papa martir Santo Alexandre 1.o, governou a Igreja durante nove anos, três meses e vinte e um dias, até 142, quando, a 6 de abril, por sua vez, sucumbiu nos martirios, formando assim, mais um élo na cadeia ininterrupta dos Papas martires desde S. Pedro. Romano, da nobre familia Elvidia, foi S. Sixto 1.o o oitavo sucessor de S. Pedro na catedra romana.

PROFISSÃO RELIGIOSA DO NOVO MONGE BENEDITINO

Realizou-se ha dias, na basilica abacial de São Bento, durante a missa solene celebrada por d. Paulo Pedrosa O.S.B., prior do Mosteiro e com assistencia do abade d. Domingos de Silos Schelhorn O.S.B., a cerimonia de profissão religiosa de d Joaquim de Arruda Zamith O.S.B.

O novo monge perante d. Domingos de Silos emitiu os votos solenes e a consagração à vida monacal.

ARQUIDIOCESE DE CURITIBA

Por via aérea passou por esta capital com destino à séde do seu arcebispado d. Atico Euzebio da Rocha, arcebispo metropolitano de Curitiba, Estado do Paraná.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DIOCESANO DE S. CARLOS

Realiza-se em 1.o de maio, na capela do Seminario Diocesano de São Carlos, a sagração episcopal de monsenhor Rui Serra, bispo eleito em substituição ao saudoso d. Gastão Liberal Pinto. Terá na qualidade de sagrante, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas e magnifico reitor da Universidade Catolica, como consagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba e d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

CRISMA

O bispo auxiliar administrará o sacramento da Crisma no proximo dia 10, às 13 horas, na catedral em construção, à praça da Sé. Os bilhetes deverão ser procurados com 5 dias de antecedencia, das 9 às 16 horas, no recinto da catedral, entrada pela praça da Sé.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Realiza-se depois de amanhã, às 14 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal ras Religiosas do Arcebispado.

S/A. MOINHO SANTISTA — INDUSTRIAS GERAIS

São convidados os senhores acionistas da S. A. MOINHO SANTISTA INDUSTRIAS GERAIS, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da mesma, ao largo do Café n. 11, 6.o andar, nesta capital, às 15 horas do dia 15 de abril de 1948, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demais contas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal.

De acordo com o art. 22 dos Estatutos sociais, terão direito ao voto tão somente os titulares de ações nominativas, cujas ações estiverem devidamente inscritas em seu nome no livro competente da sociedade, pelo menos 30 dias antes da reunião, bem como os titulares de ações ao portador que as tivegem depositado com 3 dias de antecedencia, pelo menos, na caixa da sociedade, ou nos seguintes bancos ou suas sucursais. BRASIL: — "Banco do Brasil"; "Banco do Estado de São Paulo"; "Bank of London & South America Limited"; "Banco Nacional da Cidade de New York". — INGLATERRA: — "Bank of London & South America Limited". — ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE: — "National City Bank of New York" e "Bank of London & South America Limited". — ARGENTINA: — "National City Bank of New York" e "Bank of London & South America Limited" e "Sociedad Financiera e Industrial Sud Americana S. A.", em Buenos Aires. — URUGUAI: — "Banco de Montevideu"; "National City Bank of New York" e "Bank of London & South America Limited".

São Paulo, 2 de abril de 1948.

(a.) MANOEL CHAMBERS DE SOUZA — Presidente.

Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario

(Organização Financeira Amaral)

Sociedade Anonima

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15,30 horas do dia 14 de abril de 1948, na séde social à rua Benjamin Constant n. 45, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatorio e balanço de 1947 e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros da Diretoria e fixação dos respectivos honorarios;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios;

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 31 de março de 1948.

DR. JORGE ALVES DE LIMA
Diretor-Presidente.
ROBERTO F. AMARAL
Diretor-Superintendente.
ESTANISLAU F. AMARAL
Diretor-Secretario.

PRAVAZ, LABORATORIOS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acôrdo com os estatutos, são convidados os Srs. Acionistas de Pravaz, Laboratorios S|A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1948, às 15 horas, na séde social à Rua Jandaia n.o 20, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria;

b) Balanço Geral e demais contas da administração referentes ao ano de 1947;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Continuam a disposição dos Srs. Acionistas, os documentos da sociedade de acôrdo com o artigo 99, em sua séde social.

Januario Mazza Sobrinho
Diretor Presidente

CONPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

A diretoria tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de janeiro de 1948 cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 5 de fevereiro de 1948, convida os srs. acionistas a efetuarem, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da primeira entrada de 30 % sobre o valor nominal das suas ações, dentro do prazo de 30 dias a contar de 5 de abril de 1948 e a terminar em 4 de maio de 1948, sob pena de ficarem constituidos em móra.

Porto Ferreira, 1.o de abril de 1948

A DIRETORIA.

Rendal S. A. Industria de Rendas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas da Rendal S. A. Industria de Rendas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde da sociedade na Rua 7 de Setembro, 866, nesta Capital, às 16 horas do dia 14 de abril p. futuro, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 2.000.000,00

b) Reforma parcial dos estatutos.

c) Incorporação de bens imoveis para integralização do aumento do capital.

d) Nomeação de peritos para avaliação dos bens imoveis referidos no item anterior.

e) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de abril de 1948.

RENDAL S. A. INDUSTRIA DE RENDAS — (Firma ilegivel) — Diretor Presidente.

GERADORES, ENERGIA MECANICA APLICADA S. A. "GEMA"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social — Largo da Misericordia, 23, 1.o andar — às 17 horas, no dia 12 de abril corrente, para deliberarem sobre a venda de um lote de maquinas a um grupo de acionistas da Gema S. A.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

STOCK DO BRASIL S/A. PARA A INDUSTRIA VINICOLA

Os senhores acionistas da Stock do Brasil S|A. para a Industria Vinicola são convocados em assembléia extraordinaria no dia 16 de abril p. vindouro, às 14 horas, na séde social, à rua Vitorio Emanuel, 73, com a seguinte ordem do dia:

1) Aprovação das contas do primeiro trimestre de 1948.

2) Modificações no artigo 10 dos estatutos.

3) Modificações do artigo 7 dos estatutos e atribuições do diretor-tecnico.

4) Programa do desenvolvimento futuro da Sociedade e transferencia da fabrica para zona vinicola.

5) Tratar de assuntos de interesse geral.

São convidados os senhores acionistas de fazerem o deposito das ações até o dia 15 do corrente na séde desta Companhia, à rua Vitorio Emanuel, 73

A Diretoria:
Stock do Brasil S|A. para a Industria Vinicola
CYRO MASETTI FILHO — Diretor secretario.

GERADORES, ENERGIA MECANICA APLICADA S. A. "GEMA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social — Largo da Misericordia, 23, 1.o andar — às 16 horas, no dia 12 de abril corrente, para deliberarem sobre o seguinte:

1) — leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

2) — eleição de um membro da Diretoria;

3) — eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercicio de 1948 fixando-lhes a remuneração.

4) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

REFINADORA PAULISTA S. A.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Não tendo sido possivel realizar-se a Assembléia Geral Ordinaria que foi marcada para o dia 29 de março ultimo, às 15 horas, são convocados novamente os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 14 do corrente mês, às 15 horas, em sua Séde Social, à rua 3 de Dezembro 34, a fim de deliberarem sobre o Balanço, Contas de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947, Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, bem assim sobre outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 3 de Abril de 1948.

REFINADORA PAULISTA S. A.

Fulvio Morganti
Diretor-Gerente.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantrópicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEI'A GERAL

Por decisão do Conselho Deliberativo desta Associação, convoco os senhores socios com direito a voto, a se reunirem em assembléia geral, no proximo dia 15 de abril, às 20 horas no salão de reuniões do Dispensario dos Sanatorinhos, à rua Tabor, 74 — Ipiranga em 2.a Convocação, para deliberar a seguinte ordem do dia:

Modificação dos Estatutos.

NESTOR FERREIRA DA ROCHA — Presidente.

"DOMINICI" CRISTAIS DE MURANO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 14 de abril de 1948, às 17 horas, na séde social, à rua Xavier de Toledo n. 310, nesta capital, a fim de deliberar sobre o Balanço e Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1947, o Relatorio da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, a eleição da Diretoria e a eleição e fixação dos honorarios do Conselho Fiscal.

São Paulo, 2 de abril de 1948.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor Presidente

VACINA CRISTAL VIOLETA
I. V. B.
Aceitamos pedidos para entrega, depois de 10 de abril, da vacina do Instituto Vital Brasil S. A.
FRASCOS DE 100 CC.
DISTRIBUIDORA FARMACEUTICA DO BRASIL LTDA.
Agente distribuidor — Caixa Postal 1861
PRAÇA CARLOS GOMES, 152-156 — SÃO PAULO

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 5.

FARINHA NORTE-AMERICANA

Nos ultimos dias chegaram ao porto de Santos varios carregamentos de farinha de trigo norte-americanas, totalizados em 1.458.774 quilos, ou seja a equivalente a 29.175 sacos de 50 quilos.

Foram os seguintes os navios que chegaram com farinha de trigo e outros produtos: brasileiro "Loide Brasil", de Nova Orleans e Houston, com 1.220.579 quilos; americano "Mormaclark", de Nova York, com 109.987 quilos de farinha, 23.153 de semolina e 140 automoveis para a General Eletric; dinamarquês "Trinidad", de Nova York, com 28.032 sacos de farinha de trigo, 218 volumes de caminhões desmontados paar Harvester de Maquinas, 238 volumes de caminhões e 24 automoveis para a General Motors do Brasil; americano "Del Sol", de Nova Orleans, com 100.176 quilos de farinha de trigo, e 84 volumes de instrumentos agricolas para a Soc. Tecnica de Materiais; norueguês "Lionel", de Amsterdam, com 72.380 quilos de bacalhau americano "Anadarko Victory", Portland, com 423.263 quilos de papel de impressão de jornal, e 95.000 quilos de aluminio em lingotes.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente).

SEMANA SANTA — Decorreram com extraordinario fervor religioso, as solenidades da Semana Santa. A procissão de sexta-feira Santa foi acompanhada por milhares de fiéis e trouxe para as ruas e avenidas centrais a maior parte de nossa população, deixando patente o excelente trabalho e o exito das iniciativas do conego Martins, bem como o espirito religioso de nosso povo.

RADIO CLUBE — Autorizou o ministro da Viação, em recente despacho, à Radio Clube de Rio Claro a instalar um transmissor de 250 "watts", para frequencia modulada. Com esse importante melhoramento, grangeará nossa emissora, novos sucessos e maior simpatia da que já vem auferindo.

AEREO CLUBE — O nosso campo de aviação tem estado na ordem do dia, pois sexta-feira Santa, devido a falta de visibilidade em S. Paulo, nada menos de 8 grandes aviões de passageiros da "Panair" e outras companhias, aqui pousaram e ficaram durante horas.

A diretoria do Clube se empenha na construção de uma estação para receber passageiros, no que deveria receber o apoio das companhias de aviação, pois dado a excelente visibilidade que goza nossa cidade, onde os dias nublados são raros, o otimo estado da pista, oferece garantias reais à vida dos passageiros e conservação dos aviões.

ENLACE — No dia 15 do corrente mês, realiza-se o enlace martimonial do sr. Idolo Guastaldi com a senhorita Edelva Pesce.

FALECIMENTO — No dia 29 do mês findo, faleceu nesta cidade, a sra. d. Antonia de Barros. A extinta era casada com o sr. Herevaldo Pereira de Souza e era filha dos Barões de Piracicaba.

JACAREI

(Do nosso correspondente)

ASSINATURAS — Tomaram assinaturas do "Correio Paulistano", nestes ultimos dias, mais os srs: Geraldo Augusto da Silva, José Fernandes Pinto, Biagino Chieffi, Antonio P. Alves d. Evangelina Porto Machado, Emigdio de Oliveira Ramos, Samuel Guazell, Domingos Paula Alvarenga e Lincoln do Amaral.

FUTEBOL — O Ponte Preta Futebol Clube acha-se impossibilitado de fazer seus treinos, ha dias, em virtude de sua praça de esportes ter sido fechado pelo atual proprietario da mesma, dr. João Paulo Vieira, medico residente em S. Paulo. A diretoria do clube vai recorrer judicialmente, uma vez que o despejo foi feito sem as devidas formalidades legais, sumariamente, sendo de salientar que o campo era usado pelo Ponte Preta ha quase vinte anos, por doação do sr. Alfredo Schurig, de quem o dr. João Paulo Vieira herdou, na qualidade de genro.

CAMARA MUNICIPAL — No dia 5 do corente, reuniu-se a Camara Municipal, em sessão ordinaria, para discutir varios assuntos de interesse da coletividade, reassumindo, nessa ocasião, o seu cargo de vereador, o sr. Martinho Macedo, do Partido Republicano.

Dentro de poucos dias entrará em discussão na Camara um projeto de lei elaborado pelo chefe do Executivo municipal, sobre a padronização das calçadas da cidade, as quais, se encontram nas piores condições. O prefeito pretende oferecer à apreciação da Camara uma lei sobre o Serviço de Aguas e Esgotos, visando muitos e reais beneficios com a sua aprovação.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 4 do corrente o enlace matrimonial da srta. Terezinha Moreira, filha do sr. Joaquim Moreira, já falecido, com o sr. Valdo Luiz Mercadante, filho do sr. José Mercadante, já falecido e de d. Dalva Mercadante. Os conjuges são elementos da mais fina sociedade local.

CORREIO PAULISTANO — Assinaturas do "Correio Paulistano", com o sr. João Batista Denis Neto, à rua Sete de Abril 39 — Tel. 262.

APIAI

(Do nosso correspondente)

SEMANA SANTA — Decorreram, grandemente animadas as solenidades da Semana Santa, tendo o numero de comparecimentos às procissões realizadas atingido a 2.000 mais ou menos.

As cerimonias foram realizadas pelo padre João Rosario, que veio especialmente de Curitiba para presidir as referidas solenidades.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: um menino, filho do sr. Primo Santini e d. Milda Santini Langner; um menino, filho do sr. Isaias Teixeira da Silva, ex-prefeito e construtor local e d. Dirce Fonseca Teixeira; um menino, filho do sr. Teodoro Konesuk e d. Lucilia Konesuk.

TRABALHO JURIDICO PREMIADO — O dr. Antonio Chaves, juiz de direito da comarca, obteve o 1.o lugar na classificação da melhor obra juridica promovida pelo Instituto dos Advogados de S. Paulo.

CIRCO ROSARIA — Estreou nesta cidade o Circo Rosaria.

USINA DE CHUMBO — Prosseguem os trabalhos na Usina de Chumbo e Prata do Estado, sob a administração do sr. Antonio Cintra.

Funcionario breve, os fornos daquele importante estabelecimento industrial.

O FRIO — A temperatura baixou consideravelmente.

POSTOS DE GASOLINA — Na avenida Dr. Gabriel R. dos Santos, está sendo construido um novo posto de gasolina, de propriedade do sr. Antonio Arias Fernandes, cujos trabalhos vão bem adiantados.

— Outro posto de propriedade do sr. Manuel Augusto está sendo levantado proximo ao Hospital "Ademar de Barros".

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: No dia 17 do mês findo, o sr. João Barbosa da Silva, comerciante; dia 14, o menino Walter José, filho do sr. Antonio Martins Carneiro, comerciante; dia 18, a sra. d. Marta Langner, esposa do sr. Oto Langner; dia 22, o sr. Celso Descio, prefeito municipal de Iporanga.

ASSINATURAS DO "CORREIO PAULISTANO" — Com o nosso agente sr. Renato Dias Martins, à rua 7 de Setembro, 2, e na Coletoria Estadual.

SALTO

(Do nosso correspondente)

VISITAS — Estiveram nesta cidade, os srs. Fabricio Carra e familia; José Zuim e familia; João e Etien Abramides e Jorge Badim, residentes na capital.

INSPEÇÃO — Em visita de inspeção esteve aqui o sr. Almerindo Cardarelli, inspetor do "Correio Paulistano".

BAILES — As sociedades I. R. I. e I. R. O. S. fizeram realizar, nos dias 27 e 28, respectivamente, em seus salões, uma reunião dançante, dedicada aos socios e convidados.

ENFERMO — Acha-se enfermo o sr. Atilio Tachinardi, proprietario nesta cidade.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

Sala e dormitorio com jardim proprio, para oficina de costura. Onibus 5 e 76 na porta. Informações à rua Canindé, 76.

DR. OSORIO GALVÃO — Operador
DIRETOR E OPERADOR DO HOSPITAL S. PEDRO
Cirurgia geral
Especialmente Pulmão — Esofago — Estomago — Figado — Vias biliares — Intestinos — Reto — Rins — Senhoras — Tumores em geral — Raios X — Cons. R. Marconi, 48 apto 41 (Edificio São Lucas) Das 2 às 5 tel 4-0753 Res R. Artur Prado, 492 (Hospital S Pedro) tel 7-1066 — São Paulo

BAR RESTAURANTE LEÃO
PREÇOS POPULARES
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafos)
?

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S|A.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PERDEU-SE UM CACHORRO
que atende pelo nome D'ck, pardo e branco, peludo, orelhas caidas. R. Jairo Góes, 91 — Braz — fone 2-9813. — Gratifica-se

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" (Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

—|||—

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

—|||—

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

—|||—

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

—|||—

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

TECELAGEM PHENIX S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada às 10 1/2 horas

As 10 1/2 horas do dia cinco de março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta capital, à rua Felipe Camarão, n. 67, sede social da TECELAGEM PHENIX S. A., reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, atendendo ao edital regularmente publicado pela imprensa. Encontrando-se presentes acionistas representando mais de dois terços do capital, conforme se verificou do respectivo livro de presença, assumindo a presidencia da assembléia o sr. João Abib Caram, tendo este convidado o sr. Ernesto Cacese para servir de secretario. Constituida assim a mesa, o sr. presidente deu inicio aos trabalhos, mandando ler o edital de convocação, do teor seguinte: — "TECELAGEM PHENIX S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria. São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 5 de março p. futuro, às 10 1/2 hrs., em sua sede social à rua Felipe Camarão, 67, nesta capital, a fim de se tratar de uma reforma parcial dos Estatutos e outros assuntos de interesse social pertinentes à materia. São Paulo, 23 de fevereiro de 1948. (a.) João Abib Caram, diretor-gerente". — Terminada a leitura, de acordo com a ordem do dia, o sr. presidente apresentou à discussão da Casa a nova redação do CAPITULO III dos respectivos estatutos, concebido nos seguintes termos:

"CAPITULO III

Da Administração

Art. 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois membros, designados "DIRETORES-GERENTES", eleitos em assembléia geral.

§ unico — Os diretores caucionarão cada um, 10 (dez) ações da sociedade, as quais só poderão ser liberadas depois de findo o mandato e aprovadas as respectivas contas.

Art. 7.o — O mandato dos diretores é de seis (6) anos, podendo ser reeleitos.

a) — no caso de vaga na Diretoria, o diretor remanescente acumulará as funções até a eleição do substituto em assembléia geral que será realizada imediatamente para esse fim.

b) — os honorarios dos diretores serão fixados em assembléia geral.

Art. 8.o — A DIRETORIA compete:

a) — superintender a administração geral da sociedade, exercendo os diretores as atribuições correspondentes aos seus respectivos cargos;

b) — adquirir, onerar, ou vender bens moveis ou imoveis no interesse da sociedade; demandar, transigir, substabelecer, celebrar contratos, contrair obrigações, deliberar com plenos e ilimitados poderes sobre todos os casos imprevistos e urgentes, não especificados nestes Estatutos; fixar a época dos pagamentos dos dividendos aos acionistas, executar os presentes Estatutos em harmonia com a lei, cumprir e fazer cumprir as resoluções da Assembléia Geral.

Art. 9.o — Aos DIRETORES-GERENTES compete:

a) — administrar livremente com plenos e ilimitados poderes todos os negocios da sociedade;

b) — representar a sociedade ativa e passivamente perante os poderes publicos, em juizo ou fóra dele, receber, dar quitação, transigir, assumir obrigações, fazer desistencias, constituir mandatarios no limite de suas atribuições e poderes e em nome da sociedade;

c) — realizar operações de credito, bem como praticar todos os atos que se relacionem com o objetivo social, assinando ISOLADAMENTE todos os documentos de responsabilidade da sociedade, tais como: escrituras de compra e venda de imoveis, alienação, oneração, abertura e fechamento de contas bancarias, cheques, recibos, etc.;

d) — fica vedado o uso da firma em documentos estranhos aos fins da sociedade.

Art. 10.o — No caso de ausencia ou impedimento, os diretores-gerentes se substituirão reciprocamente".

Ventilado o assunto depois de discutido artigo por artigo, foi a proposta aprovada por unanimidade, passando o CAPITULO III, seus artigos e alineas dos respectivos estatutos a vigorarem de acordo com a nova redação lida e aprovada. Em face da alteração parcial dos estatutos, a atual Diretoria da sociedade, fica assim recomposta:

NAME CALUX, brasileiro, viuvo, residente no Rio de Janeiro, e

JOÃO ABIB CARAM, libanês, casado, residente nesta capital,

que continuarão como DIRETORES-GERENTES até o final do mandato.

Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum acionista desejasse usar desse direito, foi encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata, que lida aos presentes, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

(a.a.) Name Calux
João Abib Caram
Habib Caram
Nevia Caram
José Caram
Calil Caram
Ernesto Cacese.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TECELAGEM PHENIX S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.187, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ATLANTE S. A.

Industrias Medico-Odontologicas

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Edital de 2.a convocação

Pelo presente, ficam convocados todos os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar às 17 horas, do dia 8 do corrente, em a nossa séde social, à rua Diogo Vaz, 85, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, conforme preceitua a Lei e o Art. 13.o dos Estatutos:

a) — Tomar as contas, examinar e discutir o relatorio da Diretoria, o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos referentes ao exercicio de 1947, bem como o parecer do Conselho Fiscal, sobre os mesmos.

b) — Eleição da Diretoria para o exercicio de 1948.

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, de acordo com os artigos 124 e 125 da Lei.

d) — Outros assuntos de interesse social.

Os portadores de ações, deverão deposita-las em a séde social, com antecedencia de 24 horas.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 31 de março de 1948.

Pela Diretoria:

GENTIL L. MARTINS — Diretor-Presidente.

COMPANHIA CAMPOS GERAIS DE ENERGIA ELETRICA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Campos Gerais de Energia Eletrica, portadores de ações ordinarias e preferenciais, nominativas, para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 15 de abril de 1948, às 10 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento dos atos relativos à incorporação da sociedade pela Companhia Prada de Eletricidade, nos termos do paragrafo 1.o do artigo 152, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO INDUSTRIAS DE PAPEL

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 12 DE MARÇO DE 1948.

Aos doze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), na sede social da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO — INDUSTRIA DE PAPEL, à rua Libero Badaró n.o 443 — 1.o andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em 1.a convocação, às 16 horas, 14 (quatorze) acionistas, representando .... 265.272 (duzentas e sessenta e cinco mil duzentas e setenta e duas) ações com direito de voto, como tudo se verificou de suas declarações e assinaturas no "Livro de Presença", a fls. 9, satisfeitas as exigencias da lei. — Iniciados os trabalhos, assumiu a presidencia dos mesmos, na forma dos estatutos, o sr. Henrique Villaboim, presidente da Companhia, que convidou a mim, acionista Mario Toledo de Moraes e ao acionista Duval Moraes, para secretarios. — Constituida a mesa, verificando haver numero legal, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual havia sido regularmente convocada, por anuncios por tres vezes publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 2, 3 e 4 de março corrente, respectivamente, anuncios estes do seguinte teor: — "Companhia Melhoramentos de São Paulo — Industrias de Papel. — Assembléia Geral Ordinaria. — Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam os srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 12 de março de 1948, às 16 horas, na sede social, à rua Libero Badaró n.o 443 — 1.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) — Relatorio da Diretoria, balanço geral, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947; b) — eleição da Diretoria e Conselho Fiscal; c) — qualquer outro assunto de interesse social. — Os acionistas possuidores de ações ao portador, que desejarem tomar parte na reunião deverão deposita-las na sede social até 3 (tres) dias antes da data marcada para a Assembléia. — São Paulo, 1.o de março de 1948. — Henrique Villaboim — Presidente; Pergentino de Freitas — Superintendente". — Passando à ordem do dia, determinou o sr. Presidente a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que se achavam sobre a mesa e que foram publicados nos termos das disposições legais em vigor. Terminada a leitura, o sr. Presidente abriu a discussão sobre o relatorio e demais documentos que acabavam de ser lidos, os quais se achavam à disposição dos srs. Acionistas, para exame, desde o dia 6 de fevereiro ultimo, conforme aviso feito pela imprensa ("Diario Oficial" e jornal "Correio Paulistano"). — Pediu a palavra o acionista Cafiero Genestreti que, depois de tecer varios e interessantes considerações de carater tecnico, economico e financeiro, em torno dos documentos que retratavam os resultados do exercicio de 1947, salientou a segura e vigilante ação administrativa da Diretoria, terminando por propor a aprovação, sem reserva, do balanço e das contas da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal. Como ninguem mais quisesse usar da palavra, o sr. Presidente submeteu à votação o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, nos termos da proposta do acionista Cafiero Genestreti. Verificou-se terem sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Dando prosseguimento aos trabalho, o sr. Presidente pediu aos srs. Acionistas que constituissem a Diretoria e o Conselho Fiscal da Companhia, para o exercicio de 1948. — Pediu a palavra o acionista João Maria Torres e propôs fossem por aclamação com a remuneração pró-labore de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por mês, reeleitos os srs. Dr. Henrique Villaboim, para o cargo de Diretor-Presidente; Pergentino de Freitas, para o cargo de Diretor-Superintendente; Gerhard Reimann e Hasso Weiszflog para os cargos de Diretores-Gerentes, nomes estes que representavam seguro penhor de dedicação aos legitimos interesses da Companhia. Posta em discussão a proposta supra, pediu a palavra o acionista Gerhard Reimann que, depois de agradecer a indicação de seu nome para a reeleição, teceu varias e substanciosas considerações em torno dos graves e complexos problemas tecnico-administrativos com que se defrontam as empresas industriais e comerciais em geral salientando a necessidade de ampliar para cinco na forma dos estatutos o numero de diretores da Companhia, de forma a permitir maior divisão e melhor distribuição dos encargos de direção dos negocios sociais. Com isto afirmou o aludido acionista, não poucos problemas de atual e crescente importancia, como por exemplo, os que decorrem da representação ativa da empresa perante os orgão de classe, poderiam ser mais atentamente examinados e enfrentados. Nesta conformidade, propunha a eleição de mais um diretor, com a designação de "Diretor-Social", com a mesma remuneração pró-labore dos demais, cargo este para o qual indicava fosse eleito, tambem por aclamação, o acionista Mario Toledo de Moraes que através de inumeras oportunidades já se revelara dedicado colaborador da administração grande conhecedor dos problemas de interesse da Companhia e possuidor de qualidades indispensaveis ao desempenho daquela elevada função. — Como ninguem mais quisesse usar da palavra pelo sr. Presidente foram postas em votação a proposta do acionista João Maria Torres e a proposta e indicação do acionista Gerhard Reimann tendo-se verificado que foram as mesmas unanimemente aprovadas, abstendo-se de votar os indicados presentes. — Nesta conformidade, foram declarados e eleitos desde logo empossados os srs. Henrique Villaboim, no cargo de Diretor-Presidente; Pergentino de Freitas, no cargo de Diretor-Superintendente; Gerhard Reimann e Hasso Weiszflog, nos cargos de Diretores Gerentes e Dr. Mario Toledo de Moraes, no cargo de Diretor-Social, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, respectivamente à rua Pernambuco, 190; Avenida Rodrigues Alves, 811; rua Costa Rica, 111; rua Atenas, 177 e Avenida Cidade Jardim, 108. — A seguir o sr. Presidente, depois de agradecer em seu proprio nome e no dos demais eleitos a honrosa confiança da Assembléia, pediu aos srs. Acionistas que, em prosseguimento da ordem do dia, procedessem à eleição do Conselho Fiscal, esclarecendo, desde logo, que não mais poderia ser reconduzido para aquele elevado cargo o digno acionista Dr. Dacio A. de Moraes, por força do impedimento legal decorrente da eleição do novo Diretor-Social. Diante da informação do sr. Presidente, antes de proceder à leição do Conselho Fiscal, a assembléia deliberou que se consignasse em ata um voto de louvor e agradecimentos ao acionista Dr. Dacio A. de Moraes, pela sua dedicada e constante colaboração à Companhia, tendo agradecido o homenageado. — Em seguida, feita a votação e apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. Oscar de Andrada Coelho, Marcello F. Amaral e Pedro Lemos Nogueira, para membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, com a remuneração de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por ano, para cada um e os srs. Francisco Lafaiette de Toledo Piza, Dr. Luiz Carlos Galvão Coelho e Dr. Cassio da Costa Carvalho, para suplentes com a remuneração de Cr$ 200,00 para cada reunião em que funcionarem, todos brasileiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital. — Em seguida, na terceira parte da ordem do dia, pediu a palavra o acionista-diretor sr. Pergentino de Freitas, para salientar que a Companhia, como decorrencia normal de suas atividades industriais, tornou-se possuidora de 357 (trezentas e cincoenta e sete) apolices da Divida Publica Federal "Diversas Emissões" nominativas, juros de 5 % a. a., do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada, representadas pelas cautelas n.o 868, no valor de Cr$ 100.000,00; n.o 869, no valor de Cr$ 100.000,00; n.o 870, no valor de Cr$ 100.000,00; n.o 871, no valor de Cr$ 50.000,00 e n.o 872, no valor de Cr$ 7.000,00. — Nesta conformidade, propôs o aludido acionista que a assembléia autorizasse, expressamente, a Diretoria a Dispor dos mencionados titulos, recebidos em liquidação do debito da Companhia N. N. Costeira, investindo-a, para tanto, quer perante a Caixa de Amortização, quer perante qualquer outro orgão, repartição, entidade ou pessoa, de todos os poderes, por mais especiais que sejam, uteis ou necessarios à venda, oneração ou liquidação daqueles valores. A proposta do sr. Pergentino de Freitas foi posta em discussão e, como ninguem quizesse usar da palavra, em votação, verificando-se ter sido a mesma unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os srs. Diretores presentes, por implicar a deliberação em voto de confiança. Nada mais havendo a tratar, como ninguem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente agradeceu a presença de todos os srs. Acionistas e deu por encerrada a reunião determinando, depois de fechada a fls. 9 do "Livro de Presença", fosse a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio. — Reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e, achada conforme, unanimemente aprovada e submetida à assinatura de todos os acionistas presentes, sendo dela tiradas tres copias autenticas, dactilografadas, para fins legais. — Eu, Mario Toledo de Moraes, secretario, a escrevi e subscrevo. — (a.a.) Henrique Villaboim — Pergentino de Freitas — Hasso Weiszflog — Evaristo Bianchini — Walther Weiszflog — Dacio A. de Moraes — Gerhard Reimann — Marcello F. Amaral — Oscar de Andrada Coelho — Mario Toledo de Moraes — João Maria Torres — Cafiero Genestreti — Duval de Moraes — Luiz Carlos Galvão Coelho. — Está de acordo com o original. — Transladada do Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia Melhoramentos de São Paulo — Industrias de Papel. — Damos fé. — São Paulo, 12 de março de 1948.

Henrique Villaboim — Presidente.

Mario Toledo de Moraes — Secretario.

Duval de Moraes — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO — INDUSTRIAS DE PAPEL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.155 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

E'-nos grato apresentar-vos o Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas de nossa Companhia, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947.

Permanecemos, Srs. acionistas, ao vosso inteiro dispôr, para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que ora vos submetemos.

Santo André, 23 de Fevereiro de 1948

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAION

Os Diretores

ROBERTO MOREIRA — HENRI SANNEJOUAND — HENRI BERTHIER — SALADINO CARDOSO FRANCO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		
ATIVO IMOBILIZADO:		
Terrenos	5.501.646,57	
Construções	40.013.955,16	
Instalações	41.340.447,87	
Marcas e patentes	50.000,00	86.906.049,60
ATIVO DISPONIVEL:		
Bancos, caixa e estampilhas		2.081.888,80
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Contas correntes	21.448.238,53	
Titulos a receber	22.204.619,80	
Titulos de renda	49.525.000,00	
Mercadorias em estoque	23.892.322,87	117.070.181,20
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:		
Depositos para importação	6.857.897,26	
Cauções	119.448,80	
Seguros	1.423.560,50	8.400.906,56
CONTAS COMPENSADAS:		
Ações caucionadas	40.000,00	
Patentes e processos	1.000.000,00	1.040.000,00
		215.499.026,16

PASSIVO		
PASSIVO NÃO EXIGIVEL:		
Capital	36.000.000,00	
Reserva legal	4.851.292,09	
Reserva estatutaria	39.765.383,29	
Reserva para novas instalações	20.535.064,75	
Reserva para depreciação de imoveis	15.000.000,00	
Fundo de resgate das partes beneficiarias	310.179,14	
Amortizações	12.015.887,36	
Provisão para depreciação de estoques	4.600.000,00	
Prov. para diferenças de cambio	2.300.000,00	
" para despesas diversas	861.839,60	
" para indenizações legais de dispensa	4.000.000,00	
" para contas duvidosas	2.200.000,00	142.439.646,22
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Subscritores debentures		2.000.000,00
EXIGIVEL:		
Bancos	23.352.019,60	
Contas correntes	18.727.005,90	
Encargos e comissões a pagar	3.425.197,40	
Ações a integralizar	7.320.000,00	
Contas a pagar	1.774.244,10	54.598.467,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:		
Lucros e perdas		15.420.912,93
CONTAS COMPENSADAS:		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Amortização de patentes e processos	1.000.000,00	1.040.000,00
		215.499.026,16

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

CRÉDITO	
Impostos	959.270,40
Gratificações	2.403.700,00
Contas duvidosas	695,31
Reserva legal	1.251.292,09
Reserva Estatutaria	2.502.584,19
Amortizações	3.651.052,75
Provisão para contas duvidosas	2.200.000,00
Saldo a distribuir	15.420.912,93
	28.389.507,66

DÉBITO	
Resultado das operações sociais	26.395.094,97
Dividendos recebidos	1.172.860,00
Juros	350.565,40
Rendas diversas	470.987,29
	28.389.507,66

ROBERTO MOREIRA — HENRI SANNEJOUAND — SALADINO CARDOSO FRANCO — HENRI BERTHIER

ALFREDO CANCELLARA

Guarda-Livros — Registro N.o 51.096 — CRC N.o 2135

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAION

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, na séde da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, em Santo André, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventario e o balanço da referida Companhia encerrados em 31 de dezembro de 1947, como manda a lei. Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer:

"Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion declaram que tendo examinado periodicamente, como exige a lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercicio social de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1947, e tendo examinado o inventario e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o criterio com que são geridos os negocios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercicio, findo em 31 de dezembro de 1947 merecem plena aprovação por parte da assembléia geral dos acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

ARTUR S. DA VEIGA
ALFRED HENRY NORRIS
J. A. CESAR SALGADO

PEDREIRA FORTALEZA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

Não se tendo realizado por falta de numero legal a Assembléia Geral Ordinaria, convocada para hoje, são novamente convidados os senhores acionistas a se reunirem no dia 28 de abril de 1948, às 16 horas, na séde social, à rua Alvares Penteado, 184 — 4.o, a fim de ser examinado o relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal para o exercicio corrente.

São Paulo, 2 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

UNION CARBIDE DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 12 de abril corrente, na séde social, à rua Silveira da Mota n. 621, nesta capital, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1) — Apreciação dos entendimentos de ordem tecnica e compra de ações de outra sociedade, empreendidos pela Diretoria;

2) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 2 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

SENAC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

Departamento Regional de São Paulo

Cursos de Especialização — Edital de inscrições

Faço publico, para conhecimento dos interessados que continuam abertas até o dia 12 do corrente as inscrições aos Cursos de Especialização de 1948.

Os interessados serão atendidos diariamente, das 8 às 22 horas, no Edificio SENAC, à Rua Galvão Bueno, 707, ou pelo fone 6-4023.

Os Cursos de Especialização são os seguintes: — Arquivista; Balconista de Calçados; Balconista de Ferragens; Balconista de Tecidos; Caixa-tesoureiro; Vendedor-viajante; Esteno-dactilografo.

Esses cursos terão a duração de 6 meses letivos, entre 15 de Abril a 15 de Novembro, com ferias durante o mês de Julho.

As aulas serão noturnas e funcionarão no Edificio SENAC, em numero de duas e tres por dia e tres vezes por semana, não havendo aulas aos sabados.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos maiores de 18 anos, ou que venham a completar essa idade até o dia 15 do corrente.

Os candidatos poderão ser comerciarios ou não, que desejem melhorar seus conhecimentos da função que exercem, ou adquirir habilitação para uma especialidade que pretendem seguir.

Os cursos são inteiramente gratuitos e a inscrição consiste apenas, por parte do candidato, no preenchimento, no LOCAL DAS INSCRIÇÕES, de uma ficha de inscrição e apresentação de duas fotografias 3 por 4.

E' necessario o comparecimento dos candidatos ao Edificio SENAC a fim de completarem a inscrição e receberem o CARTÃO DE CHAMADA, para a prova de seleção.

A matricula definitiva, nos diversos Cursos de Especialização, depende dos candidatos serem habilitados numa prova de seleção em que se verifique possuirem um minimo de conhecimentos gerais de Português e Aritmetica, correspondendo ao preparo de grau elementar completo.

Os candidatos que exibirem certificado de habilitação de um dos cursos de aprendizagem do SENAC, ficam isentos da prova de seleção, assim como da exigencia do limite de idade.

Os candidatos que não forem aprovados no exame de seleção terão direito à matricula no Curso de Praticante de Comercio, no Curso de Praticante de Escritorio ou no curso de Preparatorios (noturnos e gratuitos).

Para o Curso de Especialização de Esteno-dactilografia deverá haver, ainda, uma prova de dactilografia, que consistirá, simplesmente, na copia de um trecho corrido, impresso ou mimiografado.

A frequencia às aulas, por parte dos alunos matriculados, é obrigatoria, e aos que concluirem o Curso com aproveitamento será fornecido o respectivo certificado de habilitação.

Aos alunos que mais se distinguirem nos estudos, durante o ano letivo, serão conferidos valiosos premios.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

(a) JOÃO PACHECO CHAVES
Diretor Regional do SENAC em São Paulo.

Banco de Credito Manilio Gobbi S. A.

CAPITAL REALIZADO ... Cr$ 1.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.o 2371 de 28 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de Abril de 1944
SEDE EM ARAGUAÇU — ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1948.

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		1.019.554,80	
Em depósito no Banco do Brasil		233.609,00	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moéda e do Crédito		238.047,30	1.491.211,10
B — REALIZÁVEL			
Emprestimos em C/Correntes	3.241.538,10		
Emprestimos Hipotecarios	145.478,00		
Titulos Descontados	9.345.614,00		
Correspondentes no País	26.464,00	12.759.084,10	
Imóveis		100.000,00	
Titulos e valores mobiliarios:			
OBG. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOÉDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00	
Outros Valores		14.419,60	12.943.503,70
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	40.587,50		
Material de expediente	8.048,70		48.636,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	32.972,30		
Impostos	38.390,90		
Despesas Gerais	111.852,20		183.215,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		325.478,00	
Valores em custodia		25.000,00	
Titulos a receber de C/Alheia		451.642,20	
Outras contas		38.773,40	840.893,60
		CR$	15.507.460,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL	1.000.000,00	1.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		163.983,20	
Fundo de Previsão		212.150,40	
Outras reservas		27.893,50	1.404.027,80
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/Corrente S/limite	4.709.155,90		
Em C/Corrente S/juros	293.651,00		
Outros depositos	105.000,00	5.107.806,90	
À prazo:			
A prazo fixo	6.393.693,50	6.393.693,50	
		11.501.500,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	999.000,00		
Correspondentes no País	174.628,80		
Ordens de pagamento e outros creditos	1.659,80		
Dividendos à pagar	168.840,00	1.344.128,60	12.845.629,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			416.909,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		350.478,00	
Depositantes de titulos em cobrança: no País	451.642,20	451.642,20	
Outras contas		38.773,40	840.893,60
		CR$	15.507.460,00

Araguaçú, 31 de março de 1948

A. A. ARAUJO: — Guarda-livros — Reg. 13.750 — ULISSE GOBBI: — Diretor Superintendente — GARIBALDI GOBBI: — Diretor Secretario

TECELAGEM PHENIX S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 5 de março de 1948

Aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito às nove horas e meia na séde da TECELAGEM PHENIX S. A., sita à rua Felipe Camarão, 67, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os acionistas da referida sociedade, e atendendo à convocação da Diretoria feita pelos "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de S. Paulo", respectivamente em 4, 5 e 6 e 4, 5 e 6 do mês de fevereiro, tudo de conformidade com a lei e com os estatutos sociais.

Iniciados os trabalhos à hora marcada, por estarem presentes todos os acionistas representando a totalidade do capital social e que assinaram o "Livro de Presença", foi aclamado presidente da Assembléia, nos termos dos estatutos, o sr. JOÃO ABIB CARAM que convidou para secretario o sr. ERNESTO CACESE.

Em seguida o secretario leu o seguinte edital de convocação:

"TECELAGEM PHENIX S. A."

Assembléia Geral Ordinaria

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da TECELAGEM PHENIX S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 5 de março proximo, às 9,30 horas, na séde social à rua Felipe Camarão, 67, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1947;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o Art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1948.

(a.) JOÃO ABIB CARAM — Diretor-gerente.

A seguir o sr. presidente pôs a disposição dos acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627, para o devido exame e apreciação, de cuja leitura se encarregou o sr. secretario que passou a fazer uma exposição concisa dos documentos seguintes: — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial" do Estado de 29 de fevereiro de 1948 e "Correio Paulistano" de 28 de fevereiro de 1948.

Finda a leitura, passou-se à discussão da materia, tendo a Diretoria prestado todas as informações referentes à sua gestão durante o exercicio de 1947, assim como as necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

Seguindo-se a votação, foram aprovados todos os atos praticados pela Diretoria durante o exercicio de 1947, assim como as contas por ela apresentadas, através dos documentos contábeis acima citados, abstendo-se de votar os impedidos por lei.

Em seguida a Assembléia por unanimidade de votos aprova a distribuição aos senhores acionistas, de conformidade com as ações possuidas por cada um, do dividendo constante do balanço na importancia de Cr.$ 417.694,40.

Nesta altura, tomando a palavra o acionista JOSE' CARAM, propôs à Assembléia que os honorarios da Diretoria, isto é, os relativos aos diretores-gerentes passassem a partir de 1.o de janeiro, de Cr.$ 5.000,00 para Cr.$ ... 10.000,00, para cada um, atendendo ao esforço verdadeiramente louvavel que cada diretor está expendendo na administração da sociedade e que, sem favor algum, está refletindo no progresso sempre crescente da mesma.

A proposta apresentada foi aceita pela Assembléia por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

A seguir, a convite do sr. presidente, a Assembléia procedeu a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948, tendo sido confirmados em seus postos os atuais membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, respectivamente, srs. dr. David Gnocchi, Nagib Buchaim, Taufik Habib Khoury; e srs. Michel Buchaim, Elias Nasser e Pedro Simão, com os honorarios anuais de Cr.$ ... 500,00 para cada um.

Continuando, oferecer a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social.

Como ninguem o fizesse, encerrou a sessão, da qual fiz lavrar a presente ata que lida e aprovada vai ao fim assinada pelo presidente, por mim secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 5 de março de 1948.

(a.a.) Name Calux
João Abib Caram
Habib Caram
Nevia Caram
José Caram
Calil Caram
Ernesto Cacese.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a TECELAGEM PHENIX S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.201 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão"

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente da Diretoria convoco os srs. conselheiros desta Associação para se reunirem em sessão ordinaria, no proximo d'a 15 de abril, em 2.a Convocação, às 21 horas, no salão de reuniões do Dispensario dos Sanatorinhos, à rua Tabor, 71 — Ipiranga, para discussão da seguinte ordem do dia:

a) leitura do relatorio e exame de contas relativo ao exercicio de 1947;

b) eleição da Diretoria para o bienio 1948-1949;

c) preenchimento de cargos no Conselho Fiscal;

d) eleição do Conselho Fiscal;

e) discussão da previsão da receita e despesa para 1948;

f) assuntos diversos.

A. C. FRANCA MEIRELLES — Secretario.

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, à rua Marconi n.o 53, 2.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

A DIRETORIA

COMPANHIA TAMOYO DE HOTEIS

ATA DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 1948

Aos 16 dias do mês de Fevereiro de 1948, às 15 horas, na séde social, ao Largo do Tesouro, n.o 21 — 2.o andar, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Companhia Tamoyo de Hoteis que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, com direito a voto, como se verifica de suas assinaturas no Livro de Presença de Acionistas, observadas as disposições do artigo 92 do Decreto Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940. Por aclamação foi indicado para presidir a assembléia o sr. Walter Adhmar Facchini que convidou a mim, Wilma Bragazza, para Secretario.

Constituida assim a mesa o sr. presidente deu por instalada a assembléia a qual fôra regularmente convocada conforme as publicações feitas no Diario Oficial do Estado de São Paulo de 4, 5 e 6 de fevereiro de 1948 e "Correio Paulistano" dos mesmos dias. Por determinação do sr. presidente procedi à leitura dos editais de convocação, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Alteração dos vencimentos mensais da Diretoria; b) outros assuntos de interesse social.

Terminada a leitura declarou o sr. presidente que estava aberta a discussão sobre o item a) da ordem do dia. Pediu a palavra o acionista sr. Pedro Facchini para declarar que entendia razoavel e justo fossem os honorarios da Diretoria ajustados à ordem dos serviços que a mesma vem prestando à Sociedade, porquanto ao serem estabelecidos inicialmente, por ocasião da constituição da sociedade, não se podia avaliar exatamente a soma de encargos a que deveria fazer frente a Diretoria. Em vista porem das exigencias dos cargos era favoravel à alteração dos honorarios mensais da Diretoria e propunha que os mesmos fossem fixados em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais a partir de janeiro de 1948, para cada um dos diretores. O sr. presidente indagou em seguida se alguem deseja manifestar-se sobre o assunto, tendo solicitado a palavra o sr. José Bragazza para declarar que concordava com a proposta do sr. Pedro Facchini, achando-a razoavel e justa. O sr. presidente indagou novamente se alguem mais queria manifestar-se sobre o assunto e como ninguem solicitasse a palavra pôs em discussão e em seguida em votação a proposta do acionista sr. Pedro Facchini, verificando-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os diretores da Sociedade. Em vista da resolução da assembléia declarou o sr. presidente que a partir de Janeiro de 1948 ficavam fixados em Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais os honorarios para cada diretor da Sociedade.

A seguir, como ninguem se manifestasse e nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessario para lavratura da presente ata no livro proprio, por mim secretario.

Reaberta a sessão foi esta ata lida em voz alta a todos os presentes e tendo achado conforme, foi aprovada, sendo a seguir assinada pelo presidente da assembléia, por mim secretario e por todos os acionistas presentes.

(a.a.) Walter Adhmar Facchini — presidente: Wilma Bragazza — Secretario: dr. João de Vincenzo: Pedro Facchini: José Bragazza: Evaristo de Vincenzo: Nelson Facchini.

Declaro que a presente é copia fiel da Ata lavrada no livro competente.

a.) Wilma Bragazza — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. TAMOYO DE HOTEIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob. n.o 36.115, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de março corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 16 de fevereiro deste ano, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1948. Eu Elsa Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Elsa Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 13 de abril corrente, às 15 horas, na séde social, à Avenida Tamanduateí n. 6 em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembléia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do Balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 2 de abril de 1948.

ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 19 de Março de 1948

Aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 16 horas, no séde social, à rua de S. Bento, 197, 1.o andar, nesta cidade de São Paulo, achando-se presentes acionistas representando numero legal, conforme consta do "Livro de Presença" por eles assinado, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria, convocada para esta data de acordo com os termos dos editais publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro do corrente ano. O sr. dr. Luiz da Silva Prado, presidente, assumiu a direção dos trabalhos convidando para secretarios respectivamente aos acionistas srs. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto e Fabio da Silva Prado. Sobre os fins da Assembléia convocada de acordo com os termos da publicação foi, a pedido do sr. presidente, lido pelo primeiro secretario, o parecer do Conselho Fiscal, Balanço, Relatorio e contas da Diretoria referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 1947. Terminada esta leitura foram os respectivos documentos postos em discussão, e em seguida aprovados unanimemente, deixando de votar os membros da Diretoria e Conselho Fiscal. Procedeu-se em seguida a eleição dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, tendo sido todos reeleitos, a saber: **Efetivos:** — Fabio da Silva Prado, Adriano Crespi, Antonio Augusto Portella, e **Suplentes:** — Martinho da Silva Prado, Manoel Portella, Raul Crespi, os quais foram imediatamente empossados em seus cargos, sendo todos brasileiros e residentes nesta Capita, percebendo cada um dos membros efetivos os honorarios de Cr$ 500,00 anuais. Nada mais havendo a tratar e ninguem pedindo a palavra o sr. presidente suspendeu a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. Concluida esta foi novamente aberta, sendo lida a ata, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Por determinação do 1.o secretario que esta subscreve, foram extraidas as necessarias vias que foram conferidas e rubricadas. Eu, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, 1.o secretario conferi e assino.

(a.a.) Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Luiz da Silva Prado
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
p. p. Herminia Prado Monteiro de Barros
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
p. p. Maria Augenia M. de Barros de Aveaneda
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Edgard Conceição
Paulo Caio Prado
p. p. Paulo Antonio da Silva Prado
Paulo Caio Prado
p. p. Eduardo Caio da Siva Prado
Paulo Caio Prado
p. p. Roberto Luiz da Silva Prado
Paulo Caio Prado
Francisco J. Conceição Serra Negra
Fabio da Silva Prado
p. p. Renata Crespi da Silva Prado
Fabio da Silva Prado
Pedro Luiz Pereira de Souza
Alberto Manias
Antonio Augusto Portella
Manoel Portella

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.200 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas de "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações a reunir-se em Assembléia geral extraord'naria a realizar-se dia 12 do corrente, na séde social na rua Glicerio ns. 537-547, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Extinção de cargo de diretor;

b) Alteração dos estatutos sociais;

c) Assuntos diversos.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

aa) GABRIEL ROBERTO WEBER
Diretor-Presidente. (Deixa de assinar por se encontrar ausente do país).

ERNESTO GRIEDER
Diretor-Superintendente.

ANDRE' FRANÇOIS CONCHON
Diretor-Gerente.

União Vinicola Americana S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 3 de maio p. f., às dezesseis (16) horas, na séde social, à rua São Bento n. 355, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940

São Paulo, 31 de março de 1948.

União Vinicola Americana S. A.
RAPHAEL MAYER — Diretor-Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA SÃO MARTINHO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 19 de março de 1948

Aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 10 horas, na séde social, à rua de São ento, 197, 2.o andar, nesta Capital achando-se presentes acionistas em numero legal conforme consta do "Livro de Presença" por eles assinado, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria, convocada para esta data, de acordo com a publicação, feita nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" nos dias 18, 19 e 20 de Fevereiro do corrente ano. O sr. dr. Luiz da Silva Prado, Diretor-Presidente, assumiu a direção dos trabalhos, tendo convidado para secretario o acionista sr. Manoel Portella, o qual apresentou à assembléia as contas relativas à administração do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, acompanhadas do Balanço publicado no "Diario Oficial" do Estado e "Folha da Manhã" no dia 13 de Março do corrente mês, relatorio e parecer do Conselho Fiscal. Procedida a leitura destes documentos e postos em discussão e ninguem pedindo a palavra foi a mesma encerrada. Submetidas a votação foram aprovadas as contas relatorio e parecer do Conselho Fiscal, com as abstenções legais. Em seguida procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o novo exercicio, tendo sido todos reeleitos, a saber: **Efetivos:** — Edgard Conceição, Francisco J. Conceição Serra Negra e Antonio Augusto Portella. **Suplentes:** — Pedro Luiz Pereira de Souza, Manoel Portella e Milton Pinto, os quais foram imediatamente empossados em seus cargos, sendo todos brasileiros e residentes nesta Capital, percebendo cada um dos membros efetivos os honorarios de Cr$ 500,00 anuais. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada vai assinada por todos os presentes.

(a.a.) Manoel Portella
Luiz da Silva Prado
p. p. Cia. Prado Chaves Exportadora
Luiz da Silva Prado
Paulo Caio Prado
Edgard Conceição
Antonio Augusto M. de Barros Neto
Antonio Augusto Portella
Manoel Portella

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA S. MARTINHO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.205 por despacho da Junta Comercia, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da Assembléia Geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CLUBE DE XADREZ METALMA

(ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA)

Convidam-se os senhores socios do Clube acima, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se na sede social, à rua Conselheiro Furtado, 1.058, no dia 10 do corrente, às 20 horas, para tratar do seguinte:

1.o) Aprovação de contas do periodo de Abril de 1947 a Março de 1948;
2.o) Eleição do Conselho Deliberativo e dos membros do Conselho Fiscal;
3.o) Eleição da nova Diretoria.

JOSUE' BATELLA DO PRADO
Vice-Presidente



A Familia de

ALFONSINA FIORI LAUDISIO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar amanhã, dia 7, na Igreja de São Gonçalo (Praça João Mendes), às 9 horas.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A Familia de

CONSTANCIO MONTEBELLO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe porque passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 7 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Aguardado com viva ansiedade em todo o país o manifesto das oposições paulistas, cuja divulgação anuncia-se para hoje

Vem agravar o problema do custo de vida a recente proibição da exportação de cereais

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, SOBRE A MOMENTOSA QUESTÃO — O QUE SE PRECISA É DE AMPARO À PRODUÇÃO E LIBERDADE DE COMERCIO — OS BENEFICIOS À INDUSTRIA E AO COMERCIO SÃO CUSTEADOS PELA LAVOURA, QUE AINDA VÊ EVADIR-SE O BRAÇO TRABALHADOR — O COMERCIO APROVEITARÁ A MEDIDA ARMAZENANDO O CEREAL DE BAIXO PREÇO, PARA VENDE-LO DEPOIS, QUANDO DA LIBERAÇÃO...

Repercutiu intensamente nas classes produtoras a recente disposição do governo federal proibindo a exportação de cereais. Visava-se com isso, ao que se alegava, favorecer o barateamento do custo de vida. A medida contudo, desde a sua publicação tem provocado vivos debates, parecendo triunfante a opinião que a considera mesmo prejudicial aos fins visados, resultando da sua aplicação justamente o contrario, isto é, o maior encarecimento, ainda, do preço da subsistencia no país.

FALA O PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Forma nessa corrente de opinião o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e um dos mais eminentes lideres da classe agricola. Procurado, ontem, pela reportagem, assim se manifestou s. s.:



Dr. Raul da Rocha Medeiros

— A proibição da exportação de cereais é medida por demais simplista como solução ao problema complexo do encarecimento da vida. Não o resolve, antes o agrava. O principal fator do barateamento da vida é a abundancia de bens de consumo, que só se consegue pelo estimulo à sua produção e à sua circulação. A proibição decretada fere profundamente a economia dos produtores e, portanto, só poderá, desanimando-os, contribuir para reduzir nossa já escassa produção e elevar o custo da vida, pela carencia de generos de primeira necessidade.

AMPARO À PRODUCÃO E LIBERDADE DE COMERCIO

Prossegue o presidente da S. R. B.:

— Amparo amplo, decidido, continuo à produção e liberdade de comercio é de que precisamos.

Esta tese, de evidencia quase axiomatica, comportaria grande desenvolvimento. Vejamos, ligeiramente, alguns de seus aspectos demonstrativos de que grande parte dos males, que afligem a economia brasileira e dificultam a vida de nosso povo, provêm das medidas restritivas da liberdade de comercio, tanto interno, como externo. Protege-se exageradamente a industria, não só com tarifas aduaneiras altas, mas principalmente com a instituição da licença previa para a importação, já classificada, por um dos nossos poucos economistas objetivos, como equivalente a "uma tarifa protecionista elevada ao infinito". Com isso, dificulta-se a concorrencia no mercado interno de produtos industrializados estrangeiros, desabastece-se o mercado de utilidades indispensaveis à vida e às atividades do agricultor — enxadas, carpideiras, arados, sacaria, tecidos, calçados, medicamentos, farinha de trigo, etc. — obrigando-o a adquiri-los por preços extorsivos e tornando elevado o preço de sua produção. Como vende-la barato?

DESVALORIZAÇÃO DO PRODUTO AGRICOLA

— Entretanto, a industria, protegida, julga-se com o direito de comprar, desse desamparado produtor agricola, sua materia prima pela decima, vigessima, centesima parte do preço unitario porque a vende industrializada. Se o quilo de algodão lhe custa dez, o quilo de tecido grosseiro é vendido por duzentos; se o quilo de amendoim lhe custa dois, o quilo de oleo é vendido por vinte e cinco. E assim por diante.

O comercio completa a obra de gar-

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Terça-feira, 6 de Abril de 1948 | N. 28.221

IGNORANCIA DA GRAMATICA PORTUGUESA, "CHICLETS" E CACHIMBO...

Receita infalivel para ser reprovado em inglês!

Fabulosa quantidade de reprovados nos dois principais cursos de inglês da capital — Desconhecimento da propria lingua, a razão principal — Para cada 5 mil, somente 60 obtêm média — Candidatas a cargos, mas que sejam bem cinematograficos — "Como vais você, baby"?

De tempos em tempos a imprensa toma um dos grandes problemas nacionais, bota-o em "manchette", promove "enquettes", "mesa-redondas", conferencias, vira-o do avesso, desvira-o, esmiuça-o em todos os seus escaninhos. Em seguida, as autoridades competentes assumem o comando do fato e o grande assunto é remetido a uma comissão especialmente nomeada para estuda-lo. Essa fase, em geral, corresponde ao arquivamento da questão, à sua condenação ao sono centenario porque vêm passando os nossos problemas. Aliás, por mais apaixonante, tremendamente relevante que seja um assunto — quer politico, economico, artistico, de ensino, seja lá o que for — segue ele no Brasil uma trajetoria de interesse que varia de 24 a 48 horas, dormindo em seguida o sono beatifico da indiferença para despertar na geração seguinte e continuar por mais 24 horas o seu ciclo de curiosidade revivida.

Assim foi recentemente com a portaria da Comissão Estadual de Preços que congelou as taxas escolares. Ao ensejo, vieram à baila todos os problemas relacionados com o ensino. Duraram os debates longuissimos e excepcionais sete dias! Agora... uma ou outra nota sonolenta, antecedendo o breve e reparador sono porque deverá passar a questão, até que volte a cumprir o seu ciclo histórico!

À maneira de canção de ninar, portanto, vai aqui mais um pormenor da farandula escolar.

"COMO VAIS VOCÊ, BABY, DARLING"?

Com o incremento do nosso intercambio comercial e cultural com os países de lingua inglesa e, sobretudo, com a incrivel penetração do cinema americano no gosto do povo brasileiro, hoje a lingua de Shakespeare e principalmente a de Bing Crosby veio substituir a tradicional tintura de francês dos nossos avós. Todo o interesse dos nossos jovens voltou-se para o inglês, não tanto para responder aos anuncios tentadores de firmas importadoras que oferecem salarios compensadores aos que manejam essa lingua, mas para entender as "gags" de Bob Hope no original. E a corrida é realmente sensacional. Tornou-se uma especie de competição tacita e aceita, sem regras nem regulamentos.

Louvavel? Lamentavel? Saberemos mais tarde.

Vamos registrar agora apenas algumas observações colhidas nos dois maiores estabelecimentos de ensino onde se ministra o idioma inglês, como orientação aos proprios interessados.

SOCIEDADE DE CULTURA INGLESA

Matriculam-se anualmente nesse modelar instituto 4.500 alunos, cuja media de idade está compreendida entre 14 e 25 anos e cujo grau de cultura varia do operario ao professor. Todas as classes sociais estão ali representadas. Pasmem, agora: desses 4.500 alunos somente *sessenta* conseguem o aproveitamento indispensavel à obtenção do certificado de licenciamento ou diploma, no fim do curso!

Qual a principal razão, excluindo-se os fatores relacionados com impedimento de carater particular, horario incompativel, mudança de domicilio etc. da falta de aproveitamento?

Ignorancia da lingua natural, no caso, o português!

Explica-se facilmente esse fenomeno singular do aluno ser reprovado em inglês por desconhecer o português: é que linguas se aprendem por processo analogico, comparativo, dedutivo. Como pode uma pessoa que não sabe exprimir-se corretamente na sua lingua aprender uma estrangeira? Se o estudante não domina as regras da gramática da sua lingua quotidiana, como assenhorear-se da de lingua estranha?

Aí está — antes de aprender inglês, é necessario saber português. Insistir no contrario, dizem os filólogos e o bom senso, é condenar o individuo a "papagaiar" um idioma impalpavel, sem correspondencia com as necessidades quotidianas de entendimento. E temos, então, o caso do sub-titulo do paragrafo anterior: "Como *vais* você, baby, darling?" que brada aos céus vernáculos, mas de uso corrente entre os jovens romanticos...

Aliás, o absurdo ressalta logo, tanto pelo "macarronico" da construção como por tudo o mais. Todavia, todos nós conhecemos uma infinidade de pessoas falsamente letradas (ou hipocritas) que, desejando exprimir um pensamento, dizem:

— Curioso! Em inglês é assim... Mas não sei como dizer isso em português!

Vem a proposito o episodio do ci-

(Continua na 2.a página).



1 — Treinando a lingua para falar inglês! — 2 — Cachimbo, oculos escuros, solida ignorancia das regras da gramatica portuguesa, eis a "radiografia" do candidato ao lugar dos "astros" de cinema no coração das jovens!

OS "COMANDOS" DE ONTEM

Interditaram varios estabelecimentos em más condições

AINDA A PRESSÃO QUE SOFREM OS MEDICOS HONESTOS E CAPAZES — DEFEITOS DA DIREÇÃO DO S. P. A. P. — O DR. JOSE' SILVEIRA, UM DOS COMPONENTES DO TRIO MAIS EFICIENTE, CORRESPONDEU PLENAMENTE — BOA ESTRÉIA DO DR. ORLANDO DE PADUA SALES

O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica tem grande responsabilidade pelo deploravel estado das nossas industrias de produtos alimenticios, hoteis, restaurantes, padarias, pensões etc., pois nunca tomou as devidas providencias a fim de melhorar o estado dessas casas. Podemos mesmo dizer que, se existem bons estabelecimentos deve-se exclusivamente à iniciativa particular e não à fiscalização ou controle daquela repartição. Funcionarios existem seriamente comprometidos por amizades e outros interesses para com industriais e comerciantes e existem tambem os honestos que não trabalhavam, isto porque nunca foram prestigiados e suas atitudes foram alteradas ou completamente postas de lado. Sabemos de um medico, para citar um exemplo, que assinou duzentas ou trezentas autuações e somente 8 ou 10 foram cumpridas. Ora, assim desprestigiados, vendo que, expondo-se à ira dos autuados e visados por poderosos, caiam em ridiculo quando tomavam medidas energicas, tornadas sem efeito pela direção, resolveram acomodar-se à situação, preferindo não fazer nada a serem ridicularizados.

Em reportagens de ha mais de três anos, esparsas, os jornais, demonstraram sérias irregularidades no S. P. A. P. e nunca ninguem tomou providencias e menos ainda a sua direção. A Fabrica de Doces Confiança, ha cerca de três anos, mereceu uma reportagem nossa. ali constatando-se que fabricava doces numa banheira... Os tempos se passaram e, na vigencia dos "comandos", foi interditada pelas suas pessimas condições. Existem outros fatos, não antigos, mas recentes, como os da Brasserie Fazano, da Confeitaria Seleta e de outras mais.

DOIS "COMANDOS" ONTEM À TARDE

Graças à sugestão de nossa reportagem, que não se conformou, no que foi apoiada pelos outros jornais, com o sacrificio de apenas oito medicos, enquanto outro tanto descansavam, a direção do S.P.A.P. indicou mais algumas autoridades sanitaristas para trabalharem nos comandos. Neste particular, merece elogios o sr. Nicolino Morena pelo acatamento e compreensão às nossas sugestões. Assim é que estreiou na campanha o sr. Orlando de Padua Sales, saindo-se esplendidamente, pois sua conduta é digna de elogios. Quanto a estas referencias elogiosas temos a dizer que não são consequencia de pedido do diretor do S.P.A.P. em favor de medicos novos nos "comandos" e sim em razão de sua conduta, pois até agora só elogiamos os que realmente merecem elogios e o dr. Padua Sales, pelo seu trabalho de ontem está neste caso. Os outros estreantes tambem serão elogiados se o merecerem...

O outro "comando" foi chefiado pelo dr. José Silveira, medico de conduta admiravel nesta campanha pela sua energia, serenidade, uniformidade e honestidade, formando, com os drs. Vairo e Numa de Carvalho, o trio que melhor tem trabalhado em beneficio da saude publica nesta campanha dos "comandos". Oxalá possamos elogiar os outros medicos que vão tomar parte na campanha e isto porque, dentre os que estão trabalhando, alguns não têm correspondido.

VARIOS ESTABELECIMENTOS INTERDITADOS

O "comando" do dr. José Silveira visitou as seguintes casas:

PADARIA SANTA BARBARA, à rua Barata Ribeiro, interditada para reformas e limpeza geral, sendo pessimas as suas condições de higiene e asseio.

PADARIA BELIZIA, à rua Almirante Marques Leão, 578, que tem alvará para armazem e não para panificacão e venda de frutas, secções estas interditadas até regularização dos documentos e alvarás.

PADARIA BELA VISTA, à mesma rua, 508, sendo interditado o deposito de farinha por ter tocas de ratos e su-

(Continua na 2.a página).



A sra. Marta Ezcurra, quando falava ao "Correio Paulistano"

«Trabalhar para que se reestruturem as linhas da organização social»

Fala sobre os objetivos da sua estada em São Paulo a sra. Marta Ezcurra, estudiosa argentina dos serviços sociais — A palestra inaugural, ontem, à tarde, na Biblioteca Publica Municipal

Convidada pelo Serviço Social da Industria, encontra-se entre nós a sra. Marta Ezcurra, grande autoridade em assuntos de organização social, autora de varios trabalhos de projeção nesse setor, que veio a S. Paulo ministrar desenvolvido curso de aperfeiçoamento dos funcionarios do SESI, ao mesmo tempo que preleciona aos integrantes da Escola de Serviço Social, da Universidade Catolica de São Paulo.

Na tarde de ontem, no auditorio da Biblioteca Municipal, a nossa reportagem teve ocasião de entrevistar d. Marta Ezcurra, que nos fez as seguintes declarações:

— Estou apenas ha quatro dias em São Paulo, tempo bem curto para uma apreciação sobre o desenvolvimento desta magnifica metropole, que não via ha bem uns 14 anos. E' uma cidade extraordinaria, denotando uma potencialidade economica prodigiosa, com seus grandes predios e agitação febril pelas ruas. Seu desenvolvimento, nestes ultimos anos, fez prever um futuro promissor, que lhe dará, dentro de alguns anos, a continuar nesse mesmo ritmo, privilegiada liderança na America Latina.

Derivando a conversa para o terreno dos serviços sociais, d. Marta Ezcurra informou-nos que o curso agora iniciado compreende duas fases: uma expositiva doutrinaria e outra de tecnica de realização, sendo a exposição feita às segundas-feiras, na Biblioteca Municipal e os debates ou circulos de estudo nos demais dias da semana, nas proprias instalações do SESI.

— O serviço social — acentua a nossa entrevistada — será um dos meios que ajudarão a compensar o desnivel social. Trabalhar, como se faz no mundo, para que finalmente se reestruturem as linhas da organização social, é o objetivo que certamente

(Continua na 2.a página).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

No caso paulista o cirurgião será o proprio interesse publico

FALARA' OPORTUNAMENTE, NA CAMARA, O SR. SALLES FILHO — DECLARAÇÕES QUE NOS FORAM PRESTADAS PELO LIDER DA BANCADA DO P. R. — NOTAS

Varios têm sido os discursos pronunciados na Camara Estadual, pelos deputados oposicionistas, focalizando,



Deputado Salles Filho

com abundancia de detalhes e documentos realmente impressionantes, a desorganização e a desorientação existentes nas esferas governamentais do Estado. Tais relatos tornaram-se absolutamente necessarios, diante de certos atos e medidas tomadas pelos eventuais detentores do poder, a fim de orientar, com segurança, a opinião publica, que até há algum tempo atrás ainda se mostrava incerta e por vezes duvidava do que se vinha afirmando. Agora não. Toda São Paulo conhece fatos. Toda São Paulo comenta os erros. Toda São Paulo analisa a documentação. Toda São Paulo observa, contristada, o que vem acontecendo. Toda São Paulo reconhece que existe, realmente, necessidade de medidas legais que venham pôr um paradeiro em tal estado de coisas.

Diante do que vem ocorrendo, perguntava-se, já, porque o sr. Salles Filho, o lider da bancada do P. R., um dos baluartes na defesa dos interesses populares quando se discutiu o celebre projeto 333, que majorava os impostos de vendas e consignações, permanecia calado. A palavra do sr. Salles Filho era e é anciosamente esperada. Podemos adiantar, entretanto, satisfazendo

(Continua na 5.a página).

Prestes e outros chefes do ex-P.C.B. intimados a depôr na Ordem Politica Social

SUSPENSA POR 6 MESES A "IMPRENSA POPULAR" — EXPULSÃO DE MEMBROS DA UNIÃO ESLAVA

RIO, 5 (ASAPRESS) — A intimação para o sr. Luiz Carlos Prestes e demais membros do Comité Nacional do extinto PCB para comparecerem a Delegacia de Ordem Politica e Social, para depor no processo de tentativa de subversão da ordem e injurias, foi expedido hoje às autoridades cariocas, sendo comunicado às paulistas. Na hipotese do sr. Luiz Carlos Prestes e demais convocados, não se apresentarem serão expedidas ordens para a captura dos mesmos. Os referidos processos deverão ser reunidos num só, assim como será anexado ao mesmo já instaurado em São Paulo contra varios elementos estrangeiros. Os implicados poderão ser julgados pelo Tribunal Militar se a justiça comum declara-se incompetente.

EXPULSÃO DOS MEMBROS DA UNIÃO ESLAVA

RIO, 5 (ASAPRESS) — Em torno da expulsão de elementos da União Geral Eslava, revela-se que o material da mesma era fornecido pelo extinto PCB por intermedio do sr. Alexandre, dono da Livraria Real que será tambem expulso. Elementos comunistas como a ex-vereadora Adelina Mochel e o ex-deputado Mauricio Grabois frequentavam a União, sendo que durante uma visita de Adelina ali, as crianças cantaram o hino internacional.

RUMORES SOBRE A PRISÃO DE LUIZ CARLOS PRESTES

RIO, 5 (ASAPRESS) — Novos rumores sobre a prisão do sr. Luiz Carlos Prestes começaram a correr hoje nesta capital. Adiantava-se que o ex-senador, fôra preso em determinada localidade do Estado do Rio, depois de ser estabelecido cerco pelas policias cariocas e fluminense bem como a mineira. Informou-se que o sr. Luiz Carlos Prestes, teria tentado fugir para a Bolivia não conseguindo devido a intervenção do serviço secreto do Exercito.

Entrementes, nenhuma informação obteve confirmação ou desmentido das autoridades, com as quais falamos.

SUSPENSA A "IMPRENSA POPULAR"

RIO, 5 (ASAPRESS) — O ministro da Justiça, acaba de assinar portaria pela qual suspende por 6 meses o jornal "Imprensa Popular".